

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS



2014

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Em cumprimento da Lei e dos Estatutos do TNDMII, apresenta-se informação para compreensão integral da situação económica e financeira desta empresa, da eficiência da gestão e das perspetivas da sua evolução. Pretende ser um relato fidedigno da atividade realizada no ano de 2014, ano que continuou a ser marcado pela grave crise económica e financeira.

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| NOTA INTRODUTÓRIA..... | 4 |
| ENQUADRAMENTO GERAL..... | 6 |
| ATIVIDADE | 7 |
| Atividade de Exploração do TNDM II | 7 |
| Atividade de Produção Artística..... | 13 |
| QUADRO DE AVALIAÇÃO DE OBJETIVOS – LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA (LOE) | 22 |
| LOE 1 - Garantia dos Padrões de Excelência das Prestações Artísticas | 23 |
| LOE 2 - Manutenção do Volume de Atividade Artística | 23 |
| LOE 3 - Captação de Novos Públicos e Alargamento da Pública Escolar | 25 |
| LOE 4 – Iniciativas de Responsabilidade Social..... | 28 |
| Programa de Voluntariado..... | 28 |
| Programa de Estágios..... | 28 |
| Programas de responsabilidade social | 28 |
| LOE 5 – Imagem do Teatro e Atividade: Edições/Biblioteca Arquivo/Acervo Patrimonial/site do TNDM II | 31 |
| Edições..... | 31 |
| Acervo | 32 |
| Sítio do TNDM II | 33 |
| LOE 6 - Otimização e Qualificação dos Recursos Humanos | 34 |
| LOE 7 - Manutenção das Receitas Próprias | 37 |
| LOE 8 – Controlo de Custos e Aumento de Produtividade..... | 38 |
| CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS | 40 |
| Anexo I..... | 40 |
| Objetivos de Gestão | 40 |
| Gestão do Risco Financeiro | 43 |
| Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e atrasos nos pagamentos..... | 44 |
| Recomendações do acionista – Resultados obtidos..... | 44 |
| Remunerações | 45 |
| Apêndice 1 | 45 |
| Estatuto do Gestor Público | 48 |
| Contratação Pública | 48 |
| Sistema Nacional de Compras Públicas | 48 |
| Frota Automóvel | 49 |
| Plano de Redução de Custas Operacionais..... | 50 |
| Princípio da Unidade de Tesouraria | 50 |
| Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas..... | 50 |
| Informação divulgado no sítio do SEE | 51 |
| Cumprimento das Orientações Legais – Quadro Resumo..... | 52 |
| Apêndice 2 | 52 |
| BALANÇO SOCIAL..... | 55 |
| MAPAS ECONÓMICO-FINANCEIROS..... | 60 |

| | |
|---|------------|
| Balanco..... | 60 |
| Demonstração de Resultados..... | 65 |
| Análise da Estrutura de Custos | 69 |
| Funcionamento Geral..... | 72 |
| Programação | 77 |
| Execução Orçamental por Projeto..... | 82 |
| Honorários | 95 |
| Comunicação e Imagem..... | 95 |
| Publicidade Institucional (RCM 47/2010)..... | 98 |
| Pessoal..... | 99 |
| Análise Estrutura Rendimentos | 103 |
| Investimento | 109 |
| Tesouraria..... | 112 |
| Gestão do Risco Financeiro..... | 115 |
| Proposta de Aplicação de Resultados..... | 116 |
| CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014 | 117 |
| Anexo às Demonstrações Financeiras – Exercício de 2014..... | 123 |
| 1 - Nota Introdutória | 123 |
| 2 - Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras..... | 123 |
| 3 - Principais Políticas Contabilísticas | 123 |
| Bases de Apresentação | 124 |
| Pressuposto da Continuidade | 124 |
| Pressuposto do Acréscimo..... | 124 |
| Consistência de Apresentação..... | 124 |
| Materialidade e agregação | 124 |
| Compensação | 125 |
| Informação Comparativa | 125 |
| Políticas de Reconhecimento e Mensuração..... | 125 |
| Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis..... | 125 |
| Inventários..... | 126 |
| Clientes e outras dívidas de terceiros..... | 127 |
| Caixa e depósitos bancários | 127 |
| Especialização de Exercícios..... | 127 |
| Subsídios..... | 128 |
| Provisões..... | 128 |
| Rédito..... | 128 |
| Imposto sobre o rendimento..... | 129 |
| Transações e saldos em moeda estrangeira | 129 |
| Encargos com empréstimos obtidos..... | 129 |
| Acontecimentos subsequentes | 129 |
| 4 - Fluxos de Caixa | 130 |
| 5 - Alterações de Políticas Contabilísticas e correções de erros..... | 130 |
| 6 - Ativos fixos tangíveis..... | 130 |
| 7 - Ativos intangíveis | 132 |

CR

| | |
|---|-----|
| 8 - Impostos sobre o Rendimento..... | 134 |
| 9 - Clientes e Outras Contas a Receber..... | 134 |
| Clientes | 134 |
| Outras Contas a Receber | 135 |
| 10 - Inventários..... | 135 |
| Inventários | 135 |
| Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas | 136 |
| 11 - Diferimentos Ativos | 137 |
| 12 - Instrumentos de Capital Próprio..... | 137 |
| Capital social | 137 |
| Reserva legal | 137 |
| Outras Variações de Capital | 137 |
| Outras reservas | 138 |
| Resultados Transitados | 138 |
| 13 - Fornecedores e Outras Contas a Pagar..... | 138 |
| Fornecedores e Outras Contas a Pagar | 138 |
| 14 - Estado e Outros Entes Públicos | 139 |
| 15 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes | 140 |
| 16 - Diferimentos passivos | 141 |
| 17 - Rêdito | 142 |
| 18 - Fornecimentos e Serviços Externos | 142 |
| 19 - Gastos com o Pessoal e Membros dos Órgãos Sociais..... | 145 |
| Gastos com o Pessoal | 145 |
| 20 - Amortizações..... | 147 |
| 21 - Outros Rendimentos e Ganhos..... | 147 |
| 22 - Outros Gastos e Perdas..... | 148 |
| 23 - Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares | 148 |
| 24 - Subsídios | 149 |

ANEXOS

| | |
|---|-----|
| <u>I - Organograma TNDM II</u> | 173 |
| <u>II - Regulamento Interno da Estrutura Orgânica do TNDM II, EPE</u> | 174 |
| <u>III - Preçário da Bilheteira 2014</u> | 203 |
| <u>IV - Certificação Legal de Contas</u> | 205 |
| <u>V - Relatório e Parecer do Fiscal Único</u> | 208 |
| <u>VI - Programação 2014 – Sinopse</u> | 214 |

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão e Contas que agora se apresenta diz respeito ao ano de 2014 terceiro ano de atividade desenvolvida pela Administração cessante a 9 de Janeiro de 2015, cujo mandato se iniciou em 02 de dezembro 2011, e Direção Artística, cuja nomeação foi efetivada em 15 de dezembro desse mesmo ano.

O ano de 2014 foi um ano de continuidade face às avaliações, correções e melhoramentos das intervenções de fundo que haviam sido iniciadas em 2009 ou que tinham sido diagnosticadas como essenciais, para as quais era indispensável uma planificação rigorosa dos recursos a afetar: a concretização da reorganização funcional da empresa, a intervenção nos espaços de trabalho e de acolhimento do público e artistas, a promoção da articulação transversal entre setores, a intervenção em áreas vitais para a conservação, modernização e valorização do TNDMII, como sejam o seu acervo documental e patrimonial.

À semelhança dos 3 últimos anos, o contexto global vivido em 2014, de difícil conjuntura financeira e económica, obrigou a assumir uma lógica de contenção, rigor e permanente avaliação na utilização das dotações orçamentais e uma utilização criteriosa dos recursos existentes, sendo dever do Conselho de Administração gerir com rigor e transparência as verbas que são atribuídas a este Teatro.

Não é demais sublinhar que a atividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos incorrerem antes da estreia do espetáculo, pelo que se torna necessário continuar a sensibilizar as Tutelas para a necessidade de libertar as tranches das indemnizações compensatórias atempadamente, pelo menos, no início de cada trimestre. Só deste modo será possível um equilíbrio saudável entre os “timings” dos fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas” e, assim, contribuir para recuperar e manter a imagem de credibilidade do TNDM II.

Em 29 de Agosto de 2014, foi publicada a Resolução de Conselho de Ministros n.º 52/2014 que aprovou os valores das Indemnizações Compensatórias a atribuir a empresas que prestam serviço público. Em virtude do atraso na referida resolução foi solicitado um adiantamento à DGTF no valor de 1.450.000,00 euros; Em Setembro foi liquidada uma tranche no valor de 1.221.200,00€ após a qual foram efetuados pagamentos mensais entre Outubro de Dezembro. No total a IC ascendeu ao valor de 3.561.600,00€, IVA incluído.

Em 2014 manteve-se a política de preços homologada pela tutela, através de Despacho n.º 8489/2013, de 19 de junho de 2013, com publicação na 2ª série do Diário da República em 1 de julho de 2013, e efeitos a 1 de abril de 2013. Estamos convictos que a política de preços adotada em 2013 deu os seus frutos no sentido de minorar o impacto da desigualdade social criada pelas condições de austeridade dos últimos anos, mantendo, por consequência, as condições de acesso ao TNDMII sob o signo da tendencial democratização do acesso.

Em termos de investimento foram, em 2014 implementados os seguintes processos de diagnóstico recuperação e beneficiação:

- Empreitada de instalação de sistema de emergência nos elevadores;
- Substituição da alcatifa das ordens e camarotes da sala Garrett;
- Projeto de iluminação das varandas;
- Projeto para o sistema AVAC e SADI
- Empreitada da selagem corta-fogo e reparação UTA na sala Garrett
- Substituição de válvulas de globo;
- Projeto da proteção do telhado e recuperação de vãos;
- Empreitada de requalificação das janelas exteriores;
- Empreitada de substituição do grupo gerador de socorro e ampliação do quadro de palco;
- Intervenção no átrio e sala das racks
- Empreitada de remodelação da iluminação da sala de ensaios do piso 0.

No Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2014 foram inscritos objetivos, estratégias, metas e indicadores para a gestão do TNDM II prudentes, mas que representaram já um salto qualitativo no grau de exigência e responsabilização da Administração e dos trabalhadores do TNDM II relativamente aos desempenhos individual e da empresa.

A aposta do Projeto Artístico, em que um Teatro Nacional deve colocar o público no centro da sua atividade, voltou a determinar as opções de gestão de 2014. A manutenção de um Plano de Segurança das salas e do edifício; a realização de algumas intervenções relativas ao sistema elétrico, preocupação constante quanto à sua urgência num Teatro que não sofreu obras de vulto, desde a sua reabertura em 1978, as iniciativas na área da responsabilidade social, tais como a promoção da acessibilidade a espetadores de mobilidade condicionada, a promoção de sessões com tradução simultânea em língua gestual portuguesa para espetadores surdos, os espetáculos de entrada livre no Dia Mundial do Teatro e a orientação de

determinadas sessões para públicos desprotegidos, foram medidas, ainda que menos visíveis, tão importantes quanto o são os espetáculos oferecidos durante o ano nas salas Garrett e Estúdio.

Um aspeto que se manteve reforçado em 2014, é a constatação da importância que deve ser atribuída à salvaguarda da dimensão patrimonial do TNDM II, que se estende por diversas áreas, umas mais ligadas à conservação do edifício ou do seu acervo, outras envolvendo a investigação e a exposição desse acervo de forma a dar a conhecer o Teatro e a recuperá-lo como lugar de memória.

Da mesma forma, foi evidente a importância de promover uma aproximação a possíveis parceiros que tenham condições e vontade de participar em iniciativas do TNDM II. Este tem a obrigação de desenvolver a sua atividade, tanto quanto possível em articulação com outras instituições congéneres (nacionais e estrangeiras) ou com as que promovem iniciativas nas esferas da Educação e da Investigação. Destas parcerias derivaram trocas de saberes e experiências, confluência de recursos financeiros e humanos e, sobretudo, uma rede de informação e de criação de sinergias que deve ser potenciada.

Quanto à atividade artística, foi dada continuidade ao projeto pensado como complementar à programação e designado pela sigla TEIA (Teatro / Experimentação / Inovação / Ação) junto de públicos muito diversificados. Esta rubrica programática resulta da conjugação de diversas iniciativas - das conferências e conversas com artistas, até a leituras encenadas ou oficinas – de acesso livre.

ENQUADRAMENTO GERAL

Este relatório descreve e analisa a atividade desenvolvida pelo Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) no ano de 2014 e tem por objetivo dar cumprimento ao definido estatutariamente.

A estratégia do TNDM II assenta no desenvolvimento de 8 (oito) linhas de orientação, as quais decorrem, por um lado, da concretização da Programação nas duas salas de espetáculos e das iniciativas complementares no âmbito do projeto TEIA, por outro lado, da atividade de exploração:

- Linha 1 – Garantia dos Padrões de Excelência das Prestações Artísticas (LOE 1);
- Linha 2 – Manutenção do Volume de Atividade Artística (LOE 2);
- Linha 3 – Captação de Novos Públicos e Alargamento do Público Escolar (LOE 3);

- Linha 4 – Iniciativas de Responsabilidade Social (LOE 4);
- Linha 5 – Promoção da Imagem do Teatro e Atividade: Edições/Biblioteca - Arquivo/Acervo Patrimonial/site do TNDM II (LOE 5);
- Linha 6 – Otimização e Qualificação dos Recursos Humanos (LOE 6);
- Linha 7 – Manutenção das Receitas Próprias (LOE 7);
- Linha 8 – Controlo de Custos e Aumento da Produtividade (LOE 8).

Assim, e considerando estas perspetivas de análise estratégica, procuramos neste relatório evidenciar, de forma clara, os resultados atingidos, integrando toda a informação relevante em termos económico-financeiros, que permita a análise da evolução do grau de cumprimento da missão de serviço público a que o Teatro se encontra obrigado, incluindo o que se refere ao investimento realizado.

O presente Relatório de Gestão integra, ainda, em Anexo autónomo, informação que corresponde ao Governo da Sociedade, bem como sobre o cumprimento das orientações legais, denominado de "Relatório de Boas Práticas de Governo Societário em 2014".

ATIVIDADE

Atividade de Exploração do TNDM II

O ano de 2014 foi o ano de continuidade e de consolidação de algumas atividades específicas e reestruturação dos serviços e procedimentos.

Para além da atividade de produção artística que decorre mais explicitamente do Projeto apresentado pelo Diretor Artístico ao Conselho de Administração e por este aprovado, existe um conjunto de iniciativas de administração e gestão que importa salientar, porque constitui a base de sustentabilidade para o sucesso de uma organização desta natureza, cuja atividade assenta sobretudo na produção e apresentação de espetáculos teatrais. Também no ano 2014, essas iniciativas foram naturalmente articuladas com a missão do TNDM II e com os seus Estatutos, resultando das opções tomadas em cada momento no âmbito de cada um dos setores da organização.

No ano 2014, o Conselho de Administração manteve o Organograma da empresa, adaptado em 2012. Este Organograma (Anexo I) assenta no Regulamento Interno da Estrutura Orgânica do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E., que se reproduz no Anexo II ao presente Relatório.

Assim, e de acordo com o artigo 5º dos Estatutos da TNDMII, E.P.E., são órgãos o Conselho de Administração e o Fiscal Único. A estrutura orgânica integra o Diretor Artístico e está organizada do seguinte modo: um Núcleo de Atores, um serviço de apoio ao Conselho de Administração e oito Direções de Serviços, a saber, Administrativa e Financeira (DAF), Documentação e Património (DDP), Relações Externas e Frente de Casa (DREFC), Comunicação e Imagem (DCI), Produção (DP), Cena (DC), Técnica (DT) e Manutenção (DM), sendo que a DAF e DM constituem Direções de apoio às restantes, conforme consta, de modo esquemático, no diagrama que constitui o Anexo I ao presente Relatório.

Encontra-se estabilizada a organização funcional inerente à atividade do TNDM II em 8 áreas de serviços, com competências e atribuições bem delineadas.

Porque existe um acervo de adereços e trajes de cena notável cujas condições de armazenamento e conservação merecem a maior atenção, a Documentação e o Património consolidou o seu espaço na orgânica do TNDM II, requerendo especialização, investimento e definição de procedimentos.

Por outro lado, a importância crescente de articular os diversos setores que partilham a relação com clientes (bilheteira, receção, frente de casa) e que transmitem e consolidam a imagem do TNDM II (relações institucionais, com parceiros, com estruturas congéneres, atividade comercial e de marketing) encontra o seu assento na Direção de Relações Externas e Frente de Casa.

De um modo geral, foram estabelecidas metodologias e práticas de trabalho participadas, com maior nível de responsabilidade e autonomia das chefias das diferentes áreas funcionais do teatro, bem como no exercício da articulação e comunicação transversal entre os serviços.

Em 2014 manteve-se a inventariação de todo o imobilizado do TNDM II por forma a criar um registo cadastral que permita identificar a localização de cada bem, contribuindo para um aumento do controlo efetivo do património existente (recomendação reiterada em anos anteriores pelo Fiscal Único).

A otimização na gestão dos recursos, quer ao nível das equipas, quer no controlo e contenção dos custos associados à execução da programação, voltou a ser exponenciada no ano 2014, que refletiu necessariamente um incremento na capacidade de produção e realização nas diversas áreas de serviços e atividade do Teatro.

Paralelamente e com recurso a prestações de serviços técnicos específicos e qualificados, deu-se continuidade, durante 2014, à realização de diagnósticos especializados em áreas disciplinares das várias vertentes e visando a apresentação objetiva de situações que, embora já detetadas sob um ponto de vista geral, necessitam de uma intervenção com vista a colmatar deficiências surgidas no tempo, bem como a imperativos de segurança evidenciados nos relatórios de auditoria aos sistemas elétricos e de mecânica de cena.

A divulgação da atividade do TNDM II pressupôs a produção de conteúdos (texto e imagem), associada a uma definição estratégica do plano de meios e a campanhas de comunicação dirigidas, tendo em conta a especificidade de cada projeto.

Deu-se ainda continuidade ao trabalho de angariação de parceiros de comunicação que garantiram o apoio à divulgação do Teatro e da sua atividade.

Continuou a ser desenvolvida e afinada a base de dados de espetadores/clientes do TNDM II, tendo por princípio a sua classificação por descritores, de forma a direcionar a comunicação das atividades de modo mais eficaz e económico, quer por correio, quer por via eletrónica.

No âmbito do projeto educativo, há que salientar o retorno obtido por parte das escolas para as quais foi apresentada a programação especificamente pensada para o público escolar, mas também as iniciativas acessíveis a esse público, como sejam ensaios abertos (para alunos e para professores), oficinas a realizar nas escolas e cursos de formação.

Merece igualmente destaque o reforço da estratégia de aproximação e permanente acompanhamento de grupos escolares, mas também de professores que desenvolvem uma relação privilegiada e regular com o TNDM II, o qual permitiu assegurar o bom acolhimento das escolas de todo o país, bem como o sucesso das iniciativas.

Relativamente à atividade comercial e de marketing do TNDM II, é possível afirmar que, tendo em conta as contingências próprias do seu "negócio", isto é, a necessidade de conciliar as solicitações das empresas e instituições com a produção dos espetáculos, ela atingiu o nível esperado, ainda que insuficiente para constituir um contributo relevante na estrutura de proveitos do TNDM II. Foi possível acolher alguns eventos que ocuparam a sala Garrett e salão Nobre, tais como a entrega do Prémio SECIL de Arquitetura e Universidades 2013.

O TNDM II dedicou uma atenção muito especial no apoio ao aumento das competências profissionais dos estudantes que nutrem um interesse particular pela área teatral. Ao longo de 2014, o TNDM II recebeu 31 estagiários abrangendo as várias áreas orgânicas e 31 voluntários que exerceram a sua atividade exclusivamente na área de Documentação e Património.

Em 2014 deu-se continuidade aos módulos do Curso de Cultura Teatral (Costura, Corte e Roupas da Época), sob a coordenação da Mestra Teresa Louro, com a realização de 23 sessões. Destina-se a costureiras, estudantes, profissionais da área do Teatro, Confeção e Moda, mas também a todos os interessados que tenham já alguma experiência, e foca-se na vertente técnica e na experimentação. Aprender a analisar os desenhos, a escolher os equipamentos, as ferramentas e os materiais adequados às operações de modelação, corte e execução de guarda-roupa;

TEATRO NACIONAL D. MARIA II EPE

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2010-2014

| Designação | Real 2010 | Real 2011 | Real 2012 | Real 2013 | Real 2014 | Varição 2014/2013 | Varição 2014/2011 | Varição 2014/2010 |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| GASTOS | | | | | | | | |
| Custos Variáveis | 1 939 932,08 | 1 825 722,56 | 654 476,33 | 853 726,12 | 650 031,31 | -0,4% | -53,4% | -56,2% |
| C.M.V.M.C | 20 148,22 | 16 162,17 | 7 010,38 | 14 015,29 | 10 957,07 | -21,8% | -32,2% | -45,6% |
| Programação | 1 326 972,61 | 1 211 678,68 | 493 400,66 | 662 148,32 | 655 378,19 | -3,9% | -45,9% | -50,6% |
| Internacionalização | 0,00 | 28 032,97 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- | -100,0% | --- |
| Comunicação e Imagem | 298 990,19 | 271 540,23 | 117 723,08 | 156 080,43 | 178 655,21 | 14,6% | -34,1% | -40,2% |
| Eventos Externos | 3 339,56 | 745,46 | 1 190,67 | 1 562,49 | 0,00 | -100,0% | -100,0% | -100,0% |
| Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab. | 100 760,54 | 117 604,73 | 35 151,54 | 319,58 | 4 640,84 | 1414,7% | -85,9% | -85,2% |
| Perdas por Imparidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- | --- | --- |
| Provisões do Período | 190 729,96 | 160 058,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | --- | -100,0% | -100,0% |
| Custos Fixos | 3 661 216,84 | 3 192 742,78 | 2 974 814,56 | 3 106 790,38 | 3 157 498,81 | 2,0% | -8,8% | -13,5% |
| Funcionamento Geral | 633 158,70 | 515 839,44 | 486 482,95 | 447 395,73 | 508 375,02 | 13,6% | -1,4% | -19,7% |
| Honorários de Apoio ao Func. Geral | 162 342,00 | 128 794,02 | 76 537,69 | 92 733,35 | 85 959,12 | -7,3% | -33,3% | -47,1% |
| Gastos com o Pessoal de Estrutura | 2 579 032,15 | 2 216 848,75 | 2 196 162,99 | 2 333 078,66 | 2 332 260,21 | 0,0% | 5,2% | -9,6% |
| Gastos de Depreciação e Amortização | 243 657,26 | 267 226,84 | 198 200,00 | 206 901,02 | 225 971,55 | 9,7% | -16,4% | -7,3% |
| Outros Gastos e Perdas | 41 799,94 | 63 099,87 | 36 475,75 | 25 952,52 | 13 328,83 | -48,6% | -78,9% | -68,1% |
| Gastos Financeiros | 1 226,79 | 933,66 | 946,16 | 1 728,98 | 1 604,06 | -7,2% | 71,8% | 30,8% |
| Imposto e rendimento do exercício | 4 787,16 | 9 521,08 | 7 145,57 | 8 486,26 | 24 823,19 | 183,3% | 152,3% | 403,9% |
| Total Gastos | 5 605 916,08 | 5 027 956,42 | 3 638 436,46 | 3 958 996,76 | 4 041 553,22 | 1,8% | -19,8% | -27,0% |
| RENDIMENTOS | | | | | | | | |
| Livania | 30 084,38 | 24 469,39 | 19 888,53 | 19 985,41 | 16 432,77 | -17,8% | -32,8% | -45,4% |
| Bilheteira + Venda de Espetáculos | 381 516,97 | 363 868,19 | 176 224,46 | 153 394,21 | 189 367,44 | 23,5% | -48,0% | -50,4% |
| Indemnização Compensatória (sem IVA) | 4 905 323,45 | 3 900 000,00 | 2 926 725,64 | 2 926 725,63 | 3 151 658,42 | 7,7% | -19,2% | -35,7% |
| Outros Proventos de Actividade | 63 024,11 | 5 585,58 | 5 926,24 | 24 658,86 | 3 154,47 | -87,2% | -43,5% | -95,0% |
| Aluguer de Espaços | 33 933,70 | 37 000,00 | 41 846,68 | 4 032,56 | 1 198,41 | -70,3% | -96,8% | -96,5% |
| Subsídios (Investimento) | 73 179,15 | 4 903,80 | 4 495,00 | 1 250,00 | 15 000,00 | 1100,0% | 205,9% | -78,5% |
| Subsídio à Exploração (SEC/FFC; Gulbenkian; DGArts) | 0,00 | 531 909,56 | 612 005,85 | 751 669,44 | 834 233,40 | 11,0% | 56,8% | --- |
| Mecenato | 102 684,62 | 75 000,00 | 0,00 | 11 781,50 | 2 500,00 | --- | -96,7% | -97,8% |
| Reversões | 64 641,56 | 481 725,38 | 28 077,00 | 0,00 | 0,00 | --- | -100,0% | -100,0% |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 47 242,59 | 1 549,67 | 63 906,78 | 24 857,41 | 28 110,16 | 13,1% | 1341,6% | -40,5% |
| Rendimentos Financeiros | 4 324,85 | 15 764,22 | 5 117,26 | 3 947,53 | 1 132,02 | -71,3% | -92,6% | -73,8% |
| Total Rendimentos | 5 705 955,38 | 5 442 175,00 | 3 882 812,44 | 3 922 312,55 | 4 243 007,11 | 8,2% | -22,0% | -25,6% |
| RESULTADOS | | | | | | | | |
| EBITDA | 345 365,56 | 676 107,14 | 446 759,47 | 165 478,52 | 454 380,40 | 174,6% | -32,8% | 31,6% |
| Resultado Operacional | 101 706,40 | 408 886,30 | 248 550,47 | -40 422,50 | 228 408,85 | -685,1% | -44,1% | 124,6% |
| Resultado Líquido do Exercício | 100 039,39 | 414 189,58 | 245 575,96 | -46 684,21 | 201 453,89 | -531,5% | -51,4% | 101,4% |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Correção do quadro nos valores do EBITDA e Resultado Operacional, uma vez que estes, diferiam dos constantes na Demonstração de Resultados em 2.459,80€, valor correspondente a custos financeiros incluídos no total de gastos com a programação, conforme espelhado no mapa da página 68.

Handwritten signatures and initials:
A
P
Rei

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO 2014
(Montantes expressos em Euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | | | | |
|---|-------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 |
| Vendas e serviços prestados | | 3.362.031,51 | 3.128.806,67 | 3.170.410,55 | 4.330.923,17 | 5.413.882,61 |
| Subsídios à exploração | | 834.233,40 | 751.669,44 | 612.005,85 | 531.909,56 | 68.275,35 |
| Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | | | | | | |
| Variação nos inventários de produção | | | | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | | -10.957,07 | -14.015,29 | -7.010,38 | -16.162,17 | -20.148,22 |
| Fornecimentos e serviços externos | | -1.379.019,27 | -1.340.349,99 | -1.123.272,45 | -2.101.167,00 | -2.369.754,77 |
| Gastos com pessoal | | -2.378.508,49 | -2.368.708,34 | -2.251.961,55 | -2.371.494,60 | -2.721.066,08 |
| Imparidades de inventários (perdas / reversões) | | | | | | |
| Imparidades de dívidas a receber (perdas / reversões) | | | | | 1.512,50 | 20.859,50 |
| Provisões (aumentos / reduções) | | | | 26.077,00 | 300.154,56 | -146.947,90 |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis | | | | | | |
| Aumentos / Reduções de justo valor | | | | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | | 45.610,18 | 37.888,91 | 68.401,78 | 81.853,67 | 154.831,01 |
| Outros gastos e perdas | | -19.009,86 | -28.272,30 | -45.145,61 | -76.836,93 | -49.261,03 |
| RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTO DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS | | 454.380,40 | 167.019,10 | 449.505,19 | 680.692,76 | 350.670,47 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | -225.971,55 | -205.901,02 | -198.209,00 | -267.226,84 | -243.657,26 |
| Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) | | | | | | |
| RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS) | | 228.408,85 | -38.881,92 | 251.296,19 | 413.465,92 | 107.013,21 |
| Lucros e rendimentos similares obtidos | | 1.132,02 | 3.947,53 | 5.117,26 | 15.764,22 | 4.324,85 |
| Lucros e gastos similares suportados | | -4.063,88 | -3.269,56 | -3.691,90 | -5.519,48 | -6.531,60 |
| RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS | | 225.476,99 | -36.203,95 | 252.721,55 | 423.710,66 | 104.806,46 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | -24.023,10 | -8.480,26 | -7.145,57 | -9.521,08 | -4.767,16 |
| RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO | | 201.453,89 | -46.684,21 | 245.575,98 | 414.189,58 | 100.039,30 |

Atividade de Produção Artística

Relativamente à atividade artística e cultural, em 2014 deu-se continuidade aos espetáculos apresentados em julho de 2013 aquando da apresentação da temporada 2013/2014, definida pelo Diretor Artístico João Mota.

SALA GARRETT

Da programação apresentada na **Sala Garrett**, em **janeiro**, com **2 sessões em fevereiro**, destaca-se o espetáculo "**Coriolano**", de William Shakespeare, com tradução de Fernando Villas-Boas e encenação de Nuno Cardoso, numa coprodução entre Teatro Nacional D. Maria II / TNSJ / Ao Cabo Teatro / Teatro do Bolhão / Centro Cultural Vila-Flor / Teatro Viriato. Depois de Títo Andrónico e Júlio César, Shakespeare recorre mais uma vez à Roma antiga para falar à Inglaterra dos seus dias. A tragédia de Coriolano, inspirada em Plutarco, transforma o conflito político no conflito ritual do teatro, apoiando-se na História. A escolha de Coriolano justifica-se pela sua pertinência em face do presente coletivo, supondo que o teatro responde a esse presente. As 19 sessões realizadas contaram com um total de 5.334 espetadores, a que corresponde a uma taxa média de ocupação de 69,8%.

Em **fevereiro**, prolongando-se **até março**, acolhemos uma coprodução Teatro Nacional D. Maria II / Teatro Praga/ MC93 Bobigny, uma revista à portuguesa do Teatro Praga, "**Tropa-Fandanga**", com textos de Pedro Penim, José Maria Vieira Mendes, André E. Teodósio, Cláudia Jardim, Diogo Bento, Diogo Lopes, Joana Barrios, Joana Manuel e João Duarte Costa e direção de Pedro Penim, José Maria Vieira Mendes e André E. Teodósio. O Teatro Praga faz-se à história para desenterrar memórias que não domina, num espetáculo de guerra, a preto e branco, que, sem ironia, procura o modo mais justo para tempos conturbados em que os passados e as geografias se misturam unidos por uma batalha com uma só bala presa por uma guita. Um espetáculo histórico, com história a pontapé, que passa a revista às tropas ao som de música para levantar a moral da pátria presa na mata e trincheiras. Com 19 sessões e um total de 6.458 espetadores, registou uma taxa média de ocupação de 87,2%.

Em **abril** estreou a peça o "**O Regresso a Casa**" de Harold Pinter, coprodução Teatro Nacional D. Maria II / Teatro Nacional S. João / Artistas Unidos, tradução de Pedro Marques e encenação de Jorge Silva e Melo,

com João Perry, Elmano Sancho, Ruben Gomes, Maria João Pinho, João Pedro Mamede e Jorge Silva e Melo. Escrita em 1964, esta foi a terceira peça longa de Harold Pinter e, para muitos, debaixo da aparentemente banalidade do visível, a sua obra mais complexa. "Encanta-me trabalhar o teatro exato de Harold Pinter, os silêncios, o humor, a crueldade, encanta-me a maneira que tem de fazer falar o mais simples objeto, um copo de água, por exemplo. Encanta-me trabalhar com o João Perry, encantam-me estes atores, exatos." Jorge Silva e Melo. Com 18 sessões e um total de 5.017 espetadores, registou uma taxa média de ocupação de 63,9%.

Em maio apresentou-se a reposição de "O Aldrabão" de Plauto, uma produção Teatro Nacional D. Maria II, tradução de Luis Vasco, adaptada a partir da tradução francesa de Édouard Sommer, versão cénica e encenação de João Mota. *Pseudolus* (título original), considerada uma das melhores comédias de Plauto, para alguns a sua obra-prima, e um dos textos centrais da dramaturgia ocidental. Nas 14 sessões apresentadas, menos 1 que as previstas, contou com 2.036 espetadores e uma taxa de ocupação de 35,6%.

Em junho, prolongando-se até julho, a peça "Três Mulheres Altas", de Edward Albee, uma produção Teatro Nacional D. Maria II, tradução de Marta Mendonça, encenação de Manuel Coelho e interpretação de Catarina Avelar, Inês Castel-Branco, José Neves e Paula Mora, contou com 19 sessões realizadas, 4.103 espetadores e uma taxa de ocupação de 50,5%. *Três mulheres altas* foi escrita pouco tempo após a morte da mãe adotiva do dramaturgo norte-americano Edward Albee e, para a crítica, é talvez a sua peça mais pessoal. Lida como um retrato do complexo relacionamento de Albee com a sua mãe adotiva, *Três mulheres altas* continua a ser uma das peças sombriamente mais divertidas do dramaturgo.

Em julho, na apresentação da 31ª edição do Festival de Almada, "Paisagem Desconhecida", espetáculo de Josef Nadj, produção do Centre Corégraphique National d'Orleans e coprodução de Teatro Nacional D. Maria II/ Companhia de Teatro de Almada, contou com 2 sessões apresentadas, 775 espetadores e uma taxa de ocupação de 88,9%. Depois de ter experimentado, por duas vezes, o solo na forma de auto-retratos – com Diário de um desconhecido para a Bienal de Veneza e para o Théâtre de la Ville de Paris (2002) e Paisagem depois da tempestade para o Festival de Avignon e para a Emilia Romagna Teatro Fondazione – Modena (2006) –, Josef Nadj transforma estas duas produções precedentes numa nova criação em forma de quarteto (dois bailarinos e dois músicos).

Ainda em julho, e para finalizar a temporada, a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) apresentou o espetáculo dos alunos finalistas da licenciatura em Teatro (ramo de Atores, Design de Cena e Produção). "Não Consigo Compreender Comédias Destas" é um espetáculo encenado por João Mota e produção de

André Moreira, Nuno Saias, Rita Machado e Tiago Antunes. Com 3 sessões e um total de 651 espetadores em regime de entrada livre, registou uma taxa média de ocupação de 67%.

Em **setembro**, o espetáculo "**Otelo**", da Companhia VIAJEINMÓVIL, uma parceria Teatro Nacional D. Maria II e Programa Gulbenkian Próximo Futuro, é uma versão para atores e marionetas da grande tragédia de Shakespeare. Com 431 espectadores, em 2 sessões, apresenta uma taxa de ocupação de 52,6%.

De 16 de **outubro** a 9 de **novembro**, "**Pílades**", de Pier Paolo Pasolini, coprodução Teatro Nacional D. Maria II / Teatro Nacional S. João / Teatro da Cornucópia, tradução de Mário Feliciano e Luiza Neto Jorge, encenação de Luís Miguel Cintra, é uma das tragédias escritas pelo cineasta, poeta, dramaturgo, intelectual italiano assassinado por um jovem num bairro da lata dos arredores de Roma em 1975. Os seus 1.920 espectadores, em 18 sessões das 19 previstas, apenas permitiram uma taxa de ocupação de 26,5%.

Ainda em **novembro**, "**Folia, Shakespeare & Co**" é um espetáculo de Gigi Caciuleanu, numa parceria entre Teatro Nacional D. Maria II / INSTITUTO CULTURAL ROMENO/ FUNDAÇÃO ART PRODUCTION/ ASSOCIAÇÃO GLOBAL ART/ JTI. O mais recente espetáculo de Gigi Caciuleanu - Folia, Shakespeare & Co, foi realizado no âmbito da celebração dos 450 anos desde o nascimento de William Shakespeare. A estreia teve lugar no dia 23 de abril de 2014, o dia de nascimento do grande dramaturgo, no Teatro Metropolis de Bucareste (Roménia). Com 2 sessões e um total de 584 espetadores, registou uma taxa média de ocupação de 69,5%.

Também em novembro, prolongando-se **até dezembro**, "**O Avarento**", de Molière, uma produção de Ensemble – Sociedade de Actores, tradução de Alexandra Moreira da Silva e encenação de Rogério de Carvalho, é uma comédia que faz rir para além dos séculos. Com 13 sessões e um total de 3.721 espetadores, registou uma taxa média de ocupação de 65,6%.

SALA ESTÚDIO

À semelhança da Sala Garrett, a Sala Estúdio, um espaço mais vocacionado para pesquisa, onde os espetáculos podem ter uma vocação mais experimental e mais íntima e procurando atrair um público cada vez mais jovem foi palco, em **janeiro**, e **até fevereiro**, o "**Joaninha dos Olhos Verdes**", de António Torrado, a partir de Viagens na Minha Terra de Almeida Garrett, uma produção Teatro Nacional D. Maria II e

encenação de João Mota. Registou uma taxa de ocupação de 86,2% para um total de 1.611 espetadores nas 27 sessões realizadas.

Ainda nos dois últimos dias de fevereiro e em **março**, prosseguiu a Sala Estúdio com a apresentação da peça "**A Porta**" de José Fanha, numa produção do TNDM II com encenação de João Mota, um espetáculo onde a imaginação de cada espectador é posta à prova. Os 1.567 espectadores, em 25 sessões, mais uma do que o previsto, traduziram uma taxa de ocupação de 89,9%. Das 25 sessões, 13 foram direcionadas para as Escolas, com 845 espectadores e uma taxa de ocupação de 85,5%

Para comemorar o **Día Mundial do Teatro**, a 27 de **março**, o TNDM II abriu as suas portas proporcionando a entrada livre nos espetáculos "A Porta", a decorrer na Sala Estúdio.

Em **abril e maio**, "**Festas de Garagem**", estreado em 11 de abril, de Carlos J. Pessoa, coprodução Teatro Nacional D. Maria II / Teatro da Garagem, texto e encenação de Carlos J. Pessoa, é um projeto que faz parte do Ciclo Cara ou Coroa, que o Teatro da Garagem levará a cabo no quadriénio 2013-2016. Neste espetáculo propomos uma reflexão sobre a adolescência, não só como momento iniciático, mas, sobretudo, como momento no qual se forja o carácter, através do imaginário plural das festas de garagem. Com 17 sessões e 834 espectadores, obteve uma taxa de ocupação de 64,6%.

Em **maio**, o Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas – FIMFA Lx14, "**Savanna, a Possible Landscape**", de Amit Drory (Israel), encenação e conceção de Amit Drori. Em coprodução com a Tarumba, projeto multidisciplinar de dimensão internacional, empenhado desde a primeira edição na promoção, divulgação e reconhecimento de uma área específica de expressão artística: o universo das formas animadas. Contou com 126 espetadores, em 2 sessões, e uma taxa de ocupação de 100%.

Em 3 de **junho**, estreou a peça "**Protocolo**", no âmbito do Alcantara Festival' 2014, dirigido por Jorge Andrade, uma coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Alcantara e Mala Voadora. Os espetáculos de teatro têm o seu protocolo, ainda que ele não tenha sido fixado de modo unívoco. A convite do Festival Alcantara, a mala voadora vai sobrepor a este protocolo incerto, um outro protocolo, mais rigoroso e mais instituído: o diplomático. Os protocolos diplomáticos, bem como as regras de etiqueta, promovem situações nas quais tudo foi previsto; colocarem as pessoas a comportar-se de um modo ideal, mais do que perfeito, todas essas regras acabam por construir uma ficção – a ficção de um possível mundo de civilidade absoluta. Com 6 sessões, obteve uma taxa de ocupação de 99,3%, num total de 453 espectadores.

Ainda em junho e até 20 de **julho**, com "**As 4 Estações**", de Alberto Pimenta e coprodução TNDM II/ AMONG OTHERS ASSOCIAÇÃO, criação de Diogo Bento, Miguel Bonneville e Elisabete Fragoso, retrata-se uma viagem de comboio com a duração de quatro estações, onde nem tudo são primaveras e verdes anos. Trata-se de uma criação de Diogo Bento, Miguel Bonneville e Elisabete Fragoso sobre a viagem e a morte a partir de um texto notável de um dos autores mais inconfundíveis da literatura portuguesa. Nas 19 sessões realizadas contou com 763 espetadores, e uma taxa média de ocupação de 52,8%.

À semelhança do que acontece em **julho** na Sala Garrett, e para finalizar a temporada, a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) apresentou o espetáculo dos alunos finalistas da licenciatura em Teatro (ramo de Atores, Design de Cena e Produção). "**Um**" é um espetáculo de Luca Aprea e produção de Nuno Saias. Com 4 sessões e um total de 217 espetadores em regime de entrada livre, registou uma taxa média de ocupação de 96,9%.

Em **setembro** e até 19 de outubro, a peça "**A Farsa**" a partir de Raúl Brandão, coprodução Teatro Nacional D. Maria II/ KARNART C. P. O. A. A., um trabalho de Luis de Castro com a interpretação de Sara Carinhas, realizou 19 sessões e uma taxa de ocupação de 97,8% com 929 espectadores.

A peça "**Radiografia de um Nevoeiro Imperturbável**", estreou em **novembro** e manteve-se até dezembro. A partir da obra Príncipe Bão de Fernando Augusto, uma coprodução TNDM II / Teatro do vão, criação e direção artística de Daniel Gorjão e dramaturgia de Cátia Terrinca e Ricardo Boléo, é uma ode ao corpo demandado pelo coração, inerte, que não sabe ir: fica, sim, tropegamente, a um passo da reinvenção. Com 1.067 espectadores em 19 sessões, obteve uma taxa de ocupação de 89,1%.

TEIA

Ainda no âmbito da programação geral do TNDM II, e com recurso aos múltiplos espaços do seu edifício, foi dada continuidade ao desenvolvimento de uma plataforma de atividades genericamente designadas por TEIA (Teatro/Experimentação/Inovação/Ação), complementares e transversais à programação, a qual pretende aproximar o público do objeto artístico, da arte teatral e da diversidade das suas disciplinas, fomentando o sentido crítico, a estética e o gosto pelo Teatro. Este conjunto de iniciativas saldou-se pela realização de 278 sessões, com um total de 23.034 espectadores.

A este nível, destaca-se a forte dinamização das **"Exposições"** que contou com 14.335 visitantes; as **"Conversas com Artistas"** que contou com 1.709 espectadores; as **"Visitas Guiadas"** com 1.410 espectadores nas 86 sessões; a atividade de **Leitura de Contos para a Infância**, contando com a presença dos autores desses mesmos contos, com a participação de 776 espetadores nas suas 8 sessões; a mensuração dos espetadores que assistiram aos **Ensaíais Gerais**, que correspondem a 966 espectadores nas 15 sessões apresentadas e, de uma forma em geral, "Outras Atividades", das quais se destaca o acolhimento do **"Congresso 25 de Abril"**, o qual contou com 996 participantes.

O TNDM II desafia artistas com mais de 70 anos para uma conversa informal sobre o seu percurso de vida, nas rubricas **"Conversas com Rosto"**, sempre moderada por uma pessoa com uma relação afetiva com o entrevistado. Os convidados foram, Irene Cruz, José Peixoto, Lia Gama, Maria do Céu Guerra, Carlos Avillez, João d'Ávila e Carlos Quintas contando com 447 espectadores e 7 sessões.

Por ocasião do **Dia Mundial da Poesia**, em março, o TNDM II prestou uma homenagem a Júlio Pomar, com a apresentação de "Manucure" por João Grosso. Júlio Pomar, com uma carreira dedicada às artes desde os anos 40, criou desde então obras emblemáticas da arte portuguesa, tendo a escrita e o ensaio acompanhado o seu percurso enquanto artista plástico.

No **Dia Mundial do Teatro**, a 27 de março, realizou-se, com entradas gratuitas, o espetáculo "20 Dizer" no Salão Nobre, a leitura de "No tempo em que os instrumentos falavam", no Átrio e a leitura de "Nossa Senhora da Açoteia" na Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Neste ano de 2014, o TNDM II deu continuidade ao ciclo de reflexões em torno de temáticas transversais que chamou **"Encontros Garrett"**, onde os exercícios propostos abordaram os temas "As Pessoas sem Abrigo" com Célia Tereso (Divisão de Ação Social e Saúde - Departamento de Desenvolvimento Social, CML), Luís Martins e Henrique Joaquim (Comunidade Vida e Paz) e Nuno Jardim (Centro de Apoio ao Sem-Abrigo – CASA), sob a moderação do Professor Catedrático de Psiquiatria e Saúde Mental, Daniel Sampaio e "As Minhas Viagens", com os escritores Afonso Cruz, Valter Hugo Mãe e a moderação do jornalista Rui Lagartinho, "O Futuro dos Museus", "Melancolia", "A Ciência em Portugal", "A Encenação do Poder/O Poder da Encenação" e "O Incêndio de 1964 – 50 anos depois", contando com um total de 297 participantes. Nestas reflexões são convidadas duas personalidades reconhecidas na área, que debatem o tema, sob a moderação de um especialista, sendo aberto o debate à participação dos presentes.

Em parceria com o Museu Nacional do Teatro, inaugurou ao público em janeiro a exposição "**Lucien Donnat – um criador rigoroso**" que esteve patente ao público até julho de 2014, destacando-se no TNDM II a análise da peça *Antígona*, espetáculo de estreia da atriz Mariana Rey Monteiro, em abril de 1946, e referenciando-se o trabalho de Lucien Donnat como decorador em espaços públicos. No Museu Nacional do Teatro, apresentou-se um percurso cronológico do trabalho de Lucien Donnat para o teatro em Portugal.

Na noite de 2 de dezembro de 1964, o Teatro Nacional D. Maria II ardia quase por completo, num brutal e devastador incêndio. O Projeto Memória (1964) procura assinalar este momento histórico através de leituras diversas dos factos ocorridos há 50 anos. Procuraremos lembrar as pequenas histórias daqueles que viveram e sofreram a experiência horrível de, impotentes, verem o Teatro a arder e dos dias e anos que se seguiram. Neste âmbito, várias são iniciativas, algumas iniciadas no corrente ano, mas com importantes reflexos em 2015. No contexto deste Projeto convidou-se Alexandre Farto para intervir nas paredes do Salão Nobre do Teatro Nacional. **Alexandre Farto Aka Vhils** criou os retratos de 4 grandes artistas portuguesas que marcaram, em diversos géneros, o teatro, o cinema e a televisão, durante grande parte do séc. XX: Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Beatriz Costa e Laura Alves. Esta obra, que não é agora num prédio em ruínas ou numa nave industrial abandonada algures na cidade, estará em exibição até 31 de julho de 2015.

Em 2014 o TNDM II acolheu um **Ciclo de Conferências sobre o Teatro na América Latina**, organizado pela Casa da América Latina, em colaboração com o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Associação Portuguesa de Críticos de Teatro, e com o apoio das Embaixadas do Chile, do México, do Perú e da República Dominicana em Portugal, apresentou textos encenados dos dramaturgos Claudio Rivera, Elmer Veckio Mendonza, Mercy Bustos e Juan Radrigán.

Assinalou-se ainda o Dia Mundial da Criança, com a apresentação do teatro de marionetas "*King Kong – Quem é o Monstro?*" para 146 espetadores.

Manteve-se o **Curso de Costura Teatral**, nos seus diversos módulos, tendo sido canceladas a 2ª edição da **Oficina do Teatro**, bem como a oficina de **Escrita Criativa**. No total proporcionámos formação a 32 formandos.

Dando continuidade ao programa de **edição** regular de textos dramáticos de autores portugueses ou traduzidos que subiram aos palcos das salas Garrett e Estúdio, o TNDM II publicou, na coleção "Textos de Teatro" e em parceria com a editora Bicho do Mato, o título "*Coriolano*", de William Shakespeare, numa tradução de Fernando Villas-Boas, o título "*Três Mulheres Altas*", de Edward Albee e "*Juramentos Indiscretos*"

de Marivaux, numa tradução de Maria João Brilhante. Ainda em parceria com a Imprensa Nacional - Casa da Moeda foram editados "Lucien Donnat – um criador rigoroso", Uma monografia que dá a conhecer a vida e obra de um dos mais importantes desenhadores do teatro português, escrita por Vítor Pavão dos Santos, Rui Afonso Santos, Eunice Azevedo e Margarida Acciaiuoli, e "Teatro Nacional D. Maria II – Sete Olhares sobre o Teatro da Nação" sob a coordenação de Maria João Brilhante e textos de Luís Soares Carneiro, Ana Isabel Vasconcelos, Francesca Rayner, Guilherme Filipe, Isabel Vidal, Cristina Faria e Helena Seródio.

A par das edições, a **Livraria** organiza periodicamente uma mostra de obras, ou temas, relacionados com os espetáculos em exibição. Em 2014 contámos com a obra de Vsevolod Meyerhold (fevereiro/março), figura marcante do teatro do século passado, discípulo de Stanislavski, uma presença incontornável no Teatro de Arte de Moscovo e responsável pela criação da Biomecânica no teatro; Harold Pinter (abril); Marionetas (maio) ; Atrizes e Atores do TNDM II (1978-2014) (junho/julho); Luiz Francisco Rebello (setembro/novembro) e Do Incêndio à Reabertura do Teatro Nacional (de dezembro 2014 a março 2015).

O **Clube de Leitores do D. Maria II**, criado no último trimestre de 2012, está sob a moderação do colaborador ao serviço da Biblioteca, Ricardo Cabaça. Contando ainda com poucos participantes, estima desencadear mais ações de divulgação para atingir um número de participantes mais alargado. Levou à discussão o tema "Teatro no Teatro", através dos textos teatrais de António Ribeiro Chiado, Luigi Pirandello e Thomas Bernhard, o tema "Proibidos no Estado Novo", através dos textos teatrais de Bernardo Santareno, Luís de Sttau Monteiro e Miguel Franco e o tema "Dramaturgas Portuguesas" através dos textos de Hélia Correia, Luisa Costa Gomes e Eduarda Dionísio. Ao longo das sessões são debatidos os mais diversos temas, recaindo a escolha sobretudo em autores contemporâneos, aproximando o leitor do texto, identificando-o potencialmente com o tema abordado. Todos os textos estão disponíveis na Livraria do Teatro com 20% de desconto para os membros do Clube.

DIGRESSÕES

(produções próprias)

Durante o ano de 2014, o Teatro Nacional D. Maria II deu continuidade ao projeto **Digressão Nacional**, através da circulação de produções próprias pelo território nacional (continente).

Assim, a Digressão Nacional 2014 foi constituída por 29 espetáculos, em 16 localidades em Portugal continental, atingindo 1.932 espectadores (público escolar), no âmbito de um protocolo celebrado com o

Ministério da Educação e Ciência (MEC), com as produções "Joaninha dos Olhos Verdes", "A gaveta das Histórias" e "O Segredo da Arca de Trancoso".

Para além destes, apresentou-se 1 espetáculo de "O Segredo da Arca de Trancoso" no México, no I Festival Iberoamericano de Teatro Juvenil e Infantil -Teatro Julio Castillo, tendo encerrado o Festival.

Quanto as **itinerâncias**:

. em janeiro e até novembro, "Três Dedos Abaixo do Joelho" contou, no total, com 17 sessões e 2.820 espetadores;

. em fevereiro e até março, a peça "O Coriolano" contou com 3.794 espetadores nas 13 sessões. Ainda em março, a peça "Se uma janela se abrisse", contou, no total, com 1 sessão e 156 espetadores. "

. em abril, "Tropa-Fandanga", contou com 4 sessões e 868 espetadores.

. em setembro e outubro, "Pílades", contou com 1.122 espectadores em 14 sessões.

. em dezembro, "Kilimanjaro", contou com 1.492 espetadores em 8 sessões.

No total, realizaram-se 57 sessões e contou-se com mais de 10.250 espetadores, uma vez que não foi possível contabilizar a totalidade de espectadores devido à tipologia de algum dos espetáculos ter sido direcionada para espaços exteriores.

| Local | Projecto / Espetáculo | Tipo de Produção | Carreira | Sessões Previstas | Sessões Realizadas | Espetadores |
|--------------------|--|------------------|-----------|-------------------|--------------------|-------------|
| Singapura | Três dedos abaixo do joelho - M1 Singapore Fringe Festival | Itinerância | 10-11 jan | 2 | 2 | 328 |
| Monção | Três dedos abaixo do joelho - Cine-teatro João Verde | Itinerância | 31 jan | 1 | 1 | 115 |
| Monção | Três dedos abaixo do joelho - Cine-teatro João Verde | Itinerância | 01 fev | 1 | 1 | 142 |
| Ovar | Três dedos abaixo do joelho - Centro de Artes de Ovar | Itinerância | 08 fev | 1 | 1 | 145 |
| Porto | Coriolano - Teatro Nacional S. João | Itinerância | 05-16 fev | 10 | 10 | 2 868 |
| Guimarães | Coriolano - Centro Cultural Vila Flor | Itinerância | 22 fev | 1 | 1 | 453 |
| Viseu | Coriolano - Teatro Viriato | Itinerância | 28 fev | 1 | 1 | 234 |
| Viseu | Coriolano - Teatro Viriato | Itinerância | 01 mar | 1 | 1 | 239 |
| Guimarães | Se uma janela se abrisse - Centro Cultural Vila Flor | Itinerância | 15 mar | 1 | 1 | 156 |
| Espanha | Três dedos abaixo do joelho - Alhóndiga, Bilbao | Itinerância | 21 mar | 1 | 1 | 200 |
| Ponte de Aguiar | Três dedos abaixo do joelho - Teatro Micaelense | Itinerância | 29 mar | 1 | 1 | 400 |
| Costa da Caparica | Leituras encenadas nas escolas - "A gaveta das Histórias" - EB1 JI | Digressão | 25 mar | 1 | 1 | 88 |
| INCM | DMT - Nossa Senhora da Açoia | Digressão | 27 mar | 1 | 1 | 47 |
| Torres Vedras | Manucure | Digressão | 28 mar | 1 | 1 | 38 |
| Oeiras | Leituras encenadas nas escolas - "A gaveta das Histórias" | Digressão | 1 abr | 1 | 1 | 90 |
| Vialonga | Leituras encenadas nas escolas - "A gaveta das Histórias" | Digressão | 2 abr | 1 | 1 | 70 |
| Caldas da Rainha | Leituras encenadas nas escolas - "A gaveta das Histórias" | Digressão | 3 abr | 1 | 1 | 95 |
| Paris | Tropa Fandanga - MC93 Bobigny | Itinerância | 4-7 abr | 4 | 4 | 868 |
| Oeiras | Três dedos abaixo do joelho - Auditório Municipal Ruy de Carvalho | Itinerância | 11 abr | 1 | 1 | 63 |
| Montijo | Três dedos abaixo do joelho - Cinema Teatro Joaquim de Almeida | Itinerância | 26 abr | 1 | 1 | 250 |
| T. Vedras | O segredo da arca de Trancoso | Digressão | 30 abr | 2 | 2 | 375 |
| Anadia | Três dedos abaixo do joelho - Cine-teatro | Itinerância | 03 mai | 1 | 1 | 70 |
| Almada | O segredo da arca de Trancoso | Digressão | 07-09 mai | 5 | 5 | 295 |
| Tondela | O segredo da arca de Trancoso | Digressão | 16 mai | 1 | 1 | 156 |
| Nantes | Três dedos abaixo do joelho - Le Lieu Unique, Festival Atlantide | Itinerância | 16 mai | 1 | 1 | 390 |
| Goleborgs | Três dedos abaixo do joelho - Goleborgs Dans & Teater Festival | Itinerância | 19 mai | 1 | 1 | 70 |
| Wiesbaden | Três dedos abaixo do joelho - News Plays from Europe | Itinerância | 28 jun | 1 | 1 | 140 |
| México | O segredo da arca de Trancoso - Teatro Juio Castillo | Digressão | 07 set | 1 | 1 | 400 |
| Porto | Pilades - TNSJ | Itinerância | 18-28 set | 9 | 9 | 708 |
| Porto | Pilades - TNSJ | Itinerância | 01-05 out | 5 | 5 | 412 |
| Lisboa | Manucure | Digressão | 4-31 out | 2 | 2 | 102 |
| Rio Maior | Leituras encenadas nas escolas | Digressão | 06 out | 1 | 1 | 54 |
| Pombal | Leituras encenadas nas escolas | Digressão | 06 out | 1 | 1 | 59 |
| Canas Senhorim | Leituras encenadas nas escolas | Digressão | 07 out | 1 | 1 | 55 |
| Vila do Conde | Leituras encenadas nas escolas | Digressão | 07 out | 1 | 1 | 43 |
| Bragança | Leituras encenadas nas escolas | Digressão | 08 out | 1 | 1 | 64 |
| Vila Nova de Paiva | Leituras encenadas nas escolas | Digressão | 09 out | 1 | 1 | 75 |
| Covilhã | Três dedos abaixo do joelho - Festival W11, Auditório do Teatro das Beiras | Itinerância | 16 out | 1 | 1 | 90 |
| Santarém | Três dedos abaixo do joelho - Teatro Sá da Bandeira | Itinerância | 18 out | 1 | 1 | 147 |
| Ódivelas | Joaninha dos olhos verdes - Centro Cultural da Malaposta | Digressão | 22-26 out | 6 | 4 | 226 |
| Alcanena | Três dedos abaixo do joelho - Cine-Teatro São Pedro | Itinerância | 14 nov | 1 | 1 | 120 |
| Sesimbra | Três dedos abaixo do joelho - Cine-teatro Municipal João Mota | Itinerância | 29 nov | 1 | 1 | 150 |
| Almada | Kilimanjaro - Teatro Municipal Joaquim Benite | Itinerância | 05-14 dez | 8 | 8 | 1 492 |

QUADRO DE AVALIAÇÃO DE OBJETIVOS – LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA (LOE)

No âmbito da avaliação do cumprimento do Orçamento e das obrigações de serviço público, que decorrem da missão do TNDM II, E.P.E., consignada no art. 2º dos seus Estatutos regulados pelo D.L. nº 158/2007, de 27 de abril, no seu Anexo, e tendo por base as estratégias de ação, objetivos, indicadores e metas definidos no Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2014, são apresentados de seguida, os resultados atingidos nesse ano.

A estratégia do TNDM II assenta no desenvolvimento das seguintes oito linhas de orientação:

- LOE 1 – Garantia dos Padrões de Excelência das Prestações Artísticas
- LOE 2 – Manutenção do Volume de Atividade Artística
- LOE 3 – Captação de Novos Públicos e Alargamento do Público Escolar
- LOE 4 – Iniciativas de Responsabilidade Social
- LOE 5 – Promoção da Imagem do Teatro e Atividade: Edições/Biblioteca/Arquivo/Acervo Patrimonial/Site
- LOE 6 – Otimização e Qualificação dos Recursos Humanos
- LOE 7 – Manutenção das Receitas Próprias
- LOE 8 – Controlo de Custos e Aumento da Produtividade

LOE 1 - Garantia dos Padrões de Excelência das Prestações Artísticas

A programação artística do Teatro Nacional D. Maria II é da responsabilidade do Diretor Artístico, João Mota. A manutenção dos padrões de excelência é exclusivamente garantida pelo critério do Diretor Artístico que, nos termos da lei, foi nomeado em Reunião de Conselho de Ministros, por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, com efeitos a 21 de Novembro de 2011.

A programação de 2014 garantiu a continuação da passagem, pelos palcos do Teatro e nos mais diversos eventos e digressões, de autores portugueses, desde os mais clássicos aos contemporâneos. Pretendeu, através da colaboração de grandes atores e criativos, estabelecer uma ligação com os jovens, enquanto público e enquanto jovens criadores.

LOE 2 - Manutenção do Volume de Atividade Artística

O volume de Atividade artística do TNDM II é suscetível de ser avaliado através da quantidade de espetáculos produzidos/vendidos, incluindo as digressões e, ainda, da quantidade de espetadores abrangidos.

Reconhecendo-se que a procura está condicionada pela lotação das salas e que a redução do financiamento via Orçamento do Estado (indenização compensatória) implicou redução nos custos com a Programação, foi objetivo do Conselho de Administração manter o volume de Atividade, que depende essencialmente do número

de espetáculos oferecidos. A manutenção, ainda que relativa, comparando com o valor atribuído à Programação, da Atividade artística constitui não apenas uma aposta decisiva do Conselho de Administração do TNDM II e do Diretor Artístico, mas também uma resposta à exigência dos "participantes" da empresa (tutela, mecenas e sociedade civil).

QUADRO DE BORDO

| Estratégias | Indicadores Comuns | Identidade | Indicadores Específicos | Metas Objetivos 2014 | Unid. | Real 2014 | Desvio Valor | Desvio % |
|---|--------------------|-----------------------------|-------------------------|----------------------|-------|-----------|--------------|----------|
| LOE 2 - Manutenção de Volume de Atividade artística | N.º de Espetáculos | Sala Garrett | N.º Sessões | 138 | Unid. | 129 | -9 | -6,5% |
| | | Sala Estúdio | N.º Sessões | 137 | Unid. | 138 | 1 | 0,7% |
| | | Salão Nobre e Outros Locais | N.º Sessões | 217 | Unid. | 362 | 145 | 66,8% |
| | N.º de Espetadores | Sala Garrett | Entradas Pagas | 21.059 | Unid. | 21.483 | 424 | 2,0% |
| | | | Entradas Livres | 6.500 | Unid. | 9.547 | 3.047 | 46,9% |
| | | Sala Estúdio | Entradas Pagas | 3.644 | Unid. | 5.027 | 1.383 | 37,9% |
| | | | Entradas Livres | 2.500 | Unid. | 2.540 | 40 | 1,6% |
| | | Salão Nobre e Outros Locais | Entradas Pagas | 893 | Unid. | 3.503 | 2.610 | 292,3% |
| | | | Entradas Livres | 3.400 | Unid. | 21.816 | 18.416 | 541,6% |

Fonte: Departamento de Relações Externas, Direção de Documentação e Património

Os valores presentes no Quadro de Bordo, apesar de incluir as nossas digressões (produções próprias) não incluem as itinerâncias (em coprodução com outras companhias) – não foram calculadas metas em termos de sessões e público para as mesmas. Estão incluídas em termos estatísticos, pois resultam da atividade e programação do Teatro, fazem parte da nossa missão, uma vez que somos um Teatro Nacional, pelo que é relevante contabilizar, também, o resultado desta atividade.

Em 2014 efetuámos mais 49 sessões do que em 2013. Estes resultados são mais expressivos nas atividades relativas ao projeto TEIA. Na Sala Garrett a meta não foi atingida na totalidade embora tenhamos efetuado mais 3 espetáculos do que o inicialmente proposto. No caso da Sala Estúdio apresentámos 138 sessões (mais 1 do que o previsto).

Analisando o total de sessões e público, cumpriu-se o objetivo de manutenção de atividade artística, tendo-se superado as metas previstas. O número de espetadores atingido em 2014 totaliza os 63.916; este número

representa um ligeiro aumento em relação a 2013 (61.865 espetadores). O grande desvio favorável verifica-se nas atividades de entrada livre onde registámos mais 18.416 espetadores.

LOE 3 - Captação de Novos Públicos e Alargamento do Público Escolar

A captação de novos públicos e de público jovem insere-se numa linha de orientação estratégica que visa abrir o Teatro Nacional D. Maria II, frequentado por um público fidelizado ao longo dos anos, a outros segmentos do público e estimular hábitos culturais a partir da idade escolar, reforçando a ligação às escolas.

A temporada de 2013/2014 traduz a aposta nesta linha de orientação, com a apresentação de espetáculos vocacionados para públicos escolares – Joanhina dos Olhos Verdes e A Porta – e, em paralelo, para as famílias – sessões ao fim de semana para as famílias e as sessões de leituras de contos para a infância aos domingos de manhã.

Por outro lado, a diversidade de abordagens proporcionada pelas propostas do programa TEIA, promove, de um modo estruturante, a atração e contaminação de novos públicos, através dos seus quatro eixos de desenvolvimento: Teatro, Experimentação, Inovação e Ação.

A discriminação da tipologia dos ingressos permite, em nosso entender, proporcionar melhores condições de acesso a segmentos de público mais representativos ao nível da procura, garantindo simultaneamente a atenção direcionada a grupos mais desprotegidos. Importa salientar que a aplicação mais rigorosa das condições especiais de acesso aos espetáculos, aliada a uma restrição objetiva na disponibilização de ingressos gratuitos, promove a garantia de um maior equilíbrio na relação entre as vendas e as ofertas de bilhetes, numa perspetiva de redução destas últimas.

| Estratégias | Indicadores Comuns | Identidade | Indicadores Específicos | | Metas Objetivos 2014 | Unid. | Real 2014 | Desvio Valor | Desvio % | |
|---|--------------------|------------|---|-----------------|--------------------------|--------|-----------|-----------------|----------|--------|
| LOE 3 - Captação de Novos Públicos e Alargamento ao Público Escolar | N.º de Espetadores | TNDMII | Público em Geral | | Entradas Pagas | 22 096 | Unid. | 26 407 | 4 311 | 19,5% |
| | | | | | Entradas Livres | 11 300 | Unid. | 33 519 | 22 219 | 196,6% |
| | | | Público Escolar | N.º Alunos | Entradas Pagas | 3 500 | Unid. | 3 606 | 106 | 3,0% |
| | | | | | Artes performativas (1C) | 700 | Unid. | 59 | -641 | -91,6% |
| | | | | N.º Professores | Entradas Livres | 400 | Unid. | 325 | -75 | -18,8% |
| | | | N.º de registos da base de dados de contactos | | 9 000 | Unid. | 8 525 | -475 | -5,3% | |

Fonte: Departamento de Relações Externas, Direcção de Documentação e Património

A relação entre os ingressos vendidos e oferecidos mantém-se bastante equilibrada em 2014, consolidando a prática já atingida em 2010 e superando o objetivo anual anteriormente delineado, de não ultrapassar uma taxa máxima global de 26% de convites na análise do conjunto dos ingressos da Sala Estúdio e Sala Garrett (25% considerando as duas salas; 25,3% Sala Garrett; 26,9% Sala Estúdio).

A taxa de convites é calculada em função do número de convites (9.876) atribuídos nos espetáculos realizados na Sala Garrett e Sala Estúdio, i.e., onde há lugar à venda de bilhetes, pois as restantes iniciativas são de livre acesso. O total de espectadores das salas corresponde a 38.597, conforme soma dos valores apresentados no anterior quadro LOE 2. As restantes entradas livres registadas nas salas (2.211), correspondem a iniciativas levadas a cabo pelo TNDM II, a saber: Dia Mundial do Teatro; assinantes do Festival de Almada; protocolo celebrado com a Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC), para apresentação do "Exercício Final" dos alunos finalistas e associação do TNDM II à CASA – Centro de Apoio aos Sem Abrigo, numa iniciativa de "Teatro por Alimentos", onde os espectadores trocam um bem alimentar por um bilhete de acesso ao espetáculo a decorrer no período do evento (normalmente um fim de semana por ano – esta foi a sua 2ª edição). Apresenta-se o detalhe das Entradas Livres e Convites:

| Estratégias | Indicadores Comuns | Identidade | Indicadores Específicos | Metas Objetivos 2014 | Unid. | Real 2014 | Desvio Valor | Desvio % |
|---|---------------------|-----------------------------|--------------------------|----------------------|-------|-----------|--------------|----------|
| LOE 2 - Manutenção de Volume de Atividade artística | N.º de Espectadores | Sala Garrett | 1. Entradas Pagas | 21.059 | Unid. | 21.483 | 424 | 2,0% |
| | | | 2. Entradas Livres | 6.500 | Unid. | 9.547 | 3.047 | 46,9% |
| | | | 2.1. "Entrada Livre" | | Unid. | 1.704 | 1.704 | |
| | | | 2.2. Convites | 6.500 | Unid. | 7.843 | 1.343 | 20,7% |
| | | Sala Estúdio | 1. Entradas Pagas | 3.644 | Unid. | 5.027 | 1.383 | 37,9% |
| | | | 2. Entradas Livres | 2.500 | Unid. | 2.540 | 40 | 1,6% |
| | | | 2.1. "Entrada Livre" | | Unid. | 507 | 507 | |
| | | | 2.2. Convites | 2.500 | Unid. | 2.033 | -467 | -18,7% |
| | | Salão Nobre e Outros Locais | Entradas Pagas | 893 | Unid. | 3.503 | 2.610 | 292,3% |
| | | | Entradas Livres | 3.400 | Unid. | 21.816 | 18.416 | 541,6% |
| | | Salas | N.º Convites [a] | 9.000 | Unid. | 9.876 | | |
| | | | N.º espectadores [b] | 33.703 | Unid. | 38.597 | | |
| | | | Taxa de Convites [a]/[b] | 26,7% | % | 25,6% | | |

Analisando-se o público escolar, constata-se o desvio positivo (3%) em relação aos objetivos traçados – um total de 3.606 entradas pagas e 59 entradas livres (uma sessão de entrada livre do espetáculo 'A Porta' para crianças em regime de internamento). Ainda, foi prosseguido o trabalho anteriormente iniciado com um conjunto alargado de professores que se traduz num contacto regular e numa presença assídua no Teatro. Este grupo de cerca de quatrocentos 'professores amigos' que reúne professores de todo o país, no final do ano de 2014 totalizou o número de 400.

Ressalva-se o retorno que obtivemos das escolas, com especial enfoque para o número crescente de pedidos de entradas livres, demonstrativo das dificuldades económicas das famílias portuguesas. Estas dificuldades também estão evidenciadas com o aumento de solicitações de bilhetes vendidos para alunos carenciados (25% do valor do bilhete para alunos em grupos escolares, que já por si garante uma melhor condição de acesso).

Ainda a salientar, o protocolo celebrado entre a Direção-Geral da Educação (DGE) e o Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II) que teve por objeto formalizar a mútua cooperação relativamente à participação portuguesa, através do Programa de Educação Estética e Artística (PEEA), uma iniciativa da DGE, no projeto Ibero-americano de Teatro Infantil e Juvenil da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), no seguimento de protocolo de colaboração celebrado entre a DGE e a OEI para realização do projeto de teatro infantil e juvenil a desenvolver em território português. No âmbito deste protocolo, o TNDM II recebeu da DGE um financiamento para desenvolvimento das seguintes atividades:

- Oficina de teatro para professores;
- Ida de atores a dez agrupamentos de escolas (AE) integrados no PEEA | realização de Leituras Encenadas nas Escolas;
- Deslocação de crianças e jovens ao Teatro (pagamento dos bilhetes de 650 alunos e pagamento da sua deslocação ao TNDM II assegurado por este programa).

Foi ainda assegurada a presença do TNDM II na 1ª edição do Festival Iberoamericano de Teatro Infantil e Juvenil, na Cidade do México. Neste âmbito, o TNDM II apresentou no encerramento do festival, no dia 7 de setembro de 2014, no Teatro Julio Castillo, o espetáculo 'O Segredo da Arca de Trancoso', com encenação de João Mota.

LOE 4 – Iniciativas de Responsabilidade Social

Entre estágios, acolhimentos e voluntariado, ao longo deste ano o TNDM II recebeu 62 colaboradores, abrangendo diversas áreas, especialmente no que diz respeito ao Programa de Voluntariado e na catalogação na Biblioteca/Arquivo e inventariação do espólio do TNDM II (adereços, guarda-roupa, etc.).

Programa de Voluntariado

O Teatro Nacional D. Maria II reconhece a importância da prática de ações de voluntariado para o desenvolvimento pessoal dos cidadãos e para o progresso da sociedade portuguesa. Por esse motivo, continuou a promover um programa de voluntariado dando cumprimento às suas responsabilidades sociais de prestação de serviço público de cultura que lhe competem contribuindo para o desenvolvimento e aquisição de competências profissionais especializadas. Durante 2014, foram acolhidos 31 voluntários.

Programa de Estágios

Os estágios realizados no TNDM II assumem-se como um instrumento de desenvolvimento de competências técnicas e pessoais, fundamentais a uma adequada transição para a vida ativa, visando complementar a qualificação preexistente com a formação e experiência prática em contexto laboral.

No ano de 2014 foram acolhidos 31 estagiários, assumindo diferentes tipos: estágios curriculares, ao abrigo de parcerias com instituições de ensino, não curriculares e profissionais (no âmbito do protocolo com a ESTC).

Foi iniciada e formalizada em protocolo uma parceria com a Casa Pia de Lisboa – Centro de Educação e Desenvolvimento (CED) D. Maria Pia, tendo em vista o acompanhamento dos alunos do ensino vocacional do Centro Vocacional das Artes e que cruza esta área de estágios com a de responsabilidade social, uma vez que se tratam de jovens em percursos de escolaridade específicos que incluem uma prática simulada em contexto de escola a aprofundar no ano letivo 2015-2016.

Programas de responsabilidade social

Desde o ano de 2010 o Teatro Nacional D. Maria II tem vindo a perseguir o objetivo de tornar o espaço do Teatro totalmente acessível a utentes com necessidades especiais, trabalhando no sentido de minimizar ou eliminar barreiras físicas existentes e promover cada vez melhores acessibilidades. Tratando-se de públicos

vulneráveis - espectadores com necessidades especiais, espectadores seniores, desempregados, adultos em percursos de exclusão, crianças e jovens em situação de risco - a promoção da acessibilidade tem sido encarada como uma prioridade considerando as vertentes arquitetónica, comunicacional e os conteúdos de programação.

Concluído o Diagnóstico sobre acessibilidades ao TNDM II em dezembro de 2013, que analisou esta questão num sentido abrangente - acessibilidades físicas, acessibilidades de comunicação, a oferta de programação, a sensibilização de colaboradores do TNDM II, tendo como universo de referência os públicos com mobilidade condicionada, cegos e com baixa visão, seniores e surdos - a partir de janeiro de 2014 procedeu-se a um trabalho de análise e à implementação de um conjunto de intervenções e medidas identificadas no estudo, a saber:

Ações relativas à promoção da acessibilidade aos espaços do TNDM II com a eliminação de barreiras arquitetónicas / obras de adaptação do edifício:

- Prossequindo o definido na legislação, foi concluído o processo de regulamentação (CML) de dois lugares de estacionamento para os espectadores com mobilidade condicionada que se deslocam ao Teatro em viatura própria.
- Foi realizada a colocação de corrimãos e elementos antiderrapantes em locais de mais difícil acesso.

Ações de formação:

- frequência de ação de formação em Língua Gestual Portuguesa (iniciada em outubro de 2013 e concluída em junho de 2014), ministrada pela Associação Portuguesa de Surdos pelo coordenador da bilheteira;
- realização de ação de sensibilização interna para os colaboradores do TNDM II sobre a temática da inclusão e acessibilidade dos públicos – formação em 'Atendimento ao público com necessidades especiais', realizada a 9 e 19 de setembro, para um total de 21 participantes.

Promoção da acessibilidade a espectadores surdos

Foram realizadas sessões com interpretação em língua gestual portuguesa em todos os espetáculos de carreira apresentados TNDM II no ano de 2014 em colaboração com a Federação Portuguesa de Associação de Surdos; o acolhimento a estes espectadores é realizado por um intérprete de LGP. Este projeto envolve

também o apoio do TNDM II à Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) que garantiu a realização da interpretação simultânea em língua gestual portuguesa (até setembro de 2014).

Durante o ano de 2014 foi estreitada uma parceria com o Centro de Educação e Desenvolvimento (CED) Jacob Rodrigues Pereira da Casa Pia de Lisboa, entidade vocacionada para a educação de crianças e jovens surdos, a formalizar em protocolo no ano de 2015.

Públicos vulneráveis/desprotegidos: seniores, crianças e jovens em risco, adultos em percurso de exclusão

O TNDM II continuou o trabalho de orientação de conjunto de sessões para públicos desprotegidos, a saber, organizações que trabalham com um público sénior ou com percursos de exclusão – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Associação de Albergues Noturnos de Lisboa, Comunidade Vida e Paz, projeto MARGENS - ou ainda com públicos jovens em situação de risco, abandono ou negligência e ainda crianças e jovens em regime de internamento (CAT) alargando a sua rede de contactos e aumentando o número de sessões destinadas a estes públicos. Foram convidadas regularmente para os ensaios abertos ou dias de estreia as entidades acima identificadas e agendada uma sessão de entrada livre do espetáculo 'A Porta' – dia 5 de março – dirigida a instituições com jovens em regime de internamento.

Ainda, foram promovidas outras iniciativas como espetáculos de entrada livre no Dia Mundial do Teatro e a segunda edição da iniciativa solidária 'Teatro por Alimentos', realizada nos dias 5 e 6 de julho e em que a contabilização de bens alimentares recolhidos e entregues ao CASA – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo – totalizou as 1864 unidades.

O TNDM II continuou o trabalho de consolidação do processo de tratamento da base de dados de contactos privilegiados, aprofundando o trabalho no levantamento de contactos de públicos seniores, surdos, base fundamental no que diz respeito ao desenvolvimento da comunicação dirigida para estes grupos e que se traduziu num aumento significativo de públicos (por exemplo: um total de 2390 seniores no ano de 2014).

Durante o ano de 2014 foram consolidadas parcerias com instituições que trabalham a área da responsabilidade social, a saber:

CML – Núcleo de Apoio aos Sem-Abrigo – Direção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social; o TNDM II integrou o grupo de trabalho que faz o acompanhamento da distribuição alimentar às pessoas sem-abrigo em contexto de rua e das formas de minimização do impacto que esta resposta tem no espaço público;

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior – integração do Conselho Local de Ação Social e da Comissão Social da Freguesia de Santa Maria Maior; participação na realização do Diagnóstico Social da Freguesia de Santa Maria Maior a concluir no início de 2015.

Ainda, no ano de 2014 o TNDM II recebeu uma Menção honrosa no âmbito do Prémio Acesso Cultura 2014, uma iniciativa da Associação Acesso Cultura.

| ESTÁGIOS / ACOLHIMENTOS / VOLUNTARIADO | Nº PESSOAS | ENTIDADES / PROGRAMAS |
|--|------------|-------------------------------------|
| Voluntariado - Tratamento do acervo patrimonial e documental do TNDMII | 31 | Programa de Voluntariado do TNDM II |
| Estágio Profissional - Atores | 3 | Escola Superior de Teatro e Cinema |
| Estágio curricular - Assist. encenação | 1 | Escola Superior de Teatro e Cinema |
| Estágio não curricular – Assist. encenação / Dir. cena | 1 | |
| Estágio não curricular - Assist. cenografia | 1 | |
| Estágio curricular | 21 | Casa Pia – CED D. Maria Pia |
| Estágio não curricular – Guarda roupa e acervo | 4 | |
| TOTAL 2014 | 62 | |

| Estratégias | Indicadores Comuns | Identidade | Indicadores Específicos | Metas Objetivos 2014 | Unid. | Real 2014 | Desvio Valor | Desvio % |
|--|--------------------------|------------|--|----------------------|-------|-----------|--------------|----------|
| LOE 4 - Iniciativas de Responsabilidade Social | Programa de Voluntariado | TNDMII | N.º Voluntários | 20 | Unid. | 31 | 11 | 55,0% |
| | Programa de Estágios | TNDMII | N.º Estagiários | 14 | Unid. | 31 | 17 | 121,4% |
| | Alunos carenciados | TNDMII | Bilhete de 1€ (25% do bilhete para escolas) | 400 | Unid. | 815 | 415 | 103,8% |
| | Séniore | TNDMII | N.º de Espectadores séniores | 2.000 | Unid. | 2.390 | 390 | 19,5% |
| | Necessidades Especiais | TNDMII | N.º de Espectadores com necessidades especiais | 300 | Unid. | 167 | -133 | -44,3% |

Fonte: Departamento de Relações Externas, Direcção de Documentação e Património

LOE 5 – Imagem do Teatro e Atividade: Edições/Biblioteca | Arquivo/Acervo Patrimonial/site do TNDM II

Edições

Da atividade do TNDM II faz parte a Edição de textos de teatro, que procura contribuir para a dinamização da leitura de publicações de teatro. Sendo uma área editorial quase inexistente no nosso país, o TNDM II, pretende promover o conhecimento de textos clássicos portugueses e de outras culturas, a dramaturgia portuguesa contemporânea e estudos originais ou em tradução que constituam uma referência nesta área para o público em geral, e não só para especialistas ou estudantes.

O programa de edição regular de textos dramáticos de autores portugueses ou traduzidos que subiram aos palcos das salas Garrett e Estúdio, primeiro em parceria com a Quimera Editora e agora com a *Bicho do Mato*, tem o duplo objetivo de contribuir para divulgar uma dramaturgia de qualidade que integra o repertório de referência do teatro ocidental e reeditar o gosto pela leitura do texto de teatro.

A edição da coleção ESTUDOS procura alargar o programa de edição a textos de cariz teórico e ensaístico de interesse incontornável para todos os intervenientes no campo teatral: estudantes de artes cénicas, estudiosos do teatro, artistas e amantes desta arte. Espera o TNDM II, desta forma, contribuir para criar um "tesouro" de textos de referência e uma verdadeira cultura teatral.

Esta atividade editorial permite igualmente alargar a função da Livraria do Teatro como polo de atração de leitores e potenciais espetadores de teatro. Graças à política de ofertas a bibliotecas e salas de documentação, escolas de artes cénicas, universidades e leitorados, concretiza-se também o objetivo de levar o Teatro Nacional D. Maria II para fora do seu edifício, da cidade e até do país.

No que respeita ao projeto editorial do Teatro Nacional D. Maria II, projetou-se a publicação de 7 (sete) títulos, correspondendo à publicação de 3 textos teatrais, produções da programação de 2013 (1) e de 2014 (2), e 4 publicações de estudos. Foram publicados 3 títulos referentes a textos teatrais e 2 títulos de estudos.

No que diz respeito às vendas na Livraria, a venda de 166 edições TNDM II ficou aquém do previsto, como meta de 250. Porém, a venda de 1.692 outras publicações superou a meta definida, de 1.300 exemplares.

Acervo

O Teatro Nacional D. Maria II possui um importantíssimo acervo documental e patrimonial que urge dinamizar. A intervenção projetada e iniciada na Biblioteca/Arquivo – desde a sua reorganização física até ao tratamento técnico integral e digitalização de parte dos seus documentos -, pretende dar resposta aos que a visitam e a todos os que pretendem aceder ao seu importantíssimo espólio, bem como dar resposta às crescentes solicitações dos estudiosos e dos artistas que a ela acorrem, solicitando documentos. A disponibilização do seu catálogo e de alguma documentação a colocar no *site* do TNDM II, a realização

regular de exposições dos seus materiais únicos e, ainda, a integração num futuro Portal do Teatro Português, com outras instituições congéneres, são formas que permitem que tal aconteça.

Da mesma forma há que encarar com carácter de urgência a continuidade do tratamento do acervo patrimonial do TNDM II, constituído pelo guarda-roupa e pelos adereços, que, para além do uso frequente nas produções do próprio Teatro, é permanentemente alvo de pedidos de cedência por parte de outros Teatros e Companhias, bem como de escolas secundárias, profissionais e superiores. É necessário a conclusão e atualização da inventariação, a conservação, o registo fotográfico e a catalogação das largas centenas de peças deste acervo, de forma a facilitar e fomentar a sua utilização e divulgação, que será também realizada nas exposições já previstas.

A meta de 50 registos de adereços na base de dados, foi ultrapassada em 126 registos. No entanto, pela primeira vez este ano, o registo de guarda-roupa apresenta um desvio negativo de 56 registos. Tal facto deve-se ao facto de, a partir do início do segundo semestre do ano, grande parte do esforço da equipa da DDP se ter centrado no acondicionamento e inventário do espólio fotográfico José Marques, adquirido pelo TNDM II em 2013 que, pela sua dimensão e volume —cerca de 600.000 imagens em negativo de película, para além de espécies em negativos de vidro e provas fotográficas – mobilizou todos os elementos da equipa.

Sítio do TNDM II

Outro dos objetivos a atingir consiste na exploração das potencialidades do sítio do Teatro Nacional na internet. Na verdade trata-se de uma ferramenta essencial para uma interface amigável, intuitiva, apelativa, interativa e de fácil navegação, por parte de quem o visita, que possibilite ao TNDM II dar mais e melhor acesso à informação, sobre as suas atividades e projetos.

O sucesso da ação tendente ao alargamento das funcionalidades do sítio não se medirá apenas no aumento dos seus visitantes, mas na capacidade de atrair novos públicos para as ofertas culturais do Teatro.

| Estratégias | Indicadores Comuns | Identidade | Indicadores Específicos | | Metas Objetivos 2014 | Unid. | Real | Desvio Valor | Desvio % |
|---|--------------------|------------|--|--|----------------------------|-------|--------|-----------------|-------------|
| LOE 5 - Promoção da Imagem do Teatro e Atividade: Edições/Biblioteca/Arquivo/Acervo Patrimonial/site do TNDM II | Edições | TNDMII | N.º Publicação de Textos Teatrais | | 3 | Unid. | 3 | 0 | 0,0% |
| | | | N.º Publicação de Estudos | | 4 | Unid. | 2 | -2 | -50,0% |
| | | | Vendas na Livraria | Edições | 250 | Unid. | 166 | -84 | -33,6% |
| | | | | Outros | 1.300 | Unid. | 1.692 | 392 | 30,2% |
| | Biblioteca/Arquivo | TNDMII | catálogo bibliográfico | média mensal de utilizadores | 1.500 | Unid. | 4.591 | 3091 | 206,0% |
| | | | Biblioteca/Arquivo | N.º Utilizadores | 100 | Unid. | 159 | 59 | 59,0% |
| | | | | N.º de Empréstimos | 20 | Unid. | 21 | 1 | 5,0% |
| | | | | N.º de pedidos respondidos | 120 | Unid. | 151 | 31 | 25,8% |
| | | | | N.º de obras consultadas | 750 | Unid. | 620 | -130 | -17,3% |
| | | | | N.º de reproduções vendidas | 200 | Unid. | 820 | 620 | 310,0% |
| | | | | Nº de registos bibliográficos normalizados criados | 3.000 | Unid. | 3.105 | 105 | 3,5% |
| | Acervo Patrimonial | TNDMII | N.º de registos em base de dados de Adereços | | 50 | Unid. | 176 | 126 | 252,0% |
| | | | N.º de registos em base de dados de Guarda-Roupa | | 360 | Unid. | 304 | -56 | -15,6% |
| | Site do TNDM II | TNDMII | média mensal de acessos/visitantes | | 12.500 | Unid. | 17.698 | 5198 | 41,6% |

Fonte: Direcção de Documentação e Património, Direcção Administrativa e Financeira

LOE 6 - Otimização e Qualificação dos Recursos Humanos

No âmbito das "Medidas de Auto proteção Contra Incêndios" e nos termos do Regulamento Geral de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (RGSCIE), o Teatro Nacional D. Maria II deu continuidade ao Plano de Segurança (promulgado em Maio de 2011 pela ANPC – Autoridade Nacional Proteção Civil / CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro e implementado no dia 27 de Julho de 2011), avaliando-o e

CR

AA
SP

promovendo melhorias, o qual integra os respetivos Planos de Prevenção e de Emergência, bem como as necessárias Ações de Formação e operações de simulacro.

Pretende-se que a formação assuma no TNDM II um lugar primordial ao permitir atualizar conhecimentos e estruturar a partilha de informação e o culto de boas práticas de gestão das atividades em cada setor do Teatro. Nesse sentido, a formação foi considerada no Plano de Atividades e Orçamento 2014 uma mais-valia para a valorização e atualização profissional e para a dinamização da produtividade e eficiência da organização.

A formação profissional concretizada no ano 2014 correspondeu a 22 ações distintas, num total aproximado de 1.443 horas de formação, correspondendo a 245 participações.

CR

| FORMAÇÃO | Nº Pessoas | Horas |
|--|------------|----------------|
| 1º Trimestre 2014 | | |
| Formação em Língua Gestual Portuguesa | 1 | 39,0 |
| "Acessibilidade: uma visão integrada" | 1 | 24,0 |
| Curso Primeiros Socorros | 1 | 21,0 |
| Subtotal | 3 | 84,0 |
| 2º Trimestre 2014 | | |
| Formação em Língua Gestual Portuguesa | 1 | 45 |
| Segurança contra Incêndio em Edifícios - DS | 3 | 63 |
| Manutenção de Equipamento - DS | 3 | 21 |
| Organização de Simulacro de Incêndio - DS | 3 | 21 |
| SHTPAT | 77 | 304 |
| Apuramento de Resultados do final do ano | 2 | 2 |
| Workshop MNTeatro - Arquivo de fotografia | 2 | 24,5 |
| Medidas de Auto Proteção - DS | 37 | 124 |
| Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios | 12 | 168 |
| Subtotal | 140 | 772,5 |
| 3º Trimestre 2014 | | |
| Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios para Equipas de 1ª Intervenção - DS | 10 | 140 |
| Marketing no Facebook | 1 | 20 |
| Segurança contra Incêndio em Edifícios - DS | 1 | 21 |
| Manutenção de Equipamento - DS | 1 | 7 |
| Organização de Simulacro de Incêndio - DS | 1 | 7 |
| SW Compras, vendas e gestão de stocks | 7 | 51 |
| Atendimento ao público - mobilidade reduzida | 9 | 27 |
| Atendimento ao público - mobilidade reduzida | 6 | 6 |
| Subtotal | 36 | 279,0 |
| 4º Trimestre 2014 | | |
| Introdução às técnicas documentais | 1 | 80,0 |
| Prevenção da corrupção e infrações conexas | 65 | 227,5 |
| Subtotal | 66 | 307,5 |
| Total 2014 | 245 | 1.443,0 |

Fonte: DAF - Recursos Humanos

Refira-se ainda que o TNDM II promove uma atividade semanal continuada de âmbito físico e mental, através de aulas de IOGA, orientadas no Salão Nobre por uma mestre e especialmente destinada aos seus colaboradores, proporcionando-lhes uma melhor qualidade do ambiente de trabalho.

LOE 7 - Manutenção das Receitas Próprias

O peso das receitas próprias do TNDM II, E.P.E. face ao montante da indemnização compensatória proveniente do Estado é, no quadro do sector da Cultura em Portugal, bastante diminuto, mesmo se, no quadro de uma interpretação extensiva das receitas próprias, se incluir as transferências provenientes do mecenato, que cada vez são mais diminutas.

Assim, o Conselho de Administração do TNDM II E.P.E. considera que a empresa deve procurar níveis superiores de autonomia face ao Estado, através do crescimento sustentado das suas receitas próprias. O prosseguimento desta linha estratégica permitirá financiar o aumento do volume de Atividade artística, uma vez que a maior parte do montante recebido a título de indemnização compensatória é absorvido pelos custos fixos da empresa, nomeadamente, funcionamento geral e custos com pessoal.

O aumento da variedade de atividades que atraiam mais e diferentes tipologias de público, a rentabilização dos espaços nobres do TNDM II pela sociedade civil, a realização de ações de comunicação junto dos potenciais mecenas, são medidas a desenvolver como linha de orientação futura. Apesar de verificarmos a mudança positiva já conseguida ao nível da imagem e interesse suscitados pelo TNDM II, estes objetivos continuam a ser determinados de modo muito tímido e prudente, não apenas por razões que se prendem com a crise económica nacional e global, mas também porque os benefícios fiscais previstos na lei do mecenato são pouco motivadores.

As dificuldades económicas pelas quais as famílias portuguesas atravessam, com o aumento do desemprego, da pobreza e da exclusão social, têm impacto na redução de receitas de bilheteira.

Não obstante a realidade económica do país, é objetivo, ainda que ambicioso, captar outras fontes de receita e financiamento para o desenvolvimento da atividade projetada, pondo em prática a nossa "força de venda".

| Estratégias | Indicadores Comuns | Identidade | Indicadores Específicos | | Metas Objetivos 2014 | Unid . | Real 2014 | Desvio Valor | Desvio % |
|--|------------------------------------|------------|--|---------|----------------------------|-----------|-----------|-----------------|-------------|
| LOE 7 – Manutenção de Receitas Próprias | Peso do Esforço Financeiro Público | TNDMII | Indemnização Compensatória/Proveitos | | 74,0% | % | 74,3% | - | 0,3% |
| | Volume de Negócios | TNDMII | Vendas de Bilheteira/Custo Programação | | 19,4% | % | 28,9% | - | 9,5% |
| | | | Vendas na Livraria | Edições | 1.400,00 | € | 1.580,74 | 180,74 | 12,9% |
| | | | | Outros | 10.000,00 | € | 14.872,28 | 4.872,28 | 48,7% |
| | | | Mecenato | | 25.000,00 | € | 2.500,00 | -22.500,00 | -90,0% |

Fonte: Direcção Administrativa e Financeira

O peso das receitas próprias do TNDM II, E.P.E., face ao montante da indemnização compensatória proveniente do Estado é, no quadro do sector da Cultura em Portugal, bastante diminuto, sendo objetivo desta Administração procurar níveis superiores de autonomia face ao Estado.

Em termos de Esforço Financeiro Público, este tem vindo a aumentar, ainda que a Indemnização Compensatória tenha sido reduzida, de 2010 para 2014, em cerca de 36%, dada a redução total dos proveitos, face à redução de receitas próprias, e o aumento da dependência de subsídios da tutela da cultura para fazer face aos custos com a Programação.

LOE 8 – Controlo de Custos e Aumento de Produtividade

Apesar da difícil conjuntura atual e enorme contenção de custos, é objetivo do Conselho de Administração aumentar a sua produtividade, contribuir para o aumento do valor acrescentado bruto e manter uma EBITDA positiva.

CEI

| Estratégias | Indicadores Comuns | Identidade | Indicadores Específicos | Metas Objetivos 2014 | Unid. | Real 2014 | Desvio Valor | Desvio % |
|---|--------------------------|------------|---|----------------------|-------|--------------|--------------|----------|
| LOE 8 - Controlo de Custos e Aumento de Produtividade | Gastos Operacionais | TNDMII | CMVMC + FSE + DP | 4.010.445,25 | € | 3.768.484,83 | 241.960,42 | -6,0% |
| | Resultados de Exploração | TNDMII | EBITDA (> 0) | 190.210,09 | € | 454.380,40 | 264.170,31 | 138,9% |
| | Rácios | TNDMII | Autonomia Financeira (Capital Próprio/Ativo Líquido) | 80,4% | % | 78,6% | - | -1,8% |
| | | | VAB = (Vendas + P. Serviços + Prov. Suplementares + Subsídios à Exploração) – (CMVMC + FSE + Impostos + Out.Custos Operac.) | 2.558.981,79 | € | 2.763.255,61 | 204.273,82 | 8,0% |
| | | | Rácio de produtividade VAB / Empregados | 31.207,10 | € | 31.609,18 | 402,08 | 1,3% |
| | | | Prazo médio de Fornecedores [Fornecedores/Compras]*365 evolução (dias) face a ano anterior | 30 | dias | 26 | -4 | -13,3% |

Fonte: Direção Administrativa e Financeira

A atividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos incorrerem antes da estreia do espetáculo, pelo que se torna necessário continuar a sensibilizar as Tutelas para a necessidade de libertar as tranches das indemnizações compensatórias atempadamente, pelo menos no início de cada trimestre. Só assim será possível um equilíbrio saudável entre os "timings" dos fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos prazos estipulados no programa "Pagar a Tempo e Horas" e, assim, contribuir para manter a imagem de credibilidade do TNDM II.

CP

AT

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

Anexo I

Objetivos de Gestão

| Cumprimento das Orientações legais | | | | | Cumprimento | | Quantificação/Identificação | | Justificação / Referência ao ponto do Relatório |
|---|--------------------------|-----------------------------|--|---|-------------|-------|-----------------------------|--------|---|
| | | | | | ENNA | | valor | desvio | |
| Objetivos de Gestão | Indicadores Comuns | Identidade | Indicadores Específicos | | Metas 2014 | | | | |
| Manutenção de Volume de Atividade artística | N.º de Espetáculos | Sala Garret | N.º Sessões | | 138 | Unid. | N | 129 | -6,5% |
| | | Sala Estúdio | N.º Sessões | | 137 | Unid. | S | 136 | 0,7% |
| | | Salão Nobre e Outros Locais | N.º Sessões | | 217 | Unid. | S | 362 | 66,8% |
| | N.º de Espectadores | Sala Garret | Entradas Pagas | | 21 059 | Unid. | S | 21 463 | 2,0% |
| | | | Entradas Livres | | 6 500 | Unid. | S | 9 547 | 46,9% |
| | | Sala Estúdio | Entradas Pagas | | 3 644 | Unid. | S | 5 027 | 37,9% |
| | | | Entradas Livres | | 2 500 | Unid. | S | 2 540 | 1,6% |
| | | Salão Nobre e Outros Locais | Entradas Pagas | | 863 | Unid. | S | 3 503 | 282,3% |
| | | | Entradas Livres | | 3 400 | Unid. | S | 21 516 | 541,6% |
| Captação de Novos Públicos e Alargamento ao Público Escolar | N.º de Espectadores | TNDMII | Público em Geral | Entradas Pagas | 22 086 | Unid. | S | 26 407 | 19,5% |
| | | | | Entradas Livres | 11 300 | Unid. | S | 33 515 | 196,6% |
| | | | Público Escolar | Entradas Pagas | 3 500 | Unid. | S | 3 606 | 3,0% |
| | | | | Entradas Pagas (Aulas Performativas 16) | 700 | Unid. | N | 55 | -91,6% |
| | | | N.º de Espectadores | Entradas Livres | 400 | Unid. | N | 325 | -18,8% |
| | | | | N.º de registos da base de dados de contactos | 5 000 | Unid. | N | 8 525 | -5,5% |
| Iniciativas de Responsabilidade Social | Programa de Voluntariado | TNDMII | N.º Voluntários | | 20 | Unid. | S | 31 | 55,0% |
| | Programa de Estágios | TNDMII | N.º Estagiários | | 14 | Unid. | S | 31 | 121,4% |
| | Alunos carenciados | TNDMII | Bilhete de 16 (25% do bilhete para escolas) | | 400 | Unid. | S | 615 | 103,8% |
| | Seniores | TNDMII | N.º de Espectadores seniores | | 2 000 | Unid. | S | 2 390 | 19,5% |
| | Necessidades Especiais | TNDMII | N.º de Espectadores com necessidades especiais | | 300 | Unid. | N | 167 | -44,3% |

| Objectivos de Gestão | Indicadores Comuns | Identidade | Indicadores Específicos | | Metas 2014 | | | | | |
|--|------------------------------------|------------|--|---|--------------|-------|---|--------------|--------|---|
| Promoção da Imagem do Teatro e Atividade: Edições/Biblioteca/Arquivo vol/censo Patrimonial/kit do TNDM II | Edições | TNDMII | N.º Publicação de Textos Teatrais | | 3 | Unid. | S | 3 | 0,0% | No global publicou-se menos 2 edições (-40%), logo objetivo <u>não cumprido</u> |
| | | | N.º Publicação de Estudos | | 4 | Unid. | N | 2 | -50,0% | |
| | | | Vendas na Livraria | Edições | 250 | Unid. | N | 165 | -33,6% | |
| | | | | Cursos | 1 300 | Unid. | S | 1 652 | 39,2% | |
| | Biblioteca/Arquivo | TNDMII | catálogo bibliográfico | média mensal de utilizadores | 1 500 | Unid. | S | 4 591 | 206,0% | |
| | | | Biblioteca/Arquivo | N.º Utilizadores | 100 | Unid. | S | 159 | 59,0% | |
| | | | | N.º de Empréstimos | 20 | Unid. | S | 21 | 5,0% | |
| | | | | N.º de pedidos respondidos | 120 | Unid. | S | 151 | 25,8% | |
| | | | | N.º de obras consultadas | 760 | Unid. | N | 620 | -17,3% | |
| | | | | N.º de reproduções vendidas | 200 | Unid. | S | 820 | 310,0% | |
| | | | | N.º de registos bibliográficos normalizados criados | 3 000 | Unid. | S | 3 105 | 3,5% | |
| | Arquivo Patrimonial | TNDMII | N.º de registos em base de dados de Adereços | | 50 | Unid. | S | 176 | 252,0% | |
| | | | N.º de registos em base de dados de Guarda-Roupa | | 360 | Unid. | N | 304 | -15,6% | |
| | Sítio do TNDM II | TNDMII | média mensal de acessos/visitas | | 12 500 | Unid. | S | 17 696 | 41,6% | |
| Manutenção de Receitas Próprias | Peso do Esforço Financeiro Público | TNDMII | Indemnização Compensatória/Proveitos | | 74,0% | % | N | 74,3% | 0,3% | redução do esforço financeiro público - objetivo cumprido |
| | Volume de Negócios | TNDMII | Vendas de Bilheteira/Custo Programação | | 19,4% | % | S | 28,5% | 9,5% | aumento da cobertura dos custos de programação por receitas próprias - objetivo cumprido |
| | | | Vendas na Livraria | Edições | 1 400,00 | € | S | 1 580,74 | 12,9% | No global superou-se a previsão de vendas na Livraria (16 453,02€ face aos 11 400€ previstos) - mais 143,3% |
| | | | | Outros | 10 000,00 | € | S | 14 672,26 | 48,7% | |
| | | | Mecenato | | 25 000,00 | € | N | 2 500,00 | -90,0% | |
| Controlo de Custos e Aumento de Produtividade | Custos Operacionais | TNDMII | CMVMC + FSE + DP | | 4 010 445,25 | € | N | 3 768 484,83 | -6,0% | redução dos gastos operacionais - objetivo cumprido |
| | Resultados de Exploração | TNDMII | EBITDA (>0) | | 160 210,09 | € | S | 454 380,40 | 138,9% | |
| | Rácios | TNDMII | Autonomia Financeira (Capital Próprio/Ativo Líquido) | | 80,4% | % | N | 78,6% | -1,8% | |
| | | | VAB = (Vendas + P. Serviços + Prov. Suplementares - Subsídios à Exploração) - (CMVMC + FSE + Impostos + Outros Custos Operac.) | | 2 558 981,79 | € | S | 2 763 255,61 | 8,0% | |
| | | | Rácio de produtividade VAB / Empregados | | 31 297,10 | € | S | 31 609,16 | 1,3% | |
| | | | Prazo médio de Fornecedores (Fornecedores/Compras) 365 | | 30 | dias | S | 26 | -13,3% | cumprimento do "Programa Pagar a Tempo e Horas" |

| Cumprimento das Orientações legais | Cumpriment | Quantificação/Identificação | | Justificação / Referência ao ponto do Relatório |
|---|------------|---|--------|--|
| | SN/NA | valor | desvio | |
| Gestão do Risco Financeiro | NA | | | Não se aplica ao TNDM II, não recorrentes a prática financeira - endividamento - e as mesmas aplicações são em CDDC de curto prazo |
| Limites de Crescimento do Endividamento | NA | | | |
| Evolução do PMP a fornecedores | S | atraso de mais de 30 dias | | Dez 2013 = 25 dias Dez 2014 = 26 dias |
| Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears") | S | 553,16 € | | Dez 2013 = 561,04€ Quer em 2013, quer em 2014, estas dívidas são feitas por pagar por motivo de não conformidade dos trabalhos ou fornecimentos prestados - a regularizar após correções por parte dos fornecedores |
| Recomendações do acionista na última aprovação de contas: | | | | |
| Cumprir o Princípio da Unidade de Tesouraria | N | 69,55% | | Não é possível o cumprimento integral do Princípio de Unidade de Tesouraria, apesar de atingir a 64%, porque há gastos com juros e o pagamento de vendas e é levado na sua maior parte por multibanco - verbas que transferimos sempre para o IGCP. Por outro lado, para mantimentos e gémeos os nossos fundos de Manó, esses só são possíveis com a manutenção de um valor, ainda que reduzido, na CGD. Há ainda a considerar que efetuamos o pagamento do subsídio de refeição através do cartão CaixaBank |
| Proseguir a implementação das medidas de redução de custos, no sentido de diminuir o peso dos custos operacionais nas Vendas e Serviços Prestados | S | de 1542% para 1697% | | De 2013 para 2014 devido a cancelamento de espetáculos |
| Remunerações: | | | | |
| Não atribuição de prémios de gestão, nos termos art.º 41.º da Lei 83-C/2013 | S | | | |
| Órgãos sociais - reduções remuneratórias vigentes em 2014 | S | 21 329,76 | | |
| Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do art.º 73.º da Lei 83-C/2013 | S | 2 057,18 | | Fiscal Único - sobre o correspondente a 25% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal líquido atribuído ao Presidente CA |
| Resíduos trabalhistas - reduções remuneratórias vigentes em 2014 | S | 66 158,73 | | |
| Restantes Trabalhadores - proibição de valorizações remuneratórias, nos termos do art.º 35.º da Lei 83-C/2013 | S | | | cumprimento da proibição de valorização remuneratória |
| Artigo 32.º do EGP | | | | |
| Utilização de cartões de crédito | S | | | No que diz respeito à aplicação do disposto no art.º 32.º do Decreto-Lei n.º 62/012 de 16 de janeiro, no Estatuto do Gestão Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização despesas ao serviço da empresa e não houve logo a reembolso de quaisquer despesas que existam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal |
| Reembolso de despesas de representação pessoal | S | | | |
| Contratação Pública | | | | |
| Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa | S | | | Cumprimento do Código de Contratação Pública e demais legislação em vigor |
| Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas | NA | | | Não temos empresas participadas, logo não se aplica |
| Contratos submetidos a visto prévio do TC | NA | | | Nenhum dos contratos esteve sujeito a visto do TC (art.º 144.º da Lei n.º 83-C/2013 - ficam isentos do fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas os atos e contratos, considerados isolados ou conjuntamente com outros que apresentem essas relacionados entre si, cujo montante não exceda o valor de € 350 000) |
| Auditorias do Tribunal de Contas | | | | |
| Recomendações | NA | | | |
| Parque Automóvel | | | | |
| N.º de Viaturas | S | 0 | | Mantém-se a utilização das 2 viaturas afetadas à empresa, e não aos órgãos sociais, pelo que não são objeto de remuneração |
| Gastos com Viaturas | S | 3 249,95 | | Conforme mapa de PRC |
| Gastos Operacionais das Empresas Públicas (artigo 60.º da Lei n.º 83-C/2013) | S | | | Conforme mapa de PRC |
| Redução da Trabalhadores (artigo 62.º da Lei n.º 83-C/2013) | | | | |
| N.º de trabalhadores | S | redução de 3 trabalhadores correspondendo a 3,61% | | Faca a 2012 (conforme IPE para 2014), e restando 7 meses contados por 5 meses, com término em junho de 2013 |
| N.º de cargos dirigentes | N | 4 | | Regresso aos 9 dirigentes conforme assinatura orgânica interna (incluindo Diretor Artístico), por nomeação para Diretor Administrativo e Financeiro do colaborador afetado, em regime de concessão de serviço |
| Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 123.º da Lei 83-C/2013) | | | | |
| Disponibilidades Centralizadas no IGCP | NA | 96% | | Dez 2013 = 99% Variação = 3 |
| Justos autorizados em cumprimento da UTE e entregue em Receita do Estado | NA | 0 | | |

CPB

Gestão do Risco Financeiro

| Gestão do Risco Financeiro e Limites de Endividamento | CUMPRIDO | | | Descrição |
|---|----------|---|------|-----------|
| | S | N | N.A. | |
| Procedimentos adoptados em matéria de avaliação de risco e medidas de cobertura respectiva | | | | |
| Diversificação de instrumentos de financiamento | | | X | |
| Diversificação das modalidades de taxa de juro disponíveis | | | X | |
| Diversificação de entidades credoras | | | X | |
| Contratação de instrumentos de gestão de cobertura de riscos em função das condições de mercado | | | X | |
| Adopção de política activa de reforço de capitais permanentes | | | | |
| Consolidação passivo remunerado: transformação passivo Curto em M/L prazo, em condições favoráveis | | | X | |
| Contratação da operação que minimiza o custo financeiro (all-in-cost) da operação | | | X | |
| Minimização da prestação de garantias reais | | | X | |
| Minimização de cláusulas restritivas (covenants) | | | X | |
| Medidas prosseguidas com vista à optimização da estrutura financeira da empresa | | | | |
| Adopção de política que minimize afectação de capitais alheios à cobertura financeira dos investimentos | X | | | |
| Opção pelos investimentos com comprovada rentabilidade social/empresarial, beneficiam de FC e de CP | | | X | |
| Utilização de auto financiamento e de receitas de desinvestimento | X | | | |
| Inclusão nos R&C | | | | |
| Descrição da evolução tx média anual de financiamento nos últimos 5 anos | | | X | |
| juos suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos nos últimos 5 anos | | | X | |
| Análise de eficiência da política de financiamento e do uso de instrumentos de gestão de risco financeiro | | | X | |
| Reflexão nas DF 2012 do efeito das variações do justo valor dos contratos de swap em carteira | | | X | |

| Anos | 2010 | 211 | 2012 | 2013 | 2014 |
|---------------------------------|------|-----|------|------|------|
| Encargos Financeiros (€) | | | | | |
| Taxa Média de Financiamento (%) | | | | | |

| Passivo Remunerado (€) | 2013 | 2014 | Var. absol. | Var. % |
|---|------|------|-------------|--------|
| Financiamentos obtidos | | | | |
| ... dos quais concedidos pela DGTF | | | | |
| Aumentos de capital por dotação | | | | |
| Aumentos de capital por conversão de créditos | | | | |
| Endividamento ajustado | | | | |

Praza Médio de Pagamenta a Farnecedores e atrasas nas pagamentas

Praza Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos
da RCM 34/2008 com as alterações introduzidas pelo
Despacho 9870/2009

| PMP | 2013 | 2014 | Var. 2014/2013 |
|---------------------------|------|------|----------------|
| PMP a Fornecedores (dias) | 25 | 26 | 4% |

Mapa da posição a 31/12/2014 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL
65-A/2011, de 17 de maio

| Pagamentos em Atraso | 0-90 dias | Dívidas vencidas de acordo com o art. 1º DL 65-A/2011 | | | |
|------------------------|-----------|---|--------------|--------------|------------|
| | | 90-120 dias | 120-240 dias | 240-360 dias | > 360 dias |
| Aq. de Bens e Serviços | 10 295,65 | 0,00 | 0,00 | 13,12 | 378,79 |
| Aq. de Capital | 5 957,34 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 461,25 |
| Total | 16 252,99 | 0,00 | 0,00 | 13,12 | 840,04 |

«Atraso no pagamento», o não pagamento de fatura correspondente ao fornecimento dos bens e serviços referidos no artigo seguinte após o decurso de 90 dias, ou mais, sobre a data convencionada para o pagamento da fatura ou, na sua ausência, sobre a data constante da mesma.

Recomendações do ocionisto – Resultodos obtidos

Não é possível o cumprimento integral do **Princípio de Unidade de Tesouraria**, apesar de superior a 99%, porque lidamos com público e o pagamento de vendas é efetuado na sua maior parte por multibanco - verbas que transferimos sempre para o IGCP. Por outro lado, para mantermos e gerirmos os nossos Fundos de Maneio, estes só são possíveis com a manutenção de um valor, ainda que reduzido, na CGD. Há ainda a considerar que efetuamos o pagamento do subsídio de refeição através do cartão CaixaBreak.

De 2013 para 2014 devido ao cancelamento de espetáculos, registou-se uma melhoria na **redução de gastos**, no sentido de diminuir o peso dos gastos operacionais nas Vendas e Serviços Prestados.

Remunerações

Apêndice 1

Conselho de Administração

| Mandato (Início - Fim) | Cargo | Nome | Designação | | OPRLO | |
|---------------------------|------------------|--------------------|------------|------------|------------------------|----------------|
| | | | Forma (1) | Data | Identificação Entidade | Pagadora (O/D) |
| 02/12/2011-09/01/2015 | Presidente do CA | Carlos Vargas | R | 02/12/2011 | | |
| 02/12/2011-09/01/2015 | Vogal do CA | António Pignatelli | R | 02/12/2011 | | |
| 02/12/2011-09/01/2015 | Vogal do CA | Sandra Simões | R | 02/12/2011 | | |

Legenda: (1) Indicar Resolução (R)/A.G./DUE/Despacho (D)

Nota: OPRLO - Opção pela Remuneração do Lugar de Origem; O/D - Origem/Destino

| Membro do CA (Nome) | EGP | | | |
|------------------------|--------|---------------|-------------------------|------------------------|
| | Fixado | Classificação | Valores mensais Bruto € | |
| | [S/N] | [A/B/C] | Remuneração Base | Despesas Representação |
| Carlos Vargas | N | C | 5 310,00 | 0,00 |
| António Pignatelli | N | C | 4 485,00 | 0,00 |
| Sandra Simões | N | C | 4 485,00 | 0,00 |

| Nome | Remuneração Anual (€) | | | | | | |
|--------------------|-----------------------|-----------|-------|-----------------------|----------------------------|-------------------------|------------------------------------|
| | Variável | Fixa ** | Outra | Redução Lei 12-A/2010 | O. Reduções Remuneratórias | Redução anos anteriores | Bruta após Reduções Remuneratórias |
| Carlos Vargas | 0,00 | 73 411,16 | 0,00 | 3 186,00 | 4 774,32 | 0,00 | 65 450,84 |
| António Pignatelli | 0,00 | 62 008,72 | 0,00 | 2 691,00 | 3 993,72 | 0,00 | 55 324,00 |
| Sandra Simões | 0,00 | 62 008,72 | 0,00 | 2 691,00 | 3 993,72 | 0,00 | 55 324,00 |

Nota: Redução de anos anteriores: refere a remunerações regularizadas no ano em referência pertencentes a anos anteriores

* Indicar os motivos subjacentes a este procedimento

** Incluir a remuneração + despesas de representação

| Membro do CA (Nome) | Remuneração Anual (€) | | | | |
|------------------------|-----------------------|-----------|-----------|-----------------------------|-----------------------------------|
| | Variável | Fixa ** | Bruto (1) | Reduções Remuneratórias (2) | Bruta após Reduções (3) = (1)-(2) |
| Carlos Vargas | 0,00 | 73 411,16 | 73 411,16 | 7 960,32 | 65 450,84 |
| António Pignatelli | 0,00 | 62 008,72 | 62 008,72 | 6 684,72 | 55 324,00 |
| Sandra Simões | 0,00 | 62 008,72 | 62 008,72 | 6 684,72 | 55 324,00 |

Nota: Redução de anos anteriores: refere a remunerações regularizadas no ano em referência pertencentes a anos anteriores

* Indicar os motivos subjacentes a este procedimento

** Incluir a remuneração + despesas de representação (sem reduções)

| Membro do CA (Nome) | Benefícios Sociais (€) | | | | | | | |
|------------------------|------------------------|----------------------|---------------------------|-----------|-----------------|----------------|-------------|-------|
| | Subsídio de refeição | | Regime de Proteção Social | | Seguro de Saúde | Seguro de Vida | Outros | |
| | Valor/Dia | Montante pago ano | Identificar | Valor | | | Identificar | Valor |
| Carlos Vargas | 5,50 | 1 254,00 | Segurança Social | 13 600,86 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| António Pignatelli | 5,50 | 1 254,00 | Caixa Geral de Apos. | 12 003,27 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |
| Sandra Simões | 5,50 | 1 210,00 | Caixa Geral de Apos. | 12 003,27 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 |

| Membro do CA (Nome) | Gastos com Comunicações Móveis (€) | | |
|------------------------|------------------------------------|-------------|---|
| | Plafond Mensal Definido | Valor Anual | Observações |
| Carlos Vargas | 100,00 | 1 022,15 | Limite não definido conforme Art.º 32 do EGP; mas atribuído por TNDM II. |
| António Pignatelli | 100,00 | 504,35 | |
| Sandra Simões | 100,00 | 315,24 | |

| Membro do CA (Nome) | Encargos com Viaturas | | | | | | | | |
|------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------------------|----------------|------------|-----------|--------------------------|------------------------------|---|
| | Viatura atribuída | Celebração de contrato | Valor de referência da viatura | Modalidade (1) | Ano Início | Ano Termo | Valor da Renda Mensal | Gasto Anual com Rendas | Nº de Prestações Contratuais Remanescentes |
| | [S/N] | [S/N] | [€] | [Identificar] | | | [€] | [€] | [€] |
| Carlos Vargas | N | N | 0,00 | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| António Pignatelli | N | N | 0,00 | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Sandra Simões | N | N | 0,00 | | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Relativamente à nossa política de aquisição e atribuição de viaturas, temos uma viatura ligeira, por ALD, ao serviço do TNDM II, a qual não está afeta especificamente a nenhum colaborador, seja trabalhador, seja membro do Conselho de Administração, para efeitos de uso pessoal e que represente um direito, benefício ou regalia que se traduza numa vantagem económica acrescida ao seu rendimento.

Possuímos ainda uma carrinha, adquirida em Janeiro de 2000, que efetua o serviço de transporte de pessoas e/ou material para o nosso Armazém sito no Cacém.

| Membro do CA (Nome) | Plafond Mensal definido para combustível | Gastos anuais associados a Viaturas (€) | | | | |
|------------------------|--|---|-----------|----------------------|--------|-------------|
| | | Combustível | Portagens | Outras Reparações | Seguro | Observações |
| Carlos Vargas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| António Pignatelli | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Sandra Simões | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |

| Membro do CA (Nome) | Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€) | | | | | |
|------------------------|---|-------------------------|-----------------|-------------|-------|----------------------------|
| | Deslocações em Serviço | Custo com Alojamento | Ajudas de Custo | Outras | | Gasto total com viagens |
| | | | | Identificar | Valor | |
| Carlos Vargas | 600,44 | 1 027,32 | 594,62 | Refeições | 78,50 | 2 300,88 |
| António Pignatelli | 0,00 | 0,00 | 19,60 | | 0,00 | 19,60 |
| Sandra Simões | 726,79 | 461,40 | 364,68 | | 0,00 | 1 552,87 |

Nos termos do art.º 41 da Lei 83-C/2013, não foram atribuídos prémios de gestão aos membros do Conselho de Administração, tendo simultaneamente sido aplicadas as orientações vigentes em 2014 relativas às remunerações.

Fiscal Único

| Mandato (Início - Fim) | Cargo | Identificação SROC/ROC | | Designação | | Contratada | Nº de Mandatos exercidos na sociedade |
|---------------------------|----------|--|---------|------------|------------|------------|---------------------------------------|
| | | Nome | Número | Forma (1) | Data | | |
| 2007-2009 | Efetivo | Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda - Vitor Manuel Batista de Almeida | 191/691 | D | 13/07/2007 | | 3 |
| 2007-2009 | Suplente | Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda - António José Pires Brito da Cruz | 191/714 | D | 13/07/2007 | | 3 |

Nota: Devem ser identificados o efetivo e o suplente (SROC e ROC)

Legenda: (1) Indicar A.G./DUE/Despacho (D)

| Nome | Remuneração Anual 2014 (€) | | |
|---|----------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|
| | Bruto (1) | Reduções Remuneratórias (2) | Valor após Reduções (3) = (1)-(2) |
| Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda - Vitor Manuel Batista de Almeida | 15 930,00 | 2 007,18 | 13 922,82 |

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2014 relativas às remunerações do Fiscal Único.

Custos com Pessoal

| Empresa | Designação | Execução 2010 | Execução 2011 | Execução 2012 | Execução 2013 | Execução 2014 | Observações |
|---------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--|
| TNDM II | Gastos totais com pessoal: (a)+(b)+(c)+(d)+(e) | 2 721 066,08 | 2 371 494,60 | 2 251 961,55 | 2 368 708,34 | 2 378 508,49 | A nossa previsão orçamental para 2014 de 2.390.454€ não foi excedida, apesar das variações nas reduções remuneratórias ocorridas ao longo do ano, devido a poupanças obtidas noutras rubricas de Pessoal |
| | (a) Gastos com Órgãos Sociais | 256 168,80 | 192 560,77 | 200 937,44 | 241 292,01 | 246 235,88 | |
| | (b) Remunerações do pessoal (1)+(2) | 1 922 481,25 | 1 700 386,57 | 1 645 897,04 | 1 723 015,47 | 1 700 080,83 | |
| | (1) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal | 1 795 269,69 | 1 572 315,05 | 1 536 778,76 | 1 602 703,79 | 1 587 204,58 | |
| | (2) Outros Subsídios | 127 211,56 | 128 071,52 | 109 118,28 | 120 311,68 | 112 876,25 | |
| | Impacto reduções remuneratórias | 5 712,00 | 208 346,65 | 521 453,00 | 70 901,72 | 66 158,73 | Redução Remuneratória e corte de Subs. de Férias e de Natal |
| | (c) Benefícios pós-emprego | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | (d) Restantes Encargos | 441 655,49 | 361 042,53 | 369 975,53 | 404 081,27 | 427 350,94 | |
| | (e) Rescisões / Indemnizações | 100 760,54 | 117 504,73 | 35 151,54 | 319,59 | 4 840,84 | |

| Empresa | Designação | Execução 2010 | Execução 2011 | Execução 2012 | Execução 2013 | Execução 2014 | Observações |
|---------|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--|
| TNDM II | Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número) | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | |
| | Nº Dirigentes sem O.S. (número) | 9 | 9 | 8 | 8 | 9 | Inclui Diretor Artístico em nomeação, e preenchimento de vaga de Diretor Administrativo e Financeiro |
| | Nº Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (número) | 76 | 74 | 72 | 76 | 75 | os 75 efetivos de 2014, compreendem 7 atores com contrato a termo de 6 meses, que cessam funções em junho de 2015 |
| | | 88 | 86 | 83 | 87 | 87 | |
| | | | | 79 | 77 | 76 | n.º de trabalhadores, excluindo-se o CA e DA e os 7 contratados a termo no regime de exceção (cumprimento da redução de 3% prevista nos IPG para 2014) |

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2014 relativas às remunerações dos restantes trabalhadores.

Estatuto da Gestor Pública

No que diz respeito à aplicação do disposto no art. 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Contratação Pública

Cumprimento do Código de Contratação Pública e demais legislação em vigor, não existindo empresas participadas. Nenhum dos contratos esteve sujeito a visto do TC (art. 144º da Lei n.º 83-C/2013 - ficam isentos de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas os atos e contratos, considerados isolada ou conjuntamente com outros que aparentemente estar relacionados entre si, cujo montante não exceda o valor de € 350.000).

Sistema Nacional de Compras Públicas

O TNDM II aderiu, sempre que se justificou, aos Acordos Quadro da Unidade de Compras da Secretaria Geral da Presidência de Conselho de Ministros:

- ✓ Combustíveis Rodoviários
- ✓ Viagens e estadias

Dando cumprimento ao estipulado no Código de Contratação Pública, o TNDM II recorreu à utilização de meios eletrónicos e de transmissão de dados, contribuindo para uma simplificação e desmaterialização dos processos aquisitivos. Não foi utilizada plataforma eletrónica (não exigida em procedimentos de Ajuste Direto) de aquisição de bens e serviços e empreitadas, porque o contrato efetuado pela Unidade de Compras do ex-Ministério da Cultura foi rescindido em 2012. Em resultado do PREMAC e da extinção da Secretaria-Geral do ex-Ministério da Cultura, foi cancelado o contrato existente para a plataforma eletrónica BizGov. Aguarda-se que seja elaborado novo concurso, encabeçado pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (que assumiu a maior parte das funções da Secretaria-Geral do ex-Ministério da Cultura), e que sejamos contactados para aderir a uma Unidade de Compras.

Conseguimos obviar à não existência da plataforma eletrónica uma vez que os nossos procedimentos têm sido efetuados ao abrigo de Ajustes Diretos.

Frota Automóvel

Relativamente à nossa política de aquisição e atribuição de viaturas, mantemos uma viatura ligeira, por ALD, ao serviço do TNDM II, a qual não está afeta especificamente a nenhum colaborador, seja trabalhador, seja membro do Conselho de Administração, para efeitos de uso pessoal e que represente um direito, benefício ou regalia que se traduza numa vantagem económica acrescida ao seu rendimento.

Mantém-se em 2014 uma carrinha, adquirida em Janeiro de 2000, que efetua o serviço de transporte de pessoas e/ou material para o nosso Armazém sito no Cacém.

Plano de Redução de Custas Operacionais

| PRC | Meta 2014 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 | Var 2014/2013 | | Var 2014/2010 | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------|---------------|--------|
| | | Execução | | | | | Valor | % | Valor | % |
| EBITDA | 190 210,09 | 454 360,40 | 167 019,10 | 474 431,38 | 680 682,76 | 350 670,47 | 287 361,30 | 172,1% | 103 709,93 | 29,6% |
| (1) CMVMC | 11 200,00 | 10 957,07 | 14 015,29 | 7 010,38 | 16 162,17 | 20 148,22 | -3 058,22 | -21,8% | -9 181,15 | -45,6% |
| (2) FSE | 1 638 791,26 | 1 379 019,27 | 1 340 349,99 | 1 123 272,45 | 2 101 167,00 | 2 369 754,77 | 38 669,28 | 2,9% | -990 735,50 | -41,8% |
| Deslocações/Estadas | 11 365,00 | 5 909,07 | 9 933,75 | 6 016,12 | 11 266,16 | 14 589,81 | -4 024,68 | -40,5% | -8 680,74 | -59,5% |
| Comunicações | 28 478,00 | 35 466,08 | 37 353,05 | 29 921,30 | 36 586,89 | 39 736,87 | -1 896,97 | -5,1% | -4 280,79 | -10,8% |
| (3) Gastos com pessoal | 2 390 453,99 | 2 378 508,49 | 2 368 708,34 | 2 251 961,56 | 2 371 494,60 | 2 721 066,08 | 9 800,15 | 0,4% | -342 557,59 | -12,6% |
| Ajudas de Custo | 2 500,00 | 8 514,26 | 3 084,39 | 1 056,95 | 710,74 | 2 565,50 | 5 429,87 | 176,0% | 5 958,76 | 233,2% |
| (3.1) dos quais indemnizações | 30 000,00 | 4 840,84 | 319,59 | 35 151,54 | 117 504,73 | 100 760,54 | 4 521,25 | 1414,7% | -95 919,70 | -95,2% |
| (4) Total Gastos = (1) + (2) + (3) - (3.1) | 4 010 445,25 | 3 763 643,99 | 3 722 754,03 | 3 347 092,84 | 4 371 319,04 | 5 010 208,53 | 40 889,96 | 1,1% | -1 246 564,54 | -24,9% |
| (5) Volume de Negócios (VN)* | 221 981,93 | 223 128,55 | 202 081,04 | 244 018,42 | 430 923,17 | 508 559,16 | 21 047,51 | 10,4% | -285 430,61 | -56,1% |
| (6) Subsídios e indemnizações compensatórias (IC) | 4 013 608,41 | 3 867 751,74 | 3 678 395,07 | 3 536 731,49 | 4 436 813,36 | 4 978 502,60 | 189 356,87 | 5,1% | -1 110 750,86 | -22,3% |
| Peso dos Gastos/VN (4) / (5) | 1807% | 1687% | 1842% | 1372% | 1014% | 985% | | | | |
| Número RH | 85 | 87 | 87 | 83 | 86 | n.a. | 0 | 0,0% | n.a. | n.a. |
| Nº de Efetivos | 73 | 75 | 76 | 72 | 74 | n.a. | -1 | -1,3% | n.a. | n.a. |
| Nº Cargos de Direção | 9 | 9 | 8 | 8 | 9 | n.a. | 1 | 12,5% | n.a. | n.a. |
| Nº de Efetivos/Cargos de Direção | 8,11 | 8,33 | 9,58 | 9,00 | 8,22 | n.a. | -1,17 | -12,3% | n.a. | n.a. |
| Viaturas | | | | | | n.a. | | | n.a. | n.a. |
| Nº de viaturas | 2 | 2 | 2 | n.a. | n.a. | n.a. | 0 | 0,0% | n.a. | n.a. |
| Gastos com as viaturas | 23 623,80 | 23 133,62 | 26 363,68 | n.a. | n.a. | n.a. | -3249,96 | -12,3% | n.a. | n.a. |

Ainda que um dos princípios financeiros de referência seja, no caso de empresas com EBITDA positivo, assegurar-se a redução dos gastos operacionais no Volume de Negócios, este peso tem vindo a aumentar, apesar dos gastos operacionais terem vindo a reduzir-se, porque o Volume de Negócios também tem vindo a reduzir-se e numa proporção superior à dos gastos.

Princípio da Unidade de Tesauraria

Não é possível o cumprimento integral do **Princípio de Unidade de Tesouraria**, apesar de superior a 99%, porque lidamos com público e o pagamento de vendas é efetuado na sua maior parte por multibanco - verbas que transferimos sempre para o IGCP. Por outro lado, para mantermos e gerirmos os nossos Fundos de Maneio, estes só são possíveis com a manutenção de um valor, ainda que reduzido, na CGD. Há ainda a considerar que efetuamos o pagamento do subsídio de refeição através do cartão CaixaBreak.

Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas

O TNDM II não foi alvo de auditoria recente por parte do Tribunal de Contas.

Informação divulgada no sítio do SEE

| Informação a constar no Site do SEE | Divulgação | | Comentários |
|--|------------|------------------|-------------|
| | S/N/A. | Data Atualização | |
| Estatutos | S | | |
| Caracterização da Empresa | S | | |
| Função de Tutela e Accionista | S | | |
| Modelo Governo / Membros dos Órgãos Sociais | | 10/03/2015 | |
| - Identificação do Órgãos Sociais | S | | |
| - Estatuto remuneratório fixado | S | | |
| - Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais | S | | |
| - Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração | S | | |
| - Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais | S | | |
| Esforço Financeiro do Estado | S | | |
| Ficha Síntese | S | 02/02/2015 | |
| Informação Financeira histórica e atual | S | 02/02/2015 | |
| Princípios de Bom Governo | | 02/02/2015 | |
| - Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita | S | | |
| - Transações relevantes c/ entidades relacionadas | S | | |
| - Outras transações | S | | |
| - Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios: | S | | |
| Económico | S | | |
| Social | S | | |
| Ambiental | S | | |
| - Avaliação do cumprimento dos PBG | S | | |
| - Código de ética | S | | |

Cumprimento das Orientações Legais – Quadro Resumo

Apêndice 2

| Cumprimento das Orientações legais | | | | | | Cumpriment | Quantificação/Identificação | | Justificação / Referência ao ponto do | | |
|--|---|----------------------------|--|------------------|---|----------------|-----------------------------|--------|---------------------------------------|---|--|
| | | | | | | SHRNA | valor | desvio | Relatório | | |
| Objectivos de Gestão | Indicadores Comuns | Identidade | Indicadores Específicos | | Metas 2014 | | | | | | |
| Manutenção de Volume de Actividade artística | N º de Espetáculos | Sala Garrett | N º Sessões | | 136 | Unid | N | 129 | -8,5% | No global superou-se o objetivo: aumentou-se o volume de actividade artística, em termos de sessões (629 face às 492 previstas) - mais 27,6% | |
| | | Sala Estúdio | N º Sessões | | 137 | Unid | S | 136 | 0,7% | | |
| | | Sala Nobre e Outros Locais | N º Sessões | | 217 | Unid | S | 362 | 66,6% | | |
| | N º de Espectadores | Sala Garrett | Entradas Pagas | | 21 056 | Unid | S | 21 463 | 2,0% | No global superou-se o objetivo: aumentou-se o volume de actividade artística, em termos de espectadores (53 916 face aos 37 996 previstos) - mais 68,2% | |
| | | | Entradas Livres | | 5 500 | Unid | S | 9 547 | 46,6% | | |
| | | Sala Estúdio | Entradas Pagas | | 3 644 | Unid | S | 5 027 | 37,5% | | |
| | | | Entradas Livres | | 2 500 | Unid | S | 2 540 | 1,6% | | |
| | | Sala Nobre e Outros Locais | Entradas Pagas | | 693 | Unid | S | 3 503 | 282,3% | | |
| | | | Entradas Livres | | 3 400 | Unid | S | 21 616 | 541,6% | | |
| | Captação de Novos Públicos e Alargamento ao Público Escolar | N º de Espectadores | TNDM/II | Público em Geral | | Entradas Pagas | 22 696 | Unid | S | 26 407 | 19,5% |
| Entradas Livres | | | | | | 11 300 | Unid | S | 33 519 | 196,6% | |
| Público Escolar | | | | N º Alunos | Entradas Pagas | 3 500 | Unid | S | 3 606 | 3,0% | No global superou-se o objetivo: aumentou-se o público escolar (3 950 face aos 4 600 previstos) - menos 13,3% |
| | | | | | Entradas Livres | 760 | Unid | N | 55 | -91,6% | |
| | | | | N º Professores | Entradas Livres | 460 | Unid | N | 325 | -18,6% | |
| | | | | | N º de registos da base de dados de contactos | | 9 000 | Unid | N | 8 525 | -5,3% |
| Iniciativas de Responsabilidade Social | Programa de Voluntariado | TNDM/II | N º Voluntários | | 20 | Unid | S | 31 | 55,0% | | |
| | Programa de Estágios | TNDM/II | N º Estagiários | | 14 | Unid | S | 31 | 121,4% | | |
| | Alunos carenciados | TNDM/II | Bilhete de 1€ (25% do bilhete para escolas) | | 400 | Unid | S | 615 | 103,6% | | |
| | Séniore | TNDM/II | N º de Espectadores: séniores | | 2 000 | Unid | S | 2 390 | 19,5% | | |
| | Necessidades Especiais | TNDM/II | N º de Espectadores com necessidades especiais | | 300 | Unid | N | 167 | -44,3% | | |

| Objetivos de Gestão: | Indicadores Comuns | Identidade | Indicadores Específicos | | Metas 2014 | | | | | |
|---|------------------------------------|------------|--|---|--------------|------|---|--------------|--------|---|
| Promoção da Imagem do Teatro e Atividade: Edições/Biblioteca/Arquivo Patrimonial/Sítio do TNDM II | Edições | TNDM I | N.º Publicação de Textos Teatrais | | 3 | Unid | S | 3 | 0,0% | No global publicou-se menos 2 edições (-40%), logo objetivo <u>não cumprido</u> |
| | | | N.º Publicação de Estudos | | 4 | Unid | N | 2 | -50,0% | |
| | | | Vendas na Livraria | Edições | 286 | Unid | N | 166 | -33,6% | |
| | | | | Outros | 1 300 | Unid | S | 1 662 | 30,2% | |
| | Biblioteca/Arquivo | TNDM II | catálogo bibliográfico | média mensal de utilizadores | 1 600 | Unid | S | 4 691 | 206,0% | |
| | | | Biblioteca/Arquivo | N.º Utilizadores | 100 | Unid | S | 159 | 69,0% | |
| | | | | N.º de Empréstimos | 20 | Unid | S | 21 | 5,0% | |
| | | | | N.º de pedidos respondidos | 120 | Unid | S | 151 | 25,8% | |
| | | | | N.º de obras consultadas | 750 | Unid | N | 620 | -17,3% | |
| | | | | N.º de reproduções vendidas | 200 | Unid | S | 620 | 310,0% | |
| | | | | N.º de registos bibliográficos normalizados criados | 3 000 | Unid | S | 3 105 | 3,5% | |
| | Arquivo Patrimonial | TNDM II | N.º de registos em base de dados de Adereços | | 50 | Unid | S | 176 | 252,0% | |
| | | | N.º de registos em base de dados de Guarda-Roupa | | 360 | Unid | N | 304 | -15,6% | |
| | Sítio do TNDM II | TNDM II | média mensal de acessos/visitantes | | 12 500 | Unid | S | 17 598 | 41,6% | |
| Manutenção de Receitas Próprias | Peso do Esforço Financeiro Público | TNDM II | Indemnização Compensatória/Provelhos | | 74,0% | % | N | 74,3% | 0,3% | redução do esforço financeiro público - objetivo cumprido |
| | Volume de Negócios | TNDM II | Vendas de Biblioteca/Custo Programação | | 19,4% | % | S | 28,9% | 9,5% | aumento da cobertura dos custos de programação por receitas próprias - objetivo cumprido |
| | | | Vendas na Livraria | Edições | 1 400,00 | € | S | 1 580,74 | 12,9% | No global superou-se a previsão de vendas na Livraria (16 453,02€ face aos 11 400€ previstos) - mais 143,3% |
| | | | | Outros | 10 000,00 | € | S | 14 672,26 | 46,7% | |
| | | | Mecenado | | 25 000,00 | € | N | 2 500,00 | -90,0% | |
| Controlo de Custos e Aumento de Produtividade | Gastos Operacionais | TNDM II | CMVMC + FSE + DP | | 4 010 445,25 | € | N | 3 768 464,63 | -6,0% | redução dos gastos operacionais - objetivo cumprido |
| | Resultados de Exploração | TNDM II | EBITDA (> 0) | | 190 210,06 | € | S | 454 380,40 | 138,5% | |
| | Rácios | TNDM II | Autonomia Financeira (Capital Próprio/Ativo Líquido) | | 80,4% | % | N | 76,6% | -1,8% | |
| | | | VAB = (Vendas + P. Serviços + Prov. Suplementares + Subsídios à Exploração) - (CMVMC + FSE + Impostos + Outros Custos Operac.) | | 2 558 981,79 | € | S | 2 763 255,61 | 8,0% | |
| | | | Rácio de produtividade VAB / Empregados | | 31 207,10 | € | S | 31 609,18 | 1,3% | |
| | | | Prazo médio de Fornecedores (Fornecedores/Compras)*365 | | 30 | dias | S | 26 | -13,3% | cumprimento do "Programa Pagar a Tempo e Horas" |

| Cumprimento das Orientações legais | Cumprimento | Quantificação | Identificação | Justificação / Referência ao ponto do Relatório |
|---|-------------|---|---------------|--|
| | SNIN A. | valor | desvio | |
| Gestão do Risco Financeiro | N/A | | | Não se aplica ao TNDM e não recorremos a crédito financeiro - endividamento - e as nossas aplicações são em CEGOC de curto prazo |
| Limites de Crescimento do Endividamento | N/A | | | |
| Evolução do PMP a fornecedores | S | atraso da média dos 30 dias | | Dez 2013 = 28 dias Dez 2014 = 26 dias |
| Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Atrasos") | S | 623,16 € | | Dez 2013 = 1 581,04 € Quil em 2013, quer em 2014, estas dívidas são futuras por pagar por motivo de não conformidade dos trabalhos e/ou fornecimentos prestados - a regularizar após concessão por parte dos fornecedores |
| Recomendações do acionista na última aprovação de contas: | | | | |
| Cumprir o Princípio da Unidade de Tesouraria | N | 56,65% | | Não é possível o cumprimento integral do Princípio de Unidade de Tesouraria apesar de superior a 55% porque lidamos com público e o pagamento de vendas é efetuado nas suas maior parte por multibanco - verbas que vamos sempre para o IGCP. Por outro lado, para mantermos e gerirmos os nossos Fundos de Manobra, estes só são possíveis com a manutenção de um valor, ainda que reduzido, na CGD. Há ainda a considerar que efetuamos o pagamento do subsídio de refeição através do cartão CaixaBank. |
| Possuam a implementação das medidas de redução de gastos, no sentido de diminuir o peso dos gastos operacionais nas Verbas e Serviços Prestados | S | de 164,7% para 168,7% | | De 2013 para 2014 devido a cancelamento de espetáculos |
| Remunerações: | | | | |
| Não atribuição de prémios de gestão, nos termos do art. 41.º da Lei 83-C/2013 | S | | | |
| Órgãos sociais - reduções remuneratórias vigentes em 2014 | S | 21 229,76 | | |
| Auditor Externo - redução remuneratória nos termos do art. 73.º da Lei 83-C/2013 | S | 2 007,18 | | Fiscal Único: auferir o correspondente a 25% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento base mensal líquido atribuído ao Presidente CA |
| Reservar trabalhadores - reduções remuneratórias vigentes em 2014 | S | 66 158,73 | | |
| Reservar trabalhadores - proibição de valorizações remuneratórias, nos termos do art. 35.º da Lei 83-C/2013 | S | | | cumprimento da proibição de valorização remuneratória |
| Artigo 32.º do EGP | | | | |
| Utilização de cartões de crédito | S | | | No que diz respeito à aplicação do disposto no art. 32.º do Decreto-Lei n.º 82/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíram no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal |
| Reembolso de despesas de representação pessoal | S | | | |
| Contratação Pública | | | | |
| Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa | S | | | Cumprimento do Código de Contratação Pública e demais legislação em vigor |
| Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas | N/A | | | Não temos empresas participadas, logo não se aplica |
| Contratos submetidos a visto prévio do TC | N/A | | | Nenhum dos contratos esteve sujeito a visto do TC (art. 144.º da Lei n.º 83-C/2013 - ficam isentos de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas os atos e contratos, considerados isolados ou conjuntamente com outros que aparentem estar relacionados entre si cujo montante não exceda o valor de € 350 000) |
| Auditorias do Tribunal de Contas | | | | |
| Recomendações | N/A | | | |
| Parque Automóvel | S | 0 | | Mantém-se a utilização das 2 viaturas dadas à empresa, e não aos órgãos sociais, pelo que não há complemento da remuneração |
| Nº de Viaturas | N | 0 | | |
| Gastos com Viaturas | S | -3 249,96 | | Conforme mapa de PRC |
| Gestão Operacional das Empresas Públicas (artigo 60.º da Lei n.º 83-C/2013) | S | | | Conforme mapa de PRC |
| Redução de Trabalhadores (artigo 53.º da Lei n.º 83-C/2013) | | | | |
| Nº de trabalhadores | S | redução de 3 trabalhadores correspondendo a 3,61% | | Faltou a 2012 (conforme PG para 2014), e retirando 7 alunos contratados por 6 meses, com término em junho de 2015 |
| Nº de cargos dirigentes | N | +1 | | Regresso aos 5 diretores, conforme estrutura orgânica interna (incluindo Diretor Artístico) por nomeação para Diretor Administrativo e Financeiro de colaboreado: efetivo, em regime de comissão no serviço |
| Princípio da Unidade de Tesouraria (artigo 123.º da Lei 83-C/2013) | | | | |
| Disponibilidade das Contas no IGCP | N/A | 99% | | Diz: 2013 = 99% Variação = 0 |
| Juros auferidos em cumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado | N/A | 0 | | |

BALANÇO SOCIAL

O número total de trabalhadores do TNDM II foi de 87, o mesmo número de recursos quando comparado com 2013 (onde estão incluídas 7 contratações a termo, que terminam em junho de 2015, autorizadas em regime de exceção, ao abrigo do n.º 3 do artigo 58º da LOE2014). Neste valor estão ainda incluídos os 3 elementos do Conselho de Administração e o Diretor Artístico, todos em regime contratual de nomeação. É uma estrutura relativamente igualitária em termos de género, 49% do sexo masculino e 51% do sexo feminino.

| COLABORADORES DO TNDMII, E.P.E. EM 31-12-2014 | | N.º |
|---|--------------------------------------|-----------|
| Gestores Públicos e Dir. Artística | | |
| 1 | Regime de Nomeação | 4 |
| Funcionários Públicos | | |
| 2 | Efectivos | 2 |
| 3 | Eventuais | 0 |
| Contratos Individuais de Trabalho | | |
| 4 | CIT Sem Termo | 70 |
| 5 | CIT em Comissão de Serviço | 1 |
| 6 | CIT Termo Certo de Estrutura | 0 |
| 7 | CIT Termo Certo de Programação | 0 |
| 8 | Contrato de Trabalho a Termo Incerto | 3 |
| 9 | Ao Serviço de Outras Entidades | 0 |
| 10 | Licença sem Vencimento | 3 |
| 11 | Ausências prolongadas (CIT) | 0 |
| 12 | Trab. Estrutura (1+2+3+4+5+6+8+11) | 80 |
| 13 | Trab. Elenco Externo (7) | 7 |
| 14 | Trabalhadores no TNDMII (12+13) | 87 |
| Nº Total (14+9+10) | | 87 |

CBi



| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | TOTAL | HOMENS | MULHERES |
|---------------------------------------|-------|--------|----------|
| EM 31-12-2013 | 3 | 2 | 1 |
| ENTRADAS | 0 | 0 | 0 |
| SAÍDAS | 0 | 0 | 0 |
| Nº DE ELEMENTOS DO C.A. EM 31-12-2014 | 3 | 2 | 1 |

| DIRECÇÃO ARTÍSTICA | TOTAL | HOMENS | MULHERES |
|------------------------------|-------|--------|----------|
| EM 31-12-2013 | 1 | 1 | 0 |
| ENTRADAS | 0 | 0 | 0 |
| SAÍDAS | 0 | 0 | 0 |
| DIR. ARTÍSTICO EM 31-12-2014 | 1 | 1 | 0 |

| Nº TRABALHADORES | TOTAL | EFFECTIVOS | EVENTUAIS | HOMENS | MULHERES |
|--------------------------------|-------|------------|-----------|--------|----------|
| EM 31-12-2013 | 83 | 74 | 9 | 41 | 42 |
| ENTRADAS | | | | | |
| JANEIRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| FEVEREIRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MARÇO | 2 | 0 | 2 | 1 | 1 |
| ABRIL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MAIO | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| JUNHO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| JULHO | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| AGOSTO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SETEMBRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| OUTUBRO | 8 | 1 | 7 | 4 | 4 |
| NOVEMBRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DEZEMBRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SOMA DAS ENTRADAS | 12 | 2 | 10 | 6 | 6 |
| SAÍDAS | | | | | |
| JANEIRO | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| FEVEREIRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MARÇO | 2 | 2 | 0 | 2 | 0 |
| ABRIL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MAIO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| JUNHO | 7 | 1 | 6 | 3 | 4 |
| JULHO | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| AGOSTO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SETEMBRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| OUTUBRO | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| NOVEMBRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DEZEMBRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SOMA DAS SAÍDAS | 12 | 5 | 7 | 7 | 5 |
| Nº TRABALHADORES EM 31-12-2014 | 83 | 71 | 12 | 40 | 43 |

| Nº TRABALHADORES + CA | TOTAL | HOMENS | MULHERES |
|-----------------------|-------|--------|----------|
| EM 31-12-2014 | 87 | 43 | 44 |

| IDADE MÉDIA (TRAB.+CA+D. | HOMENS E MULHERES | HOMENS | MULHERES |
|--------------------------|-------------------|--------|----------|
| EM 31-12-2014 | 46 | 44 | 47 |

| Nº. MÉDIO DE TRAB. +CA + D, | N.º |
|-----------------------------|-----|
| EM 31-12-2014 | 84 |

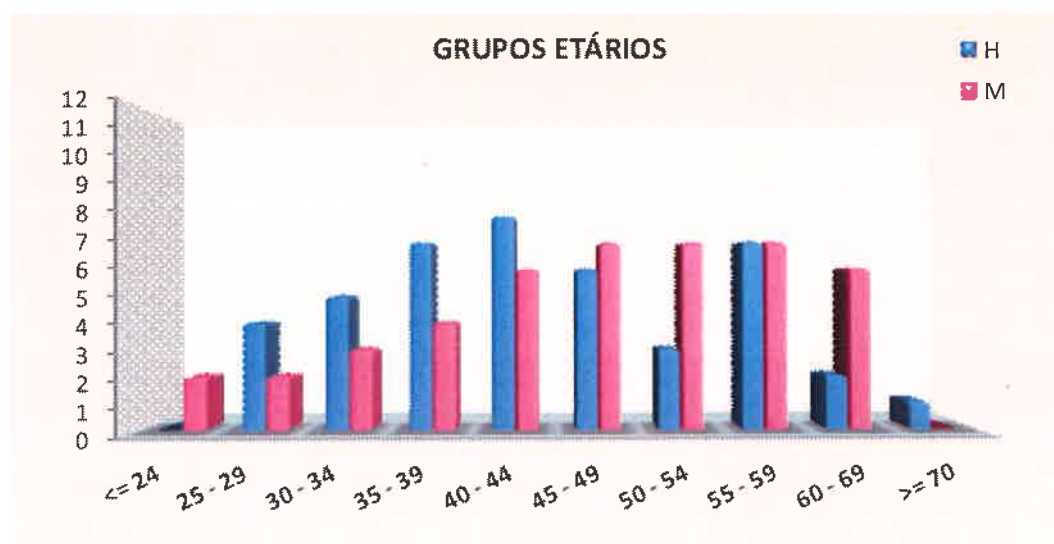
| Nº. MÉDIO DE TRAB. | EFETIVOS E EVENTUAIS | EFFECTIVOS | EVENTUAIS |
|--------------------|----------------------|------------|-----------|
| EM 31-12-2014 | 80 | 71 | 9 |

Fonte: DAF - Recursos Humanos

A estrutura do quadro de trabalhadores apresenta um nível etário médio de 46 anos, dos quais 38% têm mais de 50 anos de idade.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR GRUPOS ETÁRIOS EM 31-12-2014

| GRUPOS ETÁRIOS | H | M | TOTAL | % |
|----------------|-----------|-----------|-----------|-----|
| <= 24 | 0 | 2 | 2 | 2% |
| 25 - 29 | 4 | 2 | 6 | 7% |
| 30 - 34 | 5 | 3 | 8 | 9% |
| 35 - 39 | 7 | 4 | 11 | 13% |
| 40 - 44 | 8 | 6 | 14 | 16% |
| 45 - 49 | 6 | 7 | 13 | 15% |
| 50 - 54 | 3 | 7 | 10 | 11% |
| 55 - 59 | 7 | 7 | 14 | 16% |
| 60 - 69 | 2 | 6 | 8 | 9% |
| >= 70 | 1 | 0 | 1 | 1% |
| TOTAL | 43 | 44 | 87 | |



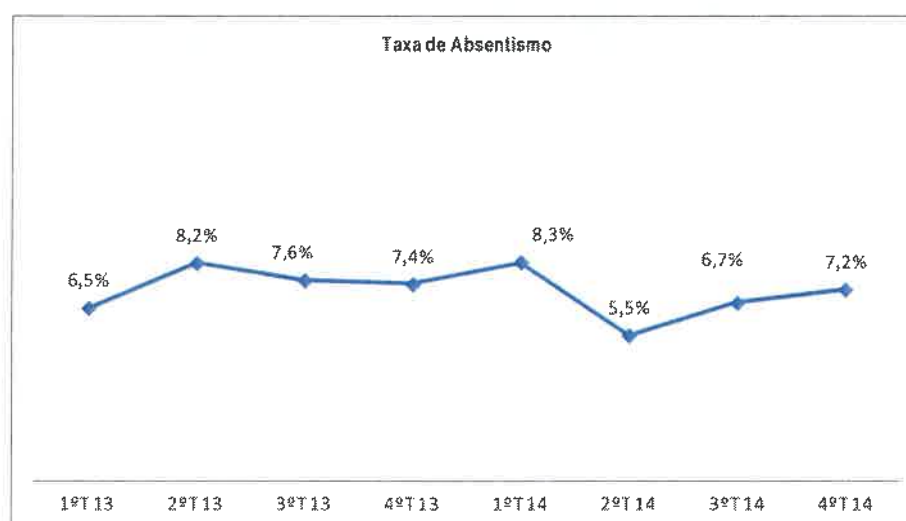
A taxa de absentismo registada ao longo dos 12 meses do ano, maioritariamente originada por motivos de saúde, correspondeu a um total de 402,2 dias de ausências, o que equivale, em termos médios, a 4,6 dias de falta por trabalhador, fixando-se a taxa de absentismo em 7,2%, conforme se pode observar no quadro seguinte.

Esta taxa de absentismo, que decorre maioritariamente de ausência por motivo de acidentes de trabalho, gera uma preocupação acrescida por parte do Conselho de Administração, contribuindo quer para um acréscimo de custos ao nível do prémio de seguro, quer para o acréscimos de custos com a contratação para reforço de equipas, ainda que temporário, conduzindo à tomada de medida preventivas de modo a inverter esta situação, nomeadamente, através de ações de sensibilização e de um maior controlo das regras de utilização dos equipamentos individuais de segurança.

AUSÊNCIAS POR DIREÇÃO E POR SEXO NO 4.º TRIMESTRE DE 2014

| DESIGNAÇÃO | HOMEM | MULHER | TOTAL | AUSÊNCIAS HOMEM | AUSÊNCIAS MULHER | TOTAL | TAXA DE AUSÊNCIAS |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|--------------------|---------------------|--------------|----------------------|
| CONS. DE ADM. | 2 | 1 | 3 | 0,00 | 0,00 | 0,0 | 0,0% |
| DIR. ARTÍSTICA | 1 | 0 | 1 | 0,00 | 0,00 | 0,0 | 0,0% |
| APOIO C. ADM. | 1 | 1 | 2 | 2,00 | 8,90 | 10,9 | 8,5% |
| NÚCLEO DE ACTORES | 6 | 7 | 13 | 31,00 | 29,00 | 60,0 | 7,2% |
| DIR. DOC. PATRIM. | 1 | 4 | 5 | 2,50 | 28,50 | 31,0 | 9,7% |
| DIR. COM. IMAGEM | 2 | 1 | 3 | 7,70 | 4,10 | 11,8 | 6,1% |
| DIR. PRODUÇÃO | 0 | 3 | 3 | 0,00 | 11,20 | 11,2 | 5,8% |
| DIR. CENA | 5 | 6 | 11 | 13,90 | 24,90 | 38,8 | 5,5% |
| DIR. TÉCNICA | 19 | 1 | 20 | 123,10 | 5,60 | 128,7 | 10,1% |
| DIR. MANUTENÇÃO | 3 | 6 | 9 | 9,20 | 31,30 | 40,5 | 7,0% |
| DIR. ADM. FIN. | 1 | 5 | 6 | 2,00 | 19,40 | 21,4 | 5,6% |
| DIR. REL. EXT. E F.C. | 2 | 9 | 11 | 4,60 | 43,30 | 47,9 | 6,8% |
| SOMA | 43 | 44 | 87 | 196,0 | 206,2 | 402,2 | 7,2% |

Fonte: DAF - Recursos Humanos

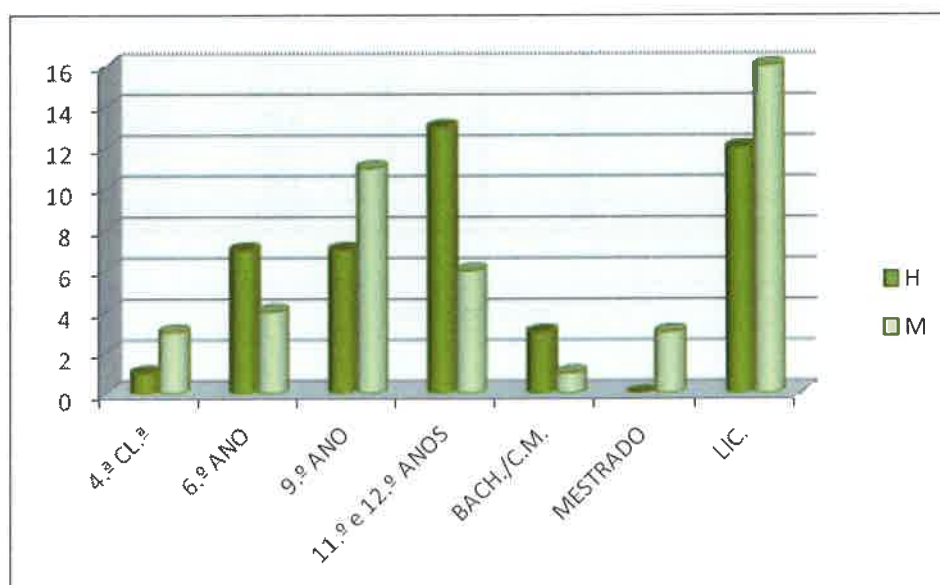


Quanto às habilitações literárias, assume particular destaque nesta análise a elevada percentagem de trabalhadores com escolaridade igual ou inferior ao 9º ano (38%). Contudo, cerca de 40% detêm habilitações de ensino superior, no mínimo de bacharelato. Pretende-se que a formação assuma no TNDM II um lugar primordial ao permitir atualizar conhecimentos e estruturar a partilha de informação e o culto de boas práticas de gestão das atividades em cada setor do Teatro. Nesse sentido, a formação foi considerada no Plano de Atividades e Orçamento 2014 uma mais-valia para a valorização e atualização profissional e para a dinamização da produtividade e eficiência da organização.

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS EM 31-12-2014

| HABILITAÇÕES LITERÁRIAS | H | M | TOTAL | % TOTAL |
|-------------------------|-----------|-----------|-----------|---------|
| 4.ª CL.ª | 1 | 3 | 4 | 5% |
| 6.º ANO | 7 | 4 | 11 | 13% |
| 9.º ANO | 7 | 11 | 18 | 21% |
| 11.º e 12.º ANOS | 13 | 6 | 19 | 22% |
| BACH./C.M. | 3 | 1 | 4 | 5% |
| MESTRADO | 0 | 3 | 3 | 3% |
| LIC. | 12 | 16 | 28 | 32% |
| TOTAL | 43 | 44 | 87 | |

Fonte: DAF - Recursos Humanos



Foi cumprido o estipulado no artigo 60º da Lei n.º 83-C/2013 de 31 de dezembro, relativamente à redução de 3% do número de trabalhadores face aos existentes em 31.12.2012.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

| ANO | CONS. ADM. | DIR. ART. | TRAB. | TOTAL | OBS. |
|------|------------|--------------|-------|-------|---|
| 2004 | 3 | | 83 | 86 | |
| 2005 | 3 | | 81 | 84 | TNDM II enquanto Sociedade Anónima |
| 2006 | 3 | | 83 | 86 | |
| 2007 | 3 | | 93 | 96 | Transformação do TNDM II, SA, para EPE |
| 2008 | 3 | | 87 | 90 | |
| 2009 | 3 | 1 | 85 | 88 | |
| 2010 | 3 | 1 | 84 | 88 | |
| 2011 | 3 | 1 | 82 | 86 | |
| 2012 | 3 | 1 | 79 | 83 | redução de 3% em 2013 = 2 |
| 2013 | 3 | 1 | 83 | 87 | inclui 6 jovens atores contratados a termo, em regime de exceção, com término em maio de 2014. Significa que, sem prejuízo desta contratação, o número de trabalhadores é = 77, menos 2 do que em 31.12.2012 |
| 2014 | 3 | 1 | 83 | 87 | inclui 7 jovens atores contratados a termo, em regime de exceção, com término em junho de 2015. Significa que, sem prejuízo desta contratação, o número de trabalhadores é = 76, menos 3 do que em 31.12.2012 |

MAPAS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Balanço

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados Líquidos positivos gerados em 2009 (112.312,53€), em 2010 (100.039,30€), em 2011 (414.189,58€) e em 2012 (245.575,98€), contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, consequentemente, para que o TNDM II apresente atualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciado nos 78,6% apresentados pelo rácio de autonomia financeira. A situação líquida em 2014 é de 3.156.645,12€, um incremento de 6% face a 2013.

Devido à publicação em 29 de agosto de 2014, da Resolução de Conselho de Ministros n.º 52/2014, que aprovou os valores das Indemnizações Compensatórias a atribuir a empresas que prestam serviço público, solicitou o TNDM II à Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) um adiantamento no montante de 1.450.000€, recebido em Julho, por conta da Indemnização Compensatória atribuída ao ano, sendo que em setembro foi recebido o restante valor a atribuir até essa data.

Do lado do Ativo, importa destacar o seguinte:

- O "Ativo Não Corrente" esteve abaixo do previsto para o período (-1,0%), tendo em conta as aquisições do ano e o final de vida útil e abate de diversos equipamentos;
- O inventário do TNDM II é composto maioritariamente por livros que estão na sua Livraria para venda. O montante de 42.676,20€ é desagregado em 26.605,15€ de livros correspondentes a edições próprias, 16.071,05€ de livros adquiridos a terceiros. Conforme é prática no setor livreiro, o Teatro tinha em seu poder no final do ano livros e CD's/DVD's consignados por terceiros na sua livraria no montante de 28.933,70€ (estes últimos não estão refletidos em Inventários);
- Dada a natureza da atividade do Teatro, em que os recebimentos são efetuados na sua maioria no momento da emissão dos bilhetes, o montante investido na rubrica de Clientes é praticamente insignificante. Assim, em 31/12/2014, apresenta o valor de 4.773,59€ correspondendo a parcela de 4.736,79€ à Paladar de Letras (concessão de espaço de restauração, cujo contrato foi rescindido por incumprimento) – valores em contencioso;
- As "Outras Contas a Receber" refletem essencialmente os acréscimos efetuados por via da reposição dos prémios de gestão pagos indevidamente, em novembro de 2011, ao Conselho de Administração que nessa altura cessou funções (20.000€), outros devedores (3.700€ - EFACEC – a aguardar nota de crédito) e valores por receber de receitas da Bilheteira Online (4.226,00€ - Etnaga);
- No tocante aos gastos diferidos, a parcela mais significativa traduz o diferimento dos encargos incorridos em 2014 com espetáculos agendados para o ano de 2015;
- Nas "Disponibilidades" regista-se um desvio favorável de 23,0% face ao previsto, sendo, o nosso cash-flow também positivo, obtendo assim uma variação de 361.843,37€ face ao previsto. A diminuição dos custos face ao previsto, o esforço de rentabilização dos recursos e um rigoroso controlo de gestão, permite a existência na Tesouraria do TNDM II de um fundo de maneio suficiente para financiar a atividade durante os primeiros meses de 2015.

No "Capital realizado" e em conformidade com a publicação da Lei n.º 83-C/2013 de 31 de dezembro, no seu artigo 258º, que manteve a suspensão, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2014, da aplicação do Decreto-Lei n.º 208/2012, de 7 de setembro, sendo ripristinado o Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, manteve-se o Conselho de Administração, constituído por 3 membros, não ocorrendo a diminuição de capital social em função de um administrador único, de acordo com o pressuposto considerado no orçamento.

No Capital Próprio assinala-se em "Outras variações no capital próprio", o subsídio ao investimento recebido em dezembro de 2013, pelas obras ocorridas no Posto de Transformação, em 2013, o qual será imputado a resultados pelo regime duodecimal, contribuindo para um desvio favorável de 133.750,00€, por não ser conhecido o seu recebimento na preparação do orçamento para 2014.

A par da rubrica anterior, é o contributo do resultado Líquido o grande responsável pelo reforço dos Capitais Próprios.

No Passivo ressaltam as seguintes situações:

- Manutenção, em termos líquidos, das provisões face a 2013, sendo traduzido pela provisão de um único processo judicial, montante reclamado de 221.808,43€, para fazer face à cobertura das responsabilidades potenciais, estando atualmente provisionados 75% dos valores reclamados;
- O saldo da conta de Fornecedores, em linha com 2013, prende-se apenas com aquisições efetuadas em dezembro, pois o prazo médio de pagamentos ficou abaixo da meta dos 30 dias, em 4 dias. No total de fornecedores e outros credores, cerca de 22% corresponde a fornecedores de imobilizado, e 78% à atividade corrente;

ANTIGUIDADE DE SALDOS DE FORNECEDORES E OUTROS CREDITORES - DEZEMBRO 2014

Unidade: €

| | até 30 dias | 30-60 dias | 60-90 dias | 90-120 dias | 120-180 dias | 180-240 dias | 240-360 dias | mais de 360 dias | Total |
|-------------------|-------------------|------------------|---------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------|-------------------|
| Fornecedores | 93.963,21 | 9.444,42 | 851,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13,12 | 378,79 | 104.650,77 |
| Forn. Imobilizado | 23.187,49 | 5.957,34 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 461,25 | 29.606,08 |
| Out. Dev. Cred. | 3.309,94 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.309,94 |
| Total | 120.460,64 | 15.401,76 | 851,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13,12 | 840,04 | 137.566,79 |
| Peso (%) | 87,57% | 11,20% | 0,62% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,01% | 0,61% | 100,00% |

- Evidência para o montante a entregar ao Estado, reflexo do IVA por conta do recebimento das duas últimas prestações mensais da Indemnização Compensatória e do imposto estimado, a par das contribuições sociais mensais;
- Os acréscimos de gastos traduzem essencialmente a especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 318.256,56€, bem como alguns gastos referentes ao funcionamento geral do Teatro em Dezembro de 2014, mas cujas faturas apenas surgirão em 2015 em 33.889,90€.
- Relativamente aos diferimentos, estes prendem-se com recebimentos previstos em 2015: os cerca de 20.000€ relativos aos prémios de gestão pagos indevidamente e que se aguarda a reposição, os cerca de 40.000€ do Fundo de Fomento Cultural, que serão imputados à programação de 2015 e receitas de espetáculos de 2015 (cerca de 11.000,00€ de bilhetes adquiridos em 2014).

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade: €

| RUBRICAS | NOTAS | Real 4ºT 14 | Org. 4ºT 14 | Desvio 4ºT 14 Valor | % | 2013 |
|--|-------|---------------------|---------------------|------------------------|--------------|---------------------|
| ATIVO | | | | | | |
| Ativo não corrente | | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis..... | | 1.225.719,16 | 1.230.721,60 | -5.002,44 | -0,4% | 1.091.474,12 |
| Propriedades de investimento..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Goodwill..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Ativos intangíveis..... | | 7.406,38 | 15.007,62 | -7.601,24 | -50,6% | 15.101,82 |
| Ativos biológicos..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Participações financeiras - Método Equivalência Patrimonial..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Participações financeiras - Outros métodos..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Acionistas / sócios..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Outros ativos financeiros..... | | 400,57 | | 400,57 | n.a. | |
| Ativos por impostos diferidos..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| SUBTOTAL | | 1.233.526,11 | 1.245.729,22 | -12.203,11 | -1,0% | 1.106.575,94 |
| Ativo corrente | | | | | | |
| Inventários..... | | 42.676,20 | 31.665,85 | 11.010,35 | 34,8% | 32.993,89 |
| Ativos biológicos..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Clientes..... | | 4.773,59 | 0,00 | 4.773,59 | n.a. | 33.143,79 |
| Adiantamento a fornecedores..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Estado e outros entes públicos..... | | 12.971,07 | 44.660,04 | -31.688,97 | -71,0% | 49.872,16 |
| Acionistas / sócios..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Outras contas a receber..... | | 28.147,37 | 5.336,50 | 22.810,87 | 427,5% | 57.971,87 |
| Diferimentos..... | | 222.811,30 | 9.271,06 | 213.540,24 | 2303,3% | 54.144,70 |
| Ativos financeiros detidos para negociação..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Outros ativos financeiros..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Ativos não correntes detidos para venda..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Caixa e depósitos bancários..... | | 2.471.046,97 | 2.009.425,64 | 461.621,33 | 23,0% | 2.433.218,71 |
| SUBTOTAL | | 2.782.426,50 | 2.100.359,09 | 682.067,41 | 32,5% | 2.661.345,12 |
| TOTAL ATIVO | | 4.015.952,61 | 3.346.088,31 | 669.864,30 | 20,0% | 3.767.921,06 |

| RUBRICAS | NOTAS | Real 4ºT 14 | Orç. 4ºT 14 | Desvio 4ºT 14 | | 2013 |
|---|-------|---------------------|---------------------|-------------------|--------------|---------------------|
| | | | | Valor | % | |
| CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO | | | | | | |
| Capital Próprio | | | | | | |
| Capital realizado..... | | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 | 0,00 | 0,0% | 1.000.000,00 |
| Ações (quotas) próprias..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Outros instrumentos de capital próprio..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Prêmios de emissão..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Reservas legais..... | | 44.852,18 | 44.852,18 | 0,00 | 0,0% | 44.852,18 |
| Outras reservas..... | | 1.902.988,87 | 1.902.988,87 | 0,00 | 0,0% | 1.902.988,87 |
| Resultados transitados..... | | -126.399,82 | -167.377,25 | 40.977,43 | -24,5% | -79.715,61 |
| Ajustamentos em ativos financeiros..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Excedentes de revalorização..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Outras variações no capital próprio..... | | 133.750,00 | | 133.750,00 | n.a. | 148.750,00 |
| Resultado líquido do período..... | | 201.453,89 | -89.988,93 | 291.442,82 | -323,9% | -46.684,21 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | | 3.156.645,12 | 2.690.474,87 | 466.170,25 | 17,3% | 2.970.191,23 |
| PASSIVO | | | | | | |
| Passivo não corrente | | | | | | |
| Provisões..... | | 166.356,32 | 176.356,32 | -10.000,00 | -5,7% | 166.356,32 |
| Financiamentos obtidos..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Passivo por impostos diferidos..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Outras contas a pagar..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| SUBTOTAL | | 166.356,32 | 176.356,32 | -10.000,00 | -5,7% | 166.356,32 |
| Passivo corrente | | | | | | |
| Fornecedores..... | | 104.653,77 | 55.743,91 | 48.909,86 | 87,7% | 102.101,21 |
| Adiantamento de clientes..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Estado e outros entes públicos..... | | 132.384,95 | 70.021,27 | 62.363,68 | 89,1% | 115.466,06 |
| Acionistas / sócios..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Financiamentos obtidos..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Outras contas a pagar..... | | 385.068,48 | 338.467,43 | 46.601,06 | 13,8% | 368.588,13 |
| Diferimentos..... | | 70.843,97 | 15.024,51 | 55.819,46 | 371,5% | 45.218,11 |
| Passivos financeiros detidos para negociação..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Outros passivos financeiros..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| Passivos financeiros detidos para negociação..... | | | | 0,00 | n.a. | |
| SUBTOTAL | | 692.951,17 | 479.257,12 | 213.694,05 | 44,6% | 631.373,51 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 859.307,49 | 655.613,44 | 203.694,05 | 31,1% | 797.729,83 |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO | | 4.015.952,61 | 3.346.088,31 | 669.864,30 | 20,0% | 3.767.921,06 |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

Demonstração de Resultados

Do ponto de vista económico, o TNDM II apresentou um Resultado Líquido do exercício positivo em 201.453,89€, superando o resultado orçamentado negativo de 89.988,93€, e um EBITDA positivo de 454.380,40€ versus o montante orçamentado de 190.210,09€.

A preocupação constante do TNDM II em otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, de modo a permitir uma maior canalização de recursos para a atividade teatral, conduziu a efeitos favoráveis, sendo que o ano ficou marcado pelo cancelamento de um espetáculo e de algumas digressões, motivo pelo qual a repartição dos custos pelos grandes agrupamentos sofreu uma forte variação dos seus pesos relativos, com a Programação e Comunicação e Imagem a apresentarem um peso de aproximadamente 20,6%, quando em 2013 atingiu os 21,1%. Esta variação tem de ser relativizada, uma vez que em 2014 os custos com a Programação e Comunicação e Imagem ficaram muito aquém do orçamentado, por motivo de cancelamento do espetáculo "Celestina" e algumas digressões – onde o desvio apurado é de 124.011,04€ e 105.751,95€, respetivamente. Caso se cumprisse com o orçamentado, o peso seria de 24,8%, superior ao atingido em 2013. Estes reduzidos valores prende-se com a redução da indemnização compensatória, em cerca de 36%, de 2010 para 2014, obrigando a uma redução de igual proporção face a 2011, do valor projetado para Programação e Comunicação e Imagem. Os Gastos com o Pessoal da Estrutura continuam a assumir o maior peso, cerca de 57%, versus 59% em 2012 (manutenção do peso).

O caráter fixo dos custos de pessoal de estrutura, apesar das reduções alcançadas através de imposições legais, ainda que em 2014 tenham sofrido diversas variações nos limites e percentagens de redução, não podem ser reduzidos abaixo de um determinado número, o que não permite canalizar recursos desta rubrica para financiar a atividade. Dadas as dificuldades de autofinanciamento, via receitas próprias, a atividade só é financiada através de subsídios provenientes das tutelas.

A boa performance apresentada pelo TNDM II é conseguida do lado dos custos, com uma taxa de execução orçamental de 92,9%, gerando uma poupança total de 309.026,05€ (-7,1%). Do lado dos proveitos, para além do forte contributo negativo resultante da redução da IC face a 2010, este agrupamento manifesta uma performance desfavorável ao alcançar 4.243.007,11€, menos 25,6% do que o alcançado em 2010, tendo, contudo, um resultado desfavorável em apenas 0,4% face ao estimado. Em relação a 2013 a IC teve um aumento de 7,7%, o qual já se encontrava previsto em orçamento. O desvio face ao estimado prende-se, essencialmente, com a falta de receitas de aluguer de espaços, quer na restauração, quer em eventos externos, a manifesta dificuldade em angariar receitas de mecenato e a não afetação da totalidade do subsídio à exploração atribuído pelo FFC (cerca de 40.000€ - após apuramento dos custos efetivos), e devido ao cancelamento de espetáculos, sendo canalizada para fazer face à programação de setembro a dezembro de 2015, período em que o orçamento para 2014 reservou uma parcela mais diminuta, e que a atual

administração necessita para avançar com o seu novo projeto artístico. No sentido contrário, obtivemos um desvio favorável em correções de exercícios anteriores, resultante de indemnização por inundações ocorridas (cerca de 26.000,00€), a afetação da proporção anual correspondente (15.000,00€, em regime duodecimal e de acordo com a amortização da obra) ao subsídio de investimento das obras realizadas em 2013 no posto de transformação, as quais contaram com o apoio do Fundo de Fomento Cultural no valor de 150.000,00€.

É notório ainda o aumento das receitas de bilheteira, que passa de 153.394,21€ em 2013 para 189.387,44€ em 2014, sendo responsável por um desvio favorável de 13,4%, face ao estimado.

As Demonstrações Financeiras apresentadas no anexo às contas, as quais foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis, difere do quadro seguinte onde é evidenciada a Demonstração de Resultados do TNDM II numa Ótica de Gestão, a qual permite uma melhor compreensão da atividade específica do Teatro, e como os Gastos e Rendimentos são gerados pelos diferentes agrupamentos operacionais.



TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

CEI

CEI

| Unidade: € | | | | | | | |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|--------------|----------------|---------------------|---------------------|
| Designação | Real 2014 | Orçamento 2014 | Desvio 2014 | | Peso % 2014 | Exec.Orç. % 2014 | Real 2013 |
| | | | Valor | % | | | |
| GASTOS | | | | | | | |
| C.M.V.M.C. | 10 957,07 | 11 200,00 | -242,93 | -2,2% | 0,27% | 97,8% | 14 015,29 |
| Programação | 655 378,19 | 861 750,00 | -206 371,81 | -23,9% | 16,22% | 76,1% | 662 146,32 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 607 751,29 | | | | | | 643 560,07 |
| Pessoa: | 41 407,44 | | | | | | 35 440,07 |
| Outros Gastos e Perdas | 3 759,66 | | | | | | 1 607,60 |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 2 450,80 | | | | | | 1 540,68 |
| Internacionalização | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00% | n.a. | 0,00 |
| Funcionamento Geral | 508 375,02 | 535 213,26 | -26 838,24 | -5,0% | 12,58% | 95,0% | 447 395,73 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 508 375,02 | | | | | | 447 395,73 |
| Outros Gastos e Perdas | 0,00 | | | | | | 0,00 |
| Honorários de Apoio ao Func. Geral | 85 959,12 | 77 628,00 | 8 331,12 | 10,7% | 2,13% | 110,7% | 92 733,35 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 84 747,45 | | | | | | 92 733,35 |
| Outros Gastos e Perdas | 1 211,67 | | | | | | 0,00 |
| Comunicação e Imagem | 176 855,21 | 164 200,00 | 14 655,21 | 8,9% | 4,43% | 108,9% | 156 080,43 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 176 145,51 | | | | | | 155 366,35 |
| Outros Gastos e Perdas | 709,70 | | | | | | 712,08 |
| Gastos com o Pessoal de Estrutura | 2 332 260,21 | 2 360 453,99 | -28 193,78 | -1,2% | 57,71% | 98,8% | 2 333 076,68 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 0,00 | | | | | | 130,00 |
| Pessoa: | 2 332 260,21 | | | | | | 2 332 946,68 |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0,00 | | | | | | 0,00 |
| Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab. | 4 840,84 | 30 000,00 | -25 159,16 | -83,9% | 0,12% | 16,1% | 319,59 |
| Eventos Externos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00% | n.a. | 1 162,49 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 0,00 | | | | | | 1 162,49 |
| Outros Gastos e Perdas | 0,00 | | | | | | 0,00 |
| Provisões do Período | 0,00 | 10 000,00 | -10 000,00 | -100,0% | 0,00% | 0,0% | 0,00 |
| Perdas por Imparidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00% | n.a. | 0,00 |
| Gastos de Depreciação e Amortização | 225 971,55 | 271 656,73 | -45 685,18 | -16,8% | 5,59% | 83,2% | 205 901,02 |
| Outros Gastos e Perdas | 13 328,83 | 19 935,00 | -6 606,17 | -33,1% | 0,33% | 66,9% | 25 952,62 |
| Correções de Exercícios Anteriores | 1 723,16 | | | | | | 853,72 |
| Outros Gastos e Perdas | 11 605,67 | | | | | | 25 098,90 |
| Gastos Financeiros | 1 604,08 | 1 860,00 | -255,92 | -13,8% | 0,04% | 86,2% | 1 728,98 |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 1 604,08 | | | | | | 1 728,98 |
| Imposto s/ rendimento do exercício | 24 023,10 | 6 682,29 | 17 340,81 | 259,5% | 0,59% | 359,5% | 8 480,26 |
| Total Gastos | 4 041 553,22 | 4 350 579,27 | -309 026,05 | -7,1% | 100,00% | 92,9% | 3 968 996,76 |
| RENDIMENTOS | | | | | | | |
| Vendas (Livreria) | 16 432,77 | 16 000,00 | 432,77 | 2,7% | 0,39% | 102,7% | 19 985,41 |
| Prestações de serviços | 3 341 245,86 | 3 318 806,34 | 22 439,52 | 0,7% | 78,75% | 100,7% | 3 080 119,84 |
| Bilheteira | 189 387,44 | 186 947,93 | 22 439,51 | 13,4% | 4,46% | 113,4% | 153 394,21 |
| Venda de Espectáculos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00% | n.a. | 0,00 |
| Direitos de Autor | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00% | n.a. | 0,00 |
| Indemnização Compensatória | 3 151 858,42 | 3 151 858,41 | 0,01 | 0,0% | 74,28% | 100,0% | 2 926 725,63 |
| Provetos suplementares | 4 352,88 | 39 034,00 | -34 681,12 | -88,8% | 0,10% | 11,2% | 28 701,42 |
| Aluguer Espaços - Restauração | 1 198,41 | 11 400,00 | -10 201,59 | -89,5% | 0,03% | 10,5% | 4 032,56 |
| Aluguer Espaços - Eventos Externos | 0,00 | 23 003,00 | -23 003,00 | -100,0% | 0,00% | 0,0% | 20 000,00 |
| Outros (Prog + Formação + Fotoc + Sucata) | 3 154,47 | 4 634,00 | -1 479,53 | -31,9% | 0,07% | 68,1% | 4 668,86 |
| Subsídios | 849 233,40 | 886 750,00 | -37 516,60 | -4,2% | 20,01% | 95,8% | 764 700,94 |
| Exploração - Programação | 834 233,40 | 861 750,00 | -27 516,60 | -3,2% | 19,66% | 96,8% | 751 669,44 |
| Investimento | 15 000,00 | 0,00 | 15 000,00 | n.a. | 0,35% | n.a. | 1 250,00 |
| Mecenato | 2 500,00 | 25 000,00 | -22 500,00 | -90,0% | 0,06% | 10,0% | 11 781,50 |
| Reversões | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00% | n.a. | 0,00 |
| Amortizações | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00% | n.a. | 0,00 |
| Dividas a Receber | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00% | n.a. | 0,00 |
| Existências | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00% | n.a. | 0,00 |
| Provisões | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00% | n.a. | 0,00 |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 28 110,18 | 0,00 | 28 110,18 | n.a. | 0,66% | n.a. | 24 857,41 |
| Correções de Exercícios Anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00% | n.a. | 24 793,60 |
| Outros Rendimentos | 28 110,18 | 0,00 | 28 110,18 | n.a. | 0,65% | n.a. | 153,81 |
| Rendimentos Financeiros | 1 132,02 | 0,00 | 1 132,02 | n.a. | 0,03% | n.a. | 3 947,53 |
| Total Rendimentos | 4 243 007,11 | 4 260 590,34 | -17 583,23 | -0,4% | 99,94% | 99,59% | 3 922 312,55 |
| RESULTADOS | | | | | | | |
| EBITDA | 454 380,40 | 190 210,09 | 264 170,31 | 138,9% | | | 167 019,10 |
| Resultado Operacional | 228 406,85 | -81 446,64 | 309 853,49 | 380,4% | | | -38 881,92 |
| Resultado Líquido do Exercício | 201 453,89 | -89 988,93 | 291 442,82 | 323,9% | | | -46 684,21 |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

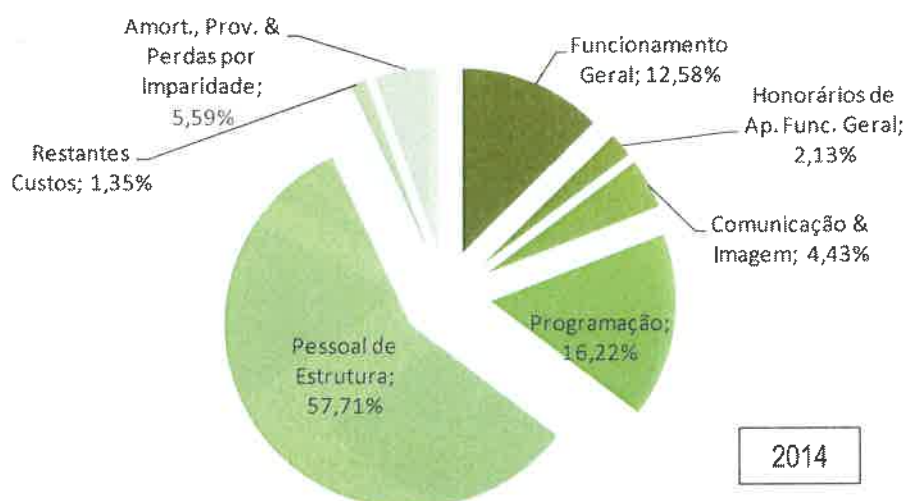
A missão de serviço público do TNDM II tem inerente a atribuição de uma Indemnização Compensatória por parte do Estado, sendo pertinente avaliar a eficácia social da organização através da mensuração do esforço financeiro do Estado por cada beneficiário das atividades desenvolvidas no âmbito da sua missão. A redução de 35,7% da IC face a 2010, acompanhada pela redução do número de beneficiários, implicou que o Esforço do Estado por beneficiário sofresse uma variação, favorável, de 26,5%, situando-se nos 49,31€. Salienta-se, no entanto, que em 2014 e face ao ano anterior, a IC aumentou em 7,7% e o número de beneficiários também registou uma melhoria em 17,4%, conduzindo a uma variação na Eficiência Social em 8,3%.

| EFICIÊNCIA SOCIAL | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Var. 2014/2010 | Var. 2014/2013 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Indemnização Compensatória (s/ IVA) (a) | 4.905.323,45 € | 3.900.000,00 € | 2.926.725,66 € | 2.926.725,66 € | 3.151.858,41 € | -35,7% | 7,7% |
| N.º de Beneficiários da atividade do TNDM II (b) | 73.119 | 64.301 | 50.553 | 54.452 | 63.916 | -12,6% | 17,4% |
| Eficiência Social = (a) / (b) | 67,09 € | 60,65 € | 57,89 € | 53,75 € | 49,31 € | 26,5% | 8,3% |

Considerando que os agrupamentos CMVMC, Programação, Comunicação e Imagem e Provisões são aqueles que têm natureza variável, o TNDM II apresenta uma componente fixa com um peso a rondar os 75%, o que o torna uma estrutura económica altamente sensível a qualquer variação na Indemnização Compensatória, com um peso sobre os proveitos de 74,3% em 2014 e 74,6% em 2013.

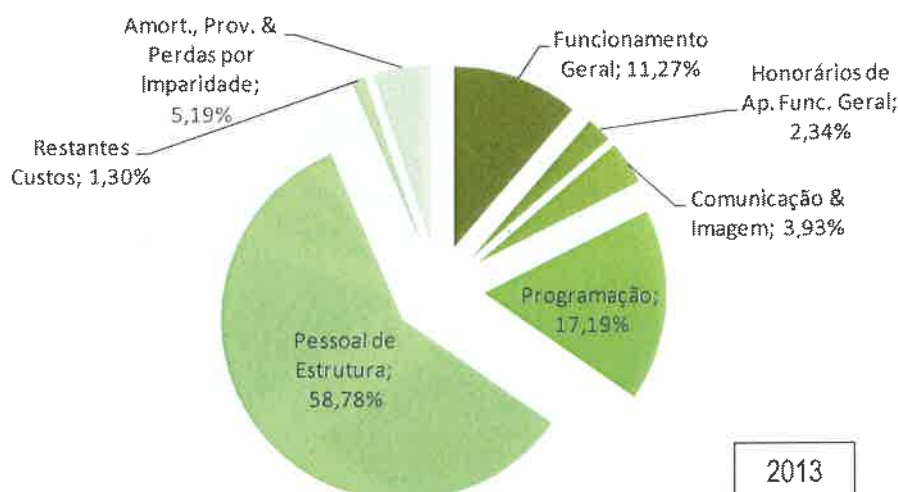
Análise da Estrutura de Custos

As principais rubricas que compõem a estrutura de custos do TNDM II são analisadas detalhadamente nos quadros seguintes.



Por comparação com a estrutura de custos de 2013, constata-se que a Programação assume um peso menor (embora relativizada pelos motivos já apontados - cancelamento de espetáculos). O peso na rubrica Comunicação e Imagem apresenta um ligeiro aumento, por via da parceria firmada com a TSF, para reforço da divulgação. O peso do Pessoal da Estrutura passou de 58,78% para 57,71% em 2014, revelando ser uma rubrica praticamente estanque, por se tratar de custos fixos que não reduzem a partir de um determinado limite. O Funcionamento Geral, que também tem uma componente fixa, também aumentou o seu peso relativo no total de custos, enquadrando-se todavia na execução orçamental (95%). Este tipo de análise tem de ter em conta várias variáveis, nomeadamente o fato de o denominador comum – total de gastos – ter vindo a diminuir consideravelmente, desde 2010, porque se analisarmos em termos de valor, os gastos com o funcionamento geral têm vindo a diminuir desde 2010 (-19,7%), sem exceção, assim como os gastos com Pessoal (-9,6%), exceção feita de 2012 para 2013, que aumentou fruto da reposição dos subsídios e aumento das contribuições sociais. Tem sido uma preocupação constante do TNDM II otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, de forma a poderem ser libertados cada vez mais fundos para a atividade teatral.

Salienta-se a manutenção do peso nos itens Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral, Amortizações, Provisões e Perdas por Imparidade, bem como restantes Custos.



As principais rubricas com desvios desfavoráveis face aos valores previstos no Orçamento foram as seguintes:

- ✓ Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral, com um desvio de 10,7% (8.331,12€), que incorporam serviços relacionados com assessoria técnica a nível de arquitetura (obras de remodelação e conservação do edifício), serviços de coordenação de segurança e fiscalização da obra e serviços de apoio – consultoria fiscal, jurídica e design;
- ✓ Comunicação e Imagem, com um desvio de 8,9% (14.655,21€) resultante da parceria com a TSF;
- ✓ Imposto sobre o Rendimento, com um desvio de mais 17.340,81€ (259,5%), pelo apuramento de Resultado Líquido positivo e manifestamente superior ao estimado;

Em sentido contrário, as principais rubricas com desvios favoráveis face aos valores previstos no Orçamento foram as seguintes:

- ✓ CMVMC, com menos 242,93€ (2,2%), apesar das vendas da Livraria terem excedido o valor estimado em 432,77€;

- ✓ Programação, com menos 23,9% (-206.371,81), resultante do cancelamento de diversos espetáculos, na Sala Garrett e digressões;
- ✓ Funcionamento Geral, com menos 5% (-26.838,24), resultante de poupanças nos encargos com combustível, gás, seguro multirrisco, serviços de limpeza, deslocações, serviços especializados, conservação e reparação;
- ✓ Gastos com o Pessoal da Estrutura, com um desvio de menos 1,2% (-28.193,78€), obtendo-se poupanças na formação (realizaram-se apenas ações pontuais); nas remunerações por motivo de licença sem vencimento e aposentação, bem como o não preenchimento de vagas; entre outras;
- ✓ Indemnização por Acordo de Cessação de Trabalho, com menos 83,9% (-25.159,16€), tendo ocorrido apenas uma rescisão no ano de 2014;
- ✓ Provisões do período, com menos 100% (-10.000€); Gastos de Depreciação e Amortização com menos 16,8% (-45.685,18), resultante de desfasamento temporal no investimento efetuado e de alterações nas opções de investimento ocorridas ao longo do ano, embora dentro dos limites da execução orçamental.

Funcionamento Geral

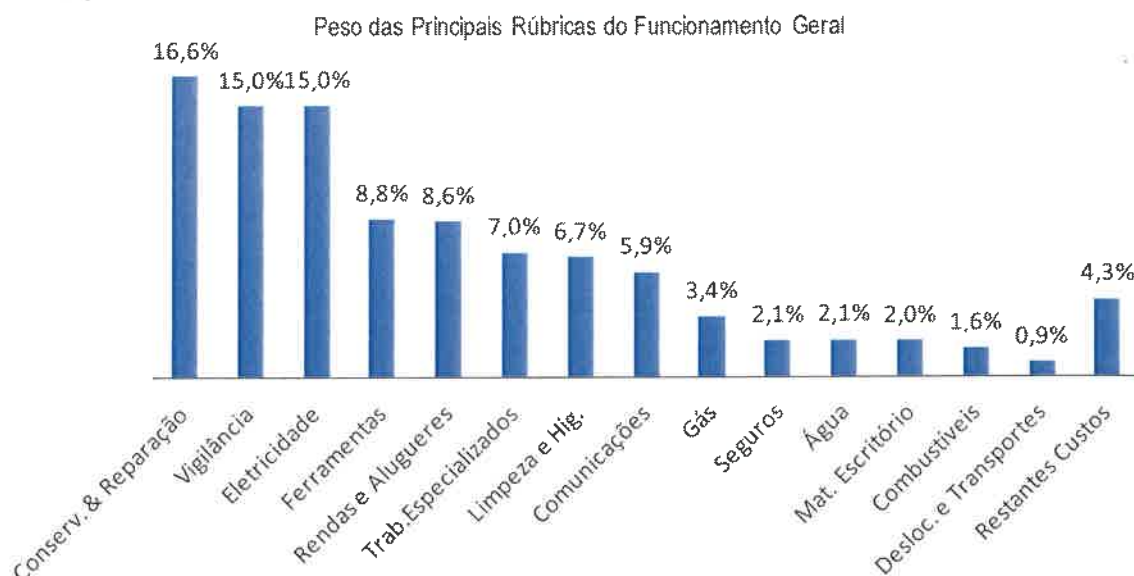
Os encargos com o Funcionamento Geral desdobram-se pelas seguintes rubricas orçamentais:

Unidade: €

| Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's) | Real 2014 | Orç. 2014 | Desvio | | Peso % 2014 | Exec.Orç. % 2014 |
|--|--------------|--------------|-----------|---------|----------------|---------------------|
| | | | Valor | % | | |
| - Eletricidade | 76.420,19 | 75.000,00 | 1.420,19 | 1,9% | 15,0% | 101,9% |
| - Água | 10.800,62 | 8.250,00 | 2.550,62 | 30,9% | 2,1% | 130,9% |
| - Combustíveis | 8.266,51 | 10.200,00 | -1.933,49 | -19,0% | 1,6% | 81,0% |
| - Gás e Outros Fluidos | 17.288,27 | 19.100,00 | -1.811,73 | -9,5% | 3,4% | 90,5% |
| - Ferramentas e Utensílios | 44.588,00 | 20.649,38 | 23.938,62 | 115,9% | 8,8% | 215,9% |
| - Ferramentas Técnicas | 14.679,93 | 2.522,69 | 12.157,24 | 481,9% | 2,9% | 581,9% |
| - Ferramentas Informáticas | 298,29 | 600,00 | -301,71 | -50,3% | 0,1% | 49,7% |
| - Ferramentas Administrativas | 15.613,78 | 2.300,00 | 13.313,78 | 578,9% | 3,1% | 678,9% |
| - Outras Ferramentas | 13.996,00 | 15.226,69 | -1.230,69 | -8,1% | 2,8% | 91,9% |
| - Livros e Documentação Técnica | 4.005,32 | 4.300,00 | -294,68 | -6,9% | 0,8% | 93,1% |
| - Aquisições para Biblioteca | 771,92 | 4.000,00 | -3.228,08 | -80,7% | 0,2% | 19,3% |
| - Restantes Departamentos | 3.233,40 | 300,00 | 2.933,40 | 977,8% | 0,6% | 1077,8% |
| - Material de Escritório | 10.354,22 | 9.750,00 | 604,22 | 6,2% | 2,0% | 106,2% |
| - Economato | 4.579,32 | 3.150,00 | 1.429,32 | 45,4% | 0,9% | 145,4% |
| - Consumíveis de Informática | 4.883,05 | 4.300,00 | 583,05 | 13,6% | 1,0% | 113,6% |
| - Leitura de Cópias | 887,83 | 1.800,00 | -912,17 | -50,7% | 0,2% | 49,3% |
| - Outros | 4,02 | 500,00 | -495,98 | -99,2% | 0,0% | 0,6% |
| - Material de Embalagem | 496,07 | 1.580,00 | -1.083,93 | -68,6% | 0,1% | 31,4% |
| - Artigos para Oferta | 79,00 | 250,00 | -171,00 | -68,4% | 0,0% | 31,6% |
| - Rendas e Alugueres | 43.911,49 | 47.403,80 | -3.492,31 | -7,4% | 8,6% | 92,6% |
| - Armazém do Cacem | 30.840,00 | 33.420,00 | -2.580,00 | -7,7% | 6,1% | 92,3% |
| - ALD de Viatura Serviço | 11.168,99 | 10.283,80 | 885,19 | 8,6% | 2,2% | 108,6% |
| - Aluguer de Espaço de Ensaio | 0,00 | 3.000,00 | -3.000,00 | -100,0% | 0,0% | 0,0% |
| - Outros Alugueres | 1.902,50 | 700,00 | 1.202,50 | 171,8% | 0,4% | 271,8% |
| - Despesas de Representação | 2.050,59 | 2.220,00 | -169,41 | -7,6% | 0,4% | 92,4% |

| Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's) | Real | Orç. | Desvio | | Peso % | Exec.Orç. % |
|--|------------|------------|------------|---------|--------|-------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 | 2014 |
| - Comunicações | 29.762,59 | 28.478,00 | 1.284,59 | 4,5% | 5,9% | 104,5% |
| - Comunicações Fixas | 12.211,95 | 11.300,00 | 911,95 | 8,1% | 2,4% | 108,1% |
| - Comunicações Dados | 8.299,01 | 8.328,00 | -28,99 | -0,3% | 1,6% | 99,7% |
| - Comunicações Móvel | 8.557,62 | 8.300,00 | 257,62 | 3,1% | 1,7% | 103,1% |
| - Correspondência | 694,01 | 550,00 | 144,01 | 26,2% | 0,1% | 126,2% |
| - Livraria/Biblioteca | 206,80 | 300,00 | -93,20 | -31,1% | 0,0% | 68,9% |
| - Serviços Comuns | 487,21 | 250,00 | 237,21 | 94,9% | 0,1% | 194,9% |
| - Seguros | 10.594,33 | 21.060,00 | -10.465,67 | -49,7% | 2,1% | 50,3% |
| - Seguro Multi-Risco | 7.277,13 | 17.600,00 | -10.322,87 | -58,7% | 1,4% | 41,3% |
| - Seguro Responsab Civil | 3.020,77 | 2.850,00 | 170,77 | 6,0% | 0,6% | 106,0% |
| - Seguro Transp.Materiais | 0,00 | 300,00 | -300,00 | -100,0% | 0,0% | 0,0% |
| - Seguro Viaturas | 296,43 | 310,00 | -13,57 | -4,4% | 0,1% | 95,6% |
| - Outros Seguros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| - Contencioso e Notariado | 1.775,00 | 6.050,00 | -4.275,00 | -70,7% | 0,3% | 29,3% |
| - Limpeza Higiene e Conforto | 33.864,27 | 35.070,00 | -1.205,73 | -3,4% | 6,7% | 96,6% |
| - Deslocações e Transportes | 4.330,93 | 11.365,00 | -7.034,07 | -61,9% | 0,9% | 38,1% |
| - Transporte de Material | 1.894,97 | 2.300,00 | -405,03 | -17,6% | 0,4% | 82,4% |
| - Transporte de Pessoas | 2.435,96 | 9.065,00 | -6.629,04 | -73,1% | 0,5% | 26,9% |
| - Estadias e Refeições | 2.355,73 | 7.755,00 | -5.399,27 | -69,6% | 0,5% | 30,4% |
| - Alojamento | 2.277,23 | 6.090,00 | -3.812,77 | -62,6% | 0,4% | 37,4% |
| - Refeições | 78,50 | 1.665,00 | -1.586,50 | -95,3% | 0,0% | 4,7% |
| - Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| - Trabalhos Especializados | 35.353,10 | 53.382,08 | -18.028,98 | -33,8% | 7,0% | 66,2% |
| - Tecnologias de Informação | 30.753,10 | 41.732,08 | -10.978,98 | -26,3% | 6,0% | 73,7% |
| - Consultoria | 4.600,00 | 6.400,00 | -1.800,00 | -28,1% | 0,9% | 71,9% |
| - Outros Trab.Especializados | 0,00 | 5.250,00 | -5.250,00 | -100,0% | 0,0% | 0,0% |
| - Vigilância e Segurança | 76.295,02 | 81.000,00 | -4.704,98 | -5,8% | 15,0% | 94,2% |
| - Conservação e Reparação | 84.607,83 | 91.250,00 | -6.642,17 | -7,3% | 16,6% | 92,7% |
| - Viaturas | 2.321,75 | 3.140,00 | -818,25 | -26,1% | 0,5% | 73,9% |
| - Edifícios + Sist.Eléctricos | 31.250,57 | 23.000,00 | 8.250,57 | 35,9% | 6,1% | 135,9% |
| - Eq.Técnico | 51.035,51 | 65.110,00 | -14.074,49 | -21,6% | 10,0% | 78,4% |
| - Outros Serviços Especializados | 11.177,94 | 1.100,00 | 10.077,94 | 916,2% | 2,2% | 1016,2% |
| | 508.375,02 | 535.213,26 | -26.838,24 | -5,0% | 100,0% | 95,0% |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica



Este tipo de custos fixos registou uma taxa de execução de 95,0%, abaixo do orçamento em 26.838,24€. Em termos de **Conservação e Reparação**, rubrica com maior peso (16,6%), estes encargos refletem as condições de funcionamento de um edifício que, mais de 3 décadas após a sua reconstrução, necessitando de diversas intervenções de fundo. O valor patrimonial do TNDM II, classificado como monumento de interesse nacional, obriga a uma atenção e intervenção constantes ao nível da preservação e segurança geral do edifício, para além da garantia das condições regulamentares necessárias ao licenciamento de recinto de espetáculos, da manutenção e reparação das infraestruturas, dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e ao funcionamento geral do edifício.

A **Vigilância e Segurança** com um peso de 15,0%, corresponde a um modelo de permanência 24 horas por dia. Note-se que esta despesa contempla essencialmente o serviço de um único elemento, espelhando as condições mínimas de vigilância do TNDM II e dos seus utilizadores.

A **Eletricidade** representa, a par da vigilância, o segundo maior encargo com um peso de 15,0%, importando referir que foi realizada, no final do ano 2010, uma auditoria aos sistemas elétricos, que permitiu identificar, não só os sistemas e equipamentos em ruptura eminente, dando-se imediatamente início à execução da necessária intervenção, com medidas de efetiva contenção de riscos (a realizar faseadamente, mas com carácter urgente), e também da busca de soluções que permitam uma poupança efetiva no consumo de energia.

A rubrica **Ferramentas e Utensílios**, com um peso de 8,8% nos encargos de funcionamento geral, apresenta um desvio desfavorável em 281,4%, a par das necessidades de conservação e reparação. Pontualmente existem necessidades de reforço de ferramentas técnicas, quer na Direção Técnica (porta-filtros de chapa), quer na Direção de Manutenção.

Nas **Rendas e Alugueres**, destaca-se: o aluguer de um armazém no Cacém (2.570€ por mês), o qual funciona como armazém geral, de oficina para a construção própria de cenários, depósito para parte do acervo (sobretudo nas áreas de adereços, mobiliário cenográfico e guarda-roupa) e de arquivo da documentação administrativa e financeira; e as rendas de ALD da única viatura de serviço de passageiros (851,56€ inferior aos 916,64€ mensais em 2013). Esta rubrica também representa uma poupança pelo fato de os elementos do CA não utilizarem viaturas de serviço.

Os **Trabalhos Especializados** são essencialmente constituídos pela Assistência ao nível das Tecnologias de Informação, fruto do enorme esforço despendido pelo TNDM II com a renovação de todo o seu sistema informático, o qual se encontrava bastante obsoleto, apresentando falhas de segurança e não respondendo adequadamente às necessidades de trabalho dos colaboradores (serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Sistema de Controlo de Assiduidade). Esta rubrica regista o maior desvio desfavorável face ao orçamentado no ano, em 18.028,98€ (-33,8%).

A **Limpeza e Higiene** seguiu praticamente o previsto, gerando um desvio favorável face ao orçamentado em 3,4%.

As **Comunicações** incluem as componentes fixa, dados, móvel e correspondência, com pesos de 41,0%, 27,9%, 28,8% e 2,3%, respetivamente, tendo ocorrido um desvio desfavorável nas comunicações no valor de 1.284,59€, devido a aumento de capacidade analógica e de servidor; e digressão nacional.

Devido a melhorias nas caldeiras, com aquisição de controladores de temperatura, foi possível a diminuição de gastos com a rubrica **Gás e Outros Fluidos**, a qual apresentava historicamente gastos acima dos previstos.

As rubricas acima descritas, as quais representam cerca de 80% dos encargos com funcionamento geral, ficaram aquém do orçamentado, em 2,2%.

Em sentido contrário e por apresentar valores significativos, surge a rubrica **Outros Trabalhos Especializados**, com um desvio desfavorável de 916,2% (10.077,94€) devido a trabalhos excecionais de levantamento fotográfico referente a obras e de digitalização de negativos, de plantas e de cartazes.

Por fim importa referir que em termos de Funcionamento Geral, o TNDM II aderiu, sempre que se justificou, aos Acordos Quadro da Unidade de Compras da Secretaria Geral da Presidência de Conselho de Ministros:

- ✓ Combustíveis Rodoviários
- ✓ Viagens e estadias

Dando cumprimento ao estipulado no Código de Contratação Pública, o TNDM II recorreu à utilização de meios eletrónicos e de transmissão de dados, contribuindo para uma simplificação e desmaterialização dos processos aquisitivos. Não foi utilizada plataforma eletrónica (não exigida em procedimentos de Ajuste Direto) de aquisição de bens e serviços e empreitadas, porque o contrato efetuado pela Unidade de Compras do ex-Ministério da Cultura foi rescindido em 2012. Em resultado do PREMAC e da extinção da Secretaria-Geral do ex-Ministério da Cultura, foi cancelado o contrato existente para a plataforma eletrónica BizGov. Aguarda-se que seja elaborado novo concurso, encabeçado pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (que assumiu a maior parte das funções da Secretaria-Geral do ex-Ministério da Cultura), e que sejamos contactados para aderir a uma Unidade de Compras.

Conseguimos obviar à não existência da plataforma eletrónica uma vez que os nossos procedimentos têm sido efetuados ao abrigo de Ajustes Diretos.

Programação

No exercício de 2014 foi dada continuidade a uma programação eclética, capaz de satisfazer os públicos mais exigentes, garantindo a qualidade e dinâmica que o TNDM II tem sabido desenvolver ao longo dos anos.

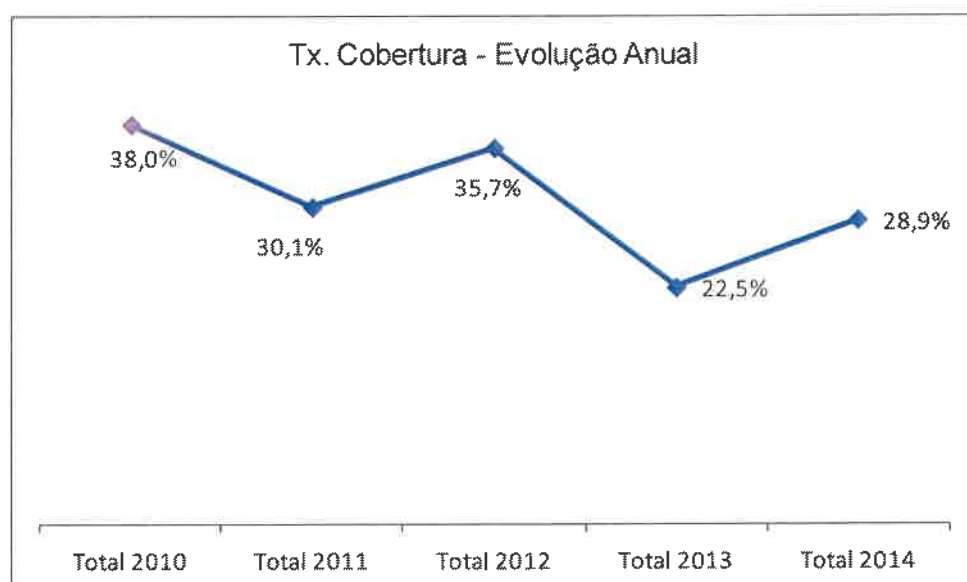
Todos os espetáculos seguiram a linha de orientação delineada pelo Conselho de Administração e pela Direção Artística, de redimensionamento da atividade do Teatro Nacional D. Maria II em relação à sala Garrett e à sala Estúdio, procurando apostar em períodos de exibição mais alargados e com isso diluir os custos fixos associados a cada espetáculo.

Com exceção dos festivais e acolhimento de companhias de teatro estrangeiras, todos os espetáculos seguem o modelo de programação delineada pelo Conselho de Administração e pela Direção Artística, o qual assenta numa média de 2-3 semanas de carreira por espetáculo, focada maioritariamente em produções próprias e coproduções com outras estruturas de reconhecido mérito, promovendo uma gestão equilibrada e maior rentabilização dos recursos.

A existência de um sistema rigoroso de controlo de custos por parte do TNDM II, assente na política de controlo de gestão por projeto, a par de uma preocupação constante em adequar a sua atividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, permitiu obter a seguinte performance durante 2014:

- ✓ O custo total imputado à programação foi de 655.378,19€, verificando-se a diminuição face ao orçamentado na maioria dos projetos, e também devido ao cancelamento do espetáculo "Celestina" e a não efetivação do número de digressões inicialmente previstas;
- ✓ Do lado das receitas afetas à Programação (Bilheteira, Venda de Espetáculos), estas atingiram 189.387,44€, ficando 13,4% acima do previsto, tendo como principais contributos os espetáculos "Coriolano", "Tropa-Fandanga", "Regresso a Casa", "Radiografia de um Nevoeiro Imperturbável" e as Digressões, para as quais não tinha sido prevista qualquer receita. A TEIA obteve, no total das suas atividades, um desvio positivo de 891,72€ (10,5%), apesar de também aqui se registarem cancelamentos, quer na Oficina de Teatro a levar a cabo por João Mota, quer na Oficina de Escrita Criativa, que seria conduzida por Cláudia Lucas Chéu.
- ✓ A conjugação destes dois fatores ficou refletida na taxa de cobertura dos proveitos diretos de programação pelos custos diretos de programação, o qual atingiu 28,9%, quando o previsto era de 19,4%.

Estas relações podem ser observadas nos gráficos e mapas seguintes:





TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

CPBeli

Handwritten signature

Unidade: €

| Total Programação | Real Custos | Org. Custos | Real Prov. | Org. Projeitos | Desvio Custos | | Desvio Projeitos | | Nº Sessões | Nº Sessões |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------|------------------|--------------|-------------------------|--------------------------|
| | Acumul. Dez-14 | Acumul. Dez-14 | Acumul. Dez-14 | Acumul. Dez-14 | Acumul. Dez-14 | % | Acumul. Dez-14 | % | Previstas Ac. Dez-14 | Realizadas Ac. Dez-14 |
| "Sala Garret" | 332.819,39 | 414.902,54 | 155.340,27 | 144.207,00 | -82.083,15 | -19,6% | 11.133,27 | 7,7% | 132 | 130 |
| - Coriolano | 52.919,10 | 53.250,00 | 50.365,69 | 20.295,60 | -330,90 | -0,6% | 50.070,69 | 49,6% | 19 | 19 |
| - Tropas Fandanga | 53.644,64 | 55.050,00 | 33.427,46 | 20.295,60 | -1.205,36 | -2,2% | 13.131,66 | 54,7% | 19 | 19 |
| - O Regresso a Casa | 37.255,74 | 41.270,00 | 29.380,72 | 19.227,50 | -4.054,21 | -9,7% | 10.153,12 | 52,8% | 18 | 18 |
| - O Aldeão - reposição | 29.007,63 | 5.875,00 | 9.930,30 | 14.964,80 | 23.132,63 | 393,7% | -5.024,50 | -33,8% | 15 | 14 |
| - Três Mulheres Alas | 64.336,20 | 72.636,50 | 18.492,91 | 20.295,60 | -8.500,30 | -11,7% | -1.802,89 | -8,9% | 19 | 19 |
| - Festival de Teatro de Almada | 15.687,87 | 16.905,00 | 3.964,95 | 3.204,80 | -1.217,13 | -7,2% | 760,35 | 24,4% | 2 | 2 |
| - Exercício Final da ESTC (Grupo 1) | 1.212,73 | 1.835,00 | 0,00 | 0,00 | -622,27 | -33,9% | 0,00 | n.a. | 4 | 4 |
| - Píades | 52.806,81 | 53.870,00 | 9.255,79 | 20.295,60 | -1.053,19 | -2,0% | -11.640,01 | -54,4% | 19 | 16 |
| - A Celestina | 0,00 | 114.011,04 | 0,00 | 25.636,80 | -114.011,64 | -100,0% | -25.636,80 | -100,0% | 0 | 0 |
| - Olo | 562,66 | 0,00 | 1.123,48 | 0,00 | 562,68 | n.a. | 1.123,48 | n.a. | 2 | 2 |
| - Folia, Shakespeare e Cª - Insc. Cultural Remeno | 1.032,51 | 0,00 | 2.065,49 | 0,00 | 1.032,91 | n.a. | 2.065,49 | n.a. | 2 | 2 |
| - O Avarento | 24.153,03 | 0,00 | 17.313,28 | 0,00 | 24.153,03 | n.a. | 17.313,28 | n.a. | 13 | 13 |
| "Sala Estúdio" | 178.297,61 | 210.222,66 | 23.454,25 | 14.257,60 | -31.925,05 | -15,2% | 9.196,65 | 64,5% | 136 | 137 |
| - Joaquina Os Olhos Verdes | 36.219,18 | 55.382,66 | 4.356,66 | 2.672,80 | -19.163,48 | -34,6% | 1.483,88 | 51,7% | 27 | 27 |
| - A Porta | 47.068,41 | 43.650,00 | 3.007,12 | 2.553,60 | 3.418,41 | 7,8% | 453,52 | 17,8% | 24 | 25 |
| - Festas de Garagem | 18.929,91 | 21.130,00 | 2.784,97 | 1.808,80 | -2.200,09 | -10,4% | 976,17 | 54,0% | 17 | 17 |
| - FIMFA - Festival de Marionetas | 10.299,51 | 11.240,00 | 968,40 | 319,20 | -940,49 | -8,4% | 647,20 | 202,8% | 2 | 2 |
| - Alcantara Festival | 11.018,65 | 13.740,00 | 2.570,82 | 638,40 | -2.721,35 | -19,8% | 1.932,42 | 302,7% | 6 | 6 |
| - As 4 Estações | 17.488,72 | 21.280,00 | 1.918,62 | 2.021,60 | -3.791,28 | -17,8% | -1.02,98 | -5,1% | 19 | 19 |
| - Exercício Final da ESTC (Grupo 2) | 489,69 | 1.240,00 | 0,00 | 0,00 | -750,31 | -60,5% | 0,00 | n.a. | 3 | 3 |
| - A Farsa | 18.476,50 | 21.280,00 | 3.525,71 | 2.021,60 | -2.803,50 | -13,2% | 1.506,11 | 74,4% | 19 | 19 |
| - Radiografia de um Nevoeiro Imperturbável | 18.307,04 | 21.280,00 | 4.323,93 | 2.021,60 | -2.972,96 | -14,0% | 2.302,33 | 113,9% | 19 | 19 |
| "TEIA" | 85.665,22 | 81.903,00 | 9.375,05 | 8.483,33 | 3.762,22 | 4,6% | 891,72 | 10,5% | 296 | 278 |
| "Outros Espaços/Atividades" | 48.968,85 | 154.721,80 | 1.127,59 | 0,00 | -105.751,95 | -60,3% | 1.127,59 | n.a. | 86 | 84 |
| - O Segredo da Arca de Trancoso - Dig. Nacional | 19.549,11 | 28.912,35 | 953,36 | 0,00 | -9.363,24 | -32,4% | 953,36 | n.a. | 8 | 8 |
| - O Segredo da Arca de Trancoso - Dig. México | 22.439,41 | 31.563,52 | 0,00 | 0,00 | -9.064,11 | -28,7% | 0,00 | n.a. | 1 | 1 |
| - Joaquina dos Olhos Verdes - Dig. Odivelas | 6.931,33 | 6.666,41 | 174,23 | 0,00 | 264,92 | 4,0% | 174,23 | n.a. | 6 | 4 |
| - Outros Projetos/Digressões | 0,00 | 87.588,52 | 0,00 | 0,00 | -87.589,52 | -100,0% | 0,00 | n.a. | 0 | 0 |
| - Três dedos abaixo do joelho - Digressão Nacional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00 | n.a. | 11 | 11 |
| - Três dedos abaixo do joelho - Digressão Internac. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00 | n.a. | 6 | 6 |
| - Se Uma Janela de Abrisso - Dig. Nacional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00 | n.a. | 1 | 1 |
| - Coriolano - Dig. Nacional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00 | n.a. | 13 | 13 |
| - Nª Srª da Açoteia - DMT - INCM | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00 | n.a. | 1 | 1 |
| - Tropas Fandanga - Digressão Internac. | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00 | n.a. | 4 | 4 |
| - Píades - Porto | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00 | n.a. | 14 | 14 |
| - Kilimanjaro - Almada | 519,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 519,23 | n.a. | 0,00 | n.a. | 8 | 8 |
| MEC/Projeto OEI | 8.956,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 8.956,20 | n.a. | 0,00 | n.a. | 10 | 10 |
| "Manucure" | 386,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 386,21 | n.a. | 0,00 | n.a. | 3 | 3 |
| Projetos Futuros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,00 | n.a. | 0 | 0 |
| Projeto Educativo | 282,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 282,00 | n.a. | 0,00 | n.a. | 0 | 0 |
| "Programação não Alocada" | 1,71 | 0,00 | 90,28 | 0,00 | 1,71 | n.a. | 90,28 | n.a. | 0 | 0 |
| TOTAL | 655.378,19 | 661.750,00 | 189.387,44 | 166.947,93 | -206.371,81 | -23,9% | 22.439,51 | 13,4% | 650 | 629 |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica



Unidade €

| Total Programação | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------|------------|-------------|---------|-------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| "Sala Garret" | 332.819,39 | 414.902,54 | -82.083,15 | -19,8% | 80,2% |
| - Produção | 212.249,00 | 307.386,04 | -95.137,04 | -31,0% | 69,0% |
| - Criação | 50.129,09 | 38.316,25 | 11.812,84 | 30,8% | 130,8% |
| - Construção e Montagem | 24.107,88 | 23.350,00 | 757,88 | 3,2% | 103,2% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 9.886,55 | 11.650,00 | -1.763,44 | -15,1% | 84,9% |
| - Acolhimento Público Segurança | 30.534,10 | 29.100,00 | 1.434,10 | 4,9% | 104,9% |
| - Deslocações e Transportes | 1.608,90 | 2.949,44 | -1.340,54 | -45,5% | 54,5% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 1.250,90 | 0,00 | 1.250,90 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 848,48 | 2.150,81 | -1.302,33 | -60,6% | 39,4% |
| - Aluguers | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 2.204,48 | 0,00 | 2.204,48 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| "Sala Estúdio" | 178.297,61 | 210.222,66 | -31.925,05 | -15,2% | 84,8% |
| - Produção | 80.000,00 | 80.000,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 47.707,25 | 58.191,70 | -10.484,45 | -18,0% | 82,0% |
| - Construção e Montagem | 22.195,10 | 36.005,40 | -13.810,30 | -38,4% | 61,6% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 13.201,56 | 14.460,00 | -1.258,44 | -8,7% | 91,3% |
| - Acolhimento Público Segurança | 13.868,99 | 18.150,00 | -4.281,01 | -23,6% | 76,4% |
| - Deslocações e Transportes | 268,05 | 2.320,00 | -2.051,95 | -88,4% | 11,6% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 213,50 | 1.095,56 | -882,06 | -80,5% | 19,5% |
| - Aluguers | 600,00 | 0,00 | 600,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 243,16 | 0,00 | 243,16 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| "TEIA" | 85.665,22 | 81.903,00 | 3.762,22 | 4,6% | 104,6% |
| "Outros Espaços/Atividades" | 48.969,85 | 154.721,80 | -105.751,95 | -68,3% | 31,7% |
| - Produção | 0,00 | 87.289,52 | -87.289,52 | -100,0% | 0,0% |
| - Criação | 25.987,80 | 27.722,10 | -1.734,30 | -6,3% | 93,7% |
| - Construção e Montagem | 845,61 | 1.380,00 | -534,39 | -38,7% | 61,3% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 1.876,13 | 3.014,40 | -1.138,27 | -37,8% | 62,2% |
| - Acolhimento Público Segurança | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Deslocações e Transportes | 15.216,35 | 21.820,00 | -6.603,65 | -30,3% | 69,7% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 4.162,65 | 8.457,62 | -4.294,97 | -50,8% | 49,2% |
| - Outras Despesas de Produção | 881,31 | 5.038,16 | -4.156,85 | -82,5% | 17,5% |
| - Aluguers | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| MEC/Projeto OEI | 8.956,20 | 0,00 | 8.956,20 | n.a. | n.a. |
| "Manucure" | 386,21 | 0,00 | 386,21 | n.a. | n.a. |
| Projetos Futuros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Projeto Educativo | 282,00 | 0,00 | 282,00 | n.a. | n.a. |
| "Custos de Programação não Alocados" | 1,71 | 0,00 | 1,71 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 655.378,19 | 861.750,00 | -206.371,81 | -23,9% | 76,1% |
| "Sala Garret" | 155.340,27 | 144.207,00 | 11.133,27 | 7,7% | 107,7% |
| - Receitas de Bilheteira | 155.340,27 | 144.207,00 | 11.133,27 | 7,7% | 107,7% |
| "Sala Estúdio" | 23.454,25 | 14.257,60 | 9.196,65 | 64,5% | 164,5% |
| - Receitas de Bilheteira | 23.454,25 | 14.257,60 | 9.196,65 | 64,5% | 164,5% |
| "TEIA" | 9.375,05 | 8.483,33 | 891,72 | 10,5% | 110,5% |
| - Receitas de Bilheteira | 9.375,05 | 8.483,33 | 891,72 | 10,5% | 110,5% |
| "Outros Espaços/Atividades" | 1.127,59 | 0,00 | 1.127,59 | n.a. | n.a. |
| - Receitas de Bilheteira | 1.127,59 | 0,00 | 1.127,59 | n.a. | n.a. |
| Projetos Futuros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| "Proveitos de Programação não Alocados" | 90,28 | 0,00 | 90,28 | n.a. | n.a. |
| Total Proveitos | 189.387,44 | 166.947,93 | 22.439,51 | 13,4% | 113,4% |

| | | |
|--------------------------|-------|-------|
| Taxa de Cobertura | 28,9% | 19,4% |
|--------------------------|-------|-------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

A atividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos incorrerem antes da estreia do espetáculo, pelo que se torna necessário continuar a sensibilizar as Tutelas para a necessidade de libertar as *tranches* das indemnizações compensatórias atempadamente e, no mínimo, no início de cada trimestre. Só assim será possível um equilíbrio saudável entre os "timings" dos fluxos monetários, permitindo o cumprimento dos prazos estipulados no programa "Pagar a Tempo e Horas" e, assim, contribuir para recuperar e manter a imagem de credibilidade do TNDM II.

Numa lógica do princípio da especialização dos exercícios, foram diferidos os seguintes custos e proveitos associados a espetáculos a ocorrer em 2015, mas cujas despesas e receitas aconteceram em 2014:

Gastos/Rendimentos Programação de Espetáculos de 2015

Unidade: €

| Espectáculos | Gastos a Reconhecer | Espectáculos | Rendimentos a Reconhecer |
|------------------------|---------------------|---|--------------------------|
| À Espera que Volte | 2,72 | À Espera que Volte | 145,13 |
| As Três (Velhas) Irmãs | 44,05 | As Três (Velhas) Irmãs | 143,37 |
| Cyrano de Begerac | 161.412,11 | Curso de Costura Teatral - 3ªEd - Mod.2 | 707,96 |
| Kilimanjaro | 6.000,00 | Cyrano de Begerac | 9.762,88 |
| Memórias Partilhadas | 12.043,73 | Do Desassossego | 10,62 |
| Mulheres em Lorca | 0,36 | Jardim Suspenso | 22,12 |
| Pirandello | 24.001,36 | Memórias Partilhadas | 79,65 |
| Projeto Nós - Bilingue | 296,25 | Mulheres em Lorca | 15,93 |
| Sax Tenor | 61,64 | Pirandello | 76,99 |
| | | Sax Tenor | 29,20 |
| | | Visitas Guiadas | 109,73 |
| Total | 203.862,22 | Total | 11.103,58 |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Execução Orçamental por Projeto

De seguida apresentam-se de forma detalhada os valores de custos e proveitos associados a todos os espetáculos que tiveram lugar em 2014, detalhados pelas diferentes rubricas que compõem o ciclo de vida das peças:

Projeto: "Coriolano"

Tipologia: Coprodução TNDMII / ao Cabo Teatro

Período de Apresentação: de 9 janeiro a 2 fevereiro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| "Coriolano" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 45.000,00 | 45.000,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 0,00 | 250,00 | -250,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Construção e Montagem | 1.157,50 | 500,00 | 657,50 | 131,5% | 231,5% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 615,44 | 1.650,00 | -1.034,56 | -62,7% | 37,3% |
| - Acolhimento Público Segurança | 4.926,00 | 5.450,00 | -524,00 | -9,6% | 90,4% |
| - Deslocações e Transportes | 240,38 | 200,00 | 40,38 | 20,2% | 120,2% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 531,10 | 200,00 | 331,10 | 165,6% | 265,6% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 448,68 | 0,00 | 448,68 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 52.919,10 | 53.250,00 | -330,90 | -0,6% | 99,4% |
| Receitas de Bilheteira | 30.365,89 | 20.295,80 | 10.070,09 | 49,6% | 149,6% |

| | | |
|--------------------------|--------------|--------------|
| Taxa de Cobertura | 57,4% | 38,1% |
|--------------------------|--------------|--------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Tropa-Fandanga"

Tipologia: Coprodução TNDMII / Teatro Praga/ MC93

Período de Apresentação: de 20 fevereiro a 16 março

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| "Tropa-Fandanga" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 43.749,00 | 45.000,00 | -1.251,00 | -2,8% | 97,2% |
| - Criação | 0,00 | 500,00 | -500,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Construção e Montagem | 1.589,77 | 800,00 | 789,77 | 98,7% | 198,7% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 1.625,97 | 2.450,00 | -824,03 | -33,6% | 66,4% |
| - Acolhimento Público Segurança | 4.912,50 | 5.650,00 | -737,50 | -13,1% | 86,9% |
| - Deslocações e Transportes | 169,17 | 300,00 | -130,83 | -43,6% | 56,4% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 1.250,90 | 0,00 | 1.250,90 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 98,30 | 350,00 | -251,70 | -71,9% | 28,1% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 449,03 | 0,00 | 449,03 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 53.844,64 | 55.050,00 | -1.205,36 | -2,2% | 97,8% |
| Receitas de Bilheteira | 33.427,46 | 20.295,80 | 13.131,66 | 64,7% | 164,7% |

| | | |
|--------------------------|--------------|--------------|
| Taxa de Cobertura | 62,1% | 36,9% |
|--------------------------|--------------|--------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "O Regresso a Casa"

Tipologia: Coprodução TNDMII / TNSJ / ARTISTAS UNIDOS

Período de Apresentação: de 3 a 27 abril

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| "O Regresso a Casa" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 30.000,00 | 30.000,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 1.762,84 | 1.870,00 | -107,16 | -5,7% | 94,3% |
| - Construção e Montagem | 83,42 | 800,00 | -716,58 | -89,6% | 10,4% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 903,02 | 2.600,00 | -1.696,98 | -65,3% | 34,7% |
| - Acolhimento Público Segurança | 4.050,00 | 5.250,00 | -1.200,00 | -22,9% | 77,1% |
| - Deslocações e Transportes | 4,35 | 400,00 | -395,65 | -98,9% | 1,1% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 42,70 | 350,00 | -307,30 | -87,8% | 12,2% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 409,46 | 0,00 | 409,46 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 37.255,79 | 41.270,00 | -4.014,21 | -9,7% | 90,3% |
| Receitas de Bilheteira | 29.380,72 | 19.227,60 | 10.153,12 | 52,8% | 152,8% |

| | | |
|--------------------------|--------------|--------------|
| Taxa de Cobertura | 78,9% | 46,6% |
|--------------------------|--------------|--------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "O Aldrabão" (reposição)

Tipologia: Produção TNDM II

Período de Apresentação: de 7 a 25 maio

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| "O Aldrabão" (reposição) | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 6.000,00 | 5.875,00 | 125,00 | 2,1% | 102,1% |
| - Criação | 18.370,00 | 0,00 | 18.370,00 | n.a. | n.a. |
| - Construção e Montagem | 533,23 | 0,00 | 533,23 | n.a. | n.a. |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 774,14 | 0,00 | 774,14 | n.a. | n.a. |
| - Acolhimento Público Segurança | 2.916,00 | 0,00 | 2.916,00 | n.a. | n.a. |
| - Deslocações e Transportes | 283,50 | 0,00 | 283,50 | n.a. | n.a. |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 14,73 | 0,00 | 14,73 | n.a. | n.a. |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 116,03 | 0,00 | 116,03 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 29.007,63 | 5.875,00 | 23.132,63 | 393,7% | 493,7% |
| Receitas de Bilheteira | 9.930,30 | 14.954,80 | -5.024,50 | -33,6% | 66,4% |

| | | |
|--------------------------|--------------|---------------|
| Taxa de Cobertura | 34,2% | 254,5% |
|--------------------------|--------------|---------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Três Mulheres Altas"

Tipologia: Produção TNDM II

Período de Apresentação: de 19 junho a 13 julho

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| "Três Mulheres Altas" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|--------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 7.500,00 | 7.500,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 29.996,25 | 35.196,25 | -5.200,00 | -14,8% | 85,2% |
| - Construção e Montagem | 19.988,76 | 20.200,00 | -211,24 | -1,0% | 99,0% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 1.883,03 | 3.130,00 | -1.246,97 | -39,8% | 60,2% |
| - Acolhimento Público Segurança | 4.051,50 | 5.090,00 | -1.038,50 | -20,4% | 79,6% |
| - Deslocações e Transportes | 442,46 | 1.049,44 | -606,98 | -57,8% | 42,2% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 161,65 | 670,81 | -509,16 | -75,9% | 24,1% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 312,55 | 0,00 | 312,55 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 64.336,20 | 72.836,50 | -8.500,30 | -11,7% | 88,3% |
| Receitas de Bilheteira | 18.492,91 | 20.295,80 | -1.802,89 | -8,9% | 91,1% |

| | | |
|--------------------------|--------------|--------------|
| Taxa de Cobertura | 28,7% | 27,9% |
|--------------------------|--------------|--------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Festival de Almada"

Tipologia: Coprodução TNDM II / Teatro de Almada

Período de Apresentação: de 15 a 18 julho

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| "Festival de Almada" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 15.000,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 0,00 | 200,00 | -200,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Construção e Montagem | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 127,10 | 420,00 | -292,90 | -69,7% | 30,3% |
| - Acolhimento Público Segurança | 400,50 | 795,00 | -394,50 | -49,6% | 50,4% |
| - Deslocações e Transportes | 106,52 | 360,00 | -253,48 | -70,4% | 29,6% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 0,00 | 130,00 | -130,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 53,75 | 0,00 | 53,75 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 15.687,87 | 16.905,00 | -1.217,13 | -7,2% | 92,8% |
| Receitas de Bilheteira | 3.984,95 | 3.204,60 | 780,35 | 24,4% | 124,4% |

| | | |
|--------------------------|--------------|--------------|
| Taxa de Cobertura | 25,4% | 19,0% |
|--------------------------|--------------|--------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica



TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II

CP&C

Handwritten signature

Projeto: ESTC - Exercício Final - Grupo 1

Tipologia: Parceria TNDM II / ESTC

Período de Apresentação: de 24 a 27 julho

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| ESTC - Exercício Final - Grupo 1 | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|-----------------|-----------------|----------------|---------------|--------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Criação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Construção e Montagem | 10,88 | 250,00 | -239,12 | -95,6% | 4,4% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 625,85 | 350,00 | 275,85 | 78,8% | 178,8% |
| - Acolhimento Público Segurança | 576,00 | 795,00 | -219,00 | -27,5% | 72,5% |
| - Deslocações e Transportes | 0,00 | 340,00 | -340,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 0,00 | 100,00 | -100,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 1.212,73 | 1.835,00 | -622,27 | -33,9% | 66,1% |
| Receitas de Bilheteira | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |

| | | |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 0,0% | 0,0% |
|--------------------------|-------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Pilades"

Tipologia: Coprodução TNDMII / Teatro A Cornucópia / TNSJ

Período de Apresentação: de 16 outubro a 9 novembro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| "Pilades" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|-------------------|---------------|--------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 45.000,00 | 45.000,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 0,00 | 300,00 | -300,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Construção e Montagem | 447,33 | 800,00 | -352,67 | -44,1% | 55,9% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 1.414,16 | 1.050,00 | 364,16 | 34,7% | 134,7% |
| - Acolhimento Público Segurança | 5.557,50 | 6.070,00 | -512,50 | -8,4% | 91,6% |
| - Deslocações e Transportes | 280,42 | 300,00 | -19,58 | -6,5% | 93,5% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 0,00 | 350,00 | -350,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 107,40 | 0,00 | 107,40 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 52.806,81 | 53.870,00 | -1.063,19 | -2,0% | 98,0% |
| Receitas de Bilheteira | 9.255,79 | 20.295,80 | -11.040,01 | -54,4% | 45,6% |

| | | |
|--------------------------|--------------|--------------|
| Taxa de Cobertura | 17,5% | 37,7% |
|--------------------------|--------------|--------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "A Celestina" - Espetáculo cancelado

Tipologia: Produção TNDM II

Período de Apresentação: de 20 novembro a 21 dezembro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| "A Celestina" | Real 2014 | Orç. 2014 | Desvio | | Exec.Orç. % 2014 |
|--|--------------|-------------------|--------------------|----------------|---------------------|
| | | | Valor | % | |
| - Produção | | 114.011,04 | -114.011,04 | -100,0% | 0,0% |
| - Criação | | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Construção e Montagem | | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Acolhimento Público Segurança | | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Deslocações e Transportes | | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Estádias Refeições e Ajudas de Custo | | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Alugueres | | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 0,00 | 114.011,04 | -114.011,04 | -100,0% | 0,0% |
| Receitas de Bilheteira | 0,00 | 25.636,80 | -25.636,80 | -100,0% | 0,0% |

| | | |
|--------------------------|-------------|--------------|
| Taxa de Cobertura | n.a. | 22,5% |
|--------------------------|-------------|--------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Oteló" - Festival Próximo Futuro FCG

Tipologia: Parceria Fundação Calouste Gulbenkian

Período de Apresentação: 16 e 17 de setembro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| "Oteló" - Festival Próximo Futuro FCG | Real 2014 | Orç. 2014 | Desvio | | Exec.Orç. % 2014 |
|--|-----------------|--------------|-----------------|-------------|---------------------|
| | | | Valor | % | |
| - Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Criação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Construção e Montagem | 47,66 | 0,00 | 47,66 | n.a. | n.a. |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 3,98 | 0,00 | 3,98 | n.a. | n.a. |
| - Acolhimento Público Segurança | 486,00 | 0,00 | 486,00 | n.a. | n.a. |
| - Deslocações e Transportes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Estádias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 25,04 | 0,00 | 25,04 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 562,68 | 0,00 | 562,68 | n.a. | n.a. |
| Receitas de Bilheteira | 1.123,48 | 0,00 | 1.123,48 | n.a. | n.a. |

| | | |
|--------------------------|---------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 199,7% | n.a. |
|--------------------------|---------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: Folia, Shakespeare e Cª

Tipologia: Parceria Instituto Cultural Romeno

Período de Apresentação: 15 e 16 de novembro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| a designar | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Criação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Construção e Montagem | 29,33 | 0,00 | 29,33 | n.a. | n.a. |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 622,72 | 0,00 | 622,72 | n.a. | n.a. |
| - Acolhimento Público Segurança | 342,00 | 0,00 | 342,00 | n.a. | n.a. |
| - Deslocações e Transportes | 7,10 | 0,00 | 7,10 | n.a. | n.a. |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 31,76 | 0,00 | 31,76 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 1.032,91 | 0,00 | 1.032,91 | n.a. | n.a. |
| Receitas de Bilheteira | 2.065,49 | 0,00 | 2.065,49 | n.a. | n.a. |

| | | |
|--------------------------|---------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 200,0% | n.a. |
|--------------------------|---------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "O Avarento"

Tipologia: Acolhimento - Coprodução ENSEMBLE / TNSJ

Período de Apresentação: de 21 novembro a 7 dezembro

Espaço de Exibição: Sala Garrett

Unidade: €

| "O Avarento" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|-------------|------------------|-------------|-------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | n.a. | n.a. |
| - Criação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Construção e Montagem | 220,00 | 0,00 | 220,00 | n.a. | n.a. |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 1.291,15 | 0,00 | 1.291,15 | n.a. | n.a. |
| - Acolhimento Público Segurança | 2.316,10 | 0,00 | 2.316,10 | n.a. | n.a. |
| - Deslocações e Transportes | 75,00 | 0,00 | 75,00 | n.a. | n.a. |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 250,78 | 0,00 | 250,78 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 24.153,03 | 0,00 | 24.153,03 | n.a. | n.a. |
| Receitas de Bilheteira | 17.313,28 | 0,00 | 17.313,28 | n.a. | n.a. |

| | | |
|--------------------------|--------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 71,7% | n.a. |
|--------------------------|--------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Joaninha dos Olhos Verdes"

Tipologia: Produção TNDM II

Período de Apresentação: de 4 janeiro a 9 fevereiro

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

| "Joaninha dos Olhos Verdes" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|-------------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Criação | 24.115,92 | 32.937,46 | -8.821,54 | -26,8% | 73,2% |
| - Construção e Montagem | 4.456,75 | 15.575,20 | -11.118,45 | -71,4% | 28,6% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 4.149,70 | 3.100,00 | 1.049,70 | 33,9% | 133,9% |
| - Acolhimento Público Segurança | 2.745,00 | 3.200,00 | -455,00 | -14,2% | 85,8% |
| - Deslocações e Transportes | 72,45 | 400,00 | -327,55 | -81,9% | 18,1% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 42,70 | 170,00 | -127,30 | -74,9% | 25,1% |
| - Alugueres | 600,00 | 0,00 | 600,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 36,66 | 0,00 | 36,66 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 36.219,18 | 55.382,66 | -19.163,48 | -34,6% | 65,4% |
| Receitas de Bilheteira | 4.356,68 | 2.872,80 | 1.483,88 | 51,7% | 151,7% |

| | | |
|--------------------------|--------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 12,0% | 5,2% |
|--------------------------|--------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "A Porta"

Tipologia: Produção TNDM II

Período de Apresentação: de 27 fevereiro a 30 março

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

| "A Porta" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|-----------------|--------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Criação | 23.591,33 | 23.854,24 | -262,91 | -1,1% | 98,9% |
| - Construção e Montagem | 16.633,52 | 14.855,20 | 1.778,32 | 12,0% | 112,0% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 3.898,38 | 1.300,00 | 2.598,38 | 199,9% | 299,9% |
| - Acolhimento Público Segurança | 2.718,00 | 2.970,00 | -252,00 | -8,5% | 91,5% |
| - Deslocações e Transportes | 148,30 | 550,00 | -401,70 | -73,0% | 27,0% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 42,70 | 120,56 | -77,86 | -64,6% | 35,4% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 36,18 | 0,00 | 36,18 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 47.068,41 | 43.650,00 | 3.418,41 | 7,8% | 107,8% |
| Receitas de Bilheteira | 3.007,12 | 2.553,60 | 453,52 | 17,8% | 117,8% |

| | | |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 6,4% | 5,9% |
|--------------------------|-------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Festas de Garagem"

Tipologia: Coprodução TNDM II / Teatro da Garagem

Período de Apresentação: de 17 abril a 11 maio

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

| "Festas de Garagem" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 15.000,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 0,00 | 300,00 | -300,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Construção e Montagem | 44,05 | 800,00 | -755,95 | -94,5% | 5,5% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 2.229,78 | 2.100,00 | 129,78 | 6,2% | 106,2% |
| - Acolhimento Público Segurança | 1.629,00 | 2.480,00 | -851,00 | -34,3% | 65,7% |
| - Deslocações e Transportes | 5,15 | 280,00 | -274,85 | -98,2% | 1,8% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 0,00 | 170,00 | -170,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 21,93 | 0,00 | 21,93 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 18.929,91 | 21.130,00 | -2.200,09 | -10,4% | 89,6% |
| Receitas de Bilheteira | 2.784,97 | 1.808,80 | 976,17 | 54,0% | 154,0% |

| | | |
|--------------------------|--------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 14,7% | 8,6% |
|--------------------------|--------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Savanna - A Possible Landscape" - FIMFA Lx14

Tipologia: Coprodução TNDMII / A TARUMBA

Período de Apresentação: de 16 a 18 maio

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

| "Savanna - A Possible Landscape" - FIMFA Lx14 | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|---|------------------|------------------|----------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 10.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Construção e Montagem | 0,00 | 375,00 | -375,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 172,54 | 360,00 | -187,46 | -52,1% | 47,9% |
| - Acolhimento Público Segurança | 117,00 | 340,00 | -223,00 | -65,6% | 34,4% |
| - Deslocações e Transportes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 0,00 | 165,00 | -165,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 9,97 | 0,00 | 9,97 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 10.299,51 | 11.240,00 | -940,49 | -8,4% | 91,6% |
| Receitas de Bilheteira | 966,40 | 319,20 | 647,20 | 202,8% | 302,8% |

| | | |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 9,4% | 2,8% |
|--------------------------|-------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Festival Alcantara"

Tipologia: Coprodução TNDM II / AL KANTARA

Período de Apresentação: de 3 a 8 junho

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

| "Festival Alcantara" | Real 2014 | Orç. 2014 | Desvio | | Exec.Orç. % 2014 |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------------|
| | | | Valor | % | |
| - Produção | 10.000,00 | 10.000,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 0,00 | 200,00 | -200,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Construção e Montagem | 42,58 | 1.250,00 | -1.207,42 | -96,6% | 3,4% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 195,45 | 1.150,00 | -954,55 | -83,0% | 17,0% |
| - Acolhimento Público Segurança | 747,00 | 780,00 | -33,00 | -4,2% | 95,8% |
| - Deslocações e Transportes | 6,70 | 250,00 | -243,30 | -97,3% | 2,7% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 0,00 | 110,00 | -110,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Aluguers | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 26,92 | 0,00 | 26,92 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 11.018,65 | 13.740,00 | -2.721,35 | -19,8% | 80,2% |
| Receitas de Bilheteira | 2.570,82 | 638,40 | 1.932,42 | 302,7% | 402,7% |

| | | |
|--------------------------|--------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 23,3% | 4,6% |
|--------------------------|--------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "As 4 Estações"

Tipologia: Coprodução TNDMII / Among Others Associação

Período de Apresentação: de 26 junho a 20 julho

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

| "As 4 Estações" | Real 2014 | Orç. 2014 | Desvio | | Exec.Orç. % 2014 |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------------|
| | | | Valor | % | |
| - Produção | 15.000,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 0,00 | 300,00 | -300,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Construção e Montagem | 0,00 | 800,00 | -800,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 831,31 | 2.100,00 | -1.268,69 | -60,4% | 39,6% |
| - Acolhimento Público Segurança | 1.595,99 | 2.680,00 | -1.084,01 | -40,4% | 59,6% |
| - Deslocações e Transportes | 0,00 | 280,00 | -280,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 42,70 | 120,00 | -77,30 | -64,4% | 35,6% |
| - Aluguers | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 18,72 | 0,00 | 18,72 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 17.488,72 | 21.280,00 | -3.791,28 | -17,8% | 82,2% |
| Receitas de Bilheteira | 1.918,62 | 2.021,60 | -102,98 | -5,1% | 94,9% |

| | | |
|--------------------------|--------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 11,0% | 9,5% |
|--------------------------|--------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: ESTC - Exercício Final - Grupo 2

Tipologia: Parceria TNDM II / ESTC

Período de Apresentação: de 24 a 27 julho

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

| ESTC - Exercício Final - Grupo 2 | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|---------------|-----------------|----------------|---------------|--------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Criação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Construção e Montagem | 61,20 | 500,00 | -438,80 | -87,8% | 12,2% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 338,49 | 400,00 | -61,51 | -15,4% | 84,6% |
| - Acolhimento Público Segurança | 90,00 | 340,00 | -250,00 | -73,5% | 26,5% |
| - Deslocações e Transportes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 489,69 | 1.240,00 | -750,31 | -60,5% | 39,5% |
| Receitas de Bilheteira | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |

| | | |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 0,0% | 0,0% |
|--------------------------|-------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "A Farsa"

Tipologia: Coprodução TNDM II / KARNART

Período de Apresentação: de 25 setembro a 19 outubro

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

| "A Farsa" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 15.000,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 0,00 | 300,00 | -300,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Construção e Montagem | 470,56 | 800,00 | -329,44 | -41,2% | 58,8% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 303,92 | 2.100,00 | -1.796,08 | -85,5% | 14,5% |
| - Acolhimento Público Segurança | 2.603,50 | 2.680,00 | -76,50 | -2,9% | 97,1% |
| - Deslocações e Transportes | 14,20 | 280,00 | -265,80 | -94,9% | 5,1% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 42,70 | 120,00 | -77,30 | -64,4% | 35,6% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 41,62 | 0,00 | 41,62 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 18.476,50 | 21.280,00 | -2.803,50 | -13,2% | 86,8% |
| Receitas de Bilheteira | 3.525,71 | 2.021,60 | 1.504,11 | 74,4% | 174,4% |

| | | |
|--------------------------|--------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 19,1% | 9,5% |
|--------------------------|--------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Radiografia de um Nevoeiro Imperturbável"

Tipologia: Coprodução TNDM II / Teatro do Vão Associação cultural

Período de Apresentação: de 13 novembro a 7 dezembro

Espaço de Exibição: Sala Estúdio

Unidade: €

| "Radiografia de um Nevoeiro Imperturbável" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 15.000,00 | 15.000,00 | 0,00 | 0,0% | 100,0% |
| - Criação | 0,00 | 300,00 | -300,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Construção e Montagem | 486,44 | 1.050,00 | -563,56 | -53,7% | 46,3% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 1.081,99 | 1.850,00 | -768,01 | -41,5% | 58,5% |
| - Acolhimento Público Segurança | 1.623,50 | 2.680,00 | -1.056,50 | -39,4% | 60,6% |
| - Deslocações e Transportes | 21,25 | 280,00 | -258,75 | -92,4% | 7,6% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 42,70 | 120,00 | -77,30 | -64,4% | 35,6% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 51,16 | 0,00 | 51,16 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 18.307,04 | 21.280,00 | -2.972,96 | -14,0% | 86,0% |
| Receitas de Bilheteira | 4.323,93 | 2.021,60 | 2.302,33 | 113,9% | 213,9% |

| | | |
|--------------------------|--------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 23,6% | 9,5% |
|--------------------------|--------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "O Segredo da Arca de Trancoso"

Tipologia: Digressão Nacional

Período de Apresentação: de 30 abril a 17 maio

Espaço de Exibição: Torres Vedras /Almada/ Acert-Tondela

Unidade: €

| "O Segredo da Arca de Trancoso" Dig. Nacional | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|--------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Criação | 12.710,60 | 17.715,69 | -5.005,09 | -28,3% | 71,7% |
| - Construção e Montagem | 12,32 | 600,00 | -587,68 | -97,9% | 2,1% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 1.396,13 | 1.794,40 | -398,27 | -22,2% | 77,8% |
| - Acolhimento Público Segurança | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Deslocações e Transportes | 3.621,75 | 5.130,00 | -1.508,25 | -29,4% | 70,6% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 1.597,00 | 2.284,10 | -687,10 | -30,1% | 69,9% |
| - Outras Despesas de Produção | 211,31 | 1.388,16 | -1.176,85 | -84,8% | 15,2% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 19.549,11 | 28.912,35 | -9.363,24 | -32,4% | 67,6% |
| Receitas de Bilheteira | 953,36 | 0,00 | 953,36 | n.a. | n.a. |

| | | |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 4,9% | 0,0% |
|--------------------------|-------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "O Segredo da Arca de Trancoso"

Tipologia: Digressão México

Período de Apresentação: 7 setembro

Espaço de Exibição: Cidade do México - Projeto Iberoamericano de Teatro Infantil e Juvenil

Unidade: €

| "O Segredo da Arca de Trancoso" Dig. México | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|--------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Criação | 8.288,30 | 5.010,00 | 3.278,30 | 65,4% | 165,4% |
| - Construção e Montagem | 29,77 | 480,00 | -450,23 | -93,8% | 6,2% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 0,00 | 700,00 | -700,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Acolhimento Público Segurança | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Deslocações e Transportes | 11.263,94 | 15.990,00 | -4.726,06 | -29,6% | 70,4% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 2.237,40 | 6.173,52 | -3.936,12 | -63,8% | 36,2% |
| - Outras Despesas de Produção | 670,00 | 3.200,00 | -2.530,00 | -79,1% | 20,9% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 22.489,41 | 31.553,52 | -9.064,11 | -28,7% | 71,3% |
| Receitas de Bilheteira | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |

| | | |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 0,0% | 0,0% |
|--------------------------|-------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "Joaninha dos Olhos Verdes"

Tipologia: Digressão Odévilas

Período de Apresentação: 22 a 26 outubro

Espaço de Exibição: Centro Cultural da Malaposta

Unidade: €

| "Joaninha dos Olhos Verdes" Dig. Odévilas | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|---|-----------------|-----------------|---------------|--------------|--------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| - Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Criação | 4.988,90 | 4.996,41 | -7,51 | -0,2% | 99,8% |
| - Construção e Montagem | 803,52 | 300,00 | 503,52 | 167,8% | 267,8% |
| - Exibição e Manutenção do Espetáculos | 480,00 | 520,00 | -40,00 | -7,7% | 92,3% |
| - Acolhimento Público Segurança | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Deslocações e Transportes | 330,66 | 700,00 | -369,34 | -52,8% | 47,2% |
| - Estadias Refeições e Ajudas de Custo | 328,25 | 0,00 | 328,25 | n.a. | n.a. |
| - Outras Despesas de Produção | 0,00 | 450,00 | -450,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Alugueres | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Custos Financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| - Acerto para Orçamento Inicial | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 6.931,33 | 6.966,41 | -35,08 | -0,5% | 99,5% |
| Receitas de Bilheteira | 174,23 | 0,00 | 174,23 | n.a. | n.a. |

| | | |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Taxa de Cobertura | 2,5% | 0,0% |
|--------------------------|-------------|-------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Projeto: "TEIA"

Tipologia: Atividades Complementares e Transversais à Programação

Período de Apresentação: 2014

Espaço de Exibição: Diversos Espaços do TNDM II

Unidade: €

| "TEIA" | Real | Orç. | Desvio | | Exec.Orç. % |
|---|------------------|------------------|-----------------|--------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | 2014 |
| "Atividades Regulares" | 14.240,55 | 8.995,00 | 5.245,55 | 58,3% | 158,3% |
| "Formação" | 4.155,50 | 6.150,00 | -1.994,50 | -32,4% | 67,6% |
| "Outras Atividades" | 7.852,55 | 8.050,00 | -197,45 | -2,5% | 97,5% |
| "Efemérides" | 4.600,44 | 7.265,00 | -2.664,56 | -36,7% | 63,3% |
| "Laboratório de Dramaturgia" | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| "Despesas Inerentes à Atividade" | 0,00 | 2.000,00 | -2.000,00 | -100,0% | 0,0% |
| "Exposições" | 41.591,30 | 20.538,00 | 21.053,30 | 102,5% | 202,5% |
| "Edições Próprias" | 13.224,88 | 28.905,00 | -15.680,12 | -54,2% | 45,8% |
| Total Custos | 85.665,22 | 81.903,00 | 3.762,22 | 4,6% | 104,6% |
| - Receita de Bilheteira "Formação" | 6.297,91 | 6.358,33 | -60,42 | -1,0% | 99,0% |
| - Receita de Bilheteira "Outras Atividades" | 3.077,14 | 2.125,00 | 952,14 | 44,8% | 144,8% |
| Total Proveitos | 9.375,05 | 8.483,33 | 891,72 | 10,5% | 110,5% |

| | | |
|--------------------------|--------------|--------------|
| Taxa de Cobertura | 10,9% | 10,4% |
|--------------------------|--------------|--------------|

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Honorários

Esta componente de gastos que incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, recursos humanos, financeiro e fiscal, assessoria artística e de relações externas, fotografia, *designer* gráfico, produção de conteúdos e sistemas elétricos, atingiu no final do ano o montante de 85.959,12€ (-7,3% face a 2013), encontrando-se acima dos previstos 77.628,00€, apresentando uma taxa de execução a dezembro de 110,7% e corresponde a um peso de 2,13% nos custos totais.

Camunicação e Imagem

Ao nível da promoção e divulgação da atividade, é a especificação dos conteúdos de cada ação nos diferentes meios para a comunicação dos projetos, associada a uma definição estratégica no planeamento desses mesmos meios, que mais contribui para a atração dos públicos, tendo também por base resgatar o valor simbólico da imagem do TNDM II, que num passado não muito distante sofreu de algum desgaste.

Existe também uma articulação muito acentuada com os resultados de cada projeto, nomeadamente com a exposição mediática gratuita que é conseguida nos meios de comunicação social e com o comportamento das receitas de bilheteira de cada espetáculo. Existe um acompanhamento muito estreito entre a promoção dos diversos espetáculos e a afluência de público, sendo reforçadas ou suspensas de imediato as campanhas associadas às peças de menor ou maior sucesso. O TNDM II também tem marcado presença nas redes sociais, a par de contratar serviços necessários à promoção dos espetáculos nessas redes.

O agrupamento Comunicação e Imagem apresenta uma taxa de execução de 108,9% e um peso de 4,43% no total de custos. Têm sido obtidas poupanças com a redefinição dos materiais de divulgação, utilizando-se matérias-primas menos onerosas, sem colocar em causa a qualidade, e algum apoio dos meios de comunicação em termos de não cobrarem determinados itens publicitários, por forma a fazer face à drástica necessidade de redução dos valores orçamentados, desde 2011, fruto da redução na IC.

No quadro seguinte apresentam-se os custos de Comunicação e Imagem detalhados por espetáculo:

| Comunicação e Imagem | Real | Orç. | Desvio 2014 | | Exec.Orç. % |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|---------------|
| | 2014 | 2014 | Valor | % | |
| "Sala Garret" | 57.975,37 | 73.000,00 | -15.024,63 | -20,6% | 79,4% |
| - Coriolano | 8.947,20 | 10.000,00 | -1.052,80 | -10,5% | 89,5% |
| - Tropa-Fandanga | 9.267,18 | 10.000,00 | -732,82 | -7,3% | 92,7% |
| - O Regresso a Casa | 7.981,68 | 10.000,00 | -2.018,32 | -20,2% | 79,8% |
| - O Aldrabão - reposição | 5.133,50 | 8.000,00 | -2.866,50 | -35,8% | 64,2% |
| - Três Mulheres Altas | 10.920,10 | 10.000,00 | 920,10 | 9,2% | 109,2% |
| - Festival de Teatro de Almada | 1.552,44 | 2.500,00 | -947,56 | -37,9% | 62,1% |
| - Exercício Final da ESTC (Grupo 1) | 536,50 | 2.500,00 | -1.963,50 | -78,5% | 21,5% |
| - Pilades | 7.476,28 | 10.000,00 | -2.523,72 | -25,2% | 74,8% |
| - A Celestina | 0,00 | 10.000,00 | -10.000,00 | -100,0% | 0,0% |
| - Otelo | 974,85 | 0,00 | 974,85 | n.a. | n.a. |
| - O Avarento | 3.750,14 | 0,00 | 3.750,14 | n.a. | n.a. |
| - Folia, Shakespeare & Co | 1.435,50 | 0,00 | 1.435,50 | n.a. | n.a. |
| "Sala Estúdio" | 34.553,64 | 49.500,00 | -14.946,36 | -30,2% | 69,8% |
| - Joaquina Olhos Verdes | 5.087,12 | 6.500,00 | -1.412,88 | -21,7% | 78,3% |
| - A Porta | 4.863,26 | 6.500,00 | -1.636,74 | -25,2% | 74,8% |
| - Festas de Garagem | 5.079,44 | 6.500,00 | -1.420,56 | -21,9% | 78,1% |
| - FIMFA - Festival de Marionetas | 869,50 | 2.000,00 | -1.130,50 | -56,5% | 43,5% |
| - Alcantara Festival | 2.499,50 | 6.000,00 | -3.500,50 | -58,3% | 41,7% |
| - As 4 Estações | 5.238,82 | 6.500,00 | -1.261,18 | -19,4% | 80,6% |
| - Exercício Final da ESTC (Grupo 2) | 1.026,50 | 2.500,00 | -1.473,50 | -58,9% | 41,1% |
| - A Farsa | 4.510,25 | 6.500,00 | -1.989,75 | -30,6% | 69,4% |
| - Radiografia de um: Nevoeiro Imperturbável | 5.379,25 | 6.500,00 | -1.120,75 | -17,2% | 82,8% |
| "TEIA" | 12.294,50 | 6.000,00 | 6.294,50 | 104,9% | 204,9% |
| "Outros Espaços/Atividades" | 2.875,38 | 3.550,00 | -674,62 | -19,0% | 81,0% |
| - O Segredo da Arca de Trancoso - Digressão Nacional | 450,00 | 0,00 | 450,00 | n.a. | n.a. |
| - O Segredo da Arca de Trancoso - Digressão México | 75,00 | 0,00 | 75,00 | n.a. | n.a. |
| "Publicidade - Programação não Alocada" | 58.043,99 | 27.100,00 | 30.943,99 | 114,2% | 214,2% |
| "Comunicação Geral do Teatro" | 11.937,33 | 5.050,00 | 6.887,33 | 136,4% | 236,4% |
| "Publicidade - Voluntariado" | 650,00 | 0,00 | 650,00 | n.a. | n.a. |
| Total Custos | 178.855,21 | 164.200,00 | 14.655,21 | 8,9% | 108,9% |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Numa lógica do princípio da especialização dos exercícios, foram diferidos os seguintes custos associados a espetáculos a ocorrer em 2015, mas cujas despesas aconteceram em 2014:

CBC

SP

Gastos Comunicação de Espetáculos de 2015

Unidade: €

| Espectáculos | Gastos a Reconhecer |
|-------------------------|---------------------|
| A Espera que Volte | 623,45 |
| Memórias Partilhadas | 2.321,50 |
| Cyrano de Begerac | 2.940,44 |
| Programação não alocada | 1.250,00 |
| Total | 7.135,39 |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Publicidade Institucional (RCM 47/2010)

Em 2015 foi prestada a informação relativa às ações de publicidade institucional desenvolvidas em 2014, no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 47/2010, de 25 de Junho e da Portaria n.º 1297, de 21 de Dezembro, através da plataforma media@gov.

| | | | | | | | Unidade: € |
|-----------------------------|--|-------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------------------|
| Orgão de Comunicação Social | Fornecedor | NIPC | 1ºT | 2ºT | 3ºT | 4ºT | Total 2014 (valores com iva) |
| Sinais de Cena | APCT-Assoc. Port. de Críticos de Teatro | 502 403 420 | 700,00 | 0,00 | 700,00 | 0,00 | 1.400,00 |
| Time Out | Capital da Escrita, Lda | 507 975 367 | 2.435,40 | 608,85 | 1.217,70 | 608,85 | 4.870,80 |
| Diário de Notícias | Global Noticias - Publicações, SA | 500 096 791 | 719,55 | 959,40 | 0,00 | 239,85 | 1.918,80 |
| | Impresa Publishing, SA | 501 984 046 | 3.134,04 | 3.134,04 | 1.567,02 | 7.555,89 | 15.390,99 |
| Expresso | | | 3.134,04 | 3.134,04 | 1.567,02 | 7.309,89 | 15.144,99 |
| JL | | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 246,00 | 246,00 |
| Agenda Cultural de Lisboa | Just Média Lda | 508 727 065 | 516,60 | 1.033,20 | 516,60 | 516,60 | 2.583,00 |
| Destak | Metro News Publicações SA | 505 434 229 | 0,00 | 0,00 | 369,00 | 0,00 | 369,00 |
| Rede Multibanco | MOL MEDIA ONLINE E LOGÍSTICA, LDA | 505 207 249 | 0,00 | 3.690,00 | 0,00 | 0,00 | 3.690,00 |
| | Presslivre- Imprensa Livre, SA | 500 856 141 | 4.674,00 | 1.814,25 | 0,00 | 2.214,00 | 8.702,25 |
| Correio da Manhã | | | 3.690,00 | 830,25 | 0,00 | 2.214,00 | 6.734,25 |
| Sábado | | | 984,00 | 984,00 | 0,00 | 0,00 | 1.968,00 |
| TSF - Rádio Notícias | Rádio Notícias, Produções e Publicidade S.A. | 503 024 554 | 0,00 | 0,00 | 51.159,14 | 0,00 | 51.159,14 |
| Público | Público Comunicação Social, SA | 502 265 094 | 9.532,50 | 5.289,00 | 2.706,00 | 2.952,00 | 20.479,50 |
| Metro | Transjornal Edições de Publicações, SA | 505 338 602 | 428,78 | 428,78 | 369,00 | 0,00 | 1.226,56 |
| | | | | | | | 0,00 |
| Total | | | 22.140,87 | 16.957,52 | 58.604,46 | 14.087,19 | 111.790,04 |

De uma forma geral, o TNDM II assinala todos os espetáculos apresentados nas salas Garrett e Estúdio, através da inserção de anúncios na imprensa escrita. Para a Sala Garrett, o investimento ronda os 3.000€ para espetáculos de carreira, sendo que os meios preferenciais são os jornais Público e Expresso, seguidos

do Correio da manhã, Diário de Notícias e Time Out. Para os espetáculos de carreira da Sala Estúdio o investimento é consideravelmente mais baixo, cerca de 1.500€, uma vez que a lotação da sala é também ela menor. Mensalmente, o TNDM II está também presente na Agenda Cultural de Lisboa, com um calendário de programação.

No ano de 2014 foram ainda realizadas algumas campanhas específicas de comunicação, a saber:

- Inserções de publicidade no jornal Público, com um calendário mensal das iniciativas TEIA, resumindo as atividades que seriam apresentadas nesse mês. Esta campanha foi desenvolvida no sentido de impulsionar a projeção da TEIA junto do público em geral;
- Realização de uma campanha na rede Multibanco, com referência ao preçário da instituição, por se considerar que o público em geral desconhecia os valores dos bilhetes do TNDM II, com preços a começar nos 5€.
- Parceria com a TSF e o programa de cultura "Fíla J", ambos considerados prestigiantes para o TNDM II e veículo para o aumento da visibilidade do Teatro junto do seu público-alvo. A parceria consiste na emissão de spots relacionados com a programação do Teatro.

Pessoal

A atualização salarial em 2014 foi nula, tendo sido aplicado às remunerações dos órgãos sociais e trabalhadores da estrutura, as reduções vigentes no decorrer do ano, as previstas no artigo 33º da Lei do Orçamento de Estado de 2014 (Lei nº 83-C/2013) e as decorrentes do Acórdão do Tribunal Constitucional. O Acórdão nº 413/2014 de 30 de maio de 2014, com implicação imediata nas remunerações processadas no mês de junho, e no pagamento dos subsídios de férias, tendo vigorado até à publicação da Lei nº 75/2014, que estabeleceu o mecanismo das reduções remuneratórias para as taxas e os limites em vigor de 2011 a 2013, com o consequente desfasamento em relação ao previsto no orçamento para 2014. Foi efetuado o pagamento do subsídio de natal por duodécimos, conforme previsto no art. 35º da Lei de Orçamento de Estado de 2014.

A rubrica de custos com Pessoal de Estrutura atingiu os 2.332.260,21€ em 2014 versus um montante orçamentado de 2.360.453,99€, a que corresponde um desvio favorável de 1,2%. Este agrupamento

representa o encargo mais significativo nos custos totais do TNDM II, com um peso de 57,71% no final do ano.

Apesar de também existirem custos com o Pessoal afeto à Programação (41.407,44€), estes estão considerados em termos orçamentais dentro do agrupamento "Programação", uma vez que são um custo eminentemente variável – quando o espetáculo termina, o vínculo laboral a estas pessoas cessa de imediato.

Se se quiser olhar para a conta 63 "Gastos com Pessoal" numa ótica exclusivamente de Contabilidade Geral, esta manifesta um desvio favorável 0,5%. Por outras palavras, ao desvio favorável no final do ano obtido com o Pessoal de Estrutura (53.352,94€) há que adicionar o desvio desfavorável de 41.407,44€ do Pessoal afeto à Programação, encontrando um desvio favorável de 11.945,50€, pelo que o orçamento de pessoal, per si, ainda seria suficiente para albergar estes custos com pessoal. Nesta mesma ótica, é manifestado um comportamento semelhante quando comparado com o ano de 2013.

Pelo princípio da especialização, o TNDM II tinha provisionado o montante global de 302.319,12€ relativo a Férias, Subsídio de Férias e respetivos encargos de 2013, tendo o TNDM II incorrido num custo efetivo de 314.219,62€, sem qualquer redução remuneratória. Em relação aos valores do exercício de 2014, a pagar em 2015, ascende a 318.256,56€ o valor registado no período em análise.

A rubrica Indemnizações teve um desvio favorável de menos 98,9%, não tendo sido efetuados Acordos de Cessação do Contrato de Trabalho.

Unidade: €

| Designação | Real 2014 | Orç. 2014 | Desvio | | Peso % 2014 | Exec.Orç. % 2014 |
|--|---------------------|---------------------|-------------------|---------------|----------------|---------------------|
| | | | Valor | % | | |
| Programação | 655.378,19 | 861.750,00 | -206.371,81 | -23,9% | 16,22% | 76,1% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 607.751,29 | | | | | |
| Pessoal | 41.407,44 | | | | | |
| Outros Gastos e Perdas | 3.759,66 | | | | | |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 2.459,80 | | | | | |
| Gastos com o Pessoal de Estrutura | 2.332.260,21 | 2.360.453,99 | -28.193,78 | -1,2% | 57,71% | 98,8% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 0,00 | | | | | |
| Pessoal | 2.332.260,21 | | | | | |
| Outros Gastos e Perdas | 0,00 | | | | | |
| Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. | 4.840,84 | 30.000,00 | -25.159,16 | -83,9% | 0,12% | 16,1% |
| Gastos com Pessoal - Conta 63 | 2.378.508,49 | 2.390.453,99 | -11.945,50 | -0,5% | | |
| Gastos com Pessoal - Conta 62 | 0,00 | | | | | |
| Gastos com Pessoal - Conta 68 | 0,00 | | | | | |
| Total Gastos com o Pessoal | 2.378.508,49 | 2.390.453,99 | -11.945,50 | -0,5% | | |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

A força de trabalho do TNDMII é composta por 83 pessoas, o que considerando os 3 elementos do CA e o Diretor Artístico, perfaz 87 no final deste período, onde se incluem também 7 atores contratados para efeitos da Programação terminando o seu vínculo em junho de 2015.

Unidade: €

| DESIGNAÇÃO DA CONTA | | Real 2014 | Org. 2014 | Desvio | | Exec. Org. % 2014 |
|--|---|--------------|--------------|------------|---------|----------------------|
| | | | | Valor | % | |
| ORG. SOCIAIS | ORDENADOS | 150.030,24 | 138.573,12 | 11.457,12 | 8,3% | 108,3% |
| | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | 3.718,00 | 3.446,50 | 269,50 | 7,8% | 107,5% |
| | ISENÇÃO HORARIO TRABALHO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| | AJUDAS DE CUSTO | 976,90 | 1.500,00 | -523,10 | -34,7% | 65,3% |
| | SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS | 14.537,04 | 14.280,00 | 257,04 | 1,8% | 101,8% |
| | SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO | 12.502,60 | 14.280,00 | -1.777,40 | -12,4% | 87,6% |
| | COMP. CESSÃO DE CONTRATO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| | CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL | 43.410,38 | 40.839,53 | 2.570,85 | 6,3% | 106,3% |
| | SEG. ACIDENTES TRABALHO | 2.835,68 | 2.046,96 | 788,90 | 38,6% | 138,5% |
| | SEG. RESPONSABILIDADE CIVIL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| | MEDICINA NO TRABALHO | 143,01 | 180,00 | -36,99 | -20,6% | 79,5% |
| | HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| | DESPESAS DE SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| | FORMAÇÃO | 0,00 | 2.000,00 | -2.000,00 | -100,0% | 0,0% |
| | PRODUTOS ALIMENTARES | 3.992,01 | 3.000,00 | 992,01 | 33,1% | 133,1% |
| | ROC | 13.922,82 | 13.317,48 | 605,34 | 4,5% | 104,5% |
| | OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL | 165,00 | 0,00 | 165,00 | n.a. | n.a. |
| SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS | | 246.235,88 | 233.465,61 | 12.770,27 | 5,5% | 105,5% |
| PESSOAL ESTRUTURA | ORDENADOS | 1.165.198,50 | 1.201.943,53 | -16.745,03 | -1,4% | 98,6% |
| | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | 89.375,00 | 95.095,00 | -5.720,00 | -6,0% | 94,0% |
| | ISENÇÃO HORARIO TRABALHO | 153.440,14 | 156.756,00 | -3.315,86 | -2,1% | 97,9% |
| | TRABALHO SUPLEMENTAR | 7.275,78 | 6.374,14 | 901,64 | 14,1% | 114,1% |
| | AJUDAS DE CUSTO | 1.916,20 | 1.000,00 | 916,20 | 91,6% | 191,6% |
| | SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS | 120.924,63 | 113.085,00 | 7.839,63 | 6,9% | 106,9% |
| | SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO | 102.011,03 | 113.998,18 | -11.987,15 | -10,5% | 89,5% |
| | ABONO DE FAMÍLIA + FALHAS + OUTROS ABONOS + COM. SERV. + OUTRAS REMU. | 5.406,61 | 5.564,88 | -158,27 | -2,8% | 97,2% |
| | COMP. CESSÃO DE CONTRATO | 4.840,84 | 30.000,00 | -25.159,16 | -83,9% | 16,1% |
| | CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL | 365.868,98 | 369.096,51 | -3.227,53 | -0,9% | 99,1% |
| | SEG. ACIDENTES TRABALHO | 29.337,14 | 21.321,80 | 8.015,34 | 37,6% | 137,6% |
| | MEDICINA NO TRABALHO | 4.341,03 | 4.800,00 | -458,97 | -9,6% | 90,4% |
| | HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO | 729,13 | 1.041,33 | -312,20 | -30,0% | 70,0% |
| | DESPESAS DE SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| | FORMAÇÃO | 9.840,20 | 15.000,00 | -5.159,80 | -34,4% | 65,6% |
| | FARDAMENTO | 3.300,66 | 2.500,00 | 800,66 | 32,0% | 132,0% |
| | RECRUTAMENTO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| | PRODUTOS ALIMENTARES | 458,31 | 0,00 | 458,31 | n.a. | n.a. |
| | ESTÁGIOS | 1.774,00 | 3.512,00 | -1.738,00 | -50,9% | 49,1% |
| | VOLUNTARIADO | 4.876,39 | 12.100,00 | -7.223,61 | -59,7% | 40,3% |
| | EVENTOS INTERNOS | 0,00 | 2.500,00 | -2.500,00 | -100,0% | 0,0% |
| | OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL | -49,40 | 1.200,00 | -1.249,40 | -104,1% | -4,1% |
| SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA | | 2.090.865,17 | 2.156.988,38 | -66.123,21 | -3,1% | 96,9% |
| OUTROS GASTOS E PERDAS AFETOS AO GRUPO "PESSOAL" MAS FORA DA CONTA 63 | FSE | 0,00 | | 0,00 | n.a. | |
| | | | | 0,00 | n.a. | |
| | | | | 0,00 | n.a. | |
| | | | | 0,00 | n.a. | |
| | | | | 0,00 | n.a. | |
| | | | | 0,00 | n.a. | |
| | | | | 0,00 | n.a. | |
| | | | | 0,00 | n.a. | |
| SUBTOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | n.a. |
| TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL ESTRUTURA | | 2.337.101,85 | 2.390.453,99 | -53.352,94 | -2,2% | 97,8% |
| PROGRAMAÇÃO | ORDENADOS | 20.129,06 | | 20.129,06 | n.a. | |
| | SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO | 3.283,50 | | 3.283,50 | n.a. | |
| | TRABALHO SUPLEMENTAR | 0,00 | | 0,00 | n.a. | |
| | AJUDAS DE CUSTO | 5.619,16 | | 5.619,16 | n.a. | |
| | SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS | 4.275,32 | | 4.275,32 | n.a. | |
| | SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO | 1.224,90 | | 1.224,90 | n.a. | |
| | CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL | 6.536,65 | | 6.536,65 | n.a. | |
| | OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL | 337,85 | | 337,85 | n.a. | |
| TOTAL PROGRAMAÇÃO | | 41.407,44 | 0,00 | 41.407,44 | n.a. | n.a. |
| TOTAL GERAL REALIZADO | | 2.378.508,49 | 2.390.453,99 | -11.945,50 | -0,5% | 99,5% |

Ponte DAP - Contabilidade Gerente Analítica

CP

| Empresa | Designação | Execução | Execução | Execução | Execução | Execução | Observações |
|---------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | |
| TNM II | Gastos totais com pessoal (a)+(b)+(c)+(d)+(e) | 2.721.066,08 | 2.371.494,60 | 2.251.961,55 | 2.368.708,34 | 2.378.508,49 | A nossa previsão orçamental para 2014 de 2.390.454€ não foi excedida, apesar das variações nas reduções remuneratórias ocorridas ao longo do ano, devido a poupanças obtidas noutras rubricas de Pessoal |
| | (a) Gastos com Órgãos Sociais | 256.168,80 | 192.560,77 | 200.937,44 | 241.292,01 | 246.235,88 | |
| | (b) Remunerações do pessoal (1)+(2) | 1.922.481,25 | 1.700.386,57 | 1.645.897,04 | 1.723.015,47 | 1.700.080,83 | |
| | (1) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal | 1.795.269,69 | 1.572.315,05 | 1.536.778,76 | 1.602.703,79 | 1.587.204,58 | |
| | (2) Outros Subsídios | 127.211,56 | 128.071,52 | 109.118,28 | 120.311,68 | 112.876,25 | |
| | Impacto reduções remuneratórias: | 5.712,00 | 208.346,65 | 521.453,00 | 70.901,72 | 66.158,73 | Redução Remuneratória e corte de Subs. de férias e de Natal |
| | (c) Benefícios pós-emprego | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | (d) Restantes Encargos | 441.655,49 | 361.042,53 | 369.975,53 | 404.081,27 | 427.350,94 | |
| | (e) Rescisões / Indemnizações | 100.760,54 | 117.504,73 | 35.151,54 | 319,59 | 4.840,84 | |

| Empresa | Designação | Execução | Execução | Execução | Execução | Execução | Observações |
|---------|--|----------|----------|----------|----------|----------|--|
| | | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | |
| TNM II | Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número) | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | |
| | Nº Dirigentes sem O.S. (número) | 9 | 9 | 8 | 8 | 9 | Inclui Diretor Artístico em nomeação, e preenchimento de vaga de Diretor Administrativo e Financeiro |
| | Nº Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (número) | 76 | 74 | 72 | 76 | 75 | os 75 efetivos de 2014, contemplam 7 atores com contrato a termo de 6 meses, que cessam funções em junho de 2015 |
| | | 88 | 86 | 83 | 87 | 87 | |
| | | | | 79 | 77 | 76 | n.º de trabalhadores, excluindo-se o CA e DA e os 7 contratados a termo no regime de exceção (cumprimento da redução de 3% prevista nos IPG para 2014) |

Análise Estrutura Rendimentos

A execução orçamental do total de rendimentos situou-se nos 99,6% (real de 4.243.007,11€ vs. orçamento de 4.260.590,34€), com um desvio desfavorável de menos 0,4%, tendo superado os rendimentos obtidos no ano de 2012, em 8,2% (320.694,56€), com maior destaque para o aumento registado na IC.

Detalhando o desempenho favorável, verifica-se que:

- ✓ A receita gerada fora do "core business" do TNM II foi fundamental para a performance dos proveitos com Outros Rendimentos e Ganhos (30.610,18€) resultante de indemnização devido aos danos causados pelas indemnizações;
- ✓ Desvio favorável nas receitas de bilheteira, superiores às receitas obtidas antes de 2013;
- ✓ Afetação anual do subsidio ao investimento na obra do posto de transformação em 2013, apoiado pelo Fundo de Fomento Cultural;
- ✓ As vendas da Livraria ficaram acima do previsto em cerca de 0,4%, refletindo o esforço de dinamização que o TNM II tem efetuado nesta área, por via da atividade editorial própria, feiras de livros, reorganização da loja e uma ligação muito estreita com as peças que estão a ser exibidas em

cada momento, procurando funcionar como polo de atração de leitores e potenciais espetadores, apesar das dificuldades económicas pelas quais as famílias portuguesas atravessam.

Quanto aos desvios desfavoráveis, salienta-se:

- ✓ A rubrica de Proveitos Suplementares com um desvio de menos 34.681,12€ (- 88,8%), resultante da inexistência de aluguer de espaços por parte de entidades externas para uso das nossas salas; bem como da concessão dos espaços de restauração, não tendo surgido nenhum concessionário até à data;
- ✓ De acordo com o previsto em orçamento foi recebido o apoio da tutela da Cultura, via Fundo de Fomento Cultural, como subsídio à exploração no montante de 861.750,00€ para suportar os gastos com a programação. Cerca de 40.000,00€ foram considerados em Rendimentos a Reconhecer em 2015, (não sendo afetada a sua totalidade devido ao cancelamento de espetáculos, gerando um desvio desfavorável), por manifesta necessidade de fazer face à programação de setembro a dezembro de 2015, período em que o orçamento para 2014 reservou uma parcela muito diminuta, e que a atual administração necessita para avançar com o seu novo projeto artístico. O desvio apresentado no mapa, inferior ao montante diferido, reflete uma parcela de subsídio à exploração atribuída pelo Ministério da Educação e Ciência através de um protocolo celebrado entre a Direção-Geral da Educação (DGE) e o TNDM II tendo por objeto formalizar a mútua cooperação relativamente à participação portuguesa, através do Programa de Educação Estética e Artística (PEEA) da DGE, no projeto Ibero-americano de Teatro Infantil e Juvenil da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI). Deste protocolo resultou uma verba de 12.143,33€ imputados ao ano de 2014, não tendo sido prevista em orçamento;
- ✓ O desvio desfavorável de menos 22.500,00€ (-90,0%) em Mecenato. Cada vez é mais difícil este tipo de apoio, não só devido à conjuntura atual como aos poucos benefícios fiscais obtidos com o mesmo. O montante obtido nesta rubrica, deve-se a um apoio da Fundação Millennium BCP, diretamente destinado ao transporte de crianças, através dos Agrupamentos Escolares, proporcionando a vinda ao TNDM II, sempre que a programação se aproprie.

Unidade: €

| Estrutura de Proveitos | Real 2014 | Org. 2014 | Desvio | | Peso % 2014 | Exec. Org. % 2014 |
|---|---------------------|---------------------|-------------------|--------------|----------------|----------------------|
| | | | Valor | % | | |
| - Vendas Livraria | 16 432,77 | 16 000,00 | 432,77 | 2,7% | 0,4% | 102,7% |
| - Prestação de Serviços | 3 341 245,86 | 3 318 806,34 | 22 439,52 | 0,7% | 78,7% | 100,7% |
| - Bilheteira | 169 387,44 | 166 947,93 | 22 439,51 | 13,4% | 4,5% | 113,4% |
| - Venda de Espectáculos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| - Direitos de Autor | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| - Indemnização Compensatória | 3 151 858,42 | 3 151 858,41 | 0,01 | 0,0% | 74,3% | 100,0% |
| - Proveitos Suplementares | 4 352,88 | 39 034,00 | -34 681,12 | -88,8% | 0,1% | 11,2% |
| - Aluguer de Espaços - Restauração | 1 198,41 | 11 400,00 | -10 201,59 | -89,5% | 0,0% | 10,5% |
| - Aluguer de Espaços - Eventos Externos | 0,00 | 23 000,00 | -23 000,00 | -100,0% | 0,0% | 0,0% |
| - Outros | 3 154,47 | 4 634,00 | -1 479,53 | -31,9% | 0,1% | 68,1% |
| - Fotocópias | 48,13 | 200,00 | -151,87 | -75,9% | 0,0% | 24,1% |
| - Programas | 2 876,19 | 4 374,00 | -1 495,81 | -34,2% | 0,1% | 65,8% |
| - Formação | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| - Outros | 228,15 | 60,00 | 168,15 | 280,3% | 0,0% | 380,3% |
| - Subsídios | 851 733,40 | 886 750,00 | -35 016,60 | -3,9% | 20,1% | 96,1% |
| - Exploração | 834 233,40 | 861 750,00 | -27 516,60 | -3,2% | 19,7% | 96,8% |
| - Investimento | 15 000,00 | 0,00 | 15 000,00 | n.a. | 0,4% | n.a. |
| - Mecenato | 2 500,00 | 25 000,00 | -22 500,00 | -90,0% | 0,1% | 10,0% |
| - Reversões | 0,00 | 0,00 | 0,00 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| - Amortizações | | | 0,00 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| - Dividas a Receber | | | 0,00 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| - Existências | | | 0,00 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| - Provisões | | | 0,00 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| - Outros Proveitos Operacionais | 28 110,18 | 0,00 | 28 110,18 | n.a. | 0,7% | n.a. |
| - Correções de Exercícios Anteriores | 0,00 | | 0,00 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| - Outros Rendimentos | 28 110,18 | | 28 110,18 | n.a. | 0,7% | n.a. |
| - Proveitos Financeiros | 1 132,02 | 0,00 | 1 132,02 | n.a. | 0,0% | n.a. |
| Total Proveitos | 4 243 007,11 | 4 260 590,34 | -17 583,23 | -0,4% | 100,0% | 99,6% |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

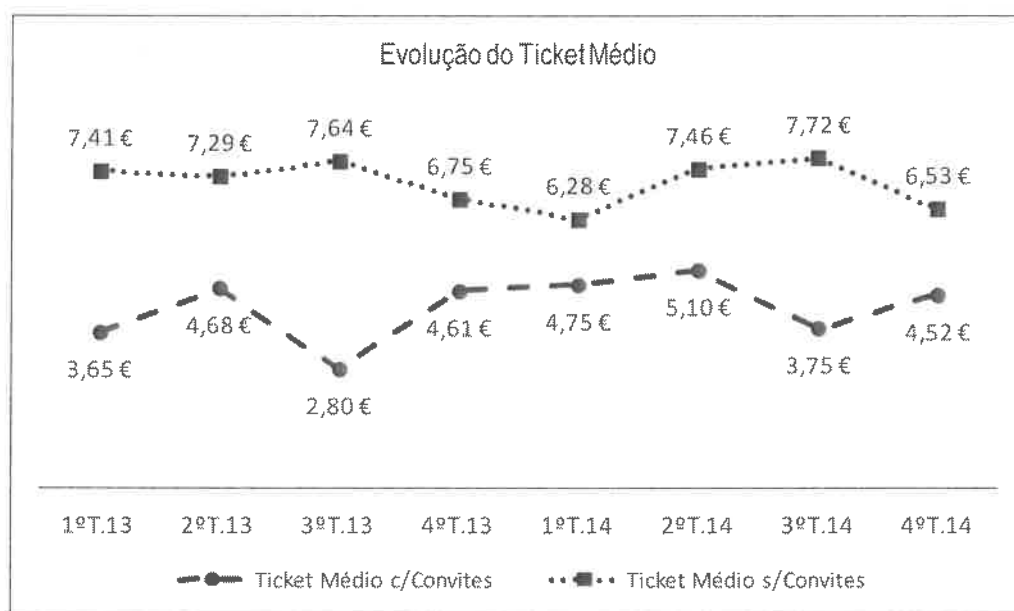
O peso das receitas próprias do TNDM II nas receitas totais manteve o estipulado no orçamento registando 6,1% versus 5,8% previstos (em 2013 representaram 5,2% e em 2011 tiveram um peso de 6,2%), considerando todo o Esforço Financeiro Público efetuado (IC e subsídio SEC). Se não considerássemos a IC o peso das receitas próprias subiria para 25,7%. O CA e DA do TNDM II têm envidado todos os esforços para potenciar os proveitos do seu "core business" e encontrar novas fontes de rendimento.

O TNDM II terminou o ano de 2014 com uma taxa de cobertura (receitas de bilheteira vs. custos diretos de programação) de 28,9%, quando o previsto era de 19,4%.

CPi

O preço médio anual manteve-se, passando de 4,61€ em 2013 para 4,52€ em 2014, se forem considerados os convites, ou de 6,75€ em 2013 para 6,53€ em 2014, sem os convites. Este ticket médio também é muito influenciado pela política de preços do TNDM II, a qual, no âmbito do serviço público que presta, apresenta um nível considerável de bilhetes com desconto (73,2% dos bilhetes vendidos foram com desconto vs 26,8% sem qualquer dedução).

O TNDM II também tem apostado na compra de bilhetes através da internet, tendo sido geradas 35,9% (25,7% em 2013) das suas vendas através deste canal. Isto permite atenuar o número de atendimentos presenciais, reduzindo o tempo de espera, papel e deslocações, sendo um serviço de maior comodidade para o público do TNDM II, ao mesmo tempo que decresce o número de interações relacionadas com cada processo.



A taxa média de ocupação das salas Garrett e Estúdio no final do ano foi de 61,8% superior ao alcançado em 2013, de 50,7% e em 2012 de 59,8%. Destacamos as peças "Coriolano", "Tropa-Fandanga", "Paisagem Desconhecida", "Folia, Shakespeare & Co." e "O Avaro" com taxas de ocupação na Sala Garrett de 69,8%, 87,2%, 88,9%, 62,2% e 65,6% respetivamente. Estes quatro espetáculos, foram responsáveis por 54,4% do total de espetadores que frequentaram a Sala Garrett e 43,7% dos espetadores que frequentaram as duas salas do Teatro. "Savanna: A Possible Landscape", "Protocolo", "A Farsa" e "Radiografia de um Nevoeiro Imperturbável", com taxas de ocupação de 100,0%, 99,3%, 97,8% e 89,1%, respetivamente, foram

responsáveis por apenas 34,0% dos espectadores da Sala Estúdio, porque alguns espetáculos foram apresentados em não mais do que 3 sessões, e cerca de 6,7% dos espectadores nas duas salas.

Toda a tipologia de ingressos para os espetáculos e respetiva repartição por espectadores encontra-se no quadro seguinte:

| Espetáculos 2014 | Nº Sessões Realizadas | Total Espectadores | Ticket Médio | Ticket Médio | % Convívios | Tx. Ocup. Sala | % Bilh. Inteiros | % Bilh. Descont. | % Bilh. Online | % Bilh. Local |
|------------------------------------|-----------------------|--------------------|--------------|--------------|--------------|----------------|------------------|------------------|----------------|---------------|
| Sala Garrett | 129 | 31.030 | 5,04 | 7,28 | 25,3% | 68,1% | 29,6% | 70,4% | 37,8% | 62,2% |
| Sala Estúdio | 138 | 7.567 | 3,10 | 4,24 | 26,9% | 116,3% | 15,1% | 77,3% | 23,3% | 76,7% |
| Sala Garrett + Sala Estúdio | 267 | 38.597 | 4,66 | 6,79 | 25,6% | 62,0% | 26,8% | 73,2% | 35,9% | 64,1% |
| Projeto TEIA | 278 | 23.034 | | | | | | | | |
| Outros Projetos | - | - | | | | | | | | |
| Sub-Total | 545 | 61.631 | | | | | | | | |
| Digressão - Coproduções | 71 | 11.375 | | | | | | | | |
| Digressão - Produções Próprias | 13 | 1.207 | | | | | | | | |
| Total | 629 | 74.213 | | | | | | | | |

Fonte: Departamento de Relações Externas

Durante o ano de 2014, o projeto TEIA, que desenvolve atividades transversais às várias matérias que envolvem a arte teatral, em estreita relação com a programação, atingiu 278 sessões com um total de 23.034 espectadores (17.684 em 2013 e 12.771 espetadores em 2012). A TEIA tem como objetivo principal estimular e desenvolver competências criativas, críticas e expressivas, proporcionar experiências de formação, partilha e lazer e transmitir conceitos e práticas, sobretudo através da educação não formal.

A conjugação dos diversos fatores acima mencionados, resultante da estratégia delineada pelo CA e DA do TNDM II, teve reflexo nos 63.916 espetadores que acorreram às diversas peças exibidas nos diversos espaços do edifício do Teatro, número bastante superior ao objetivo de público fixado nos 37.996.

Tendo incorporado na sua Missão o envolvimento da sociedade civil no usufruto da atividade teatral que é pensada como sendo de alcance nacional, o TNDM II enquadró a descentralização no plano das suas atividades ao efetuar inúmeras digressões de âmbito nacional, indo assim ao encontro das várias solicitações de Teatros, Auditórios e Cineteatros de todo o País e a nível internacional, quantificado nas 26 sessões realizadas e abrangendo um total de 2.285 espetadores ao longo do ano de 2014, com produções próprias, e nas 58 sessões e 10.297 espectadores nas itinerâncias de coproduções.

CEI

Handwritten signature

| DIGRESSÕES 2014 | Nº Sessões Realizadas | Total Espetadores |
|--|-----------------------|-------------------|
| Digressão - Produções Próprias | | |
| A Gavetas das Histórias/Projeto MEC-OEI - C. Caprica | 1 | 88 |
| Manucure - Torres Vedras | 1 | 38 |
| 1º Trimestre 2014 | 2 | 126 |
| A Gavetas das Histórias/Projeto MEC-OEI - Oeiras | 1 | 90 |
| A Gavetas das Histórias/Projeto MEC-OEI - Vialonga | 1 | 70 |
| A Gavetas das Histórias/Projeto MEC-OEI - C. Rainha | 1 | 95 |
| O Segredo da Arca de Trancoso - Torres Vedras | 2 | 375 |
| O Segredo da Arca de Trancoso - Almada | 5 | 295 |
| O Segredo da Arca de Trancoso - Tondela | 1 | 156 |
| 2º Trimestre 2013 | 11 | 1.081 |
| O Segredo da Arca de Trancoso - México | 1 | 400 |
| 3º Trimestre 2013 | 1 | 400 |
| Manucure - Biblioteca INCM | 2 | 102 |
| Leituras encenadas nas escolas - Rio Maior | 1 | 54 |
| Leituras encenadas nas escolas - Pombal | 1 | 59 |
| Leituras encenadas nas escolas - Canas Senhorim | 1 | 55 |
| Leituras encenadas nas escolas - Vila do Conde | 1 | 43 |
| Leituras encenadas nas escolas - Bragança | 1 | 64 |
| Leituras encenadas nas escolas - Vila Nova de Paiva | 1 | 75 |
| Joaninha dos olhos Verdes - Odiveelas | 4 | 226 |
| 4º Trimestre 2013 | 12 | 678 |
| Total 2014 - Dig. Prod. Próprias | 26 | 2.285 |
| Digressão - Coproduções | | |
| Três dedos abaixo do joelho - Singapura | 2 | 328 |
| Três dedos abaixo do joelho - Monção | 2 | 257 |
| Três dedos abaixo do joelho - Ovar | 1 | 145 |
| Três dedos abaixo do joelho - Espanha | 1 | 200 |
| Três dedos abaixo do joelho - Ponta Delgada | 1 | 400 |
| Coriolano - Porto | 10 | 2.868 |
| Coriolano - Guimarães | 1 | 453 |
| Coriolano - Viseu | 2 | 473 |
| Se Uma Janela de Abrisse - Guimarães | 1 | 156 |
| Nossa Senhora das Açoelas - Bib. INCM (DMT) | 1 | 47 |
| 1º Trimestre 2014 | 22 | 5.327 |
| Tropa-Fandanga - Paris | 4 | 868 |
| Três dedos abaixo do joelho - Oeiras | 1 | 63 |
| Três dedos abaixo do joelho - Montijo | 1 | 250 |
| Três dedos abaixo do joelho - Anadia | 1 | 70 |
| Três dedos abaixo do joelho - Nantes | 1 | 390 |
| Três dedos abaixo do joelho - Goleborgs | 1 | 70 |
| Três dedos abaixo do joelho - Wiesbaden | 1 | 140 |
| 2º Trimestre 2013 | 10 | 1.851 |
| Pilades - Porto | 9 | 708 |
| 3º Trimestre 2012 | 9 | 708 |
| Pilades - Porto | 5 | 412 |
| Três dedos abaixo do joelho - Covilhã | 1 | 90 |
| Três dedos abaixo do joelho - Santarém | 1 | 147 |
| Três dedos abaixo do joelho - Alcanena | 1 | 120 |
| Três dedos abaixo do joelho - Sesimbra | 1 | 150 |
| Klimanjarro - Almada | 8 | 1.492 |
| 4º Trimestre 2013 | 17 | 2.411 |
| Total 2014 - Dig. Coprod. | 58 | 10.297 |
| Total Digressões 2014 | 84 | 12.582 |

Fonte: Departamento de Relações Externas

Investimento

O investimento realizado no ano 2014 insere-se plenamente nas linhas orientadoras de base apresentadas no planeamento plurianual do investimento do TNDM II, a saber:

- ✓ Renovação e requalificação das infraestruturas e sistemas técnicos do edifício, dando também cumprimento às inerentes obrigações regulamentares e de segurança;
- ✓ Requalificação de sistemas técnicos das salas de espetáculos;
- ✓ Modernização e manutenção de equipamentos básicos, no que diz respeito à mecânica de cena, de palco e equipamentos técnicos e tecnológicos; intervenções inerentes à garantia das condições de conservação e segurança do edifício, bem como condições no domínio social, nomeadamente quanto à mobilidade.

Trata-se de projetos imprescindíveis envolvendo não só a melhoria das infraestruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional não pode ser esquecida, como também de diverso equipamento técnico, com vista à prossecução da atividade e cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espetáculos, bem como de dar resposta a imperativos de segurança exigidos em relatórios de auditoria dos sistemas elétricos e de mecânica de cena.

No que respeita ao Investimento, até aos primeiros nove meses do ano alcançou-se uma taxa de 73,3% de execução, alcançando-se, no último trimestre e em termos líquidos, uma taxa de execução de 84,6%, passando para 88,8% em termos brutos, não considerando o abate de ativos fixos tangíveis realizados. A não execução da totalidade do investimento previsto, prende-se com poupanças obtidas em termos de custos/adjudicações, optando-se por soluções menos onerosas, e/ou outras prioridades que entretanto surgiram, sem contudo perder-se de vista os objetivos pretendidos.

Na rubrica **Edifícios e Outras Construções**, com um investimento total de 194.010,74€, as intervenções assentaram fundamentalmente na intervenção nos sistemas elétricos, relativos à instalação de Grupo Gerador Socorro e outras intervenções elétricas; nos sistemas de AVAC (Central Térmica); na remodelação de espaços (Entrada Privativa e Café Garrett, afagamento e vitrificação do pavimento do átrio e reabilitação de janelas e telhado). O desvio desfavorável foi reflexo de transferências entre rubricas de investimento ao longo do ano, de acordo com as prioridades estabelecidas.

Uma segunda área de atuação a que o TNDM II dedicou bastante atenção foi ao investimento numa melhor dotação em **equipamento básico** (128.967,78€), em particular, nos equipamentos de iluminação (equipamentos de luz, upgrade para scroller wibron, limpeza e manutenção de projetores); equipamentos de som e vídeo (microfones, equipamentos de som, de vídeo e de áudio); equipamentos de maquinaria (equipamento de suspensão, triângulo com elevação pneumática, Kabuki e sistema de controle G-Frame); equipamentos da manutenção - segurança e emergência (reposição de tulipas na Sala Garrett, substituição de bocas de incêndio por carretéis, substituição de extintores de pó por extintores de água); pela aquisição de equipamentos de cena (máquina de cose e corte, máquina de ponto direito, caldeira com rodas e monitores nos camarins).

Em termos de **equipamento administrativo** (11.711,86€), o investimento efetuado assentou na aquisição de hardware (computador, monitor e equipamento informático); mobiliário diverso (armários, cadeiras e tapetes); eletrodomésticos (aspirador para líquidos).

Ao nível do **ativo intangível** (1.100,00€), referente a *software* de faturação para a Livraria, passando a integrar na contabilidade, de forma automática, as compras e as vendas.

Realizou-se a entrega para abate de equipamento básico afeto ao imobilizado no montante de 16.888,48€ (pelo valor líquido de amortização de 57,78€). Este material apresentava-se em estado obsoleto ou avariado e sem reparação, tendo o TNDM II comunicado o respetivo auto de abate no seu Serviço de Finanças de acordo com os prazos legalmente estabelecidos.

Na sequência das deficiências detetadas pela Delegação Regional de Economia de Lisboa e Vale do Tejo, que conduziram a uma deliberação do Conselho de Administração, no sentido de promover uma auditoria às instalações elétricas concluída em 2010, resultou a reformulação do Posto de Transformação (obra realizada em 2013), e a instalação do Grupo Gerador de Socorro e a retificação das Instalações de Iluminação de Emergência (obras realizadas em 2014).

| Investimento 2014 | Real 2014 | Orç. 2014 | Desvio | | Exec.Orç. % 2014 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|---------------------|
| | | | Valor | % | |
| Edifício e Outras Construções | | | | | |
| Remodelação - Outros | 17.937,50 | 0,00 | 17.937,50 | n.a. | n.a. |
| Sistemas Elétricos - Grupo Gerador Socorro | 11.633,96 | 7.000,00 | 4.633,96 | 66,2% | 166,2% |
| Sistemas Elétricos - Outros | 106.136,28 | 100.000,00 | 6.136,28 | 6,1% | 106,1% |
| Sistema AVAC - Central Térmica | 12.612,00 | 12.739,10 | -127,10 | -1,0% | 99,0% |
| Segurança do Edifício - SADI | 0,00 | 10.000,00 | -10.000,00 | -100,0% | 0,0% |
| Outros | 46.086,00 | 37.000,00 | 9.086,00 | 24,6% | 124,6% |
| Abate - Edifícios e Outras Construções | -395,00 | 0,00 | -395,00 | n.a. | n.a. |
| Total Edifício e Outras Construções | 194.010,74 | 166.739,10 | 27.271,64 | 16,4% | 116,4% |
| Equipamento Básico | | | | | |
| Mecânica de Cena | 0,00 | 62.910,00 | -62.910,00 | -100,0% | 0,0% |
| Equipamento de Iluminação | 27.205,80 | 10.000,00 | 17.205,80 | 172,1% | 272,1% |
| Equipamento de Som e Vídeo | 38.978,04 | 10.000,00 | 28.978,04 | 289,8% | 389,8% |
| Equipamento Maquinária e Paço | 23.383,68 | 19.500,00 | 3.883,68 | 19,9% | 119,9% |
| Equipamento de Manutenção | 45.154,01 | 48.100,00 | -2.945,99 | -6,1% | 93,9% |
| Equipamento de Cena | 6.014,98 | 5.197,50 | 817,48 | 15,7% | 115,7% |
| Abate - Equip. Básico | -11.768,73 | 0,00 | -11.768,73 | n.a. | n.a. |
| Total Equipamento Básico | 128.967,78 | 155.767,50 | -26.799,72 | -17,2% | 82,8% |
| Equipamento de Transporte | | | | | |
| Viaturas | 0,00 | 30.000,00 | -30.000,00 | -100,0% | 0,0% |
| Total Equipamento de Transporte | 0,00 | 30.000,00 | -30.000,00 | -100,0% | 0,0% |
| Equipamento Administrativo | | | | | |
| Equipamento Informático | 871,71 | 3.725,00 | -2.853,29 | -76,6% | 23,4% |
| Equipamento Mobiliário | 3.354,00 | 900,00 | 2.454,00 | 272,7% | 372,7% |
| Equipamento Administrativo - Outros | 12.210,90 | 38.740,10 | -26.529,20 | -68,5% | 31,5% |
| Abate - Equip. Administrativo | -4.724,75 | 0,00 | -4.724,75 | n.a. | n.a. |
| Total Equipamento Administrativo | 11.711,86 | 43.365,10 | -31.653,24 | -73,0% | 27,0% |
| Imob. Incorpóreas | | | | | |
| Propriedade Industrial | 1.100,00 | 1.250,00 | -150,00 | -12,0% | 88,0% |
| Total Imob. Incorpóreas | 1.100,00 | 1.250,00 | -150,00 | -12,0% | 88,0% |
| Total Investimento 2014 | 335.790,38 | 397.061,70 | -61.271,32 | -15,4% | 84,6% |
| Total Investimento Bruto (sem Abates) | 352.678,86 | 397.061,70 | -44.382,84 | -11,2% | 88,8% |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

O montante de obras em curso à data de 31 de dezembro de 2014 atinge os 1.269,01€ pela receção de fatura referente a armário para o setor do som, aguardando a sua substituição ou crédito parcial, devido a reclamação efetuada pelos serviços, uma vez que o mesmo apresentava algumas falhas na pintura.

| Obras em Curso | 2014 |
|---------------------------|-------------------|
| Equip. Básico - Setor Som | 1.269,01 € |
| TOTAL | 1.269,01 € |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Tesouraria

O recebimento da Indemnização Compensatória (IC) em 2014, não ocorreu segundo o previsto em orçamento (foi considerado como pressuposto a modalidade de recebimento seguida em 2013 – 5 meses em maio e os restantes mensalmente), obrigando o TNDM II a solicitar à DGTF um adiantamento por conta da IC no valor de 1.450.000,00€, apresentando como suporte a evidência do *deficit* de tesouraria em julho conforme a Demonstração de Fluxos de Caixa, tendo essa verba sido recebida no mês solicitado. Em 2010 e 2011, a IC foi paga na totalidade no final do ano, em dezembro, obrigando a que o TNDM II recorresse a empréstimos do Tesouro para a normal manutenção da atividade e para suprir dificuldades de Tesouraria. O recebimento da IC, em dezembro, era canalizado para a amortização da totalidade dos empréstimos obtidos junto da Direção Geral do Tesouro e Finanças. A partir de 2012, o pagamento passou a ser numa base mensal, a partir da publicação dos valores aprovados em sede de resolução de Conselho de Ministros.

Foi publicada, em agosto, a Resolução de Conselho de Ministros n.º 52/2014 que aprovou os valores das Indemnizações Compensatórias a atribuir a empresas que prestam serviço público, tendo sido pago em setembro o restante montante mensal até essa data (deduzido do adiantamento), recebendo-se nos meses seguintes o valor correspondente a cada mês, num total de 3.307.200,00 €, IVA incluído, gerando um equilíbrio económico-financeiro, com os fluxos monetários gerados positivos em 37.828,26€, face ao valor negativo previsto de -324.015,11€ (111,7%).

Um dos objetivos essenciais do CA e o DA é a promoção de um equilíbrio saudável dos fluxos monetários, procurando uma maior adequação entre o momento da despesa e a sua receita, não obstante as contingências muito específicas da atividade teatral, a par do cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas” para com terceiros, mantendo, assim, a imagem de credibilidade que o TNDM II conseguiu recuperar. A atividade teatral tem a particularidade de grande parte dos custos incorrerem antes da estreia do espetáculo, pelo que, é essencial a libertação das *tranches* das indemnizações compensatórias atempadamente e, no mínimo, no início de cada trimestre.

O TNDM II encerrou o ano com um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 26 dias (evoluindo de 45 dias em 2010, para 26 dias em 2013), ultrapassando a meta fixada.

De acordo com os princípios da Unidade de Tesouraria do Estado, 99,5% das disponibilidades financeiras do TNDM II estão centralizadas no IGCP.

Dada a especificidade da atividade do TNDM II, na qual, a obtenção de receitas próprias provêm, na sua maior parte, de vendas de bilhetes, e uma pequena parcela das vendas da Livraria, os pagamentos são efetuados, na sua maior parte, via multibanco (TPA), pelo que temos de ter uma conta associada a um banco (no nosso caso, Caixa Geral de Depósitos) para estes pagamentos. Por outro lado, porque também pagamos o subsídio de refeição através de vales de refeição, no nosso caso via cartão eletrónico, CaixaBreak, também temos de efetuar movimentos através da Caixa Geral de Depósitos, sem falar na manutenção e gestão do nosso fundo de maneio, que também obriga a operações bancárias.

O mapa de fluxo de caixa é apresentado na página seguinte.

| MAPA DE FLUXOS DE CAIXA | | Real 2014 | Orç. 2014 | Desvio | |
|--|----------|----------------------|----------------------|--------------------|---------------|
| | | | | Valor | % |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| Recebimentos de clientes | + | 284.562,43 | 253.609,18 | 30.953,25 | 12,2% |
| Pagamentos a fornecedores | - | 1.494.008,63 | 1.902.376,69 | -408.368,06 | -21,5% |
| Pagamentos ao pessoal | - | 2.279.728,86 | 1.504.776,73 | 774.952,13 | 51,5% |
| FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES | = | -3.489.175,06 | -3.153.544,24 | -335.630,82 | -10,6% |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | - | -9.084,22 | 1.028.398,49 | -1.037.482,71 | -100,9% |
| Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional | - | 3.905.655,38 | 4.347.420,51 | -441.765,13 | -10,2% |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1) | = | 425.564,54 | 165.477,78 | 260.086,76 | 157,2% |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | | |
| PAGAMENTOS RESPEITANTES A: | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | - | 384.881,26 | 489.492,89 | -104.611,63 | -21,4% |
| Ativos intangíveis | - | | | 0,00 | n.a. |
| Investimentos financeiros | - | | | 0,00 | n.a. |
| Outros ativos | - | | | 0,00 | n.a. |
| RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE: | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | + | | | 0,00 | n.a. |
| Ativos intangíveis | + | | | 0,00 | n.a. |
| Investimentos financeiros | + | | | 0,00 | n.a. |
| Outros ativos | + | | | 0,00 | n.a. |
| Subsídios ao investimento | + | | | 0,00 | n.a. |
| Juros e rendimentos similares | + | 1.265,39 | | 1.265,39 | n.a. |
| Dividendos | + | | | 0,00 | n.a. |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2) | = | -383.615,87 | -489.492,89 | 105.877,02 | 21,6% |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | | |
| RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE: | | | | | |
| Financiamentos obtidos | + | | | 0,00 | n.a. |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | + | | | 0,00 | n.a. |
| Cobertura de prejuízos | + | | | 0,00 | n.a. |
| Doações | + | | | 0,00 | n.a. |
| Outras operações de financiamento | + | | | 0,00 | n.a. |
| PAGAMENTOS RESPEITANTES A: | | | | | |
| Financiamentos obtidos | - | | | 0,00 | n.a. |
| Juros e gastos similares | - | 4.120,41 | | 4.120,41 | n.a. |
| Dividendos | - | | | 0,00 | n.a. |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | - | | | 0,00 | n.a. |
| Outras operações de financiamento | - | | | 0,00 | n.a. |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3) | = | -4.120,41 | 0,00 | -4.120,41 | n.a. |
| Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3) | + | 37.828,26 | -324.015,11 | 361.843,37 | 111,7% |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 2.433.218,71 | 2.333.440,74 | 99.777,97 | 4,3% |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 2.471.046,97 | 2.009.425,64 | 461.621,33 | 23,0% |

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

Gestão do Risco Financeiro

Dando cumprimento ao Despacho nº 101/2009-SETF de 30 de janeiro e Despacho n.º 155/2011-MEF, de 28 de abril, o Teatro Nacional D. Maria II vem prestar a seguinte informação:

- ✓ O TNDM II tem seguido uma estratégia de minimização do risco financeiro, não possuindo qualquer nível de endividamento remunerado, apostando numa estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciado nos 78,6% do rácio de autonomia financeira em dezembro de 2014;
- ✓ O TNDM II dispõe de uma linha de crédito não remunerada junto da DGTF que pode ir até ao montante líquido de IVA da Indemnização Compensatória. É um tipo de endividamento de curto prazo, o qual será reembolsado por conta da Indemnização Compensatória (IC) a receber do Estado Português. Em 2014 não houve necessidade de recorrer a este tipo de empréstimos, uma vez que foi recebido em julho o montante solicitado a título de adiantamento, conforme necessidade evidenciada pela Demonstração de Fluxos de Caixa apresentada, recebendo o TNDM II em setembro o montante residual equivalente a 9 meses, e os restantes pagamentos foram efetuados numa base mensal. O recurso a este tipo de crédito apenas acontece se o Estado Português não disponibilizar, no mínimo, em cada trimestre, as respetivas tranches da IC;
- ✓ Uma vez que o empréstimo acordado é não remunerado, torna-se desnecessário o recurso a qualquer instrumento de gestão de cobertura de risco de taxa de juro;
- ✓ O TNDM II efetua pontualmente aplicações financeiras de curto prazo em CEDIC's, sem qualquer volatilidade de taxa de juro e de risco de incumprimento por parte do emitente, uma vez que é o IGCP;
- ✓ Ao longo de 2010, 2011 e 2012 o TNDM II gerou resultados líquidos positivos (100.039,30€, 414.189,58€ e 245.575,98€), os quais têm sido transferidos na totalidade para reservas e resultados transitados para reforço dos seus Capitais Próprios. Em 2013, foram gerados resultados líquidos negativos de -46.684,21€ e em 2014 apresenta um resultado líquido no montante de 201.453,89€;
- ✓ Em termos de operações em moeda estrangeira, estas são praticamente inexistentes, não existindo qualquer risco cambial;
- ✓ O TNDM II pratica o provisionamento de 75% dos valores reclamados em processos judiciais em curso e em coimas, totalizando, até dezembro de 2014, 166.356,32€;
- ✓ Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos;

- ✓ A Indemnização Compensatória que o TNDM II recebe do Estado Português, tendo em conta o serviço público que presta, assume uma enorme importância ao nível das receitas. A atividade do TNDM II é altamente sensível à variável IC, tendo um peso 74,3%, no total dos proveitos gerados. Qualquer alteração no valor desta variável terá um impacto muito significativo na sustentabilidade de toda atividade do Teatro.

Em 2014 vigorou o Código de Ética no TNDM II e foram atualizados o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, elaborado em 2011, tendo este último sido atualizado 2013, face à pela Recomendação n.º 5/2012 do CPC, de 7 de novembro, passando a contemplar os mecanismos de acompanhamento e gestão de conflitos de interesse, e o respetivo Relatório de Execução do Plano.

Proposta de Aplicação de Resultados

Face ao resultado líquido positivo do exercício no montante de 201.453,89€, o Conselho de Administração propõe que seja distribuído da seguinte forma:

| | |
|-----------------------------|--------------|
| Para Reservas Legais | 10.072,69 € |
| Para Resultados Transitados | 191.381,20 € |

Lisboa, 28 de maio de 2015

O Conselho de Administração do TNDM II, EPE



Olívia Belcini



Handwritten signatures and initials:
1. Top right: A stylized signature.
2. Middle right: A signature with a large 'R' or 'B' initial.
3. Bottom right: The initials 'CR'.

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

| ACTIVO | Notas | 31 dezembro 2014 | 31 dezembro 2013 |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| ACTIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| Activos fixos tangíveis | 6 | 1.225.719,16 | 1.091.474,12 |
| Propriedades de investimento | | | |
| Activos intangíveis | 7 | 7.406,38 | 15.101,82 |
| Activos biológicos | | | |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial | | | |
| Participações financeiras - outros métodos | | | |
| Accionistas / sócios | | | |
| Outros activos financeiros | 9 | 400,57 | |
| Activos por impostos diferidos | | | |
| Outros activos não correntes | | | |
| Total do activo não corrente | | 1.233.526,11 | 1.106.575,94 |
| ACTIVO CORRENTE: | | | |
| Inventários | 10 | 42.676,20 | 32.993,89 |
| Activos biológicos | | | |
| Clientes | 9 | 4.773,59 | 33.143,79 |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Estado e outros entes públicos | 14 | 12.971,07 | 49.872,16 |
| Accionistas / sócios | | | |
| Outras contas a receber | 9 | 28.147,37 | 57.971,87 |
| Diferimentos | 11 | 222.811,30 | 54.144,70 |
| Activos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros activos financeiros | | | |
| Activos não correntes detidos para venda | | | |
| Caixa e depósitos bancários | | 2.471.046,97 | 2.433.218,71 |
| Total do activo corrente | | 2.782.426,50 | 2.661.345,12 |
| Total do activo | | 4.015.952,61 | 3.767.921,06 |

Handwritten signature: Pedro Am...

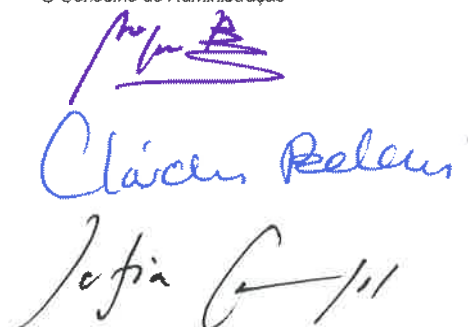
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | Notas | 31 dezembro 2014 | 31 dezembro 2013 |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| CAPITAL PRÓPRIO: | | | |
| Capital realizado | 12 | 1 000 000,00 | 1 000 000,00 |
| Ações (quotas) próprias | | | |
| Outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Prémios de emissão | | | |
| Reservas legais | 12 | 44 852,18 | 44 852,18 |
| Outras reservas | 12 | 1 902 988,87 | 1 902 988,87 |
| Resultados transitados | 12 | -126 399,82 | -79 715,61 |
| Ajustamentos em activos financeiros | | | |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações no capital próprio | | 133 750,00 | 148 750,00 |
| | | 2 955 191,23 | 3 016 875,44 |
| Resultado líquido do período | | 201 453,89 | -46 684,21 |
| Total do capital próprio | | 3 156 645,12 | 2 970 191,23 |
| PASSIVO: | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| Provisões | 15 | 166 356,32 | 166 356,32 |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | | |
| Passivos por impostos diferidos | | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| Total do passivo não corrente | | 166 356,32 | 166 356,32 |
| PASSIVO CORRENTE: | | | |
| Fornecedores | 13 | 104 653,77 | 102 101,21 |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | 14 | 132 384,95 | 115 466,06 |
| Accionistas / sócios | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Outras contas a pagar | 13 | 385 068,48 | 368 588,13 |
| Diferimentos | 16 | 70 843,97 | 45 218,11 |
| Passivos financeiros detidos para negociação | | | |
| Outros passivos financeiros | | | |
| Passivos não correntes detidos para venda | | | |
| Total do passivo corrente | | 692 951,17 | 631 373,51 |
| Total do passivo | | 859 307,49 | 797 729,83 |
| Total do capital próprio e do passivo | | 4 015 952,61 | 3 767 921,06 |

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2014.

Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



TEATRO NACIONAL D. MARIA II

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)

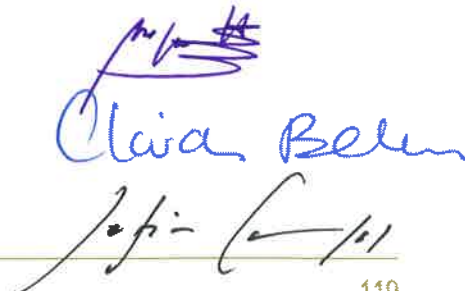
| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | 2014 | 2013 |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados | 17 | 3 362 031,51 | 3 128 806,67 |
| Subsídios à exploração | 24 | 834 233,40 | 751 669,44 |
| Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | | | |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 10 | -10 957,07 | -14 015,29 |
| Fornecimentos e serviços externos | 18 | -1 379 019,27 | -1 340 349,99 |
| Gastos com o pessoal | 19 | -2 378 508,49 | -2 368 708,34 |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | | | |
| Provisões (aumentos / reduções) | | | |
| Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) | | | |
| Aumentos / reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 21 | 45 610,18 | 37 888,91 |
| Outros gastos e perdas | 22 | -19 009,86 | -28 272,30 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 454 380,40 | 167 019,10 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 20 | -225 971,55 | -205 901,02 |
| Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 228 408,85 | -38 881,92 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 23 | 1 132,02 | 3 947,53 |
| Juros e gastos similares suportados | 23 | -4 063,88 | -3 269,56 |
| Resultado antes de impostos | | 225 476,99 | -38 203,95 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 8 | -24 023,10 | -8 480,26 |
| Resultado líquido do período | | 201 453,89 | -46 684,21 |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período | | | |
| Resultado por acção básico | | | |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



TEATRO NACIONAL D. MARIA II

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em euros)


| | 2014 | 2013 |
|--|----------------------|----------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS: | | |
| Recebimentos de clientes | 284.562,43 | 362.898,08 |
| Pagamentos a fornecedores | -1.494.008,63 | -1.281.471,84 |
| Pagamentos ao pessoal | -2.279.728,86 | -2.273.425,68 |
| Caixa gerada pelas operações | -3.489.175,06 | -3.191.999,44 |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | 9.084,22 | -30.893,38 |
| Outros recebimentos / pagamentos | 3.905.655,38 | 3.424.480,02 |
| Fluxos das actividades operacionais [1] | 425.564,54 | 201.587,20 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | -384.881,26 | -455.675,66 |
| Activos intangíveis | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Outros activos | | |
| | -384.881,26 | -455.675,66 |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Activos fixos tangíveis | | |
| Activos intangíveis | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Outros activos | | |
| Subsídios ao investimento | | |
| Juros e rendimentos similares | 1.265,39 | 4.342,78 |
| Dividendos | | |
| | 1.265,39 | 4.342,78 |
| Fluxos das actividades de investimento [2] | -383.615,87 | -451.332,88 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | |
| Cobertura de prejuízos | | |
| Doações | | |
| Outras operações de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | | |
| Juros e gastos similares | -4.120,41 | -3.330,19 |
| Dividendos | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | |
| Outras operações de financiamento | | |
| | -4.120,41 | -3.330,19 |
| Fluxos das actividades de financiamento [3] | -4.120,41 | -3.330,19 |
| Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] | 37.828,26 | -263.075,87 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 2.433.218,71 | 2.686.294,58 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 2.471.046,97 | 2.433.218,71 |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração



TEATRO NACIONAL D. MARIA II

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2013

(Montantes expressos em euros)

| | Capital realizado | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados translatados | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total do capital próprio |
|--|-------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Posição no início do período 2013 | 1 000 000,00 | | | 31 327,37 | 1 902 988,87 | -311 766,48 | | | 0,00 | 245 575,98 | 2 866 125,44 |
| Alterações no período: | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Efeito de aquisição / alienação de participações | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Aplicação Resultados de 2012 | | | | 13 526,11 | | 232 050,87 | | | | -245 575,98 | 0,00 |
| Outras variações no capital próprio | | | | 44 852,18 | 1 902 988,87 | -79 715,61 | 0,00 | 0,00 | 148 750,00 | 0,00 | 148 750,00 |
| Resultado líquido do período | | | | 0,00 | 0,00 | -79 715,61 | 0,00 | 0,00 | 148 750,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultado integral | | | | | | | | | | -48 684,21 | -48 684,21 |
| Operações com detentores de capital no período | | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Distribuições | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras operações | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Posição no fim do período 2013 | 1 000 000,00 | 0,00 | 0,00 | 44 852,18 | 1 902 988,87 | -79 715,61 | 0,00 | 0,00 | 148 750,00 | -48 684,21 | 2 817 181,23 |

Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

[Assinatura]

[Assinatura]
Cláudia Belcín

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2014

(Montantes expressos em euros)

| | Notas | Capital realizado | Ações (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transferidos | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total do capital próprio |
|--|-------|-------------------|-------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Posição no início do período 2014 | | 1 000 000,00 | | | | 44 852,18 | 1 902 988,87 | -79 715,81 | | | 148 750,00 | -46 684,21 | 2 970 191,23 |
| Alterações no período: | | | | | | | | | | | | | |
| Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Efeito de aquisição / alienação de participadas | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio: | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Aplicação Resultados de 2013 | | | | | | | | -46 684,21 | | | -13 000,00 | 46 684,21 | 0,00 |
| Outras variações no capital próprio | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Resultado do líquido do período | | 1 000 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 44 852,18 | 1 902 988,87 | -128 399,82 | 0,00 | 0,00 | 133 750,00 | 0,00 | 2 965 191,23 |
| Resultado do Integral | | | | | | | | | | | | | |
| Operações com detentores de capital no período | | | | | | | | | | | | | |
| Realizações de capital | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Distribuições | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Entidades para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras operações | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| Posição no fim do período 2014 | | 1 000 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 44 852,18 | 1 902 988,87 | -128 399,82 | 0,00 | 0,00 | 133 750,00 | 201 453,89 | 3 156 645,12 |

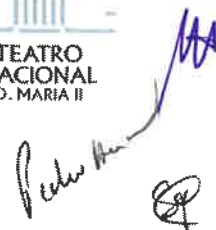
Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]
[Assinatura]



Anexo às Demonstrações Financeiras – Exercício de 2014

(Montantes expressos em euros)

1 - Nota Introdutória

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II) foi transformado, pelo Decreto-Lei nº 158/2007 de 27 de Abril, de sociedade anónima para entidade pública empresarial (EPE), regendo-se pelos estatutos inseridos no referido diploma e, subsidiariamente, pelo regime jurídico do Setor Empresarial do Estado.

O objeto social do TNDM II, conforme definido nos seus estatutos, consiste em assegurar a prestação de serviço público na área da cultura teatral.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 22/05/2015. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação por Despacho Conjunto dos membros de governo responsáveis pelas Finanças e Cultura.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade do TNDM II, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

2 - Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 2014.

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

CR

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras.

Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, o Teatro avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade em prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e

classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.



Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela entidade. A entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compensação das demonstrações financeiras do período corrente.

A informação narrativa proporciona nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O edifício do TNDM II, sito em Lisboa, não se encontra integrado no património do Teatro, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de Abril.

Os ativos fixos tangíveis que entraram no património do Teatro, enquanto entidade do Setor Público Administrativo, entre 1999 e 2003, encontram-se registados pelo montante que detinham na listagem

de inventário elaborada com referência à data de publicação do Decreto-Lei n.º 65/2004, de 23 de Março (transformação do Teatro em sociedade anónima).

CR'

Os ativos fixos tangíveis adquiridos posteriormente a Abril de 2004 encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os ativos fixos intangíveis, que correspondem a projetos de desenvolvimento, propriedade industrial e *software* informático encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período máximo de três anos.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Classe de bens | Anos |
|--------------------------------|--------|
| Edifícios e outras construções | 1 - 20 |
| Equipamento básico | 1 - 12 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Equipamento administrativo | 1 - 10 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 3 - 10 |
| Projetos de desenvolvimento | 3 |
| Programas de computador | 1 - 3 |
| Propriedade industrial | 3 |

As despesas de conservação e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Inventários

As mercadorias são compostas por livros e DVD's que se encontram à venda na livraria do Teatro e encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

Pedro Amorim
CR

No entendimento do Conselho de Administração não existem situações justificativas do reconhecimento de ajustamentos para fazer face a perdas em inventários.

Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a curto prazo e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Especialização de Exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos ou passivos.

Os encargos com férias e subsídio de férias vencidos no ano e a pagar no ano seguinte foram contabilizados em "Gastos com o Pessoal", por contrapartida de "Outras Contas a Pagar", em conformidade com o Orçamento de Estado para 2014, nomeadamente quanto à manutenção do pagamento de subsídio de férias.

O Teatro regista a indemnização compensatória que lhe é atribuída para fazer face aos custos que incorre com serviços de interesse público, atribuída por resolução da Presidência do Conselho de Ministros, devido à inexistência do Contrato Programa relativo à Prestação de Serviço Público Teatral, celebrado entre o Estado e o Teatro Nacional D. Maria II, na rubrica de "Prestações de serviços" do exercício, de uma forma mensal com base em duodécimos, independentemente do momento em que as várias tranches são recebidas.

Handwritten signatures and initials:
Pedro...
SP
CR

Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o TNDM II irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que irão ser recebidos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios à exploração são atribuídos para fazer face a operações específicas desenvolvidas pelo Teatro, sendo registadas como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica "Subsídios à Exploração", independentemente do momento do seu pagamento.

Os subsídios ao investimento a fundo perdido são contabilizados como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" na parte proporcional à correspondente amortização do bem em questão, para que exista uma comparabilidade, em termos temporais, entre a assunção de rendimentos e dos gastos relacionados. A componente ainda não relevada a proveitos encontra-se registada no Capital Próprio em "Outras Variações do Capital Próprio".

Provisões

Tendo em conta a existência de responsabilidades e contingências relacionadas com processos judiciais em curso e outras contingências jurídicas decorrentes de ações movidas contra o Teatro, não se afigurou necessário constituir ou reforçar provisões com base na probabilidade da sua ocorrência.

Rédito

O rédito é mensurado pelo valor nominal da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O Teatro regista a indemnização compensatória que lhe é atribuída para fazer face aos custos que incorre com serviços de interesse público, atribuída por resolução da Presidência do Conselho de Ministros, devido à inexistência do Contrato Programa relativo à Prestação de Serviço Público Teatral, celebrado entre o Estado e o Teatro Nacional D. Maria II, na rubrica de "Prestações de serviços" do exercício, de uma forma mensal com base em duodécimos, independentemente do momento em que

as várias tranches são recebidas.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na Demonstração de Resultados corresponde ao cálculo do imposto corrente.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa o qual difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

Contudo, a 31 de Dezembro de 2014, o TNDM II não apresenta saldos em moeda estrangeira.

Encargos com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Acontecimentos subsequentes

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 - Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus Equivalentes" inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de curto prazo) e aplicações de tesouraria no mercado monetário (IGCP), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A "Caixa e seus Equivalentes" nos exercícios findos em 2014 e 2013 apresenta-se da seguinte forma:

| | 2014 | 2013 |
|--|---------------------|---------------------|
| Numerário | 1.771,30 | 929,18 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | 569.275,67 | 532.289,53 |
| Aplicações de tesouraria | 1.900.000,00 | 1.900.000,00 |
| | <u>2.471.046,97</u> | <u>2.433.218,71</u> |
| Linhas de crédito de curto prazo | | |
| Descobertos bancários | | |
| | <u>2.471.046,97</u> | <u>2.433.218,71</u> |

5 - Alterações de Políticos Contabilísticos e correções de erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 não houve alterações em termos de políticas contabilísticas nem ocorreram alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no exercício anterior.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 não existiram correções de erros materiais de exercícios anteriores.

6 - Ativos fixos tangíveis

Handwritten signatures and initials:
F...
C...
P...

Durante os exercícios findos em 2014 e em 2013 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

| 2014 | | | | | | | | |
|--|------------------------------|--------------------------------|-----------------|------------------------|--------------------|-------------------------------|---------------------------------|--------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. de transporte | Equipam. administ. | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total |
| Ativos | | | | | | | | |
| Saldo inicial | | 996.979,85 | 1.745.701,57 | 8.013,13 | 344.424,04 | 45.597,19 | 14.071,83 | 3.154.787,61 |
| Aquisições | | 164.610,74 | 82.878,54 | | 7.596,44 | | 100.451,99 | 355.537,71 |
| Alienações | | | | | | | | |
| Transferências | | 35.345,00 | 65.369,64 | | 8.840,17 | | -109.554,81 | |
| Abates | | -395,00 | -11.768,73 | | -4.724,75 | | | -16.888,48 |
| Revalorizações | | | | | | | | |
| Outras variações / Regularizações | | | -258,55 | | | | -3.700,00 | -3.958,55 |
| Saldo final | | 1.196.540,59 | 1.881.922,47 | 8.013,13 | 356.135,90 | 45.597,19 | 1.269,01 | 3.489.478,29 |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Saldo inicial | | 304.767,73 | 1.452.454,53 | 8.013,13 | 255.619,59 | 42.458,51 | | 2.063.313,49 |
| Depreciações do exercício | | 93.027,48 | 94.236,64 | | 28.640,18 | 1.271,81 | | 217.176,11 |
| Perdas por imparidade do exercício | | | | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Alienações | | | | | | | | |
| Transferências | | | | | | | | |
| Abates | | -395,00 | -11.687,49 | | -4.658,02 | | | -16.740,51 |
| Outras variações / Regularizações | | | 9,74 | | | | | 9,74 |
| Saldo final | | 397.400,21 | 1.535.013,42 | 8.013,13 | 279.601,75 | 43.730,32 | | 2.263.758,83 |
| Ativos líquidos | | 799.140,38 | 346.909,05 | | 76.534,15 | 1.866,87 | 1.269,01 | 1.225.719,46 |
| 2013 | | | | | | | | |
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. de transporte | Equipam. administ. | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total |
| Ativos | | | | | | | | |
| Saldo inicial | | 692.844,73 | 1.653.497,96 | 8.013,13 | 332.733,47 | 44.125,86 | 114.492,34 | 2.845.707,49 |
| Aquisições | | 27.343,75 | 39.605,25 | | 11.690,57 | 1.471,33 | 231.751,86 | 311.862,76 |
| Alienações | | | | | | | | |
| Transferências | | 276.791,37 | 55.381,00 | | | | -332.172,37 | |
| Abates | | | -2.782,64 | | | | | -2.782,64 |
| Revalorizações | | | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | | | |
| Saldo final | | 996.979,85 | 1.745.701,57 | 8.013,13 | 344.424,04 | 45.597,19 | 14.071,83 | 3.154.787,61 |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Saldo inicial | | 240.558,74 | 1.352.460,97 | 8.013,13 | 226.883,78 | 41.217,32 | | 1.869.133,94 |
| Depreciações do exercício | | 64.208,96 | 102.786,64 | | 28.734,96 | 1.241,19 | | 196.973,75 |
| Perdas por imparidade do exercício | | | | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Alienações | | | | | | | | |
| Transferências | | | -2.696,94 | | | | | -2.696,94 |
| Abates | | | | | | | | |
| Outras variações | | 0,03 | -98,14 | | 0,85 | | | -97,26 |
| Saldo final | | 304.767,73 | 1.452.454,53 | 8.013,13 | 255.619,59 | 42.458,51 | | 2.063.313,49 |
| Ativos líquidos | | 692.212,12 | 293.247,04 | | 88.804,45 | 3.138,68 | 14.071,83 | 1.091.474,12 |

Os movimentos registados nos ativos fixos tangíveis, no exercício de 2014, envolvem não só a

[Handwritten signatures and initials]

melhoria das infraestruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional do edifício não pode ser esquecida, mas também investimentos com vista à prossecução da atividade e cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espetáculos, bem como ao nível do equipamento técnico. *CRi*

Os aumentos registados neste período na rubrica “Edifícios e Outras Construções”, respeitam a intervenções que assentaram fundamentalmente em obras ao nível dos Sistemas Elétricos (resultante de Auditoria realizada em 2010), sendo de destacar as obras do Grupo Gerador de Socorro, nos Sistemas AVAC (Central Térmica), na requalificação de janelas e na remodelação da Entrada Privativa e Café Garrett.

Uma segunda área de atuação a que o TNDM II dedicou bastante atenção foi ao investimento numa melhor dotação em equipamento básico, em particular, nas áreas de mecânica de cena, som e vídeo, maquinaria e palco, cena e manutenção.

Ao nível do equipamento administrativo, assumiu maior relevância a aquisição de equipamento informático e mobiliário diverso.

7 - Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 2014 e em 2013 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Handwritten signatures and initials:
Ribeiro
CR

2014

| | Projetos de desenvolv. | Programas computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | Total |
|--|------------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|------------|
| Ativos | | | | | | |
| Saldo inicial | 35.527,09 | 57.432,00 | 10.042,20 | | | 103.001,29 |
| Aquisições | | 1.100,00 | | | | 1.100,00 |
| Alienações | | | | | | |
| Transferências | | | | | | |
| Abates | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | |
| Saldo final | 35.527,09 | 58.532,00 | 10.042,20 | | | 104.101,29 |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | |
| Saldo inicial | 24.451,72 | 53.405,55 | 10.042,20 | | | 87.899,47 |
| Amortizações do exercício | 6.327,70 | 2.467,74 | | | | 8.795,44 |
| Perdas por imparidade do exercício | | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | |
| Alienações | | | | | | |
| Transferências | | | | | | |
| Abates | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | |
| Saldo final | 30.779,42 | 55.873,29 | 10.042,20 | | | 96.694,91 |
| Ativos líquidos | 4.747,67 | 2.658,71 | | | | 7.406,38 |

2013

| | Projetos de desenvolv. | Programas computador | Propriedade industrial | Outros ativos intangíveis | Ativos intangíveis em curso | Total |
|--|------------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|------------|
| Ativos | | | | | | |
| Saldo inicial | 35.527,09 | 56.837,00 | 10.042,20 | | | 102.406,29 |
| Aquisições | | 595,00 | | | | 595,00 |
| Alienações | | | | | | |
| Transferências | | | | | | |
| Abates | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | |
| Saldo final | 35.527,09 | 57.432,00 | 10.042,20 | | | 103.001,29 |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | |
| Saldo inicial | 18.124,02 | 50.805,98 | 10.042,20 | | | 78.972,20 |
| Amortizações do exercício | 6.327,70 | 2.599,57 | | | | 8.927,27 |
| Perdas por imparidade do exercício | | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | |
| Alienações | | | | | | |
| Transferências | | | | | | |
| Abates | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | |
| Saldo final | 24.451,72 | 53.405,55 | 10.042,20 | | | 87.899,47 |
| Ativos líquidos | 11.075,37 | 4.026,45 | | | | 15.101,82 |

Handwritten signatures and initials: "F. Silva", "M.", and "C. B. e. i."

8 - Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do TNDM II dos anos de 2011 a 2014 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2014.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2014 é detalhado conforme se segue:

| | 2014 |
|--|-------------------------------------|
| Resultado líquido antes de Impostos | 225.476,99 |
| Variações patrimoniais negativas | 0,00 |
| Proveitos não tributáveis | -459,60 |
| Custos não dedutíveis para efeitos fiscais | 9.176,11 |
| Benefícios fiscais | |
| | Lucro Tributável 234.193,50 |
| Reporte Fiscal Dedutível | -163.935,45 |
| | Matéria coléctavel 70.258,05 |
| Taxa de imposto sobre rendimento em Portugal | 15.259,35 |
| Taxa de Derrama (normal) 1,50% | 3.512,90 |
| IRC + Derrama | 18.772,25 |
| Tributação autónoma | 5.250,85 |
| Gasto com impostos sobre o rendimento | 24.023,10 |

9 - Clientes e Outros Contos a Receber

CLIENTES

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Dada a natureza da atividade do Teatro, em que os recebimentos são efetuados na sua maioria no momento da emissão dos bilhetes, o montante investido nesta rubrica é praticamente insignificante.

Em 2014 e em 2013 as contas a receber do TNDM II apresentavam a seguinte composição:

| | 2014 | | | 2013 | | |
|-------------------------|----------------|----------------------|------------------|----------------|----------------------|------------------|
| | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido |
| Não correntes: | | | | | | |
| Clientes | | | 0,00 | | | 0,00 |
| Outras contas a receber | | | 0,00 | | | 0,00 |
| | | | 0,00 | | | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Correntes: | | | | | | |
| Clientes | | | | | | |
| Clientes Gerais | 4.773,59 | | 4.773,59 | 33.143,79 | | 33.143,79 |
| Cobrança Duvidosa | | | 0,00 | | | 0,00 |
| | 4.773,59 | 0,00 | 4.773,59 | 33.143,79 | 0,00 | 33.143,79 |
| | 4.773,59 | 0,00 | 4.773,59 | 33.143,79 | 0,00 | 33.143,79 |

OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 2014 e em 2013 a rubrica de "Outras contas a receber" apresentava a seguinte composição:

| | 2014 | | | 2013 | | |
|---|----------------|----------------------|------------------|----------------|----------------------|------------------|
| | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido |
| Não correntes: | | | | | | |
| Outras contas a receber | | | 0,00 | | | 0,00 |
| | | | 0,00 | | | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Correntes: | | | | | | |
| Outras contas a receber | | | | | | |
| Devedores por acréscimos de rendimentos | 0,00 | | 0,00 | 8.037,94 | | 8.037,94 |
| Outros devedores gerais | 28.147,37 | | 28.147,37 | 49.933,93 | | 49.933,93 |
| Outros devedores cobrança duvidosa | | | 0,00 | | | 0,00 |
| | 28.147,37 | 0,00 | 28.147,37 | 57.971,87 | 0,00 | 57.971,87 |
| | 28.147,37 | 0,00 | 28.147,37 | 57.971,87 | 0,00 | 57.971,87 |

Nos ativos não correntes, destaca-se a constituição do fundo de compensação do trabalho no montante de 400,57 e destinado ao pagamento da compensação por cessação dos contratos de trabalho dos funcionários do TNDM II.

10 - Inventários

INVENTÁRIOS

Roberto
MA
CBeli

Em 2014 e em 2013, os inventários do TNDM II eram detalhados conforme se segue:

| | 2014 | | | 2013 | | |
|---|----------------|-----------------------|------------------|----------------|-----------------------|------------------|
| | Montante bruto | Perdas por imparidade | Montante líquido | Montante bruto | Perdas por imparidade | Montante líquido |
| Mercadorias | 42.676,20 | | 42.676,20 | 32.993,89 | | 32.993,89 |
| Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo | | | | | | |
| Produtos acabados e intermédios | | | | | | |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | | | | | | |
| Produtos e trabalhos em curso | | | | | | |
| Adiantamentos por conta de compras | | | | | | |
| | 42.676,20 | 0,00 | 42.676,20 | 32.993,89 | 0,00 | 32.993,89 |

Salienta-se, no entanto, e conforme é prática no sector Livreiro, que o TNDM II tinha em seu poder livros e CD's consignados por terceiros na sua Livraria no montante de 28.933,70€.

No que respeita ao esforço financeiro aplicado em Mercadorias, este é repartido da seguinte forma:

- ✓ Livros de Edições Próprias do TNDM II – 26.605,15€
- ✓ Livros Adquiridos a Terceiros – 16.071,05€

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2014 e em 2013 é detalhado conforme se segue:

| | 2014 | | | |
|--|-------------|---------------------------|--------|------------|
| | Mercadorias | Mat. Primas, Sub. Consumo | Outros | Total |
| Saldo inicial | 32.993,89 | | | 32.993,89 |
| Compras | 22.261,86 | | | 22.261,86 |
| Regularizações | -1.622,48 | | | -1.622,48 |
| Saldo final | -42.676,20 | | | -42.676,20 |
| Custo das merc. vendidas e mat. consumidas | 10.957,07 | 0,00 | 0,00 | 10.957,07 |

| | 2013 | | | |
|--|-------------|---------------------------|--------|------------|
| | Mercadorias | Mat. Primas, Sub. Consumo | Outros | Total |
| Saldo inicial | 33.065,61 | | | 33.065,61 |
| Compras | 20.802,55 | | | 20.802,55 |
| Regularizações | -6.858,98 | | | -6.858,98 |
| Saldo final | -32.993,89 | | | -32.993,89 |
| Custo das merc. vendidas e mat. consumidas | 14.015,29 | 0,00 | 0,00 | 14.015,29 |

Handwritten signatures and initials:
S. P. (with a large flourish)
M.
CR

11 - Diferimentos Ativos

Em 2014 e em 2013 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

| | 2014 | 2013 |
|--------------------------|-------------------|------------------|
| Seguros | 9.243,69 | 920,62 |
| Rendas | 2.570,00 | 2.570,00 |
| Espectáculos Próximo Ano | 209.747,61 | 45.798,71 |
| Encargos Sociais | 0,00 | 0,00 |
| Comunicação | 1.250,00 | 4.672,12 |
| Funcionamento Geral | 0,00 | 183,25 |
| | <u>222.811,30</u> | <u>54.144,70</u> |

No tocante aos gastos a reconhecer, a parcela mais significativa traduz o diferimento dos gastos com espetáculos agendados para o ano de 2015.

12 - Instrumentos de Capital Próprio

CAPITAL SOCIAL

O capital estatutário, no montante de 1.000.000,00€, é totalmente detido pelo Estado Português e está integralmente realizado.

RESERVA LEGAL

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado liquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 2014 a reserva legal ascendia 44.852,18€.

OUTRAS VARIAÇÕES DE CAPITAL

No decurso do exercício findo de 2014, as Outras Variações de Capital apresentavam o montante de 133.750,00.

Esta conta diz respeito ao subsídio ao investimento nomeadamente em obras no Posto de Transformação.

OUTRAS RESERVAS

No decurso do exercício findo em 2014, as "Outras Reservas" apresentaram o seguinte movimento:

| | Reservas livres | Pagamentos a empregados com base em ações | Reserva de cobertura | Reserva de conversão cambial | Reserva estatutária | Outras | Total outras reservas |
|---------------------------------------|--------------------|--|-------------------------|------------------------------------|------------------------|--------------|--------------------------|
| Quantia em 1-1-2014 | 418.134,36 | | | | | 1.484.854,51 | 1.902.988,87 |
| Aplicação de Resultados líquidos 2013 | 0,00 | | | | | 0,00 | 0,00 |
| | | | | | | | 0,00 |
| Quantia em 31-12-2014 | 418.134,36 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.484.854,51 | 1.902.988,87 |

RESULTADOS TRANSITADOS

Quanto à distribuição do resultado líquido do exercício de 2013 (-46.684,21€) foi levado à rubrica de resultados transitados, ascendendo o seu saldo negativo a 126.399,82€.

13 - Fornecedores e Outras Contas a Pagar

FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 2014 e em 2013 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outras contas a pagar" apresentavam a seguinte composição:

| | 2014 | 2013 |
|---|------------|------------|
| Fornecedores | | |
| Fornecedores, conta corrente | 104.653,77 | 102.101,21 |
| Fornecedores, títulos a pagar | | |
| Fornecedores, fat. em receção e conferência | | |
| | 104.653,77 | 102.101,21 |
| Outras contas a pagar | | |
| Fornecedores de investimentos | 29.606,08 | 16.560,24 |
| Credores por acréscimos de gastos | 352.146,46 | 327.559,24 |
| Outros | 3.315,94 | 24.468,65 |
| | 385.068,48 | 368.588,13 |
| | 489.722,25 | 470.689,34 |

A rubrica "Credores por acréscimos de gastos" traduz-se essencialmente pela especialização ao nível de encargos com férias e subsidio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 318.256,56€. É de destacar ainda alguns gastos referentes ao Funcionamento Geral do Teatro em dezembro de 2014, mas cujas faturas apenas surgirão em 2014, como sejam o caso de:

- ✓ Serviço de Vigilância – 6.300,00€;
- ✓ Livros à Consignação – 5.918,61€;
- ✓ Água – 1.314,14€;
- ✓ Programação – 5.610,80€;
- ✓ Comunicação e Imagem – 1.634,20€;
- ✓ Comunicações – 1.686,65€;
- ✓ Outros – 11.425,50€.

Confrontando os saldos do Ativo e Passivo Corrente, o TNDM II apresenta, ao nível do seu ciclo de exploração, necessidades de fundo de maneo no montante de 381.571,64€:

| Necessidades de Fundo de Maneio | 2014 | 2013 |
|--|--------------------|--------------------|
| Ativo Corrente | | |
| Inventários | 42.676,20 | 32.993,89 |
| Clientes | 4.773,59 | 33.143,79 |
| Estado e outros entes públicos | 12.971,07 | 49.872,16 |
| Outras contas a receber | 28.147,37 | 57.971,87 |
| Diferimentos | 222.811,30 | 54.144,70 |
| Subtotal | 311.379,53 | 228.126,41 |
| Passivo Corrente | | |
| Fornecedores | 104.653,77 | 102.101,21 |
| Estado e outros entes publicos | 132.384,95 | 115.466,06 |
| Outras contas a pagar | 385.068,48 | 368.588,13 |
| Diferimentos | 70.843,97 | 45.218,11 |
| Subtotal | 692.951,17 | 631.373,51 |
| Necessidades de Fundo de Maneio | -381.571,64 | -403.247,10 |

14 - Estado e Outros Entes Públicos

Em 2014 e em 2013 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

| | 2014 | | 2013 | |
|---|------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas | 12.971,07 | 8.447,40 | 49.872,16 | 8.480,26 |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares | | 37.955,13 | | 33.308,40 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | | 31.420,62 | | 25.868,36 |
| Contribuições para a Segurança Social | | 49.534,53 | | 43.674,41 |
| Outros Impostos | | 5.027,27 | | 4.134,63 |
| | <u>12.971,07</u> | <u>132.384,95</u> | <u>49.872,16</u> | <u>115.466,06</u> |

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

15 - Provisões, Possíveis Contingentes e Ativos Contingentes

A evolução das provisões nos exercícios findos em 2014 e em 2013 é detalhada conforme se segue:

| | Saldo inicial | Aumentos | 2014 | | Saldo final |
|------------------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|
| | | | Reversões | Utilizações | |
| Impostos | | | | | |
| Garantias a clientes | | | | | |
| Processos judiciais em curso | 166.356,32 | | | | 166.356,32 |
| Acidentes de trabalho | | | | | |
| Matérias ambientais | | | | | |
| Reestruturações | | | | | |
| Outras provisões | | | | | 0,00 |
| | <u>166.356,32</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>166.356,32</u> |

| | Saldo inicial | Aumentos | 2013 | | Saldo final |
|------------------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|
| | | | Reversões | Utilizações | |
| Impostos | | | | | |
| Garantias a clientes | | | | | |
| Processos judiciais em curso | 166.356,32 | | | | 166.356,32 |
| Acidentes de trabalho | | | | | |
| Matérias ambientais | | | | | |
| Reestruturações | | | | | |
| Outras provisões | | | | | 0,00 |
| | <u>166.356,32</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>166.356,32</u> |

As provisões, mantendo o valor constituído em 2013, destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso, estimadas com base nos pareceres dos consultores legais do Teatro, correspondendo o seu

Relatório Anual
AA
CBi

montante a 75% dos valores reclamados, e respeitam apenas ao processo Blue Line.

16 - Diferimentos passivos

Em 2014 e em 2013 a rubrica do passivo corrente "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

| | 2014 | 2013 |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Subsídios a exploração | 39.659,93 | 21.865,95 |
| Reposição Prémios de Gestão | 19.990,19 | 19.990,19 |
| Receitas antecipadas | 11.193,85 | 3.048,34 |
| Outros | 0,00 | 313,63 |
| | <u>70.843,97</u> | <u>45.218,11</u> |

No tocante aos rendimentos a reconhecer os valores traduzem o diferimento para 2015, das receitas de bilheteira de 2014 com os espetáculos "Cyrano", "As três Velhas Irmãs", "Pirandello", "Saxo Tenor", "Memórias Partilhadas", "Jardim Suspenso", "Do Desassossego", "Mulheres de Lorca", "À Espere que Volte" TEIA – Visitas Guiadas, e TEIA – Ação de Formação – Oficina de Teatro agendados para o próximo ano e Vouchers de Bilheteira vendidos a usar em 2015.

Esta rubrica incorpora parte do subsídio atribuído pelo Fundo de Fomento Cultural (39.659,93€) que irá ser reconhecido como rendimento no período de setembro a dezembro de 2015, devido à necessidade de reforço do orçamento da programação para o referido período, nomeadamente com a abertura da temporada e início do novo projeto artístico.

De referir ainda a inclusão do montante de 19.990,19€ (inicialmente de 24.926,19€) referente à reposição dos prémios de gestão de 2009, pagos em 2011 às anteriores administradoras, o qual foi alvo de um pedido de reposição por parte da DGTF, tendo sido devolvida, sob a forma de crédito a favor do TNDM II, o montante de 4.936,00€, deduzido em sede de retenção de IRS, valor este referente à verba reposta pela Professora Maria João Brilhante em dezembro de 2012, nos cofres do estado. Até ao momento o TNDM II não foi ressarcido do restante valor reposto. Este montante comporta a parte líquida, a retenção em sede de IRS e a contribuição para a Segurança Social.

Adriano Amaral
MA
CR

17 - Rédito

O rédito reconhecido pelo TNDM II em 2014 e em 2013, totalmente realizado no mercado interno, é detalhado conforme se segue:

| | 2014 | 2013 |
|--|---------------------|---------------------|
| Venda de Mercadorias - Livraria | 16.432,77 | 19.985,41 |
| Bilheteira, Venda de Espetáculos e Direitos de Autor | 189.387,44 | 153.394,21 |
| Indemnização Compensatória | 3.151.858,42 | 2.926.725,63 |
| Rendimentos de propriedades de investimento | | |
| Contratos de construção | | |
| Royalties | | |
| Juros obtidos | | |
| Dividendos | | |
| Outros | 4.352,88 | 28.701,42 |
| | <u>3.362.031,51</u> | <u>3.128.806,67</u> |

As vendas de bilheteira, cresceram cerca de 23,0% face ao registado em 2013, apresentaram uma execução orçamental de 113,4% para o período, tal como as vendas da livraria que geraram um desvio acumulado positivo, face ao orçamento, na ordem dos 2,7%, registando contudo um decréscimo de 17,8% em relação às vendas de 2013. A Indemnização Compensatória registou um aumento do valor em relação a 2013 na ordem dos 7,7%, a qual tem sofrido cortes desde 2011 (diminuição de 35,7%, quando comparada com a IC líquida de 2010).

18 - Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2014 e em 2013 é detalhada conforme se segue:

Handwritten signatures and initials:
Pedro...
HA
CR

| | 2014 | 2013 |
|--------------------------|---------------------|---------------------|
| Subcontratos | 471.086,07 | 482.343,97 |
| Trabalhos especializados | 60.230,44 | 60.427,83 |
| Publicidade e propaganda | 157.787,65 | 138.310,19 |
| Vigilância e Segurança | 76.295,02 | 78.979,51 |
| Honorários | 206.846,40 | 220.994,55 |
| Conservação e Reparação | 84.267,83 | 64.545,26 |
| Eletricidade | 76.420,19 | 73.266,63 |
| Rendas e Alugueres | 43.911,49 | 42.491,56 |
| Outros | 202.174,18 | 178.990,49 |
| | <u>1.379.019,27</u> | <u>1.340.349,99</u> |

Numa ótica de gestão, e para uma melhor compreensão da repartição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, apresenta-se o quadro seguinte, onde se pretende evidenciar a forma como os mesmos são distribuídos pelas diferentes áreas da atividade do TNDM II, no que respeita ao exercício de 2014.

Handwritten signatures and initials:
Pedro Amaro
E. B. B.
C. B. B.

| | |
|-------------------------------|-------------------|
| Programação | 607.751,29 |
| Subcontratos | 470.744,57 |
| Trabalhos Especializados | 0,00 |
| Honorários | 122.367,61 |
| Outros | 14.639,11 |
| Royalties - Direitos de Autor | 14.601,67 |
| Outros | 37,44 |

| | |
|--------------------------------------|-------------------|
| Funcionamento Geral | 508.375,02 |
| Eletricidade | 76.420,19 |
| Rendas e Alugueres | 43.911,49 |
| Trabalhos especializados | 44.951,10 |
| Vigilância e Segurança | 76.295,02 |
| Conservação e Reparação | 84.267,83 |
| Honorários | 840,00 |
| Outros | 181.689,39 |
| Deslocações, Estadas e Transportes | 7.766,60 |
| Outra Energia e Fluidos | 36.353,40 |
| Comunicação | 29.762,59 |
| Seguros | 10.594,33 |
| Material Escritório | 10.354,22 |
| Ferramentas e Utens. Desgaste Rápido | 44.588,00 |
| Livros e Documentação Técnica | 4.005,32 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 33.864,27 |
| Outros | 4.400,66 |

| | |
|-----------------------------|-------------------|
| Comunicação e Imagem | 178.145,51 |
| Publicidade e Propaganda | 157.787,65 |
| Honorários | 14.170,68 |
| Subcontratos | 341,50 |
| Outros | 5.845,86 |
| Comunicação | 5.693,49 |
| Outros | 152,19 |

| | |
|---|------------------|
| Honorários de Apoio ao Funcionamento | 84.747,45 |
| Honorários | 69.468,11 |
| Trabalhos Especializados | 15.279,34 |

| | |
|--------------|---------------------|
| Total | 1.379.019,27 |
|--------------|---------------------|

A área da **Programação** é responsável por 44,07% dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, destacando-se a este nível os Subcontratos, os quais correspondem à prestação dos mais variados serviços alocados diretamente à realização dos espetáculos, os Honorários que incorporam os gastos com o elenco artístico e os Direitos de Autor das peças exibidas. Todos estes gastos são de natureza exclusivamente variável.

No que respeita ao Funcionamento Geral, responsável por 36,86% dos gastos, destacam-se a **Eletricidade, a Conservação e Reparação**, refletindo as condições de funcionamento de um edifício

Handwritten signature and initials
CBis

que, 3 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo, os **Trabalhos Especializados, a Vigilância e Segurança e as Rendas e Alugueres.**

Ao nível da **Comunicação e Publicidade** (12,92% dos gastos), o maior contributo advém dos recursos alocados a cada espetáculo, quer em termos de produção dos materiais, quer na sua divulgação junto dos diferentes meios de comunicação (166.917,88€). O restante diz respeito a ações relativas à atividade geral do teatro (11.937,33€).

O agrupamento **Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral**, com um peso de 6,15%, incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, fiscal, responsável técnico pelas instalações elétricas, e fiscalização de obra, arquitetura, fotografia, design gráfico e produção de conteúdos. Este agrupamento regista também as contribuições para a Segurança Social das entidades contratantes referentes aos serviços prestados em 2013.

19 - Gastos com o Pessoal e Membros dos Órgãos Sociais

GASTOS COM O PESSOAL

O número de trabalhadores ao serviço na empresa em 31 de Dezembro de 2014 era de 87, tendo o número médio de pessoas ao longo do ano se cifrado em 84.

A rubrica de "Gastos com o pessoal" no exercício de 2014 é detalhada conforme se segue:

Relatório
Mr
CR

| DESIGNAÇÃO DA CONTA | | 2014 | 2013 |
|-------------------------------------|--|--------------|--------------|
| ORG. SOCIAIS | Remunerações | 181.766,78 | 184.605,59 |
| | Encargos sobre Remunerações | 43.410,38 | 41.088,95 |
| | Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 2.835,88 | 641,20 |
| | Gastos de Ação Social | | |
| | Outros Gastos com o Pessoal | | |
| | Medicina no Trabalho | 143,01 | 40,88 |
| | Seguro de Responsabilidade Civil | 0,00 | 0,00 |
| | Formação | 0,00 | 80,00 |
| | Outros | 4.157,01 | 1.215,27 |
| | ROC | 13.922,82 | 13.620,12 |
| SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS | | 246.235,88 | 241.292,01 |
| PESSOAL ESTRUTURA | Remunerações | 1.665.547,89 | 1.691.159,14 |
| | Indemnizações por Cessão de Contrato | 4.840,84 | 319,59 |
| | Encargos sobre Remunerações | 365.868,98 | 363.245,88 |
| | Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 29.337,14 | 17.729,38 |
| | Gastos de Ação Social | | |
| | Outros Gastos com o Pessoal | | |
| | Medicina no Trabalho | 4.341,03 | 4.047,12 |
| | Higiene e Segurança no Trabalho | 729,13 | 896,60 |
| | Formação | 9.840,20 | 1.176,64 |
| | Fardamento | 3.300,66 | 236,58 |
| | Recrutamento | 0,00 | 0,00 |
| | Outros | 7.059,30 | 13.165,33 |
| SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA | | 2.090.865,17 | 2.091.976,26 |
| TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL ESTRUTURA | | 2.337.101,05 | 2.333.268,27 |
| PROGRAMAÇÃO | Remunerações | 34.532,94 | 31.856,33 |
| | Indemnizações por Cessão de Contrato | 0,00 | 0,00 |
| | Encargos sobre Remunerações | 6.536,65 | 3.583,74 |
| | Outros | 337,85 | 0,00 |
| TOTAL PROGRAMAÇÃO | | 41.407,44 | 35.440,07 |
| TOTAL GERAL REALIZADO | | 2.378.508,49 | 2.368.708,34 |

Os valores da remuneração dos Órgãos Sociais (181.766,78€) encontram correspondência com os dados do Apêndice 1, uma vez que integram a remuneração anual bruta após redução remuneratória, o subsídio de refeição, as ajudas de custo – como espelhadas nos quadros do Apêndice 1 e incluem a contabilização do ajustamento no exercício de 2014, entre a especialização de férias e subsídio de férias efetuada em 2013 e em 2014 (a pagar em 2015).

Handwritten signatures and initials in blue ink.

| | Carlos Vargas | António Plignatelli | Sandra Simões | TOTAL |
|---|------------------|------------------------|------------------|------------|
| Remuneração anual bruta após Red. Rem. | 65 450,84 | 55 324,00 | 55 324,00 | 176 098,84 |
| Subs. Refeição | 1 254,00 | 1 254,00 | 1 210,00 | 3 718,00 |
| Ajudas de custo | 594,62 | 19,60 | 364,68 | 978,90 |
| espec. F/SF | 359,86 | 305,58 | 305,60 | 971,04 |
| | 67 659,32 | 56 903,18 | 57 204,28 | 181 766,78 |

Numa ótica de gestão, os gastos com o Pessoal afeto à Programação no valor de 41.407,44€, estão incluídos no agrupamento “Programação”, uma vez que são um custo eminentemente variável – quando o espetáculo termina, o vínculo laboral a estas pessoas cessa de imediato.

Os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 13.922,82€, montante líquido da redução remuneratória e acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

20 - Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2014 e em 2013 é conforme se segue:

| | 2014 | 2013 |
|------------------------------|------------|------------|
| Ativos fixos tangíveis | 217.176,11 | 196.973,75 |
| Propriedades de investimento | | |
| Intangíveis | 8.795,44 | 8.927,27 |
| Ativos biológicos | | |
| | 225.971,55 | 205.901,02 |

21 - Outros Rendimentos e Ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 2014 e em 2013 é conforme se segue:

| | 2014 | 2013 |
|--|------------------|------------------|
| Rendimentos suplementares: | | |
| Royalties | | |
| Rendimentos de propriedades de investimento | | |
| Comissões | | |
| Outros rendimentos suplementares | 0,71 | 0,00 |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | | |
| Recuperação de dívidas a receber | | |
| Ganhos em inventários | 1.570,03 | 141,85 |
| Rendimentos e ganhos em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos: | | |
| Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos | | |
| Ganhos na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos | | |
| Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros | 6,57 | 0,00 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 26.055,52 | 0,00 |
| Mecenato e donativos | 2.500,00 | 11.781,50 |
| Outros | 15.477,35 | 25.965,56 |
| | <u>45.610,18</u> | <u>37.888,91</u> |

Na rubrica "Outros" destaca-se a imputação de 15.000,00€ de subsídio ao investimento. Em termos de "Mecenato e donativos", 2.500,00€ corresponde ao valor atribuído pela Fundação Millennium BCP, destinado a financiar os transportes para deslocação de crianças aos espetáculos no TNDM II e dirigidos a esse público. Por último, na rubrica "Rendimentos e ganhos não financeiros" o valor de 26.055,52 euros corresponde ao reembolso da companhia seguradora Vitória, por danos materiais ocorridos aquando da inundação no TNDM II.

22 - Outros Gastos e Perdas

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 2014 e em 2013 é conforme se segue:

| | 2014 | 2013 |
|--|------------------|------------------|
| Impostos | 12.458,24 | 2.965,07 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | | |
| Dívidas incobráveis | | |
| Perdas em inventários | 757,68 | 462,61 |
| Gastos e perdas em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos: | | |
| Apropriação de resultados de subsidiárias, assoc. e emp. Conjuntos | | |
| Perdas na alienação de interesses em subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos | | |
| Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros | 147,97 | 85,70 |
| Gastos e perdas em investimentos não financeiros | 5.645,97 | 24.758,92 |
| Outros | <u>19.009,86</u> | <u>28.272,30</u> |

23 - Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Os gastos e perdas de financiamento, bem como os juros, dividendos e outros rendimentos similares

Handwritten signatures and initials:
Paulo A. A.
CR
CR

reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2014 e 2013 são detalhados conforme se segue:

| Gastos e Perdas de Financiamento | 2014 | 2013 |
|---|-----------------|-----------------|
| Juros suportados | | |
| Financiamentos bancários | | |
| Locações financeiras | | |
| Empréstimos obrigacionistas | | |
| Outros financiamentos | 4.063,88 | 3.269,56 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos | | |
| Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos | | |
| Outros gastos de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| | <u>4.063,88</u> | <u>3.269,56</u> |

| Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares | 2014 | 2013 |
|--|-----------------|-----------------|
| Juros obtidos | | |
| Depósitos em instituições de crédito | 1.132,02 | 3.947,53 |
| Outras aplicações em meios financeiros líquidos | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos concedidos a subsidiárias | | |
| Financiamentos concedidos a associadas e entidades conjuntamente controladas | | |
| Outros financiamentos concedidos | | |
| Outros | 1.132,02 | 3.947,53 |
| Dividendos obtidos | | |
| Aplicações em meios financeiros líquidos | | |
| Subsidiárias | | |
| Associadas e entidades conjuntamente controladas | | |
| Outras entidades | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos similares | 0,00 | 0,00 |
| | <u>1.132,02</u> | <u>3.947,53</u> |

Os juros obtidos advêm de diversas aplicações financeiras de curto prazo que o TNDM II foi efetuando ao longo do ano de 2014, no sentido de otimizar a sua gestão de tesouraria. Estas aplicações foram efetuadas exclusivamente num instrumento financeiro disponibilizado pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público denominado CEDIC.

24 - Subsídios

Durante o exercício findo em 2014 e em 2013 a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

| Subsidio | Rédito 2014 | Rédito 2013 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Subsidios à exploração: | | |
| "DGARTES" | 0,00 | 15.773,80 |
| "Instituto Camões" | 0,00 | 0,00 |
| "Sec. Estado Cultura" | 834.233,40 | 734.728,97 |
| "Fund. Calouste Gulbenkian" | 0,00 | 0,00 |
| "Ministério da Educação e Ciência" | 0,00 | 1.166,67 |
| Patrocínio | | |
| | <u>834.233,40</u> | <u>751.669,44</u> |
| Subsidios relacionados com ativos: | | |
| Aquisição de tapete salão nobre | 0,00 | 0,00 |
| Obra Posto de Transformação | 15.000,00 | 1.250,00 |
| | <u>15.000,00</u> | <u>1.250,00</u> |
| | <u>849.233,40</u> | <u>752.919,44</u> |

De modo a diminuir os efeitos sentidos na programação e na comunicação, pelo corte na Indemnização Compensatória face ao ano de 2011, atribuiu a Secretaria de Estado da Cultura, por via do Fundo de Fomento Cultural, um Subsidio à Exploração no valor de 861.750,00€, tendo ficado por afetar ao ano de 2015 o montante de 39.659,93€, do valor recebido em 2014.

No final do ano de 2013 foi atribuído um subsídio ao investimento pelo Fundo de Fomento Cultural, no montante de 150.000,00€ destinado a cobrir os gastos incorridos com a obra no posto de transformação. Este valor será imputado de acordo com os gastos com a depreciação – à taxa de 10% em regime de duodécimos. Em 2014 foram imputados ao exercício o montante de 15.000,00 euros.

Lisboa, 28 de maio de 2015

O Técnico Oficial de Contas

Roberto Amaro

O Conselho de Administração

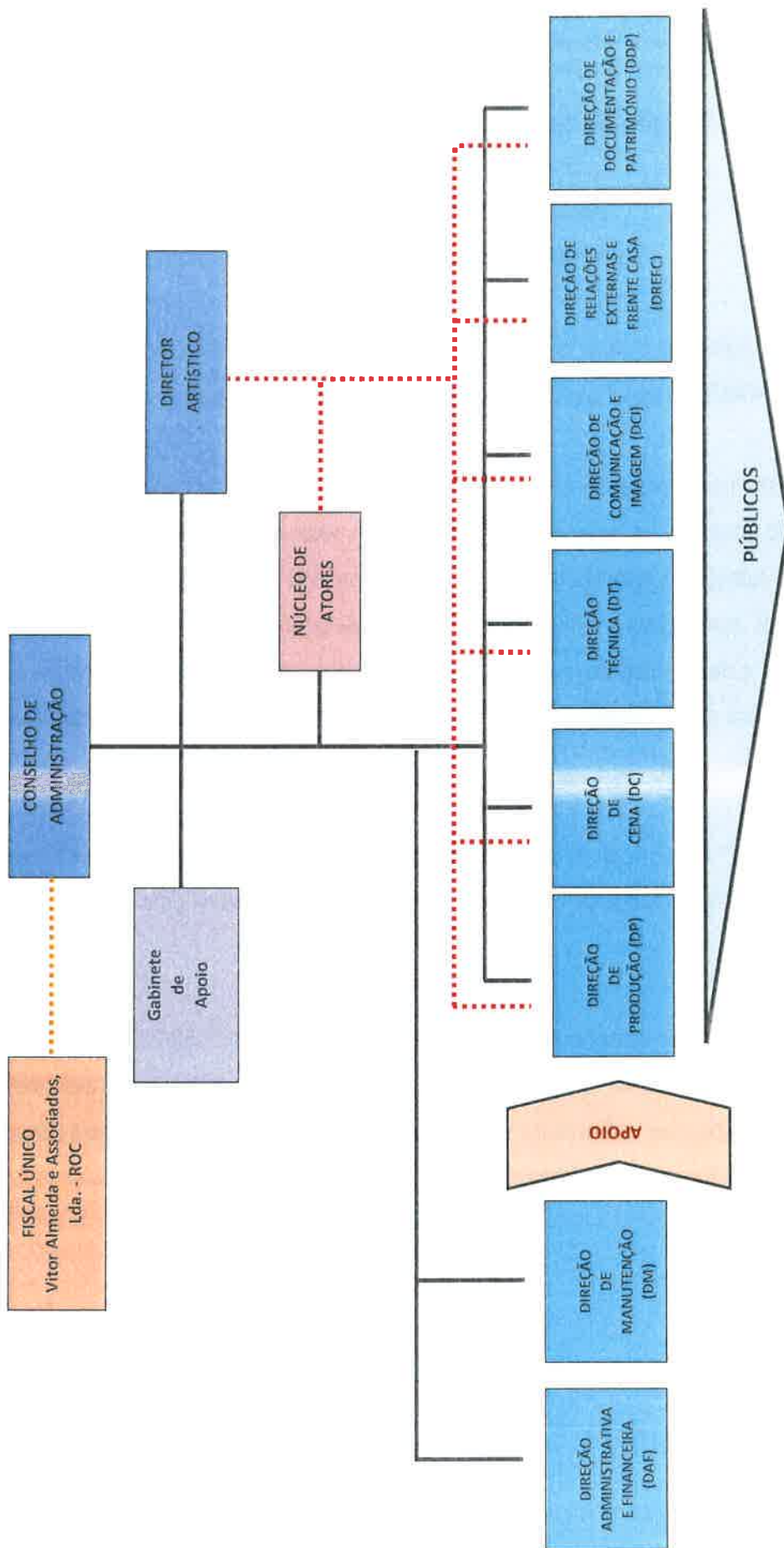
Cláudio Belchior
João Carlos

Handwritten signature

Handwritten signature

ANEXOS

I - Organograma TNDM II – 2014



II - Regulamento Interno da Estrutura Orgânica do TNDM II, EPE

Regulamento Interno da Estrutura Orgânica do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E. (TNDM II)

O TNDM II, no passado com a forma jurídico-societária de Sociedade Anónima, foi transformado, pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de Abril, em Entidade Pública Empresarial.

Com esta transformação pretende-se que o TNDM II possa melhor cumprir critérios de boa gestão, que visem o seu equilíbrio económico e financeiro, sem, no entanto, visar o lucro, mas antes prosseguindo a prestação de um serviço público na área da cultura teatral que consiste, maioritariamente, em preservar e difundir a herança cultural, com especial relevo para a dramaturgia portuguesa, incentivando a criação dramática contemporânea e desenvolvendo a cultura teatral em todos os seus sectores artísticos e técnicos, serviço público este melhor concretizado no Art.º 2º dos Estatutos do TNDM II, anexos e aprovados pelo Decreto-Lei supra citado.

Nos termos do Art.º 7º, n.º 1, al. h) dos mesmos Estatutos, cabe ao Conselho de Administração do TNDM II *aprovar e submeter a homologação do membro do Governo responsável pela área da cultura o regulamento interno.*

Destarte, em cumprimento do disposto nos Art.ºs 13º do Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de Abril, assim como dos Art.ºs 7, n.º 1, al h) e 9º, n.º 3, dos Estatutos do TNDM II, anexos e aprovados pelo mesmo diploma legal (adiante denominados apenas Estatutos), foi aprovado pelo seu Conselho de Administração, em 21 de Julho de 2010, o seguinte Regulamento Interno:

CAPÍTULO I

Artigo 1º

(Objecto)

O presente Regulamento determina a estrutura orgânica do TNDM II, constituída pelos seus Órgãos Sociais, Direcção Artística, Núcleo de Actores e pelas suas restantes Direcções, definindo as respectivas competências e demais regras de funcionamento.

Artigo 2º

(Estrutura Orgânica)

1. A estrutura orgânica do TNDM II é composta pelos seus Órgãos Sociais Direcção Artística, Núcleo de Actores e pelas suas Direcções nos termos do Organograma que se junta ao presente Regulamento como Anexo I.
2. São órgãos sociais do TNDM II o Conselho de Administração e o Fiscal Único.
3. A estrutura orgânica do TNDM II é ainda composta pelas seguintes unidades:
 - a) Director Artístico;
 - b) Núcleo de Actores;
 - c) Direcção Administrativa e Financeira;
 - d) Direcção de Relações Externas e Frente de Casa;
 - e) Direcção de Comunicação e Imagem;
 - f) Direcção de Produção;
 - g) Direcção de Cena;
 - h) Direcção Técnica;
 - i) Direcção de Manutenção;
 - j) Direcção de Documentação e Património.

Artigo 3º

(Código de Ética)

Em todas as relações institucionais e profissionais entre titulares de órgãos sociais e entre colaboradores, entendendo-se estes últimos como quaisquer pessoas ou entidades que trabalhem ou prestem serviços ao TNDM II qualquer que seja a natureza da sua relação, bem como entre aqueles e estes, devem sempre ser observados os princípios e regras previstos no Código de Ética e Normas de Conduta em vigor no TNDM II e

Anexo II ao presente Regulamento.

CAPÍTULO II

SECÇÃO I

Órgãos Sociais

Subsecção I

Conselho de Administração

Artigo 4º

(Composição do Conselho de Administração)

1. O Conselho de Administração é composto por três membros, um presidente e dois vogais, nomeados por resolução do Conselho de Ministros, sob proposta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da cultura e das finanças.
2. O mandato dos membros do Conselho de Administração tem a duração de três anos, sendo renovável por iguais períodos, permanecendo aqueles no exercício das suas funções até efectiva substituição.
3. Nas suas ausências e impedimentos o Presidente do Conselho de Administração deve ser substituído pelo vogal por si designado, cuja designação deverá ser sempre lavrada em acta, podendo este diferir conforme as competências ou matérias em causa.
4. Um dos membros do Conselho de Administração pode desempenhar, cumulativamente, as funções de Director Artístico, caso assim seja nomeado conforme previsto no Art.º 6.º, n.º 4, dos Estatutos do TNDM II.
5. Aos membros do Conselho de Administração é aplicável o estatuto do gestor público.

Artigo 5º

(Competências do Conselho de Administração)

1. Compete ao Conselho de Administração garantir o cumprimento dos objectivos básicos, bem como o exercício de todos os poderes de gestão que não estejam reservados a outros órgãos e em especial:
 - a) Elaborar e submeter à aprovação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura os planos de actividades anuais e plurianuais e respectivos orçamentos de gestão previsional legalmente previstos, e assegurar a respectiva execução;

- b) Submeter à aprovação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura os documentos de prestação de contas, nos termos definidos na lei;
 - c) Cumprir os deveres de informação a que está adstrito nos termos do Art.º 18º dos Estatutos;
 - d) Deliberar sobre a programação apresentada e proposta pelo Director Artístico;
 - e) Deliberar sobre a realização de empréstimos ou outras operações financeiras, mediante aprovação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, sempre que o seu valor seja superior a 25% do capital estatutário;
 - f) Definir as linhas de orientação a que devem obedecer a organização e o funcionamento do TNDM II;
 - g) Definir as políticas referentes a recursos humanos, incluindo as remunerações dos trabalhadores e dos titulares de cargos de direcção e chefia;
 - h) Designar o pessoal para cargos de direcção e de chefia;
 - i) Aprovar o regulamento disciplinar do pessoal, as condições de prestação e disciplina do trabalho;
 - j) Aprovar e submeter a homologação do membro do Governo responsável pela área da cultura o regulamento interno e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares aplicáveis;
 - k) Acompanhar e avaliar sistematicamente a actividade desenvolvida pelo TNDM II;
 - l) Decidir sobre a admissão e gestão do pessoal, devendo ser ouvido o Director Artístico, sempre que estiver em causa a área da produção artística;
 - m) Autorizar a aplicação de todas as modalidades de regimes de trabalho legalmente admissíveis;
 - n) Exercer a competência em matéria disciplinar prevista na lei;
 - o) Acompanhar a execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
 - p) Aceitar doações, heranças ou legados;
 - q) Tomar as providências necessárias à conservação do património afecto ao desenvolvimento da sua actividade e autorizar as despesas inerentes, previstas no plano de investimentos.
2. Não podem ser programadas anualmente mais do que duas produções pelas quais sejam devidos direitos de autor ao mesmo membro do Conselho de Administração ou ao Director Artístico.
 3. O membro do Conselho de Administração que se encontre na situação prevista no número anterior não poderá votar em deliberação na qual esteja em causa a sua própria remuneração.
 4. O Conselho de Administração poderá, por acordo, designar qualquer trabalhador do TNDMII para prestar apoio directo ao funcionamento desse órgão cujas funções serão exercidas no regime de comissão de serviço e na dependência directa dos membros do Conselho.

Artigo 6º

(Competências do Presidente do Conselho de Administração)

1. Compete ao Presidente do Conselho de Administração:
 - a) Coordenar a actividade do Conselho de Administração e dirigir as respectivas reuniões;
 - b) Garantir a correcta execução das deliberações do Conselho de Administração;
 - c) Submeter a aprovação ou autorização dos membros do Governo competentes todos os actos que deles careçam;
 - d) Representar o TNDM II, em juízo e fora dele e, em convenção arbitral, podendo designar mandatários para o efeito constituídos;
 - e) Assegurar as relações com os órgãos de tutela e com os demais organismos públicos;
 - f) Exercer as competências que lhe sejam delegadas.

Artigo 7º

(Reuniões do Conselho de Administração)

1. O Conselho de Administração reúne, pelo menos, quinzenalmente e extraordinariamente sempre que convocado pelo seu Presidente, por sua iniciativa ou por solicitação de dois dos seus membros ou do Fiscal Único, devendo estes últimos, em simultâneo, propor data, hora e local, bem como a ordem de trabalhos pretendida.
2. O Conselho de Administração poderá ainda reunir e deliberar validamente sempre que esteja presente a totalidade dos seus membros e estes assim o acordem por unanimidade.
3. Excepto no caso previsto no número anterior, a convocatória das reuniões compete ao Presidente ou ao membro do Conselho de Administração que o substitua e é feita por escrito com, pelo menos, vinte e quatro horas de antecedência, salvo urgência devidamente justificada, acompanhada da apresentação de proposta de ordem de trabalhos.
4. As reuniões do Conselho de Administração começam pela deliberação sobre a Ordem de Trabalhos, após o que será aprovada a acta da reunião anterior.
5. Devem ser lavradas actas de todas as reuniões de Conselho de Administração e arquivadas em livro próprio, constando das mesmas todas as deliberações tomadas por este órgão, com indicação expressa dos resultados das votações, bem como as eventuais intervenções do Director Artístico, quando este não for simultaneamente seu membro, do Fiscal Único ou de algum dos membros do Conselho de Administração, sempre que estes expressamente o requeiram.
6. As actas das reuniões do Conselho de Administração devem ser assinadas por todos os presentes,

incluindo pelo Director Artístico, quando este não for simultaneamente seu membro, e pelo Fiscal Único, quando nestas participarem.

Artigo 8º

(Deliberações do Conselho de Administração)

1. A validade das deliberações depende da presença, nas reuniões, da maioria dos membros do Conselho de Administração, não podendo estes abster-se de votar, nem fazê-lo por correspondência ou por procuração.
2. As deliberações do Conselho de Administração são tomadas por maioria simples dos membros presentes.
3. O Presidente do Conselho de Administração tem voto de qualidade.
4. As deliberações do Conselho de Administração serão divulgadas quando e nos termos que este o decidir, nomeadamente através de informações ou ordens de serviço.

Artigo 9º

(Delegação de Competências e Distribuição de Pelouros)

1. O Conselho de Administração pode, sob proposta exclusiva do seu Presidente, delegar as suas competências nos seus membros ou demais pessoal de direcção e chefia, definindo em acta os limites e condições do seu exercício.
2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o Conselho de Administração poderá ainda distribuir entre os seus membros responsabilidade exclusiva ou partilhada sobre as várias Direcções, definindo, igualmente, em acta os limites e condições do seu exercício.

Artigo 10º

(Participação do Director Artístico)

1. Nos casos em que as funções de Director Artístico não sejam exercidas por um dos membros do Conselho de Administração, este poderá participar nas reuniões deste órgão sempre que sejam discutidas matérias da sua competência, e apenas no que às mesmas diga respeito, devendo, para tanto, ser previamente informado da respectiva ordem de trabalhos.
2. O Presidente do Conselho de Administração poderá convocar o Director Artístico para as reuniões em que lhe parecer conveniente a presença deste, devendo ainda dar-lhe conhecimento da respectiva ordem de trabalhos.

3. A não comparência do Director Artístico, regularmente convocado, à reunião do Conselho de Administração não impede nem invalida as deliberações tomadas sobre as matérias que justificavam a sua presença.
4. O Director Artístico, caso não seja cumulativamente membro do Conselho de Administração, não tem direito a voto.

Subsecção II

Fiscal Único

Artigo 11º

(Fiscal Único)

1. O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial do TNDM II.
2. O Fiscal Único é nomeado por despacho conjunto dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, escolhido obrigatoriamente de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por um período de 3 anos, apenas renovável uma vez.
3. Nas suas ausências e impedimentos o Fiscal Único é substituído pelo seu suplente, que é igualmente Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.
4. O Fiscal Único deve cumprir o seu mandato com independência, isenção e imparcialidade e os seus membros, agentes ou representantes, quando existam, devem observar o dever de estrito sigilo sobre os factos que tenham conhecimento no exercício das suas funções ou por causa delas.
5. Cessando o mandato, o Fiscal Único mantém-se em exercício até à posse do respectivo substituto.

Artigo 12º

(Competências do Fiscal Único)

1. O Fiscal Único tem as competências, os poderes e deveres estabelecidos na lei, nos Estatutos do TNDM II e no presente Regulamento.
2. Compete ao Fiscal Único, especialmente:
 - a) Verificar a regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
 - b) Dar parecer sobre o relatório de gestão do exercício e certificar as contas de gerência;
 - c) Acompanhar com regularidade a gestão através de balancetes e mapas demonstrativos da execução orçamental;

- d) Manter o Conselho de Administração informado sobre os resultados das verificações e dos exames a que proceda;
- e) Propor a realização de auditorias externas, quando tal se mostre necessário ou conveniente;
- f) Pronunciar-se sobre qualquer outro assunto em matéria de gestão económica e financeira que seja submetido à sua consideração pelo Conselho de Administração;
- g) Dar parecer sobre aquisição, arrendamento, alienação e oneração de bens imóveis;
- h) Dar parecer sobre a realização de investimentos e a contracção de empréstimos;
- i) Elaborar relatórios da sua acção fiscalizadora, incluindo um relatório anual global;
- j) Pronunciar-se sobre assuntos que lhe sejam submetidos pelo Conselho de Administração, pelo Tribunal de Contas e pelas entidades que integram o controlo estratégico do sistema de controlo interno da administração financeira do Estado.

SECÇÃO II

Director Artístico

Artigo 13º

(Director Artístico)

1. O Director Artístico pode ser simultaneamente membro do Conselho de Administração, se assim for determinado no despacho conjunto que procede à sua nomeação.
2. O Director Artístico exerce a sua actividade em regime de exclusividade, podendo acumular transitória e pontualmente outros projectos artísticos fora do TNDM II, E.P.E. caso não seja simultaneamente membro do Conselho de Administração mediante autorização do membro do Governo responsável pela área da Cultura.
3. Não podem ser programadas anualmente mais que duas produções pelas quais sejam devidos direitos de autor ao director artístico, o mesmo limite se aplicando aos membros do Conselho de Administração.

Artigo 14º

(Competências do Director Artístico)

1. O Director Artístico é responsável pela elaboração da programação do TNDM II, bem como pela sua execução, desde que aprovada pelo Conselho de Administração, competindo-lhe, para tanto:
 - a) Definir, no plano artístico, a estratégia global que incorpore de forma integrada e coordenada a missão e os objectivos do TNDM II;

- b) Conceber e gerir o projecto artístico e a programação para o triénio correspondente ao mandato e garantir a sua execução, com indicação da programação teatral anual e plurianual, incluindo as actividades de específica produção teatral e as complementares a esta;
- c) Submeter a programação a aprovação do Conselho de Administração;
- d) Respeitar, na elaboração do projecto e programação previstos na alinea anterior, a dotação orçamental que lhe for atribuída pelo Conselho de Administração para o efeito;
- e) Superintender no funcionamento das unidades artísticas e técnico-artísticas;
- f) Coordenar a produção, montagem e exibição de espectáculos;
- g) Elaborar o plano de acções educativas e de funcionamento das unidades artísticas e técnico-artísticas;
- h) Definir e propor ao Conselho de Administração os critérios e métodos de selecção dos responsáveis das unidades artísticas e técnico-artísticas;
- i) Supervisionar as estratégias de promoção e de comunicação.

Artigo 15º

(Poderes do Director Artístico)

1. O Director Artístico poderá propor ao Conselho de Administração a contratação de assessorias artísticas ou técnicas que a si reportem directamente e que o auxiliem no exercício das suas competências.
2. No âmbito do exercício do seu poder de superintendência das unidades artísticas e técnico-artísticas, o Director Artístico poderá emitir as orientações e recomendações que considere relevantes para a prossecução do projecto artístico por si elaborado e aprovado pelo Conselho de Administração.

SECÇÃO III

Núcleo de Actores

Artigo 16º

(Atribuições dos Actores Residentes)

1. Ao actor residente cabe, principalmente, interpretar e representar um "papel" ou "personagem" baseado em textos e/ou em estímulos visuais, sonoros ou outros, previamente concebidos por um autor ou criador ou através de improvisação, mediante recursos vocais ou corporais, com o objectivo de transmitir ao espectador as ideias e emoções propostas, competindo-lhe, nomeadamente:
 - a) Estudar os textos e demais enquadramentos necessários e correspondentes às personagens que lhe

forem atribuídas com vista a dominar e executar a respectiva interpretação com elevados padrões de qualidade;

- b) Cumprir as orientações e decisões do encenador ou do autor da obra;
- c) Participar nos ensaios que lhe forem determinados, procurando aliar a sua criatividade à do encenador ou do autor da obra, sem prejuízo do respeito devido às orientações destes;
- d) Substituir outros actores, desde que lhe seja facultada a necessária preparação;
- e) Colaborar com os demais trabalhadores do TNDM II na preparação dos espectáculos em que participem;
- f) Participar nas actividades de promoção de espectáculos e outras actividades artísticas desenvolvidas pelo TNDM II;
- g) Participar nas gravações de espectáculos determinadas pelo TNDM II.

SECÇÃO IV

Direcções

Subsecção I

Direcção Administrativa e Financeira

Artigo 17º

(Competências da Direcção Administrativa e Financeira)

1. À Direcção Administrativa e Financeira cabe assegurar a coordenação e a execução das actividades do TNDM II nos domínios económico, financeiro, administrativo, patrimonial e de recursos humanos, garantindo a realização da estratégia da organização pelo desenvolvimento de procedimentos e instrumentos práticos de gestão concebidos com os responsáveis operacionais, privilegiando a acção e a tomada de decisões adequadas e em tempo útil, pelos responsáveis da organização, assegurando o futuro da mesma, competindo-lhe, nomeadamente:
 - a) Analisar e projectar com os fundos disponibilizados pelo Orçamento de Estado e outros recursos obtidos de forma a que cubram equilibradamente, a actividade de programação, os custos fixos de estrutura e os gastos em investimento, alertando o Conselho de Administração sempre que estiverem em causa eventuais rupturas de tesouraria;
 - b) Cumprir rigorosamente os prazos de pagamento contratualizados, bem como os prazos de pagamento fixados por lei, nomeadamente quanto às obrigações de pagamento ao Estado e a outras

entidades públicas, sempre que a Tesouraria o permita, devendo, caso não seja possível, alertar o Conselho de Administração para o facto;

- c) Cumprir todos os procedimentos impostos por lei ou por contrato ao TNDM II no âmbito do seu relacionamento com entidades externas, nomeadamente com os Ministérios da Cultura e das Finanças, Administração Fiscal, Segurança Social, sindicatos, fornecedores, prestadores de serviços, clientes e outros, e com entidades internas, designadamente com o Fiscal Único do TNDM II, demais unidades orgânicas da sua estrutura, Trabalhadores e suas Organizações;
 - d) Prestar contas nos termos do Decreto-Lei nº 158/2007, de 27 de Abril, e dos Estatutos, em colaboração com os outros serviços do TNDM II;
 - e) Assegurar o aprovisionamento, incluindo a gestão do economato, definição e implementação de políticas de aquisição de serviços no exterior, execução e acompanhamento de procedimentos de contratação pública em colaboração com as restantes Direcções do TNDM II;
 - f) Assegurar a gestão patrimonial, garantindo o acompanhamento, a gestão e a avaliação de contratos na vertente financeira e a gestão do inventário geral dos bens móveis e imóveis do TNDM II;
 - g) Desempenhar as funções relativas à gestão financeira, à contabilidade e à tesouraria;
 - h) Elaborar estudos e pareceres de rendibilidade e análise de projectos, pronunciando-se sobre a disponibilidade de fundos e respectivo enquadramento de acordo com critérios de cobertura de custos e indicadores previamente definidos;
 - i) Avaliar a rendibilidade económica e financeira de contratos;
 - j) Colaborar e acompanhar os processos de auditorias;
 - k) Acompanhar, na vertente económica e financeira, os processos contingentes e de litígio;
 - l) Assegurar a execução e manutenção do arquivo central administrativo do TNDM II.
2. No âmbito das suas competências de Gestão cabe à Direcção objecto da presente Subsecção, nomeadamente:
- a) Desenvolver a avaliação, selecção e implementação de processos com base nos Objectivos Estratégicos definidos pelo Conselho de Administração;
 - b) Utilizar instrumentos de aprendizagem com a criação de hipóteses, definição de estratégias e planos de acção sobre ambientes futuros, de forma a habilitar o Conselho de Administração com as ferramentas de apoio à tomada de decisão e gestão de médio e longo prazo, auxiliando no processo de recolha de informação, dados, investigação e simulação de hipóteses;
 - c) Assegurar a integração das várias funções dos serviços com planos harmonizados e com os objectivos estratégicos definidos pelo Conselho de Administração;

- d) Elaborar planos de acção para melhorar o funcionamento das actividades actuais, quantificando os custos e os proveitos daí resultantes;
 - e) Evitar desperdícios de esforços e consequentemente racionalizando a utilização de recursos escassos, através de planos de desenvolvimento integrado;
 - f) Identificar a forma de organizar a informação financeira, numa perspectiva de aumentar a sua utilidade para o gestor (Contabilidade Analítica);
 - g) Detectar e analisar junto do responsável operacional, os desvios produzidos e reflecti-los nos objectivos gerais, bem como propor medidas correctivas tendo em vista a concretização dos objectivos propostos;
 - h) Definir objectivos económicos e financeiros integrados com diferentes indicadores financeiros e não financeiros, de acordo com as perspectivas de análise empresarial;
 - i) Proporcionar ao Conselho de Administração sumários executivos com informações sintéticas que permitam compreender o desempenho estratégico do TNDM II, facultando relatórios de gestão aos quadros directivos e intermédios, permitindo-lhes analisarem as tendências e obterem as perspectivas que os ajudem na tomada de decisões;
 - j) Assegurar funções de consultoria de gestão ao Conselho de Administração.
3. No âmbito das suas competências de gestão dos Recursos Humanos cabe à Direcção objecto da presente Subsecção, nomeadamente:
- a) Desenvolver estratégias e apresentar propostas de políticas a seguir nos Recursos Humanos;
 - b) Proceder ao planeamento global dos Recursos Humanos, assegurando a respectiva consolidação;
 - c) Elaborar o desenho organizacional e estruturar funções e valências no quadro de pessoal, de acordo com as directivas do Conselho de Administração;
 - d) Prestar informação e reporte ao Conselho de Administração;
 - e) Gerir critérios de assiduidade e de cumprimento de horários, de acordo com as normas definidas e com as orientações do Conselho de Administração;
 - f) Actualizar-se constantemente sobre a legislação laboral e alertar o Conselho de Administração para qualquer desconformidade ou para qualquer alteração relevante que implique necessidade readaptação de funcionamento dos recursos humanos;
 - g) Registar e reportar ao Conselho de Administração a assiduidade dos trabalhadores e dos procedimentos relativos ao controlo do mesmo;
 - h) Desenvolver todos os procedimentos necessários ao cumprimento da legislação em termos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho.

4. No âmbito das suas competências de gestão do Económico cabe à Direcção objecto da presente Subsecção, nomeadamente:
- a) Desenvolver estratégias e apresentar propostas de políticas a seguir no Económico;
 - b) Criar condições para redução, sempre que possível, dos custos de aquisição do económico;
 - c) Gerir as existências de forma a evitar rupturas de stock que possam gerar atrasos nos vários departamentos;
 - d) Desenvolver os procedimentos de Aprovisionamento.

Subsecção II

Direcção de Relações Externas e Frente de Casa

Artigo 18º

(Competências da Direcção de Relações Externas e Frente de Casa)

1. À Direcção de Relações Externas e Frente de Casa cabe assegurar as actividades no âmbito das parcerias institucionais, da área comercial e de marketing, da captação de patrocinadores e outros financiamentos, da formação e análise de públicos, da divulgação da imagem institucional do TNDM II, bem como os serviços de relações públicas, bilheteira, assistência de sala e recepção ao público, prestando serviços de acolhimento deste, de colaboradores e visitantes, e de prestação de informações, competindo-lhe, nomeadamente, o descrito nos números seguintes.
2. No âmbito das Relações Externas cabe à Direcção objecto da presente Subsecção, nomeadamente:
 - a) Desenvolver as relações regulares com outras instituições nacionais ou estrangeiras, visando a troca de experiências, a internacionalização e intercâmbio de projectos e produções;
 - b) Desenvolver os projectos relacionados com a concepção e divulgação da imagem institucional do TNDM II;
 - c) Promover uma política de angariação de patrocínios e mecenato, em consonância com as orientações do Conselho de Administração e do Director Artístico, contactando com potenciais patrocinadores, mecenas e demais apoiantes;
 - d) Acompanhar a actividade realizada nos espaços concessionados e cedidos pelo TNDM II;
 - e) Promover, em ligação com a Direcção de Comunicação e Imagem, com o Conselho de Administração e com o Director Artístico, a criação da Base de Dados, nomeadamente como meio de concretização dos planos de divulgação e promoção das actividades do TNDM II, no âmbito da estratégia de formação de fidelização de públicos, desenvolvendo e actualizando a mesma de acordo com os

objectivos para que foi criada;

- f) Estudar os dados relativos aos públicos e tratar estatisticamente os resultados da actividade do TNDM II;
 - g) Determinar, em coordenação com a Direcção Artística e o Conselho de Administração, quais as entidades e personalidades a convidar para participarem, na qualidade de espectadores, na apresentação pública dos espectáculos, e assegurar a formalização e a disponibilização dos desses convites;
 - h) Definir e coordenar, em estreita ligação com o Conselho de Administração e a Direcção Artística, estratégias comerciais e de Marketing.
3. No âmbito dos serviços de Bilheteira cabe à Direcção objecto da presente Subsecção acolher o público e prestar-lhe informações, designadamente sobre a programação, assim como reservar, marcar e vender ingressos e publicações, competindo-lhe, nomeadamente:
- a) Assegurar a organização e funcionamento da Bilheteira / Recepção e actualizar a informação específica sobre a programação;
 - b) Assegurar a recepção e o atendimento dos utentes do TNDM II, prestando informação solicitada ou adequada (telefónica e presencial);
 - c) Assegurar a reserva, marcação e venda de ingressos, efectuando as operações financeiras e informáticas de registo e processamento inerentes;
 - d) Assegurar a disponibilização de convites de acordo com os critérios e planos definidos;
 - e) Efectuar a venda de programas relativos à actividade do TNDM II e assegurar a distribuição de publicações gratuitas pelos utentes;
 - f) Elaborar Folha Diária de Bilheteira, procedendo ao respectivo depósito da receita;
 - g) Registar e preparar dados para tratamento estatístico;
 - h) Efectuar relatórios de frequência de público e de resultados de vendas, através do sistema Informático de gestão de bilheteira.
4. A título complementar, as funções de Bilheteira podem ainda integrar, designadamente, as seguintes tarefas:
- a) Controlar o acesso às instalações do TNDM II;
 - b) Assegurar o serviço de portaria através do controlo de entradas e saídas de pessoas e mercadorias, bem como do atendimento aos visitantes, indicando os serviços a que se devem dirigir;
 - c) Assegurar o atendimento telefónico geral do TNDM II, garantindo o correcto encaminhamento de assuntos e registo de mensagens;

- d) Desenvolver as actividades inerentes às obrigações protocolares do TNDMII.
- e) No âmbito dos serviços de Assistência de Sala cabe à Direcção objecto da presente Subsecção acolher o público, em especial no seu ingresso e instalação nas salas de espectáculos, bem como distribuir publicações e prestar informações sobre a programação, competindo-lhe, nomeadamente:
 - f) Proceder à abertura e ao fecho das salas de espectáculos, em coordenação com a Direcção de Cena;
 - g) Controlar as entradas dos espectadores e organizar o arquivo de "canhotos" dos ingressos;
 - h) Indicar os lugares aos espectadores, de acordo com os respectivos bilhetes;
 - i) Assegurar os serviços de ascensores e bengaleiro, em função das necessidades específicas dos espectáculos;
 - j) Efectuar a venda de programas relativos à actividade do TNDM II;
 - k) Condicionar o acesso do público às instalações que não lhe são destinadas;
 - l) Vistoriar as salas após os espectáculos e assegurar a guarda de objectos achados;
 - m) Distribuir publicações gratuitas pelos espectadores.
- 5. A título complementar, as funções de Assistência de Sala podem ainda integrar, designadamente, as seguintes tarefas:
 - a) Controlar o acesso às instalações do TNDM II;
 - b) Prestar apoio administrativo aos outros serviços do TNDM II.
 - c) No âmbito dos serviços de Recepção cabe à Direcção objecto da presente Subsecção acolher e relacionar-se com o público e com as demais entidades com as quais o TNDM II contacta, competindo-lhe nomeadamente:
 - d) Controlar o acesso às instalações do TNDM II e condicionar o acesso do público às instalações que não lhe são destinadas;
 - e) Assegurar o serviço de recepção ou portaria através do controlo de entradas e saídas de pessoas e mercadorias, bem como do atendimento aos visitantes, indicando os serviços a que se devem dirigir;
 - f) Assegurar o atendimento telefónico geral do TNDM II, garantindo o correcto encaminhamento de assuntos e registo de mensagens;
 - g) Realizar registo de controlo do chaveiro que se encontra na entrada de artistas;
 - h) Zelar pela correcta ocupação dos lugares de estacionamento reservados para utilização do TNDM II;
 - i) Prestar apoio administrativo aos outros serviços do TNDM II;
 - j) Zelar pela manutenção, embelezamento e limpeza das áreas públicas, bem como das salas de espectáculo, em coordenação com o sector de Manutenção Geral do TNDM II;

- k) Desenvolver as actividades inerentes às obrigações protocolares do TNDMII;
- l) Integrar, a título complementar, a equipa de Assistentes de Sala.

Subsecção III

Direcção de Comunicação e Imagem

Artigo 19º

(Competências da Direcção de Comunicação e Imagem)

1. À Direcção de Comunicação e Imagem cabe assegurar a divulgação e promoção da programação e das actividades do TNDM II, nomeadamente:
 - a) Realizar o planeamento estratégico de meios de Promoção e Divulgação da actividade e programação do TNDM II, bem como elaborar os respectivos projectos de orçamentos, em coordenação com o Director Artístico e o Conselho de Administração;
 - b) Colaborar na elaboração do plano de actividades e orçamento anual e plurianual do TNDM II;
 - c) Supervisionar e executar os Planos de Promoção e Divulgação, controlando os processos de concepção, produção e distribuição dos suportes promocionais de cada projecto, gráficos e audiovisuais, de acordo com a estratégia de comunicação definida e os respectivos orçamentos;
 - d) Desenvolver e implementar acções específicas e dirigidas de promoção e de divulgação da actividade e da programação do TNDM II;
 - e) Assegurar as relações com especialistas de comunicação e imagem com vista à execução e desenvolvimento de campanhas de publicidade, nomeadamente ao nível do desenvolvimento e definição de conteúdos e do registo e edição de imagem, de acordo com as orientações do Conselho de Administração e do Director Artístico;
 - f) Promover a realização de parcerias no âmbito da promoção e divulgação da actividade;
 - g) Prestar os serviços de Assessoria de Imprensa, implementando os procedimentos necessários ao desenvolvimento das relações com os órgãos da comunicação social, incluindo o acompanhamento dos representantes destes meios ou os profissionais de comunicação independentes na sua recolha de informação e de tomada de som ou imagens, colaborando com a definição dos conteúdos que se mostrem necessários e adequados;
 - h) Gerir, com os criativos, intérpretes e outros colaboradores, o agendamento de entrevistas, participação em programas de radiodifusão e outros eventos de promoção e divulgação da actividade do TNDM II, nos quais estes devam, de alguma forma, participar;

CRSei

- i) Organizar e manter um serviço de recolha e sistematização de notícias / artigos publicados e considerados de interesse, acompanhando a presença do TNDM II nos vários meios de comunicação social, analisando o nível de divulgação, a eficácia da imagem do TNDM II e a sua notoriedade;
- j) Sistematizar os planos e processos de comunicação, incluindo o "dossier de imprensa", fornecendo regularmente essa informação ao Conselho de Administração e à Direcção Artística;
- k) Coordenar a composição dos conteúdos e materiais para exposição nos espaços públicos do TNDM II (interior e exterior) e a planificação da sua afixação;
- l) Actualizar os conteúdos disponíveis na página WEB do TNDM II e organizar o acervo da informação recolhida;
- m) Desenvolver a sua actividade de forma a respeitar e cumprir o orçamento de comunicação previamente fixado para cada projecto, mantendo informação actualizada sobre a gestão desses orçamentos;
- n) Elaborar soluções alternativas que permitam proceder ao reajustamento estratégico dos planos de comunicação e respectivos orçamentos, tendo em conta a aferição dos resultados específicos de cada projecto;
- o) Elaborar o relatório final de meios de promoção e divulgação e o controlo orçamental de cada projecto;
- p) Actualizar o arquivo de documentação do TNDM II, através da entrega de materiais gráficos e audiovisuais, incluindo em formato digital, ao serviço da Direcção de Documentação e Património.

Subsecção IV

Direcção de Produção

Artigo 20º

(Competências da Direcção de Produção)

1. À Direcção de Produção cabe assegurar as operações relativas ao circuito de produção de espectáculos e de outras actividades e estabelecer contactos com criativos, artistas e técnicos profissionais do espectáculo, bem como a respectiva tramitação contratual, nomeadamente:
 - a) Elaborar os mapas de produção, de projecto e anual, de acordo com as instruções do Director Artístico e do Conselho de Administração;
 - b) Colaborar na elaboração do plano de actividades e programação e respectivos orçamentos anual e plurianual do TNDM II, em coordenação com o Director Artístico e o Conselho de Administração;

- c) Executar todas as medidas necessárias ao cumprimento das disposições legais inerentes à actividade de produção do TNDM II;
- d) Assegurar o fornecimento, com regularidade, de informação ao Conselho de Administração e à Direcção Artística relativamente às suas actividades;
- e) Colaborar, no que se mostrar necessário, com a Direcção de Comunicação e Imagem no desenvolvimento e execução da estratégia promocional de cada projecto e no cumprimento das linhas gerais de defesa e difusão da imagem do TNDM II;
- f) Colaborar com as outras direcções, com vista à complementaridade e articulação das várias componentes dos projectos a desenvolver, nomeadamente no que se refere às relações com mecenas, patrocinadores ou outros potenciais investidores em projectos do TNDM II;
- g) Coordenar e elaborar a planificação geral das actividades e do mapa de projecção orçamental detalhado relativo à produção de espectáculos e de outras actividades, assegurando o controlo da execução de cada projecto, em articulação com a Direcção Técnica, Direcção de Cena e Frente de Casa;
- h) Executar as actividades necessárias ao desenvolvimento dos procedimentos de negociação de contratos a estabelecer com os actores, criativos, produtores externos e outros colaboradores técnico-artísticos considerados necessários à prossecução da programação aprovada;
- i) Estabelecer contactos e negociações com entidades externas, necessárias à formalização de apoio logístico;
- j) Apresentar soluções alternativas que permitam proceder aos reajustamentos orçamentais, tendo em vista a concretização das diversas actividades que integram a programação artística;
- k) Garantir a organização e o arquivo dos processos de produção relativo aos projectos finalizados.

Subsecção V

Direcção de Cena

Artigo 21º

(Competências da Direcção de Cena)

1. À Direcção de Cena cabe assegurar as actividades relativas aos ensaios, exibição de espectáculos e outras iniciativas desenvolvidas no âmbito da programação do TNDM II, cabendo-lhe, nomeadamente:
 - a) Dirigir e coordenar os trabalhos e operações específicas de direcção de cena relativas aos ensaios, montagem, exibição de espectáculos, e desmontagem ou quaisquer actividades complementares

- promovidas pelo TNDM II, no seu edifício ou noutros espaços, no país ou no estrangeiro;
- b) Elaborar e actualizar a tabela de serviço, na qual devem constar todas as informações relativas à planificação das actividades técnicas e artísticas a desenvolver diariamente, em coordenação com a Direcção Técnica;
 - c) Planificar a actividade de cena e a organização do trabalho relativo aos ensaios, à montagem e desmontagem dos espectáculos, em coordenação com a Direcção Técnica;
 - d) Proceder à direcção funcional dos trabalhos das secções dependentes da Direcção Técnica destacados para ensaios e exibição de espectáculos, bem como dos artistas e intérpretes e das equipas eventuais ou de reforço constituídas para cada projecto;
 - e) Elaborar roteiros/guiões dos espectáculos, anotando todas as movimentações e efeitos de cena, incluindo registando os sinais de luz, os efeitos sonoros, audiovisuais ou outros e as operações de mecânica de cena, com vista a apoiar o trabalho dos actores e de quaisquer outros intervenientes nos espectáculos, mantendo-os permanentemente actualizados;
 - f) Medir o tempo de duração de cada acto, cena ou quadro e anotá-lo na peça;
 - g) Controlar a execução do guião desde o início de ensaios, bem como na montagem técnica, até à estreia do espectáculo / projecto e durante as exibições do mesmo, sob indicações do Encenador e em coordenação com a Direcção Técnica;
 - h) Actualizar e distribuir antecipadamente os textos e demais material de apoio, necessários aos actores e técnicos envolvidos nos ensaios e exibição de espectáculos;
 - i) Assegurar o correcto desenvolvimento do espectáculo, em conformidade com o que foi inicialmente concebido pelo Encenador, nos planos artístico e técnico, fornecendo ao mesmo informação relevante após a estreia do espectáculo, e ainda assegurando a presença dos elementos artísticos, avisando e dando entrada dos artistas, garantindo a entrega dos adereços pessoais e apoiando o artista a transmitir ao público o texto da personagem que deve interpretar, através da técnica de transmissão em tom inaudível pelo público, das respectivas "falas", marcações e movimentos de cena criados pelo encenador ou autor dos espectáculos;
 - j) Supervisionar as mutações do espectáculo durante os ensaios e nas exibições, garantindo o rigor e a continuidade inalterável de cada apresentação, verificando e assegurando a correcta disposição do mobiliário de cena e de todos os utensílios e adereços necessários a cada espectáculo, bem como assegurando todas as mutações de mobiliário de cena, colocando e retirando de cena os móveis e adereços, no momento apropriado;
 - k) Prestar assistência ao encenador, na falta de assistente de encenação;

- l) Pesquisar e propor ao Conselho de Administração a aquisição dos materiais que considere necessários ao correcto desenvolvimento dos espectáculos, de acordo com as orientações do encenador, cenógrafo, ou figurinista;
- m) Planificar a utilização e distribuição dos camarins e salas de ensaio, garantindo as suas condições de higiene e conforto, em conformidade com cada projecto e intérprete / artista, acompanhando directamente as equipas artísticas e de intérpretes na ocupação destes espaços;
- n) Elaborar e divulgar as tabelas de horários para provas do guarda-roupa e sessões de maquilhagem e cabeleireiro;
- o) Colaborar, no que se mostrar necessário, durante as apresentações, com as equipas de segurança e emergência, fornecendo toda a informação relevante sobre o espectáculo de modo a prevenir e adequar as acções das referidas equipas;
- p) Garantir, em coordenação com as outras direcções, as condições de segurança, funcionamento e estado de limpeza e conservação dos espaços de acção de actores e restantes elementos das equipas artísticas, público e convidados do TNDM II, nomeadamente da totalidade da caixa de palco, sub-palco, plateia e camarotes, bastidores, camarins e respectivos corredores e zonas de acesso;
- q) Garantir o bom funcionamento e estado de limpeza e conservação, assim como o correcto manuseamento, dos cenários, mobiliário, adereços, guarda-roupa, calçado, postiços e outros elementos que integrem os espectáculos e que estejam afectos à respectiva Direcção e que pertençam ao inventário geral do TNDM II;
- r) Proceder à fotografia, catalogação, registo, arquivamento e/ou armazenamento dos guiões, do mobiliário, dos adereços, do guarda-roupa, do calçado, dos postiços, dos manuais e dos equipamentos específicos das respectivas áreas, assim como de todos os desenhos, fotografias, maquetas ou outros registos dos trabalhos efectuados;
- s) Actualizar o inventário do equipamento afecto ao sector de forma a poder integrar o inventário geral do TNDM II;
- t) Garantir o arquivo e conservação dos roteiros de cena e a conservação e operacionalidade de todos os equipamentos e materiais da Direcção de Cena;
- u) Colaborar com as outras direcções na planificação das actividades, na gestão e ocupação dos espaços do TNDM II e na elaboração dos planos e orçamentos, bem como no controlo das respectivas execuções;
- v) Elaborar as informações e apresentar propostas relativas ao desenvolvimento das actividades que lhe compete assegurar;

CPB

- w) Elaborar e apresentar propostas de contratação de prestadores de serviços especializados no âmbito das suas competências e a supervisão das actividades por eles desenvolvidas;
 - x) Assegurar a transmissão de todas as informações necessárias à preparação de relatórios finais dos espectáculos ou das actividades complementares.
2. No âmbito das competências de confecção, guarda, conservação e garantia da devida utilização de Guarda Roupas, cabe à Direcção objecto da presente Subsecção, nomeadamente:
- a) Apoiar os artistas e intérpretes na mudança de Figurinos em ensaios e espectáculos;
 - b) Executar ou apoiar a realização do guarda-roupa dos espectáculos, em conformidade com os desenhos dos figurinistas ou outros criativos;
 - c) Acompanhar e orientar os trabalhos de alfaiataria, costura e chapelaria, bem como procedendo ao reforço técnico eventual, para cada projecto;
 - d) Adaptar e alterar peças de guarda-roupa existentes, tendo em vista a sua utilização nos diferentes espectáculos;
 - e) Executar adereços confeccionados em tecido e costurados;
 - f) Executar as operações de medida ou provas, em concordância com o Encenador e com o Figurinista;
 - g) Manter em perfeitas condições de limpeza, diária se necessário, e conservação, todo o guarda-roupa dos espectáculos, supervisionando e orientando ou executando as eventuais reparações de emergência no vestuário de cena, durante as representações, bem como assegurando os serviços de lavandaria;
 - h) Assegurar o armazenamento e o bom estado de conservação de todo o guarda roupa do TNDM II, bem como a conservação e operacionalidade de todos os equipamentos e materiais afectos ao exercício das suas funções;
 - i) Organizar e manter actualizado o arquivo e catalogação do Guarda-Roupa do TNDM II, que deverá conter ficheiro de registo fotográfico.

Subsecção VI

Direcção Técnica

Artigo 22º

(Competências da Direcção de Técnica)

1. À Direcção Técnica cabe assegurar as actividades técnicas relativas a construção de cenários, montagem, operação e desmontagem, de cenografia, adereços, iluminação de cena, som, vídeo,

CBai

maquinaria e mecânica de cena, cabendo-lhe, nomeadamente:

- a) Dirigir todos os trabalhos de construção, montagem e desmontagem de espectáculos ou de iniciativas desenvolvidas pelo TNDM II, no seu edifício ou noutros espaços, no país ou no estrangeiro, garantindo a organização das diferentes fases inerentes àqueles trabalhos e as condições de segurança de pessoas e equipamentos;
- b) Elaborar os planos de execução técnica de cada projecto, dando conhecimento dos mesmos ao Director Artístico e ao Conselho de Administração;
- c) Executar e disponibilizar desenhos técnicos por computador, ou por qualquer outro meio, considerados necessários à montagem de espectáculos, nomeadamente dos acolhidos ou de alguma forma produzidos no exterior;
- d) Articular com a Direcção de Cena a programação e execução das actividades técnicas relativas aos ensaios, montagem, desmontagem e exibição de espectáculos, incluindo a constituição das equipas escalonadas;
- e) Coordenar as operações de montagem e desmontagem, bem como a execução dos movimentos de luz e demais tarefas relativas à iluminação de cena, à operação de som, vídeo, maquinaria e mecânica de cena dos espectáculos;
- f) Proceder às correcções cenográficas indispensáveis a eventuais digressões ou reposições;
- g) Garantir o bom funcionamento dos sistemas de segurança e o cumprimento das normas de segurança no trabalho;
- h) Organizar e actualizar o arquivo de esquemas técnicos do palco, por projecto;
- i) Proceder ao controlo do cumprimento dos planos de execução técnica;
- j) Proceder à fotografia, catalogação, registo, arquivamento e/ou armazenamento dos cenários e maquetes, dos manuais e dos equipamentos específicos das áreas, assim como de todos os desenhos, fotografias ou outros registos dos trabalhos efectuados, devendo, no caso específico dos cenários, ser proposta ao Director Artístico e ao Conselho de Administração a sua conservação ou não;
- k) Actualizar o inventário do equipamento afecto à respectiva Direcção, de forma a poder integrar o inventário geral do TNDM II;
- l) Colaborar com as outras direcções na planificação das actividades, na elaboração dos planos e orçamentos, bem como no controlo das respectivas execuções;
- m) Prestar informações e apresentar propostas relativas ao desenvolvimento das actividades que lhe compete assegurar;

- n) Elaborar e apresentar propostas de contratação de prestadores de serviços especializados, no âmbito das suas competências, e a supervisão das actividades por eles desenvolvidas;
 - o) Coordenar e dirigir os sectores de Iluminação, Som e Vídeo / Audiovisual, Maquinaria e Mecânica de Cena, e Adereços e Realização Plástica, decidindo sobre a afectação dos seus recursos aos projectos a desenvolver, com vista a assegurar o cumprimento da planificação e programação estabelecidas;
 - p) Garantir o cumprimento da tabela de serviço diária, justificando perante o Director Artístico e o Conselho de Administração e levando ao conhecimento atempado da Direcção de Cena, qualquer alteração que ocorra por motivos ponderosos;
 - q) Colaborar na manutenção geral do edifício, através dos recursos específicos dos sectores que superintende, nomeadamente nos processos de manutenção e/ou beneficiação de equipamento e estruturas técnicas e no acompanhamento de processos de contratação de serviços externos e respectivo controlo de execução.
2. No âmbito das competências de montagem, operação e desmontagem de luz, som e vídeo, sem prejuízo da distribuição de funções definidas entre as áreas de Iluminação e Som/Audiovisual, cabe à Direcção objecto da presente Subsecção, nomeadamente:
- a) Executar a montagem e afinação de todo o material de iluminação, de acordo com as indicações do Encenador e Desenhador de Luz, assim como de som e audiovisual, e proceder à gravação das sonoplastias de cada espectáculo ou actividade, de acordo com as orientações do Encenador, do desenhador de som ou director musical, em tudo tendo em conta as respectivas normas de segurança;
 - b) Apoiar tecnicamente os desenhadores de luz, os sonoplastas e desenhadores de som, bem como os videastas e desenhadores de vídeo / imagem;
 - c) Montar sistemas eléctricos, de som e/ou audiovisuais em cenários e dar apoio às suas eventuais mutações cénicas;
 - d) Programar e operar electrónica e informaticamente o desenho de luz dos espectáculos, assim como, em mesas analógicas ou digitais, o desenho de som, o desenho de vídeo e legendagem dos espectáculos;
 - e) Operar o material de iluminação necessário ao desenvolvimento dos espectáculos, produzindo os movimentos de luz de acordo com os projectos e orientações dos encenadores e desenhadores de luz, em todas as fases de preparação e exibição dos espectáculos;
 - f) Executar a operação dos efeitos e movimentos de som, segundo o roteiro estabelecido pelo

encenador e pelo desenhador de som;

- g) Afinar e operar o equipamento de vídeo, slides e legendagem de cada espectáculo ou actividade, de acordo com as orientações do encenador ou director de projecto;
 - h) Montar o sistema de intercomunicação necessário aos espectáculos;
 - i) Colaborar, no âmbito das suas competências técnicas, na montagem, ensaios, exibição e desmontagem dos espectáculos ou actividades promovidas pelo TNDM II;
 - j) Organizar e catalogar o arquivo dos "desenhos de luz", com respectivas plantas, assim como das gravações áudio, bandas sonoras, sonoplastias e/ou registos de vídeo, tudo com os respectivos roteiros e ficheiros digitais, de todos os projectos promovidos pelo TNDM II;
 - k) Adaptar os desenhos de luz dos espectáculos para digressão, quando necessário e de acordo com as indicações do seu autor e em coordenação com o Encenador;
 - l) Assegurar a manutenção (limpeza e afinação), armazenamento e operacionalidade de todos os materiais e equipamentos relativos ao sector de iluminação, som e/ou vídeo.
3. No âmbito das competências de construção de cenários e adereços, e de maquinaria e mecânica de cena, sem prejuízo da distribuição de funções definidas entre estas áreas técnicas, cabe à Direcção objecto da presente Subsecção, nomeadamente:
- a) Executar cenários, mobiliário, adereços e outros elementos e objectos cenográficos, incluindo o revestimento ou pintura dos mesmos, necessários à montagem e apresentação dos espectáculos e actividades, de acordo com competências técnicas especializadas, bem como apoiar nos processos de aquisição ou construção externa dos mesmos;
 - b) Apoiar tecnicamente as equipas de criativos na resolução de problemas de concepção cenográfica, plástica e de adereços;
 - c) Montar os cenários dos espectáculos e acompanhá-la tecnicamente;
 - d) Executar trabalhos de carpintaria e colaborar na execução dos trabalhos de serralharia inerentes à construção dos cenários e objectos cenográficos adjudicados a terceiros;
 - e) Assegurar a execução das manobras relativas à maquinaria de palco e mecânica de cena e garantir as operações de todo o equipamento electromecânico e electrónico de cena;
 - f) Colaborar, no âmbito das suas competências técnicas, na montagem, ensaios, exibição e desmontagem dos espectáculos ou actividades promovidas pelo TNDM II;
 - g) Supervisionar e orientar ou executar as eventuais reparações de emergência nos adereços de cena, mantendo-os em perfeitas condições de conservação durante as representações;
 - h) Assegurar o armazenamento e o bom estado de conservação de todos os adereços, cenários, móveis

CRB

e demais objectos cenográficos do TNDM II, bem como a conservação e operacionalidade de todos os equipamentos e materiais afectos ao exercício das suas funções;

- i) Organizar e manter actualizado o arquivo e catalogação de todos os adereços, cenários, móveis e demais objectos cenográficos do TNDM II, que deverá conter ficheiro de registo fotográfico.

Subsecção VII

Direcção de Manutenção

Artigo 23º

(Competências da Direcção de Manutenção)

1. À Direcção de Manutenção cabe assegurar as tarefas inerentes à manutenção geral do edifício e à instalação, funcionamento e manutenção das redes e sistemas eléctricos, electromecânicos, informáticos e de outros equipamentos do TNDM II, como elevadores, sistema de esgotos, sistemas de climatização e aquecimento de águas, assegurando os trabalhos necessários ao desenvolvimento das suas actividades, competindo-lhe, nomeadamente:
 - a) Desenvolver as actividades necessárias à conservação, manutenção e segurança das instalações do TNDM II e respectivos bens patrimoniais;
 - b) Executar ou assistir os serviços técnicos contratados para a execução de tarefas necessárias ao bom funcionamento dos edifícios e equipamentos do TNDM II, tanto do existente no seu interior como no seu exterior;
 - c) Assegurar o funcionamento, operacionalidade e segurança dos diversos sistemas e redes instalados no TNDM II, nomeadamente de comunicações, de electricidade e de informática;
 - d) Assegurar a manutenção e funcionamento dos sistemas de climatização das instalações, procedendo às inspecções e intervenções preventivas necessárias ao bom funcionamento de todos os equipamentos;
 - e) Assegurar o funcionamento e a conservação de todas as instalações, dos sistemas de aquecimento de águas, canalizações e esgotos, procedendo à sua manutenção preventiva periódica;
 - f) Assegurar o funcionamento e operacionalidade da rede de iluminação geral e de iluminação de emergência;
 - g) Coordenar e supervisionar, assegurando o seu normal funcionamento, os serviços de vigilância e de limpeza das instalações do TNDM II;
 - h) Assegurar a verificação e a normalidade das condições de segurança das instalações e dos

equipamentos, nomeadamente dos dispositivos de combate a incêndio e respectivo material e do Gerador de Emergência;

- i) Assegurar a manutenção periódica das viaturas afectas ao TNDM II;
- j) Colaborar, no âmbito das suas competências técnicas e dos recursos específicos do sector, na construção, montagem e desmontagem dos espectáculos ou actividades promovidas pelo TNDM II e nos processos de manutenção e/ou beneficiação de equipamento e estruturas técnicas de cena;
- k) Participar na manutenção e actualização do inventário do equipamento afecto à sua área de actividade, de forma a poder integrar o inventário geral do TNDM II;
- l) Zelar pela organização do arquivo de esquemas técnicos e planos de instalação dos sistemas cujo funcionamento e manutenção estão afectos a este sector.

Subsecção VIII

Direcção de Documentação e Património

Artigo 24º

(Competências da Direcção de Documentação e Património)

1. À Direcção de Documentação e Património cabe organizar, manter e incrementar o espólio bibliográfico, documental e patrimonial, incluindo o arquivo histórico do TNDM II, procedendo à sua gestão e tratamento técnico, biblioteconómico e informático, em qualquer suporte, tanto na perspectiva do apoio ao ensino e à investigação e aos serviços do TNDM II como na da difusão cultural, nela se integrando, assim, a gestão da biblioteca, bem como da livreria e o desenvolvimento do respectivo funcionamento, cabendo-lhe ainda, a produção de edições e a concepção e produção de exposições a partir do seu acervo, competindo-lhe, nomeadamente, o descrito nos número seguintes.
2. No âmbito das suas competências de gestão da Biblioteca e Arquivo, cabe à Direcção objecto da presente Subsecção, nomeadamente:
 - a) Garantir a aquisição, através de compra e oferta, das espécies destinadas às colecções da biblioteca do TNDM II;
 - b) Garantir a identificação, selecção, recepção e controlo de todas as espécies entradas na biblioteca do TNDM II, com o respectivo tratamento estatístico;
 - c) Processar os seus fundos documentais, promovendo a classificação dos documentos sob a forma textual, sonora, visual ou outra, e assegurando a catalogação, indexação e cotação das espécies bibliográficas, para o que utiliza, desenvolve e adapta sistemas de tratamento automático ou manual,

de acordo com as necessidades específicas dos utilizadores, e a fim de facilitar ao investigador ou ao leitor comum um acesso fácil à fonte de informação pretendida;

- d) Difundir por meio electrónico os seus fundos e promover o seu acesso pela comunidade científica e pelo público em geral;
 - e) Proceder ao levantamento e diagnóstico do estado físico das colecções e gerir o seu restauro e encadernação, designadamente, de colecções de livros, documentos, manuscritos, publicações periódicas ou outras, recebidas ou existentes na biblioteca;
 - f) Garantir a limpeza, desinfestação e acondicionamento das colecções existentes e a integrar;
 - g) Propor aquisições, organizando e mantendo actualizadas as colecções de referência e de usuais, para tanto acompanhando a actividade editorial nacional e estrangeira, fazendo pesquisa regular em catálogos especializados;
 - h) Promover a elaboração de uma base de dados de obras para futuras encomendas;
 - i) Garantir o funcionamento e arrumação da sala de leitura e a organização e gestão do depósito;
 - j) Assegurar a elaboração das estatísticas de leitura;
 - k) Preparar os catálogos sobre os respectivos fundos, de maneira a valorizá-los e torná-los acessíveis ao público;
 - l) Assegurar o funcionamento e acesso público à Biblioteca / Arquivo;
 - m) Assegurar a consulta presencial;
 - n) Supervisionar a execução de fotocópias de acordo com a legislação vigente sobre direito de autor;
 - o) Garantir os serviços de acolhimento ao leitor, apoiando-o e orientando-o, prestando a informação relativa às suas colecções e garantindo a permanente disponibilização de obras de referência no âmbito das artes do espectáculo a estudiosos, artistas e apreciadores de teatro;
 - p) Definir e desenvolver procedimentos de recuperação, exploração e difusão electrónica de informação;
 - q) Participar nas iniciativas de difusão cultural quando solicitada pela Administração e a Direcção Artística do TNDM II, nomeadamente em exposições.
3. No âmbito das suas competências de gestão da Livraria, cabe à Direcção objecto da presente Subsecção, nomeadamente:
- a) Gerir, no sistema de informação existente, o stock de obras e mercadorias disponíveis para venda, proceder à inventariação desse stock e articular com a Direcção Administrativa e Financeira a gestão financeira de aquisições e vendas;
 - b) Assegurar o funcionamento e acesso do público à Livraria;
 - c) Apoiar a divulgação das edições produzidas pelo TNDM II, através do contacto regular com os

clientes;

- d) Responder às solicitações de encomenda por parte dos clientes;
 - e) Gerir a relação com editores e livreiros, com vista à disponibilização e comercialização de obras no âmbito da dramaturgia e de temas relacionados com a investigação ou de interesse técnico-artístico para a actividade teatral;
 - f) Colaborar com o Conselho de Administração, a Direcção Artística e a Direcção de Comunicação e Imagem na produção de todos os conteúdos associados à actividade do TNDM II (programa, folha de sala, site, etc);
 - g) Proceder ao envio regular das ofertas de edições e de materiais associados do TNDM II;
 - h) Articular com a Direcção de Produção o levantamento dos materiais gráficos associados aos espectáculos (programas, cartazes, recortes de imprensa, fotografias, entre outros) e garantir o envio aos respectivos autores;
 - i) Gerir a actividade contabilística através de facturação e entrega de receitas à Direcção Administrativa e Financeira;
 - j) Apoiar a organização de lançamentos de livros.
4. No âmbito das suas competências de actividade Editorial, cabe à Direcção objecto da presente Subsecção, nomeadamente:
- a) Colaborar com o Conselho de Administração e a Direcção Artística na definição da linha editorial de textos de referência no âmbito da dramaturgia e do estudo das artes performativas;
 - b) Desenvolver as acções necessárias para a concretização desse programa através de projectos próprios ou em parceria com editoras em coordenação com a Direcção de Produção.
 - c) No âmbito das suas competências de concepção e produção de Exposições, cabe à Direcção objecto da presente Subsecção, nomeadamente:
 - d) Colaborar com o Conselho de Administração e a Direcção Artística na definição das exposições a realizar anualmente;
 - e) Desenvolver, em articulação com os demais sectores do TNDM II, as acções necessárias à concretização do programa expositivo, estabelecendo as parcerias adequadas à sua concretização.

CAPÍTULO III

Disposições Finais

Artigo 25º

(Funcionamento da Estrutura Orgânica)

1. O modo de funcionamento concreto da estrutura orgânica do TNDM II prevista no presente Regulamento, nomeadamente no que respeita a procedimentos funcionais e demais modos de realização de serviço, assim como a regras de disciplina e organização no trabalho, serão objecto de Regulamentos próprios ou de Ordens de Serviço, conforme o meio que se mostre mais adequado.
2. As atribuições de competências previstas no presente Regulamento a cada uma das unidades da estrutura orgânica do TNDM II não prejudicam os conteúdos funcionais das categorias profissionais tais como previstos em Acordo de Empresa e em futuro Regulamento Interno específico.

Artigo 26º

(Interpretação e Integração de lacunas)

1. É da exclusiva competência do Conselho de Administração do TNDM II a interpretação, em caso de dúvida, e a integração de lacunas, nos casos omissos, do presente Regulamento.
2. As decisões de interpretação e integração previstas no número anterior passarão a fazer parte integrante do presente Regulamento.

Artigo 27º

(Entrada em Vigor)

1. O presente Regulamento Interno entra em vigor quando publicitado de modo a ser plenamente conhecido de todos os trabalhadores, e desde que estejam cumulativamente preenchidos os seguintes requisitos formais:
 - a) Se encontre terminado o processo devido de consulta, nos termos do Art.º 99º do Código do Trabalho, à Comissão de Trabalhadores;
 - b) Tenha sido aprovado pelo membro do Governo responsável pela área da Cultura;
 - c) Tenha sido enviado para registo e depósito no serviço com competência inspectiva do ministério responsável pela área laboral.

BILHETEIRA

HORÁRIO

3.4 a dom. 14h de 19h Tue. and Sun. 2pm to 7 pm

(chamada gentile)

www.lectra-dinamica.pt

Filmes também disponíveis nas lojas FMC

- O precário poderá sofrer alterações devido à especificidade do espelhaço

SALA ESTUDIO

| | | |
|-----------------------------|-----|-------------|
| Platina | 17€ | |
| 1º Balcão superior | 17€ | |
| 1º Balcão clássico | 16€ | Platina 12€ |
| 2º Balcão | 15€ | |
| Lugar de camarote 1º balcão | 9€ | |
| Lugar de camarote 2º balcão | 8€ | |

Sale Sale Sale

SALA ESTUDIO

| | | |
|------------------------------------|---------------------|-------------------|
| Dia 4 | | |
| Dia do espectador | | |
| Jovens (até 25 anos) | | |
| Sêniores (+65 anos) | Plata 6€ | |
| Grupos (+10 pessoas) | 1.º Bloco 7€ | Platina 6€ |
| Profissionais do espetáculo | 2.º Bloco 5€ | |
| Família | | |
| Pessoas com deficiência | | |
| Associações de estudantes | | |

| | |
|---------------|----------------|
| Happy hour | |
| Desempregados | Preço único de |

Grupos de escolas Preço único 4€

| | |
|---|----------------|
| Alunos concluintes | |
| Alunos e professores de escolas superiores e escolas profissionais de artes performativas | Preço único 10 |

VISITAS GUARDAS GUIDED TOURS

| | |
|--|----|
| Bilhete normal Ticket | 6€ |
| Crianças (até 12 anos) e seniores (+65 anos) Children (12) and senior (+65) | 4€ |
| Grupos (+10 pessoas) Groups (+10 per) | 4€ |
| Grupos escolares School groups | 2€ |



Às 4.^{as} feiras veja teatro mais cedo e mais barato, com bilhetes a partir de 5€.



Este é o seu dia! Às 5.^{as} feiras assista aos nossos espetáculos a um valor reduzido, que varia entre os 5 e os 8€.

Aplicável a espetáculos com uma carreira mínima de duas semanas.



Entre as 14h e as 15h, adquira bilhetes para o espetáculo do dia, pelo valor de 6€.

Aquisição limitada a um máximo de dois bilhetes por pessoa.



Venha ao teatro em família e beneficie de um desconto especial!

Desconto aplicável a menores acompanhadas por adultos e extensível a um máximo de dois adultos.

ASSINATURAS TNDM II

As assinaturas do TNDM II, disponíveis na nossa bilheteira, permitem-lhe beneficiar de descontos até 50% na compra antecipada de bilhetes para os espetáculos da sua preferência.

Com a aquisição da sua assinatura, ser-lhe-á ainda concedida a possibilidade de escolher e reservar o seu lugar, para os espetáculos da Sala Garrett.

2 ESPETÁCULOS DESCONTO 20%
3 ESPETÁCULOS DESCONTO 30%
4 ESPETÁCULOS DESCONTO 40%
5 OU MAIS ESPETÁCULOS DESCONTO 50%

- Se o lugar escolhido não estiver disponível, o TNDM II reserva-se o direito de escolha de outro alternativo, salvaguardando um lugar próximo da plateia.
- Número limitada de assinaturas disponível em cada sessão.
- Não acumulável com outros descontos.
- Não aplicável às sessões directorados para grupos escolares.

SALA GARRETT

O ALDIBÃO
OS JURAMENTOS INDISCRETOS
COROLANO
TROPA-FANDANGO - UMA REVISTA
DO TEATRO PRAGA
O REGRESSO A CASA
TRÊS MULHERES ALTAS

SALA ESTÚDIO

COMUNIDADE
SERMÃO AOS PENEDS
PESSOA - O GRANDE AUSENTE
20 DIZER
FILMUS
METAS DAS POLES
MATERIAS DIVERSOS
1325
A VISITA
A MULHER DE PORTO PIN
JOANINHA DOS OLHOS VERDES
A PORTA
FESTAS DE GARAGEM
AS 4 ESTAÇÕES (TITULO PROVISÓRIO)

VALES DE OFERTA

OFEREA UMA PRENDA DIFERENTE. OFEREA TEATRO!
O TNDM II TEM À SUA DISPOSIÇÃO VALES DE OFERTA PARA ESPETÁCULOS E EDIÇÕES DO TEATRO. VISITE-NOS E ADQUIRA-OS NA BILHETEIRA E NA LIVRARIA DO TNDM II.

CBelen

IV - Certificação Legal de Contas



TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II



CR

V - Parecer do Fiscal Único

VI - Programação 2014 – Sinopse

